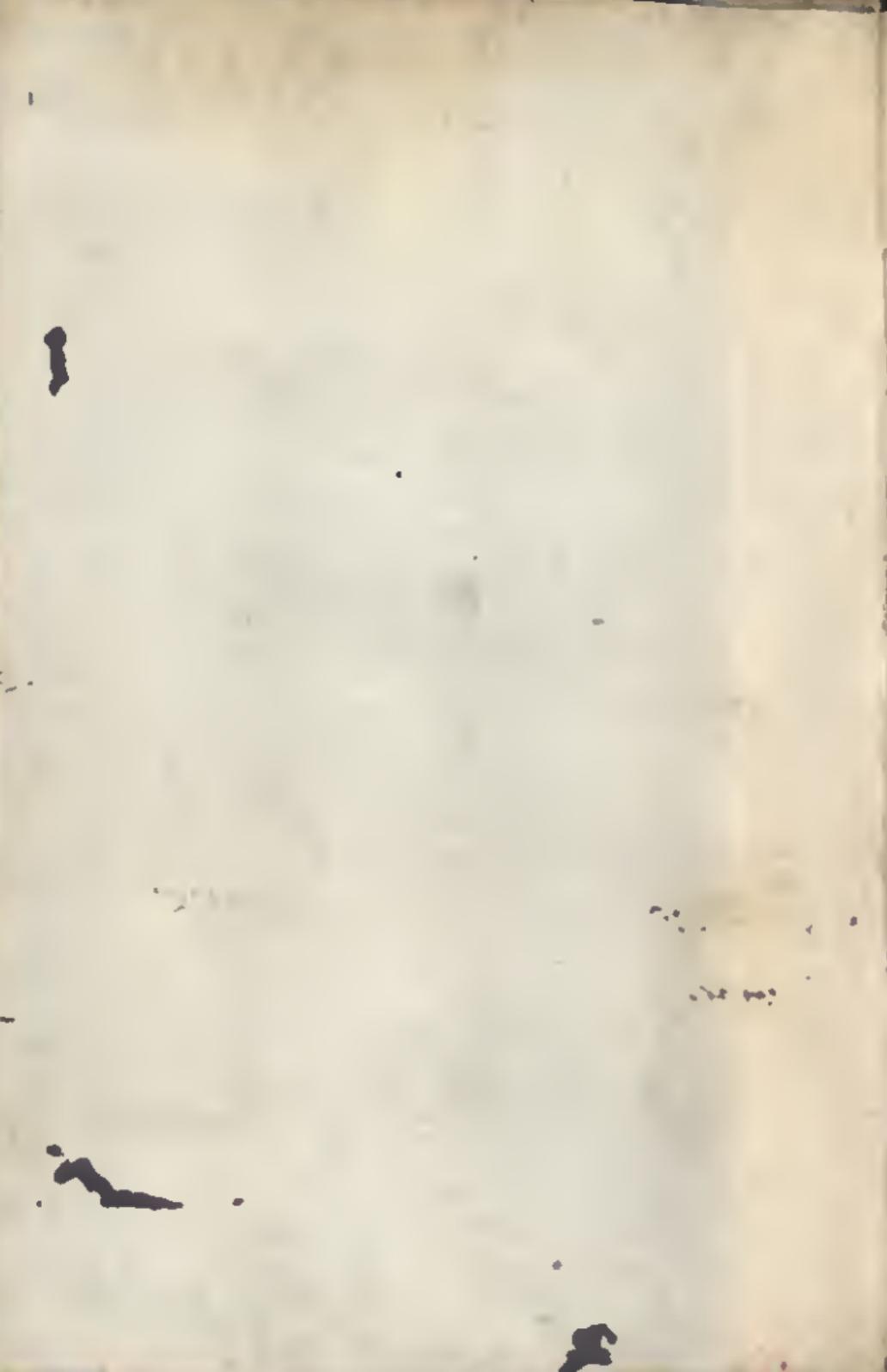


$$\begin{array}{r} 13 \\ \hline 2 \\ \hline 205 \end{array}$$



P R O M P T V A R I O

D E

L.

S Y N T A X E

5-47

DIVIDIDO EM DUAS PARTES;

na primeira se contém a Syntaxe pela mesma ordem da Arte; nos Éscolios se poem a significação do nome, ou verbo, com o caso competente.

NA SEGUNDA SE TRATAM ALGUMAS noticias côgruentes à mesma Syntaxe, que se podem ver na pagina seguinte.

Pelo Padre

ANTONIO FRANCO,

Da Companhia de JESU, Mestre, que foy da primeira classe de Rhetorica em a Universidade de Evora.

[Handwritten signature]



De Davidina



L I S B O A,

NA Officina de MIGUEL DESLANDES

Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças, & Privilegio Real. ANNO de 1699

REVISED EDITION

SYNTAX

BY

ANTONIO RAYO

OF THE UNIVERSITY OF MADRID

AND

OF THE UNIVERSITY OF SEVILLE

TRANSLATED BY

ANTONIO RAYO

OF THE UNIVERSITY OF MADRID



1888

MADE IN MADRID

BY

Coufas, que se contêm de-
pois da Syntaxe.

- A** *S Grammaticas Gregas*
de que usão os Latinos. n. 937.
Hum noticia dos Authores da
Latimidade. n. 978.
Como se ha de virgular. n. 1000.
Como se dividem as palavras no
fim das regras. n. 1024.
Algumas coufas mais singulares
da Orthographia n. 1033.
O uso dos nomes numeræes. n. 1063.
Hum compendio dos modos menos
communis de usar das particu-
las da Latimidade. n. 1093.
Hum cathalogo das Dicçoens,
que tem diversidade no escre-
ver. n. 2010.



DA-SERAZAM DE-
ste opusculo.



ESTE opusculo se contém as duvidas da Syntaxe encostadas às regras a q̃ pertencem pela mesma ordem da Arte; não se explicaõ diffusamente, como fez o P. Joseph Suares nas suas Advertencias, porque sendo aqui as duvidas, & meudezas sem cõparaçãõ muitas mais, cresceria o volume muito; além de que esta obra se fez primeiramente para estudarem a Syntaxe aquelles, que não erãõ nella principiantes, & para

para quem bastava explicar as duvidas pelo modo ; que nella se propoem ; porèm a todos pòde servir , & ser muito util ; assim pela boa ordem, por causa da qual lhe pomos o nome de Promptuario ; como pelas muitas cousas , que traz mais , que cada hũ dos Grãmaticos , que vi , trazem nas suas Syntaxes.

Os Escolios da Arte se poem ajuntando a cada nome , & verbo a significaçãõ , & casos competentes , & outros casos , q̃ não traz a Arte, aos quaes não ajunto exẽplos dos Authores, por não crescer o volume , como nem modos singulares nos nomes, & verbos ; porèm todos os casos em que não aponto exemplos se acharãõ nos Commentarios do P. Vellez , ou

Despauterio, ou nas Observaçõs de Nisolio, ou no Calepino de Passeracio emendado, & locupletado pelo P. Lourenço Chifflet da Companhia, que era o do meu uso.

A causa de emprêder este opusculo, que poderá parecer escusado, sendo tantos os livros desta faculdade, foy o serẽ necessarias áquelles, que eu instrua nas letras humanas, mais largas noticias, do que são as que dá a obra, que vulgarmente corre, que como se fez para meninos, ajuntou quanto bastava para estes, mas não quanto me era necessario, nem por ordẽ, que me pudesse ser de cõmodo.

Por tanto me pareceo, q̃ recolhendo eu dos melhores Grãmaticos, q̃ são como fontes, & ajuntando

tando a cada regra, pela mesma
ordem da Arte, tudo o que elles
trazem, ou junto as mesmas re-
gras, ou cõforme a sua disposiçaõ,
& ordem, em lugares muito dis-
parados, faria huma obra utilissi-
ma aos que eu instrua, facilitãdo-
lhes o estudo de tantas meudezas,
& livrando-os de revolverem ou-
tros livros, o que senaõ podia fa-
zer sem muito dispendio do tem-
po, & com menos proveito, por
causa da vastidaõ que elles usaõ,
& por serem muito poucos os
exemplares. Juntamente em al-
gum exercicio de Grammaticas,
que tambem devia ter, ficava eu
livre das importunas repetiçoes
das mesmas cousas, sendo-lhes a
elles taõ facil o velas quando, &
como quizeffem neste opusculo,

onde as tinhaõ tanto á mão, & com tam boa ordẽ, seguindo-se à regra, que aponto como texto; as duvidas principaes, que alli pertencem.

Porẽm como os manuscriptos eraõ poucos, sendo o proveito delles muito, me pareceo dar à estãpa, este opusculo, assim para ficar mais facil, & familiar o uzo delle àquelles para quem se fez, como porque me pareceo, que seria de muito proveito a todos os que delle quizessem usar, assim discipulos, como Mestres; a estes para com facilidade verem o que toca a cada regra; àquelles para terem em casa huns como apontamẽtos das duvidas, q se explicaõ, & renoyarẽ a memoria dellas lendoas hũa, & muitas vezes: a todos peço,

ço, q̄ se entre tantas meudezas en-
contrarem algũa, q̄ seja, ou lhes
pareça menos ajustada, se lembrẽ
do que diz Horat. na Arte Poet.

*Verum ubi plura nitent in car-
mine, non ego paucis*

*Offendar maculis, quas non in-
curia fudit,*

Aut humana parũ cavit natura.

Ajuntamos as cousas concer-
nentes à Syntaxe, que ficaõ apon-
tadas na pagina depois do princi-
pio, hũas para noticias, particu-
larmente a que toca aos Autho-
res da Latinidade, ácerca dos
quaes achei muito grande diversi-
dade de pareceres, nos que delles
tratãõ: outras noticias, porque
sãõ como complemento da mes-
ma Syntaxe, & perfeiçoens da
Grãmatica.

En=

Entre todas , a q̄ merece maior
estimação , he a das Particulas da
Latinidade , copiada do livro , q̄
dellas fez o P. Turfellino da nossa
Cõpanhia, excellēte nas letras hu-
manas, obra, q̄ acho summamēte
recomendada em muitos livros, &
escritos, dos q̄ mais versáraõ as le-
tras humanas , & exercitada por
todos , os q̄ estudaõ os apices da
lingua Latina. Nella alēm de mui-
tas elegancias , se contēm muitas
meudezas da Grãmatica , & por
isso me remeto a ella varias vezes.

Ultimamente advirto , q̄ nin-
guẽ note o remetterme em muitas
cousas , que insinuo, aos exem-
plos, que se acharem , ou deixar
outras indecisas , significando só-
o que parece ser cõgruente , por-
que este he o usõ dos melhores

Gram=

Grãmaticos, o que facilmente saberá quem com intelligencia os verfar medioeremente ; nem he possivel , fallando humanamente, descobrir exemplos para infinitas argucias, que acada passo se levãtaõ , porèm serve oterse advertido em muitas cousas ; porque ás vezes, quando menos se imagina, se encontrão exemplos competentes, & destes em varias regras ajũrei eu muitos de cousas, q̃ tinha observado na liçaõ dos livros. Queira o Senhor, que assim como este opusculo soy feito com intento de aproveitar , consiga em todos o fim, a q̃ se dirigio, para maior gloria divina, a qual he o unico alvo de todos os trabalhos dos filhos desta minima Cõpanhia de Jesu.

COM-

COMMENDATUR AUTOR
Promptuarii Syntaxeos hoc puro
anagrammate formato ex ip-
sius operis titulo.

PROMPTUARIUM
SYNTAXIS.

Anag. purum.

ARTIS MIRUM PANXIT OPUS.

Παραφρασις.

P A R A P H R A S I S.



P R A N C E, decus Lysiae, Phæbo
gratissime, nostri
Unice Parnassi cultor, & Artis
honos:

Fortè tuum quis mole librum permensus, & ar-
tem,

Hoc leve Grammatices, ut brevec, dixit opus.
Audut, & Pindo Phæbus subristit ab alto;
Quisquis es, ô verbis sarce sinister, ait:
In tenui: hand tenuis labor est: non parvula parvo,
Nec

Nec venit à libro fama minore minor.

*Perlege, quidquid ibi est; nil non mirabile
cernes:*

*Nomina cuncta nequis cernere? cerne duo;
Hac duo, si rennas daturare anagrammatis
omen,*

*Quantum panxit opus nobilis Autor, ha-
bent:*

Inspice nam titulum, tituli que elementa resolve.

MIRUM ARTIS, titulo judice, PANXIT OPUS.

P. M. Franciscus Salgueyro
Soc. J E S U, olim in Eborensi
Academia primarius Rhetoricæ
Magister, & in Conimbricensi
Philosophiæ professor.




A S E R R A T A S P R I N -
cipaes se emendem pelo modo
seguinte.

Pag.	Reg.	Lea-se.	277	5	Quantiquanti.
9	22	Inde.	310	13	Satum.
39	25	de.	320	14	Vestram om- nium.
15	7	Utrumque.			Lugar.
20	30	In.	322	18	Servos.
48	30	adde. Em abla- tivo Colum.	334	7	Para esse lugar.
52	26	Innocens.	354	1	Em lugar de de- pois se ponha
67	3	Alicujus.	367	28	Antes.
88	27	Delectabilis.			Sesqui.
97	28	Indigus.	425	21	Satietaem.
104	27	Ornada.	431	30	Circunvenio.
105	1	Pitulentus.	472	1	Columna 2. Exsi- lio, Exilio.
115	29	Naturæ.	472	3	
119	5	Iustum..			
122	11	Latus.			
128	12	Differença.			<i>Faltas, que se devẽ suprir.</i>
137	6	desejar mal.			
156	22	Objaceo.			Fol. 72. depois de Fatalis
158	25	Vel.			se ponha Feralis, e, c. fu- nesta. Helena Troianis. Fol.
104	11	Orcis.			99. depois de Purus se po- nhaõ
160	1	Parceretur.			Refertus, e. chea. Horreum
173	24	Neutra.			tritici, vel tritico. Satur, 2, um, e. farta. Vallis aqua, vel aquæ.
174	26	Agrada.			Fol. 126. regra 15. se lea :
180	14	Sceleris.			<i>Cuia com interest.</i>
181	2	Vel.			No hm do n. 729. adde : o de
190	17	Paduit.			<i>Virg. Fidens animi. Æn. 2.</i>
235	14	Dividir.			<i>Furens animi. Æn. 5. lem</i>
242	26	Populo.			<i>outrou Anima.</i>
247	7	Ætas.			
242	3	Iris.			
261	8	Anxuri.			
Pag.	Reg.	Lea-se.			

SSSS * SSSS SSSS SSSS
SSSS * SSSS SSSS SSSS

L I C E N Ç A S.

Da Ordem.

A Ntonio Cardozo da Companhia de Je-
su, Preposito Provincial da mesma Cõ-
panhia em Portugal, dou licença, pelos poderes
que tenho de nosso muito Reverendo P. Gèral
Thyrso Gonzalez, para que se possa imprimir
o Promptuario da Syntaxe, que compoz o Pa-
dre Antonio Franco, antigamente Mestre da
Grammatica, & Rhetorica na Universidade
de Evora; o qual primeiro foy visto, & appro-
vado por homens doutos da nossa Companhia.
E em testemunho de verdade lhe mandei pas-
sar a presente assignada por mim, & sellada
com o sello de meu Officio em o primeiro de
Abril de 1698.

Antonio Cardozo.

Do Santo Officio.

Vista a informaçãõ, pode-se imprimir o li-
vro, de que esta petição trata, & depois de
imprefso tornarà para se conferir, & dar licen-
ça que corra, & sem ella naõ correrà. Lisboa,
2. de Mayo de 1698.

Castro. Diniz. Moniz. Fr. Gonçalo do Crato.

Vi-

Do Ordinario.

Vistas as informaçoes, pode-se imprimir o livro de que esta petição trata, & depois de impresso tornará para se lhe dar licença para correr. Lisboa 25. de Junho de 1698.

Fr. Pedro Bispo de Bona.

Do Paço.

Que se possa imprimir, vistas as licenças do Santo Officio, & Ordinario, & depois de impresso tornará á Mesa para se taxar, & conferir, & sem isso não correrá. Lisboa 9. de Julho de 1698.

Roxas. Marchão. Ribeyro. Oliveira.

Está conforme com o seu Original. São Domingos, Lisboa em 17. de Fevereiro de 1699. *Fr. Agostinho de Santo Thomás.*

Visto estar conforme pôde correr. Lisboa 17. de Fevereiro de 1699.

Castro. Diniz. Carneiro. Moniz. Fr. Gonçalo do
(Crato)

Pode correr. Lisboa 20. de Fevereiro de 1699. *Fr. P.*

Taxão este livro em duzentos & quarenta reis, 20. de Fevereiro de 1699.

Marchão. Oliveira. Costa. Pereira.



DE OCTO
PARTIVM
 ORATIONIS
 CONSTRUCTIONE

Lib. 2. in Arte P. Emmanuelis.
 Syntaxis, quæ Latinè, &c.

Syntaxe he huma composiçaõ
 bem ordenada das partes da
 oraçaõ : esta se divide em duas
 partes : a primeira se chama
 Perfeita, porque lhe nam falta
 nada : a segunda se chama Figurada , na
 qual falta alguma cousa. Só trataremos da
 Perfeita, na qual, onde for necessario, toca-
 remos a Figurada, que he precisa para a in-
 telligencia da Perfeita.

Verbum personale, &c.

2 O verbo pessoal do modo finito
 A pede

pede antes de si nominativo claro ; ou occulto do mesmo numero , & pessoa. Este nominativo he, o que exereita a significação do verbo , como se vê no exemplo, *Ego valeo* : onde *Ego* , porque exereita a significação de *valeo* , está em nominativo.

3 Algumas vezes não he o nominativo do mesmo numero: *Æn. 1. Pars in frustra scār*: onde *Pars* está em o singular , & *Secans* no plural , attentando só para a multidão , que se entende debaixo deste nome *Pars*. He figura Enallage, podia ser *Secat*.

4 O mesmo se ve nos nomes , *Quisque*, *Vterque*, *Neuter*, *Vter*, *Alius*, *Aliquis*, os quaes estando no singular, pôde ter o verbo no plural, ou adjectivo. *Sall. in Catil. Alius aliuno expectātes cunctamini*. *Terent. Adelph. Aperite aliquis acturum ostium*; & assim nos demais. *Ovid. Vtraque formosa Paridi potuere videri*. *Idem: Impliciti laqueis, fessus, uterque jacens*. Vide *Vellez fol. 355. â lin. 5.*

5 Neste exemplo 'de *Liv. ab Vb. 9. Consules, Sulpitius in dextro, Petilius in lævo consistunt*. O verbo respeita o nome *Consules*, podia ser *Consistit* , respeitando o mais vilinho.

6 Advirtale , que se achão nos AA. outros casos em lugar do nominativo do verbo. *Cic. de Finib. 5. Venit mihi Platonis in mentem*. *Cic. pro Rosc. Venit mihi in mentem oris*

mi; onde o genitivo se poem pelo nominativo.

7 Desp. fol. 116. diz se entende, *Memoria*, &c que he modo muito elegante; o que confirma com muitos lugares de Cicero, mas em todos os exemplos traz sô o verbo *Venio*. Abaixo apontaremos hum em *Sum*, no num. 340. que traz em outro lugar o mesmo Grammatico.

8 Pomponio tem: *Quot latitias insperatas mihi irrepere?* accusativo por nominativo. Persio tem: *Censorem ne tuum, vel quod trabeate salutes*: pondo o vocativo *Trabeate* pelo nominativo. Isto se chama Heleñismo, ou Atticismo, he construição Grega, ou Attica: destas ultimas nam usaremos facilmente.

9 Nos verbos *Poenitet, Pudet, Tædet, Piget, Misereet, Miserescit*, a pessoa, que faz na oração, se poem em accusativo, como diremos em seu lugar desde o n. 435.

10 Advirta-se, que estando primeira, ou segunda pessoa com terceira, v. g. *Ego Petrus, Tu Petrus*, se a primeira, ou segunda pessoa trouxer a si a terceira, o verbo se porâ na primeira, ou segunda pessoa: v. g. *Ego Petrus amo*; mas se a terceira trouxer a si a primeira, ou segunda, o verbo irâ à terceira pessoa.

11 *Plaut. in Amph. Neque lac lacti magis*

4 *De constructione*
est simile, quam ille ego similis est mei: onde o verbo está na terceira pessoa, porque *Ille* traz a si a primeira pessoa, *Ego*: aquelle eu, quer dizer, aquelle meu amigo, ou semelhante.

12 Deste modo dizem os doutos: *Nos Rex mandamus*: Nós ElRey; ainda que nos antigos se não acha este modo de fallar.

Prima, & secunda persona, &c.

13 A primeira pessoa *Ego*, & a segunda *Tu*, pela mayor parte se não poem claramente, senão quando significamos diversas pessoas, acçoens, ou desejos, como se vé no exemplo, *Ego conservare cupio, tu expugnare studes*; que são diversos desejos.

Aut cum plus, &c.

14 Tambem se exprimem, quando si, significamos mais, do que dizem nossas palavras; como se vé no exemplo, *Tu innocentior, quam Metellus*; onde falla por emphase.

Nesta oração: Calavos homé indouto: diz Valla apud Desp. fol. 41. direi: *Tace tu homo imperitus*; ou, *Tace, tu homo imperite*: porém diz, q̄ não diremos bê, *Tace, homo imperite*, calando o pronome *Tu*, o qual quer se exprima, & he mais elegancia, que regra.

15 A terceira pessoa, ainda que se exprima

Intransitiva.

prime, com alguns verbos não he necessario expressala, como he com os verbos *Amunt*, *Dicunt*, *Ferunt*, *Narrant*, & outros semelhantes, em que se entende o nominativo *Homines*.

16 Tambem com os verbos *Pluit*, *Ninigit*, *Tonat*, *Fulminat*, *Grandinat*, *Coruscat*, *Rorat*, *Lucescit*, *Vesperascit*, *Advesperascit*, *Vernat*, *Æstivat*, *Gelat*, *Autumnat*, *Hyemat*, *Hybernat*, *Tonitruat*, *Pruinat*, *Noctescit*, *Diescit*, *Aurorat*, *Crepusculascit*, *Differenat*, *Lapidat*, se não poem ordinariamente nominativo claro, porque já se entende algum competente, como *Deus*, *Calum*, *Natura*, &c.

17 Porém quando estes verbos metaphoricamente se attribuem às creaturas, se poem o nominativo claro. *Virg. Georg. Cesar dum magnus ad altum fulminat*: onde o nominativo está claro, *Cesar*.

Verbum infinitum, &c.

18 O verbo do infinito serve às vezes de nominativo, como se vê no exemplo, *Mentiri non est meum*: onde *Mentiri* he nominativo ao verbo *Est*.

Item verbum, &c.

19 Tambem o verbo do infinito com o seu

seu caso às vezes he nominativo, como se vê no exemplo, *Vacare culpa magnum est solatium*; onde *Vacare culpa* he nominativo de *Est*: às vezes hũa oração inteira he nominativo.

Voces copulatae, &c.

20 As vozes, ou substãtivos copulados com conjuncção levão o verbo ao plural, como se vê no exemplo, *Hic sunt Nicias, & Valerius*; onde *sunt* está no plural, por causa dos substantivos com conjuncção *Nicias, & Valerius*.

Interdum, &c.

21 Tambem podem ter o verbo no singular, como se vê no exemplo, *Ratio, & consilium in senibus est*; onde *est* está no singular, podia ser, *Sunt*.

Desp. fol. 44. diz, que quando as vozes copuladas significarem a mesma cousa, levarã o verbo sô ao singular: v. g. A alma de Socrates, & a sua materia he Socrates: *Anima Socratis, & materia est Socrates*: diz ser o sentit dos doutos. O mesmo se ha de dizer nesta oração, & outras se melhantes: O ler, & não entêder he desprezar; direy: *Legere, & non intelligere est negligere*: aonde não direy, *Sunt*.

Nonnunquam, &c.

22 Algumas vezes não tem conjuncção, & comtudo podem ter o verbo no plural: v. g. *Frons, oculi, vultus persape mentiuntur*, podia ser, *mentiuntur*.

23 Os Poetas pondo huma voz em nominativo, & outra em ablativo, levão algumas vezes o verbo ao plural: v. g. *Remus cum fratre Quirino jura dabunt*; ficando *Dabunt* no plural com hum sò nominativo atrás.

24 Se as conjunções que estão entre as vozes forem divisivas, quaes são, *Vel, Ve, Si, ve, Seu, Aut, Ne, &c.* também o verbo se pôde pôr no plural. *Val. Max. l. 9. c. 3. Ira, aut odium excitant fluctus.* O mesmo usou *Ovid. & Colum. l. 3. c. 9. Terent. in Hecy. Quando necnatus, neque hio mihi obtemperant: & alibi: Hec si neque ego, neque tu fecimus:* apud Desp. fol. 43.

Verbum plurale nobiliorem, &c.

25 O verbo no plural segue a pessoa mais nobre: a primeira he mais nobre que a segunda, & a segunda mais nobre que a terceira. Exempl. *Ego, & Cicero valemus: Valemus* na primeira pessoa.

26 Porém se o nome mais visinho ao

verbo for do plural da terceira pessoa, cōmo *Ego, & fratres mei amamus Deum*, parece que naõ he inconveniente dizer, *Amant*, seguindo o verbo o nome mais visinho, ainda que o mais leguro, & elegante he seguir o verbo a primeira pessoa, dizendo, *amamus*. Quando intervier cõjunctão divisiva, tambem o verbo no plural seguirá a pessoa mais nobre. Terent. *Si neque ego hac, neque tu facimus*.

27 Se a primeira pessoa se entender de baixo de *Qui, Quae, Quod*, diz Despaut. que he modo muito exotico dizermos: Eu, que estudo, & Pedro, leyo hum livro: *Lego librũ, qui, & Petrus studemus*; porque esse modo de fallar por ventura se naõ acharã nos AA. certamente he durissimo. O mesmo digo da segunda pessoa.

28 Se o verbo vier ao singular, pôde tãbem seguir a primeira pessoa, ainda que naõ esteja mais proxima ao verbo. Liv. ab Urb. 1. *Ob eam rem ego, populusque Romanus Latinis bellum indico*; pondo *Indico* na primeira pessoa (do mesmo modo falla Horat. serm. 2. sat. 6.) *Idcirco ser indicit: ita Horat. in Art. Tu quid ega, & populus mecum desideret, audi*.

29 Quanto o poder o verbo seguir a primeira pessoa mais remota, se entende, ainda que a terceira pessoa seja do plural. Horat. serm. 2. sat. 6. *O nobiles, caenaque deum, quibus ipse meique Ante larem proprium vescor: on-*

Intransitiva.

9

de *Vescor* está no singular, dizendo ordem ao pronome *Ipsè*, ainda; que *Mei* esteja no plural.

30 Isto sendo huma primeira, & a outra terceira pessoa. Quando forem duas terceiras, tâbem o verbo pôde seguir a mais remota. *Iustin. l. 22. Hue accedere, quod Urbes, Castellaque Africa non muris cincta, non in montibus posita sint.* Aonde *Posita sint* respeita ao nome mais remoto *Urbes*. O mesmo se vê no exemplo de *Cels.* que refiro no n. 62. porém esta Grammatica não he muito usada.

31 Se a conjunção for divisiva, v. g. *Ego, aut Petrus*, poderey dizer, *audivi Sacrum*, na primeira pessoa? Neste modo de fallar, o seguro he seguir o verbo o mais visinho, ou pôr o verbo junto à primeira pessoa, & este segundo he o melhor.

32 Os Poetas pondo a principal pessoa em ablativo, leuão o verbo ao plural, & à pessoa principal. *Virg. Aên. 2. Divellimur indo Iphitus, & Pelias mecum;* ficando *Divellimur* na primeira pessoa, estando *mecum* em ablativo.

Verbum personale infiniti, &c.

33 O verbo pessoal do modo infinito pede antes de si accusativo. *Terent. Te advenire gaudemus:* o *Te* está em accusativo antes do infinito.

Algumas vezes se põem antes do infinito nominativo. *Cic. in Verr. 5. Ridere con-vive*; mas entã se entende [por Eclipte algum verbo competente, como *Cæperunt, Solebant*, ou outro semelhante.

34 Para conhecer se o accusativo he antes, se desfazã a oraçãõ com *Quod*: v. g. *Expedit nobis esse bonos*; direy: *Expedit nobis, quodsimus boni. Terent. Meum natum rumor est amare*; direy: *Rumor est, quod meus natus amet*, onde se conhece ser accusativo antes, porque no modo finito fica em nominativo. Porém nesta oraçãõ: *Delectat me amare Deum*; delectame amar a Deos: *delectat me, quod amã deum*; onde se vê, que *Deum* naõ era accusativo dantes, porque naõ passa a nominativo no finito. *Desp. in Synt.*

Nomina Adjectiva, &c.

35 Os nomes Adjectivos, Pronomes, & Participios concordãõ com os seus substantivos em gênero, numero, & caso, como se vê no exemplo, *Parva saepe scintilla contempta magnum excitavit incendium.*

36 Os Participios *Factus, Creditus, Dicitus, Dicendus, Visus, Appellatus*, & outros semelhantes, entre dous substantivos, concordãõ com aquelle que he principal, & a quem o outro diz ordem, & de hnm certo modo se encosta: v. g. *Lutherus dictus est pe-
stis*

stis Reip. Christiana; & não Dicta est: porque a peste não foy chamada Luthero, mas às aveſſas. Plin. lib. 3. c. 5. Puteoli Colonia dicti: Paſtum oppidum Poſidonia appellatum.

37 Bem verdade he, que muitas vezes os AA. não fazem caſo do nome principal, mas então ordinariamente poem o adjectivo depois dos dous nomes: *Cic. de Div. Omnis error ſtultitia dicenda eſt: ſendo aſſim, que Error he o nome principal. Deſte modo uſa Liv. ab Urb. 1. Gens univerſa Veneti appellati.* Porém eſte ſegundo modo parece muito alpero em ſemelhantes oraçoens, à que propuzemos aſſima de Luthero.

38 Os Gregos, & á ſua imitação algumas vezes os Latinos, ajuntão o adjectivo neutro do ſingular com nomes do genero masculino, & feminino de hum, & outro numero: v. g. *Triſte imber, Triſte lupus, dulce arbutus: eſtes ſão de Virg. O de Terent. Neſcio, quid, abſente nobis, turbatum eſt: pondo abſente no ſingular; he modo de que ſe não ha de uſar.*

39 A's vezes os adjectivos concordão ſó quanto ao ſentido com os ſubſtantivos. *Sil. 13. Stabant innixi pilis exercitus omnis.* Onde *innixi* ſó respeita a multidão, que ſe entende debaixo do nome *Exercitus*. O meſmo ſe vê no exemplo, *Pars verſi, de Liv. Manus paſſi: apud Virg.*

Muitas vezes se entende o substantivo elegantemente, como neste exêplo de Hor. *epod. 2. n. 22. Qui non malarum, quas amor curas habet, hac inter obliviscitur?* Onde debaixo de *malarum* se entende *curarum*.

Substantiva conjuncta, &c.

40 Os substantivos conjunctos, que são os que entre si tem conjunção copulativa, ordinariamente levão o adjectivo ao plural, como se vê no exempl. *Hippocrates, & Epicles nati Carthagine*: onde está *Nati* no plural, podia ser *natus*.

41 Os Historiadores, & Poetas pondo hum substantivo em ablativo, levão o adjectivo ao plural. *Liv. dec. 5. lib. 5. Persea cura filio traditos in custodiam*. Onde estando só *Persea* em accusativo, está o adjectivo no plural.

42 Se a conjunção for divisiva, como são *aut, vel, &c.* Tambem muitos substantivos podem levar o adjectivo ao plural. *Tacit. Annal. 15. fol. mihi 486. Alius filio, fratre alius, aut propinquo, aut amico interfectis, &c.* Onde *interfectis* está no plural depois de muitos substantivos, que tem cõjunção divisiva

Adjectivum plurale, &c.

43 Quando o adjectivo vay ao plurar por causa de muitos substantivos, se poem no genero mais nobre. O masculino he mais nobre que o feminino, & o neutro. *Terent. Pater mihi, & mater mortui sunt.* Eis ahi exemplo do masculino se preferit ao feminino.

44 *Cic. de Nat. Deor. 2. Vites à caulibus; brassicisque, si prope sati sunt, refugium.* Eis ahi preferencia em coulas sem alma, porque *caulis* he masculino, *brassica* feminino, & está *Saxi* no masculino. *Casosque reportant Almonem puerum, sedatiq; ora Galefi. Aeneid. 7.* Eis ahi masculino com neutro.

45 Poetas, & Historicos algumas vezes estando o nome do genero masculino em ablativo, levão o adjectivo ao plurar, pôdo-o no mais nobre. *Ovid. Fast. 3. Ilia cum Lauso de Numitore sati. Sic etiam Livius, & Iustinus.*

46 Nestas, ou semelhantes oraçoens: *A honra, & Lucrecia* forão estimados em muito: o mais seguro he concordar com o mais visinho, por ser hum animado feminino com hú masculino de cousas sem alma. O mesmo sinto nesta oração: *O trabalho, & o escravo* forão estimados em muito; por ser o neutro de coula animada. Na primeira não me parece

se

se diga: *Labor, & Lucretia estimati sunt*; mas *estimata est*: ou, *Honor cum Lucretia estimatus est*: o mesmo digo da segunda suo modo.

47 Alguns esculpção, se vindo masculino, & neutro de cousas sem alma, precederá o masculino: v.g. *Labor, & deus estimati sunt*: parece que não tem duvida, como rambem de que possa ser *estimata* no neutro. Deste segundo temos exemplo em *Tacit. lib. 4. An. Vbi locus, veneficij tempus composita sunt*. Aqui se ha de reduzir o que se diz no n. 63.

48 Hum feminino de coula animada com neutro rambem de coula animada: v. g. *Lucretia, & seu escravo foraõ castos*: concordará com o mais visinho, porque não ha exemplo de precedencia, & assim direy: *Lucretia, & eius mancipium castum fuit*; ou por qualquer outro rodeyo competente.

Uso do nome Uterque.

49 Pomos aqui o uso do nome *Uterque*, que tem sua difficuldade. Quando debaixo deste nome se entender macho, & femea, direy com *Ouid.* fallando de *Pyrra*, & *Deucalion*: *Ut templi tetigere fores, procumbit uterque pronus humi.* *Uterque* no masculino. Quando forem de cousas sem alma, se porá no neutro: v. g. A agua, & o fogo são utcis: *Aqua,*

Et ignis utrumque est utile.

50 O mesmo he quando fallamos de hũa cousa, mostrando muitas que lhe con-
vem. *Plant. in Cist. Utrumque hec, Et multi-
loqua, Et multisbiba est anus. Plaut. in Pseud. Die,
utrum, sperne, an mortem resalutem? (respon-
de) Utrumque. Affirm diremos: Utrumque es,
Et doctus, Et bonus.*

51 O mesmo se pratica com outros no-
mes, que tem semelhante modo de significar,
como *Quis, Duo, Alter, &c. Virg. Bisque die nu-
merant ambo pecus, alter Et hados. Alter, idest, no-
verca, como diz Servio.*

52 Quando houver alguma complica-
ção de nomes, em que não ha precedencia,
como *Lucretia, Et ejus mancipium*, será seguro
usar de outro modo; nem os Grammaticos
que vi dizem sobre isto mais, que o sobredi-
to. Vide *Desp. in Symax. fol. 47.*

Neutrum muliebri præfertur, &c.

53 O neutro he mais nobre que o fe-
minino em cousas que não tem alma, como
se vê no exempl. *Divitia, decus, gloria in oculis
sua sunt*: estando *sua* no neutro.

54 Porém se o feminino for de cousa
animada, nenhum precederá: v. g. *Decus, Et
Lucretia, não direy, estimata sunt*, mas usarey
de circuito. O mesmo digo, quando for hum
neu-

neutro de cousa animada, & hum. feminino de cousa inanimada: v. g. *Municipium, & gloria*, usarey de circuito. Isto digo, se se nam achar exemplo, que em semelhantes materias, & complicaçoens não são faceis, & sempre devemos bulear o mais seguro.

1

Cum substantivis rerum, &c.

55 Quando forem de coufas, que nam tem alma, ordinariamente se poem o adjectivo no genero neutro do plural, ainda que nenhum dos subtantivos seja neutro. *Liv. Ira, & avaritia imperio potentiora*: podia ser *potentiores*, ou *potentior*.

56 Masculino com feminino. *Liv. Murrum, portamque de Caelo tanta nuntiatum est*; podia ser *tactos*, ou *tactum*.

57 Alguns duvidão, se possõ pôr no genero neutro, estando antes dous masculinos: v. g. *Labor, & honor estimata sunt*: parece que sim, porque sendo hum de cousa animada, outro de cousa que não tem alma, poem *Tacit.* o adjectivo no neutro, *lib. 14. Carnificem, & laqueum abolita &c.*

58 Tambem *Liv. bel. Mac. 2. tem: Naves, captivosque, quæ ad Christum capta fuerunt*: pondo, *Quæ*, no neutro. *Cas. bel. Gal. 5. Leporem, gallinam, & anserem gustare fas non putant, hæc tamen aiunt: pondo Hæc* no neutro. Mas estes

estes exemplos de relativos parece que não concluem, por quanto os relativos muitas vezes se poem no genero neutro, sem fazerem caso do antecedente quanto ao genero, como diremos fallando do relativo.

59 *Solin. cap. 43. oriz: Polypus, & Chamæleon glabri sunt;* pondo no neutro, mas dizem alguns, que se entende, *Animalia, per Eclipsim.* Semelhante explicação dão ao lugar de *Plin. lib. 9. c. 28. Mollia sunt loligo, sepiæ, polypus,* dizendo se entende *Genera.* Não vejo, porque não podemos uir destes modos no sentido, em que seus Authores usaraõ delles, entendendo o que elles entenderaõ.

Apte etiam, &c.

60. O Adjectivo pôde concordar com o substantivo mais visinho em genero, numero, & caso, como se vê no exemp. *Multorum odia, ac molestia perferenda est:* concordando o *Perferenda* com o mais visinho, *Molestia.*

61. A duvida he, se pôde concordar com o mais apartado, deixando o substantivo mais visinho? Respondo q̄ sim: dou exêplos. *In lin. l. 22. Huc accedere, quod urbes castellaque Africæ non muris cinctæ, non in montibus positæ sint.* Onde *Cinctæ,* & *Positæ* reij. citam a *Urbes.*

62 Cell lib. 6. c. 6. Ovi & album, & vitellus in vas defundendum est: onde defundendum respeita ao nome album.

63 Aqui parece pôdem ter lugar o exemp. de Liv. ab Urb. 5. Gens est, cui natura corpora, animosque magna magis, quam firma dederit; concordando o adjectivo com o nome mais remoto: & o de Ovid. 4. Trist. eleg. 2. Hic lacus, hi montes, hæc tot castella, tot armæ Plena fera cadis, plena cruoris erant. Onde plena respeita ao nome Castella. E no primeiro exemplo, Firma respeita ao nome Corpora.

64 Do exemplo de Val. Max. l. 1. c. 8. Nec me preterit de motu, & voce Deorum immortalium oculis, auribusque percepto, &c. Onde Percepto, respeita o nome mais remoto: diz Desp. na Synt. com Aldo, que se hade ler: De voce, & motu percepto, & que assim tem os livros correctos.

Relativum Qui, quæ, quod, &c.

65 O relativo Qui, quæ, quod, (& o mesmo digo dos Pronomes Hic, iste, ille, ipse, is, idem, quando são relativos) concorda com seu antecedente em genero, & numero. Cic ad Tit. Nemo nos amat, qui se non diligit: onde o Qui segue o genero, & numero de Nemo, acalo está no mesmo caso.

66 Os Gregos concordão o relativo em genero, numero, & caso com seu antecedente.

cedente, a quem algumas vezes imitaõ os Latines. *Lucei. ad Cic. l. 5. Cum agas augurium eorum, quorum consuevisis, gaudeo*; citando *Quorum* em genitivo, porque o ella e antecedente, avendo de ser conforme os Latinos, *Qua.*

67 Algumas vezes se achão sem tomar o genero da palavra do antecedente, mas só do sentido della, como he o de *Terent. Scelus, qui me perdidit*: toma o genero do que se entende aqui, que he o homem, que a commetto.

68 Outras vezes se cala o antecedente, & então toma o genero, & numero do que se entende. *Curr. 9. Nemo negat, quos alloquor*: entende-se *eorum*.

Algunas vezes se cala o relativo. *Virg. Fuit urbi quondam, Tyrii tenere coloni*: avendo de ser: *quam Tyrii, &c.*

69 Se os antecedentes forem muitos, quanto ao genero, & numero se usa em *Qui, qua, quod*, como dissemos affimã se ufava nos outros adjectivos, quando fallamos da preferencia dos generos: v. g. *Justitia, & labor*, posso dizer, *Qua amo*, no genero neutro; ou *quos*, seguindo o mais nobre, ou *quem*, concordando com o mais visinho. Vejaõse os exemplos em *Vellez fol. 352. à lin. 10.*

70. O relativo algumas vezes se põem

no genero neutro femi se fazer caso do antecedente. *Pun. lib 18. cap. 35. Nube gravida cāzicantē, quod vocant tempestatem albam;* avendo de fer, *Quam*, ficando hum genero pelo outro por Enallage; & por ventura por esta mesma razaõ *Liv. bel. Mac. tem: Naves, captivosque, quæ ad Chinum capta suere:* pôdo *Quæ* no neutro depois de *Naves*, & *Captivos. Virg. Ectog. 3. vers. 13. tem Quæ*, com dous masculinos antes.

71 *Cas. 5. bel. Gall. Leporem, & gallinam, & anserem gustare fas non putant, hæc tamen alunt:* pondo *Hæc* no neutro, estando antes nomes de coufas animadas.

Outras vezes nem o numero toma do antecedente. *Liv. bel. Mac. 2. Cum Macedones, quæcumque Senatus censuisset, id regem futurum esse dicerent;* estando *Id* devendo de ser *ea*, não tomando o relativo o numero do antecedente, pondo-se neutral em num. diverso.

2 Advirtamos que *Qui, quæ, quod*, se poem muitas vezes em lugar de *De*. *Plaut. Mil. scen. 1. At. 2. Dedi tabulas mercatori, qui deferat: Qui* por *De*. Vide *Calep.*

73 Ajuntemos a esta regra hũa nota sobre os relativos *Hic, Ille*. Estes dizendo ordem a duas oraçoens antecedentes, *Hic* se refere á mais chegada, *Ille* á mais remota: v. g. *Petrus interfecit Joannem, Franciscus occidit patrem; hic* (entende-se *Francisco*) *fugit in Indiam,*

Indiam, ille [entende-se Pedro] *in Castellam.*
He uso commum.

74 Em Virg. *Æn. 8. vers. 357.* se acha uso em contrario: *Hanc Ianus Pater, hanc Saturnus condidit urbem; Ianiculum kvic, illi fuerat Saturnia nomen.* Onde *Hic* diz ordem à oração mais remota; *Illi* à mais proxima. *Senec. epist 114.* *Non potest esse ingenio alius animo color: si ille* (entende-se o animo) *sanus est: si compositus, gravis, temperans, ingenium quoque siccum, ac sobrium est; illo* (entende-se animo) *vittato, hoc* (entende-se ingenium) *quoque afflato.* O mesmo uso tem *Ovid 1. Trist. eleg. 2. vers. 24.* O mesmo *Æn. 8. vers. 466.*

Relativum *Qui, &c.* cum antecedenti:

75 O relativo, *Qui, &c.* quando se põem antes do seu substantivo, concorda com elle em genero, numero, & caso, como os demais adjectivos. *Cic. Quam quisque norit artem, in hac se exerceat.*

76 A oração plena tem antes do relativo seu antecedente, & depois: v.g. *Urbis, quam statuo, vestra est.* Tambem dizemos elegantemente: *Quam urbem statuo, vestra est:* porém he áspero dizer com Virg. *Urbem quam statuo, vestra est:* a aspereza esta

em pô o nome, com quem concorda o relativo em genero, numero, & calo, antes de *Qui, quæ quod*.

77 *Qui, quæ quod*, ainda quando concorda com o antecedente, ordinariamente na proza se põem no principio; só se podem pôr primeiro preposições, conjunções, & outras particulas, que o uso ensinará. No verso se pôde pôr depois de qualquer outra palavra da mesma oração. Virg. *Fulmen erat, totus genitor quæ plurima, calo Dejicit in terras*: onde *quæ*, está depois das palavras, *Toto genitor*: disse ordinariamente, porque Cic. *ad. Att. l. 13.* tem *Ad Casarem quam nisi epistolam* &c. pondo. O relativo *quam* depois da palavra *ad Casarem* o mesmo se não observado nos escritos de alguns homens doutos, & cultos na Latini-dade.

Quod si inter duo substantiva, &c.

78 • Se o relativo estiver entre dous substantivos, pôde concordar com qualquer delles; ou o proprio esteja antes, ou depois. *Sall. Est locus in carcere, quod Tullianum appellatur*; eis-ahi concorda com o proprio-

79 *Plin. lib. 7. c. 2. Animalium, quæ Cynocephales vocamus*; eis-ahi cõcorda com o appellativo. Exemp. de proprio antes do Relativo *Liv. dec 5. lib. 2. Thebæ quoque ipsæ, quod Bœ-*
niæ

vis caput esset, in magno tumultu erant. Eis-ahi.
o proprio *Theba* antes do Relativo.

80 Nos propios de homens como *Petrus*, ou de outra cousa animada, como *Bucephalus*, o melhor he seguir ao proprio. *Cic.* assi usa no liv. de *Clariss orat.* Consta, q̄ *Scipiam Nasicam*, o qual foi chamado coraçãõ, foi eloquente: *Tum eloquentem constat fuisse Publ. scipionem Nasicam, qui Corcutum est appellatus*: onde *qui* segue ao antecedente *Scipionem*.

81 Nesta: *Sebastiam*, o qual foi delicias de Portugal, morreo em Africa: direi: *Sebastianus, qui fuit delicia*: he modo mais feuro, que, *quæ fuerunt delicia*.

82 E'quanto me lembro ter observado atè agora, naõ vi exemplo, em que havendo nome proprio de homem, seguido o Relativo ao appellativo subsequente, quem o encontrar, o pôde ajuntar aqui.

83 Se o mesmo se hã, ou naõ hade sentir, quando o proprio estiver depois de *Qui, que, quod*, como nesta oraçãõ *Tenho hum escravo, que se chamou Pedro; & por tanto seja melhor dizer: Est mihi m. scipium, quod appellatum est Petrus*; ou, *qui appellatus est Petrus*. Se deixa à consideraçãõ dos Doutos.

84 *Despaut in Synt. fol. 16.* diz, que quando depois do Relativo se seguir im-

mediatamente algum nome, que se ajunta; como substântivo a adjectivo, como nos exemplos seguintes, que entãõ concordará com o sublequente. *Aeneid. i. Ceterasque sagittas corripuit, fidus, qua tela gerchat Achates*: onde não se diria, *quastela*.

85 *Ces. i. de bel. civ. Nuntiantur Sulmonenses, quod oppidam septem millium intervallo abest, cupere ea facere, que vultes*; onde não se diria bem, *Qui*, concordando com *Sulmonenses*, antecedente. Estas, oraçoens se exemplão assim. Os naturaes de Sulmona, ou os Sulmonenses, o qual lugar distava tantos mil paizes, desejavaõ fazer, o que Cetera quizesse. A primeira deste modo: Tomou as fectas, es quaes armas de tiro trazia Achates.

86 Em semelhantes ao de *Virg. 8. vers. 426.*

*His informatum manibus jam parte solita
Fulmen erat, toto genitor que plurima celo
Deiicit in terras.*

Idest, *que plurima fulmina*, tambem só cõcorda com o sublequente; porque não diriamos, bem, *quod plurima fulmina*; &c.

87 E porque nem de todas as argucias, q̄descubrião os Grammaticos, temos exemplos nos Authores, na composiçãõ se ha sempre de seguir, o que he certo, & que nos consta. Porque na Latinidade, para fallar com segurança, não basta dizer, que não tem

tem repugnancia ; porque o não haver exemplo d'este , ou aquelle uso , he repugnancia sufficiente para se não admittir. O ditto dos Gramaticos per si né dá autoridade ás cousas , nem lha tira , como diz Despaut.

Quantus, qualis, &c.

188. *Quantus, qualis*, & outros de ste genero , que são *Quot* , quantos em numero , *Quotus* , quantos em ordem , ou numero , *Quoteni* , *e* , *a* , com quantos , *Quotennis* , *e* , de quãtos annos , *Quotuplus* , de quantas dobras , *Quotuplex* , de quantas maneiras , *Cujus* , *a* , *um* , de quem , *Cujas* , *ais* , de que terra , ou leyta.

189. Estes , quando são relativos , sempre concordão com o substantivo , que lhe vai adiante. *Plin. lib. 11. cap. 37. Totidem inveniri (fibras) quotum lumen ejus sit ;* onde *Quotum* não concorda com *fibras* , mas com *lumen*. Hale de advertir , que tirando *Quantus, qualis, quot, quotus* , os outros nesta accepção de relativos , são pouco usados.

90. *Hora. um Epod. od. 8. vers. 8.* tem *Quales* , tomando o genero do antecedente. Despaut. diz , que isto he ecclia insolita , & que se não ha de usar , havia de ser *Qualia*.

91. Estes quatro adjectivos , *Alter* , *Alius* , *Reliquus* , *Ceterus* , *a* , *um* , a que alguns chamão relativos de diversidade , sempre concordam com o sublequente , *ut: Pueri ingenii*

ge nui amanti virtutem, cæteraque animi ornamenti-
ta: onde *Cætera* concorda com o subsequen-
te *Ornamenta*.

Substantiva continuata, &c.

92 Substantivos continuados são aquelles, entre os quaes se não pôde meter conjunção, & nisto se distinguem das vozes copuladas; pode-se porêr meter entre elles *Qui, que quod*, o qual não tem lugar entre as vozes copuladas.

93 Estes concordam em caso, não he necessario concordem em genero, & numero, como se vê no exemplo *Comum delicia*; em que *Comum*, está no mesmo caso com *delicia*, tendo diverso genero, & numero. O nome mais cômum, pôde-se pôr antes, ou depois do menos cômum, contra o que dizem alguns, q o mais cômum se deve pôr primeiro. *Cæs. Gal. 1. Initium caput à flumine Rhodano, contineturque Garumna flumine.* Onde *flumine* está antes, & depois do menos cômum.

94 Algumas vezes por Enallage não concordam em caso. *Cic. ad Att. lib. 5. In oppido Antiochie. Virg. Buthroti urbem*; pondo em genit. *Antiochie*, q podia pôr em ablat.

95 A maior duvida he, a que ha de seguir o verbo adjectivo, ou relativo, ao mais cômum, ou ao menos cômum dos substantivos

tivos cōtinuados? Respondo, q̃ se o menos cōmũ for proprio de homẽ, a este seguirá o verbo adjectivo, ou relativo. *Cic 1. Tusc. Delicia nostra Dicæarchus contra karum n. critica. litatem disputavit.* Onde o verbo *disputavit* segue o nome proprio, & não ao mais cōmum *deliciae*.

96 O mesmo se dirá nesta oraçam: O meu escravo Francisco he bom: *Franciscus meum mancipium est bonus.* Nesta, & semelhantes: Eu escravo sou bom: direi: *Ego mancipium sum bonus*; porque a primeira peitosa absorbe em si a terceira *mancipium*. Porém nesta: Eu sou bom escravo; direi: *Ego sum bonum mancipium.* *Hor. 2. Carm. od. 13. vers. 10. Te triste lignum, te caducum;* onde *triste* segue ao nome *lignum*. Na oraçam: Bucephalo delicias de Alexandre morreo; diremos: *Bucephalus delicia Alexandri mortuus est.* Este he o uso, que se acha nos Authores em cousas proprias animadas.

97 Porém se o nome menos cōmum for de outra cousa, o verbo adjectivo, & relativo podem seguir o nome mais cōmũ; a cada passo se acham exemplos: *Cic pro leg. Manil. Corinthum patres vestri totius Græciæ decus extinctum esse voluerunt;* onde *extinctum* segue ao nome *Decus*, mais cōmum, não ao proprio de Cidade *Corinthum*

98 Outros seguem ao menos comũ,
como

como lam *Lucret. Tacit. Plin. de viris illust. Volturni Hebruriae nobile oppidum luxuria perierunt.* Onde o verbo segue ao proprio, deixando o appellativo *oppidum*; donde se infere, que podemos accommodar o verbo adjectivo relativo a qual quizermos.

Omne verbum personale, &c.

99 O verbo pessoal do modo finito (o modo finito he todos os modos excepto o infinito) póde ter dous nominativos, hum antes, outro depois, que pertencerao que está antes: destes verbos são mais especialmente, *Sum, es, fui, & os verbos de chamar*; tambem dos outros, mas não tão amiude. *Sall. Cat. Virtus clara aeternaque habetur:* onde *clara aeternaque*, no sentido citá depois do verbo *Habetur*.

100 Nesta, & semelhantes oraçoens: Pedro, sede bom; direi: *Petre esto bonus, & não bone*; entende-se antes *Tu*. Ita Delp. Quando o verbo está entre dous nominativos, muitas vezes o segundo se muda e m genitivo. *Horat. lib. Carm. Fies nobilium tu quoque fontium;* podia ler: *Fies nobilis tu quoque fons.* Vid. *Græf. in Synt. Græc.*

Porém temos aqui hũa grande difficuldade, que os Gramaticos excitam, principalmente no verbo *Sum*, & nos outros de cha-

chamar, quacs sam *Appellor*, *Nuncupor*, *lo-*
cor, *Nominor*, *Dicor*, & c. et. es semelhantes:
 vem a ser a duvida: se algum destes verbos
 estiver entre dous nominativos de diverso
 numero, a qual ha de seguir? Ponho exê-
 plo *Scholastici modesti sunt ornamentum gym-*
nasi.

101 Poderà o verbo seguir ao no-
 me *Ornamentum*, ou estando conio está de-
 pois do verbo, ou pondo-se antes mais visi-
 nho ao verbo v.g. *Scholastici modesti ornamen-*
tum est gymnasi. Parece-me, que sempre o
 verbo ha de hufcar aquelle, que he como
 baze, & em que de hum certo modo se
 encosta o outro: claro está, que o nome *or-*
namentum se encosta no outro *Scholastici.*

102 Este he o uso dos Authores,
 que quasi sempre leguem ao principal, ou
 esteja, ou não esteja mais remoto do verbo;
 ou esteja antes, ou depois. *Ovid. Met. 1.*
Omnia pontus erat. *Plin. lib. 23. cap. 2.* Nota
argenti fuere bigæ; onde o verbo segue a *Pon-*
tus, & a *Bigæ*, que são os principaes.

103 Os Authores algumas vezes f-
 guem ao menos principal. *Cic. in Pis. Aude*
dicere de tuo (consulatu) cuius fuit institum
ludi Compitaliti; onde o verbo segue a *ini-*
tium, não sendo baze: deste modo fallam
Plin. em muitos lugares, *Liv. Sallust. Ovid.*
Mar. cujes exemplos cita *Vellaz fol. 259*

à un. 31. até o fim do scholio , & chama a esta construição figurada ; porém não vejo, porque não podemos usar della, excepto em algumas orações, em que he duríssima ; como parece ser no primeiro exemplo que puz, *Scholastici, &c.* & em outros semelhantes.

104. Neste segundo modo nos exemplos que se citam, sempre o nome menos principal está mais proximo ao verbo, ou o verbo esteja antes, ou depois dos nominativos. *Plin. lib. 11. cap. 37. Summum gulae fauces vocantur.* Não usão então os AA. por o verbo entre os dous nominativos.

Verbum personale infiniti, &c.

105 O verbo pessoal do modo infinito tem depois de sy nominativo, quando este pertencer ao nominativo do verbo, que está antes do infinito. *Malim videri nimis timidus, quam parum prudens.* Onde *Timidus* está em nominativo depois do infinito. *Sall. Cat. Cato esse, quam videri bonus malebat.*

Si verba Puto, Aio, &c.

106 Se antes do infinitivo estiverem os verbos *Puto, aio, refero, dico, vereor, deleto,* & outros desta significação, na prosa

porremos em accusativo o nome depois do infinitivo; porquanto se o puzermos em nominativo, fica dura a oração. Os Poetas frequentemente o poem em nominativo, como se vê no exemplo, *Putavit jam bonus esse Jocer*; que na prosa diríamos, *Se bonum esse socerum*, hum accusativo antes, outro dep. n.

At si accusativus, &c.

107 Se antes do infinitivo estiver hum accusativo, o nome depois do infinitivo também se ha de pôr em accusativo, como se vê no exemplo. *Cupio me esse clementem* Onde *Clementem*, está em accusativo porque antes está *me*.

108 O accusativo antes do infinitivo ordinariamente se exprime, porém outras vezes se cala. *Curt. S. Octoginta talenta constituit daturum Alexander*; entende-se, *se daturum*.

109 A maior difficuldade he, se calando o accusativo dâtes, posso pôr o nome depois do infinito em accusativo: v. g. *Cupio esse clementem*; entendêdofe dantes *me* Digo, que não, mas ha de ser *clemens*, porque do contrario não se achão exemplos nos AA. Dous exemplos, hum de Cic. outro de Curt. com que alguns quizeram provar, que podia ser, são corruptos, & assim na

da

da concluem. Vellez fol. 262. á lin. 15.
 Donde quando dizemos, que o accusativo
 dantes se pôde calar, não vai depois do in-
 finito coula, que corresponda ao accusati-
 vo tacito.

110 O exemplo, que traz a Arte
 em Portuguez de *Plauti Cist. act. 1. scen. 1.*
 tambem o allega fallamente, pois antes do
 infinito tem *Plauto Me*, ibi: *Nolo me mere-
 tricam dicier.*

Infinitum esse accedente Licet, &c.

111 O Infinito *esse* com o verbo *Licet*,
 pôde ter depois de si accusativo, ou da-
 tivo. Isto se entende, não estando antes do
 infinito accusativo, porque entam sem-
 pre depois do infinitivo se pôrá accusativo.
Cic. Mihi negligentis esse non licet. O exemplo
 está em *negligentis*, que pôde ser *negligen-
 tem*.

112 Mas se puzermos *me*, que eu se-
 ja, tem-se *lorá negligentem*. Este dativo,
 ou accusativo se põem depois, ainda quan-
 do se cala o dativo dantes. *Cic ad Attic. 10.*
Nam meos esse non licet: onde *meos*, (que
 significa neutraes, & indifferentes.) está
 tem dativo antes. *Horac. serm. 1. sat. 1. Alquis
 licet esse beatus,* da vivo depois.

113 O mesmo verbo *Licet* tem o mes-
 mo

mo uso com infinitos de outros verbos. Cic. ad Arusp. Cui tribuno plebis fieri non liceret; onde tribuno plebis he dativo depois do infinito *fieri*. Do mesmo modo us. Curt. l. 8. Liv. bel. Mac. 6. & bel. Pun. 6. de que possa mudar-se em accusativo não tem queítam.

114 Com os outros verbos, que pedem dativo, tem o infinito *esse* ordinariamente depois de si accusativo. Terent. Expedi bonas esse vobis, não bonis: com o verbo *Vacet*, & *Accedit*, poem Quint. dativo depois do infinito *esse*: quem achar outros pode-os ajuntar aqui. Ovid. Met. 7. Nec fortibus illis Profuit armentis, nec equis velocibus esse. Plaut. ap. Calp. Nobis decet esse bonis.

115 Necessé com o infinito *esse*, tem o mesmo uso, que *Licet* com o tal infinito. Liv. bel. Pun. 1. Vobis necesse est fortibus viris esse; onde fortibus está em dativo depois do infinito. Sence. de Clem. 1. cap. 12. Cui jam esse malum necesse est; podia ser malo, em dativo. O mesmo uso tem *necessum* em Plau. Cist. Act. 2. sc. 3. v. 82. Nunc mihi bonæ necessum est esse ingratis.

116 Também o mesmo *sum*, no modo finito, com o infinito *esse*, para cõ os Poetastem dativo depois do infinito. Sil. lib. 16. Satis est huic esse priori; onde está priori em dativo depois do infinito.

117 Os verbos de dar também se acham

34 *De constructione*
acham com este uso em os Poetas.

Ouid. Met. 8. Vobis immunibus hujus esse mali datur; onde *Immunibus*, está em dativo depois de *esse*: os Oradores poriam em accusativo. O mesmo tem *Horat. in Arte* com o verbo *Concedo*.

118 Ultimamente advirtamos, que também com outros verbos, & outros infinitos, se acha este uso de pôr dativo depois do infinito, que corresponda ao dativo, que está dantes. *Val. Max. lib. 3. cap. 6. Sylla, cum imperator esset, chlamydato sibi, & crepidato Neapoli ambulare deforme non duxit*; onde *chlamydato*, & *crepidato* estão depois do infinito *ambulare*. *Idem lib. 5. cap. 4. Contigit tibi evadere duci*. *Cels lib. 1. cap. 3. Ei, qui perfrixit, opus est in balneo primum involuto sedere*. Onde *duci*, está depois de *evadere*: & *Involuto* depois de *sedere*; porém isto he pouco usado.

119 Nestas, & semelhantes oraçoens: Uso da familiaridade de João, que deseja ser santo; direi: *Utor familiaritate Joannis cupientis esse sanctum & não sancti: Interest Petri esse pius; & não pii. Videor mihi esse doctus; & não docto.*

Interrogatio, &c.

120 A pergunta, & a resposta com cordão

rordaõ em caso: *Cui præceptoris dedisti operam?*
Platoni. Onde *Platoni* está em dativo, por-
 que se pergunta por outro dativo, *Cui*

121 Isto porém sô he, quando não
 ha alguma regra em contrario; como he a
 de *Sum, et sui*, por possuir, & pertencer: *Cujus*
est hoc pallium? respondemos, *meum*, & não
mei. A dos adverbios de perguntar: v. g.
In qua urbe studuisti? *Ebora.* A de *Interest*: *Cu-*
jus interest studere? *Mea.* A do preço: *Quanti*
emisti librum? *Centusse.*

122 A *qualis* se responde por genitivo
 ou ablativo. de louvor, ou vituperio;
 ou por nome adjectivo: v. g. *Qualis fuit*
Salomon? *Multa sapientia; vel multa sapientia,*
vel sapient. A *Quantus* da mesma sorte: v. g.
Quantus est Petrus? *Duorum cubitum,* ou *cu-*
bitis; ou por adjectivo competente, *Cubitua-*
lis, palmaris, &c.

De Constructione transitiva no-
minis. Genitivus post nomen
substant.

123 Até agora tratamos da constru-
 çam intransitiva, que se faz, quando huma
 parte da oração não tem depois de si caso
 dissemelhante ao precedente: agora trata-
 mos de quando tem depois de si caso disse-

melhante, & a está construçãõ chama-
mos Transitiva.

Quotiescunque, &c.

124 Todas as vezes, que na oraçãõ vicrem dous nomes substantivos de cou-
fas diversas, o segundo se porã em geniti-
vo, como se vè no exemplo: *Supplicium est*
pœna peccati: onde *Peccati* está em g eniti-
vo depois de *Pœna*.

125 Alguns nomes ha, depois dos
quaes o substantivo vai a genitivo, ou abla-
tivo com preposiçãõ *De*; assim podemos
dizer: *Reus criminis*, vel *de crimine*. *Notio*
de hac re. *Pars de bonis*. *Cura de futuro*. *Obser-*
vatio de his rebus: ou em genitivo. *Flor. l. 1. c.*
7. Hanc ex liberis ejus tolerare importunitatem
non poterat. *Terent. Hec. Ac. 4. sc. 4. Causa de*
hac re. *Plin. Ex virtutibus longa materia*; onde
poem *ex*. Outros nomes ha, que se a-
prenderãõ com o uso. *Sal. bel. Jug. tem. Fa-*
ma de cassio.

126 Os Adverbiaes em *io* antigamen-
te pediam os casos dos seus verbos de que
nacem. *Plant. tem: Quid tibi hanc notio est?*
Quid tibi hanc aditio est? dando accusativo
aos nomes *Notio*, & *Aditio*. *Cic. tem: Iustitia*
est obtemperatio scriptis legibus; dando ao nome
obtemperatio dativo, porque o tem o verbo
donde

donde nace. Agora dizemos, *Notio huiusrei*, &c. *vid Gref. in Synt Græc.* Tambem dizemos: *Scire Petri est magnum: Esse Dei*, o ser de Deos. *Despaut. fol. 57.* mas não traz exemplo. Dizemos, *Virtus Dei, sapientia Dei*, ainda que a virtude, & a sabedoria sejam o mesmo com Deos.

127 Nesta, & semelhantes oraçoens: A arvore de faia he muito alta; direi: *Arbor abietis*, ou *Arbor abies*, ou *Arbor abiegni*. Do genitivo aonde podia haver duvida, por não serem nomes de cousas diversas, veja *Liv. bel. Pun. 4. Colum. l. 11. c. 2.*

128 Nos nomes de officios, ou dignidades, o segundo nome se poem em ablativo com *Ab*, vel *A*. v.g. Moço dos recados; *servus à mandatis*. Moço de pé; *servus à pedibus*. Escrivente; *servus a manibus, vel à manu*. Secretario; *Minister à secretis*. Vejaõ se os exemplos no Calep. Nesta oraçoõ: Imaginava-te que mostrava o medo de Tiberio; direi cõ *Tacit. An. 2. Ostendere credebatur metum ex Tiberio*; idelt, q̄ tinha de Tiberio, aonde nam se poem *Tiberii* em genitivo. Nesta, & semelhantes: Homens do povo. *Suet. in ocl. 51. Homines à plebe*.

A materia, de q̄ se faz algũa cousa, se poem em ablativo cõ a prepol. *ex*. *Æneid. 11. Clypeum q̄ ex arc sinistra subligat*; Accomoda à mão esquerda hũ estudo de metal. Tambem pôde ser

ablativo sem preposição. *Quintil. lib. 2. cap. ultimo: Et cœlatura, quæ auro, argento, aere opera efficit.*

129 Também a materia se acha em genitivo. *Æneid. 7. vers. 609. Centum aerei claudunt vestes, æternaque ferri Robora.* Servio explica o ditto lugar desta sorte: *Robora, idest repazula fertia: ferri, idest ex ferro. Suet. Jul. 8. 87. Postea solidam columnam prope viginti pedum lapidis Numidici in foro statuit;* onde a materia está no genitivo *Lapis.*

O melhor he ablativo com *ex*, ou nome adjectivo: v. g. *Patera ex auro*, vel *aurea. Crater argenti* tem *Pers. apud Desp.*

130 Nesta, & semelhantes oraçoens, *Pallor auri allicit oculos*, A cor do ouro, &c. não he propriamente materia, & assim sempre será em genitivo, ou nome adjectivo: *Pallor aureus*, ou *auri.*

131 Acculativo em lugar de genitivo se acha elegantemente nestes exemplos. *Gell. l. 18. Aristotelis libri sunt omne genus elegantia referti*, em lugar de *omnis generis*. *Terent. in Adelp. Idne estis auctores mihi*, em lugar de *ejus rei*. *Cic. in 1. de Orat. Homi- nibus id atatis*, em lugar de *ejus atatis*: Assim dizemos: *Quod genus homines: Omne genus*, em lugar de genitivo, *cujus generis* &c.

132 Este nome, *causa*, alguma vez se entende pondo lo o genitivo. *Tac. lib. 3.*

Multa populus paravit tuenda libertatis, & fir-
mande concordia. *Id. An. 13.* Testificando quam
honestam praeceperet, vel jaclandi ingenii, voce
Principis vulgabat. *Idest, causa tuenda: causa*
jaclandi ingenii. O mesmo uso tẽ no livro 14.
15. 2. *Ovid. Successorumque Minerva indoluit,*
idest causa. Neste exemplo de *Cic. ad Attic.*
16. *Non video quid eius sit,* o genitivo *eius* est à
em lugar do ablativo com a preposi ção *De*;
ita *Delp.*

123 Nesta, & semelhantes oraçoens,
Tenho nome de Antonio; posso dizer: *Est*
mibi nomen Antonii; ou *Est mibi nomen Anto-*
nio, em dativo, ou *Est mibi nomen Antonius.*
Vejaõ-se os exemplos na figura Enalla-
ge. Nesta Oraçaõ, A Cidade de Evora he
a segunda deste Reino, posso dizer: *Urbs E-*
borae; como *Cic. ad Attic. lib. 5. In oppido Antio-*
chie em genitivo, & *Virg. Buthroti ascendi-*
mus urbem; podia ser, *In oppido Antiockus; Bru-*
throtum urbem.

124 Nesta, & semelhantes, A victoria
dos inimigos foi grande; se a alcançaraõ os ini-
migos, direi: *Victoria hostium;* porẽm se ou-
tros venceraõ ao inimigo, direi: *Victoria d-*
vel ex hostibus magna fuit. *Flor. lib. 3. cap. 10*
Hac fuit de nobis ejus prima victoria. Id. lib. 1.
c. 10. Spolia de Laerte Rege ad Ferevrium reportata.
Os despojos que se tiraram a El Rey Laer-
te, &c.

135 Também se hade observar, se fica atraz algum verbo, que peça por se em seu caso proprio, o que parece avia de ser genitivo: v. g. Alcancei victoria dos inimigos; direi: *Reportavi victoriam ab hostibus*, & não *hostium*. Nesta oração, Chamo-me Pedro da Sylva, direi: *Vocor Petrus Silva*, ou *Petrus Silvius*.

Uso dos sobrenomes.

136 O uso de pôr sobrenomes nos Authores, he este. *Liv. Fabius Gurgis*, & não à, ou, *de Gurgite*. *Tac. Claudius Sagitta*; & não, á, ou *de Sagitta*. *Iulius Aquila Montanus*, & não, *ab Aquila*, nem, *de Monte*. *Antonius Musa*, & não à *Musa*.

137 Se o sobrenome for de algum lugar, usaõ de adjectivo: v. g. *Aristoteles Stagiritis*, & não *de*, ou *á Stagira*. Pedro de Roma, *Petrus Romanus*, & não, *de* ou *á Roma*; este he o uso dos AA. Latinos. Se ouver immediatamente verbo, v. g. *Periander de Corintho est*, podemos pôr *de*, ou adjectivo; mas no tal caso mais queremos dizer, que he daquella terra, do que dizer se chama de Corintho; ainda aqui he melhor adjectivo. Com este ser o uso dos antigos, Famianno Strada, & Orlandino, excellentes Historiadores, & outros, usaõ às vezes desta sorte

forte: *Strad. Alpkorsus ac Selis: Al; horsus a Soto-*
maiori: Orland. Antonius a sancta fide: Elva-
rus de Corduba. Pelo q̄ não merece o ditto
 uso a censura que lhe dá Desp. Bem verda-
 de he que as mais vezes poem adjectivo, ou
 substantivo no mesmo caso.

138 Os nomes barbaros se alatinaraõ:
 Pedro Dias, *Diasius*, Lopes, *Lopius*, ou *Lopezius*,
 &c. Nestes, que tem nome no Latim,
 v. g. Pedro Longo, Barbeiro, &c. Desp.
 se inclina a dizer, *Longus*, *Tonsor*, porẽm não
 condena o dizer, *Longius*, *Barberius*, & este
 ultimo usãõ os mais doutos. Pedro da Pon-
 te, *Pontanus*, & assim nos mais.

139 Nestas cragoens, Anax filho de Oi-
 leo, podemos dizer: *Anax Oilei*, *Deiphobe Glau-*
ci, filha de Glauco. *Heitoris Andromache*, mo-
 lher de Heitor. Desp. diz, que este uso tó
 tem lugar onde intervem pay, & filho,
 marido, & molher: he tomado dos Gre-
 gos. He bom modo para tirar a amphibo-
 lia nos nomes, & sobrenomes, v. g. se mu-
 tos se chamaßem Pedro, para distincãõ se
 dirã: *Petrus Philippi*, *Petrus Alexandri*, &c. fi-
 lho de Alexandre, & assim nos demais,
 pondo os nomes dos pays em genitivo. *Flor*
lib. 2. cap. 6. Quod Panum illum dixisse Ma-
barbalem Bomilcaris ferunt.

Adjectiva, quæ substantivè, &c.

140 Os adjectivos substantivados tem genitivo depois de si, que se faz do nome substantivo com que concordão: substantivaõ se pondo-se na terminaçaõ neutra, & o substantivo em genitivo. Exemplo: *Tantum cibi, podia ser, Tantus cibus.*

141 Substantivaõ. se no nominativo, accusativo, & ablativo de ambos os numeros. Exemplo de ablativo em que podia haver duvida. *Plin. l. 20. c. 8. Aluminis pauco admixto: Curt, l. 3. cum pretiosissimis rerum.*

142 Porém nem em toda a occasiaõ se podem substantivar; claro està, que se nesta oraçaõ, *Generosus Hercules occidit Hyãram,* se dillelle, *Generosum Hercules,* &c. se diria huma cousa pouco usada: o mesmo digo de outras semelhantes.

143 Não sómente *Quid* se substantiva, v.g. *Quid negotii, rerum,* &c mas tambem, *Quod.* Cic. pro como sua: *Ornamentorum quod superfluit. Liv. bel. Mac. 7. Quod floris, Quod roboris.* Tambem se podem *Quid* como ajectivo. *Plaut. Menech. Quid erat nomen nostræ matri? Quid cõcorda co nomen. Quidquam apud Plaut. Men. Nunquam quidquam facinus feci peius, podia ser, facinoris,* & he o melhor.

Quid-

Quidvis opprobrium tem Horat. *Quid* ordinariamente se põem interrogativo, v. g. *Quid rei est?* &c.

144 *Quodcumque*. Colum. l. 1. cap. 5. *Quodcumque rubiginis*: *quidcumque* não he usado. Também se podem substantivar, *Quoddam*, *Quodque*, *si quod*, *quod*, *Aliquod*; daq' oi nasce o acharem-se juntos com adjectivos fazendo vezes de substantivos, v. g. *Magnum aliquod*, &c. vide Vell. fol 22. à lin. 30. onde allega a Cicero, & Plin; & são exemplos, em que se não entende substantivo. Ainda que o P. Joseph *adv* 27. *ex Desp.* diz, que necessariamente se hade entender

145 *Nullus* não se substantiva; em seu lugar se põem *Nihil*: Terent. in Andr. *Nihil tibi relictum est*, em lugar de *Nullus locus*: em lugar de *parvus*, se põe *parvum*: *parvum mentis*, & não *parvum*: em lugar de *Maius* se põem *magis*: *maioris*. Ovid. Helena Par. v. 102. *Sed magis oris inest*: em lugar de *Magnus* põmos *multum*, & não *magnum*. A razão he; porque quando ha adverbios de quantidade competentes, não substantivamos os nomes, mas em seu lugar põmos adverbios. Desp. 62.

146 Ultimamente diz *Despau*: se não usará de substantivação pondo em genitivo cousas, que não admittem particiana: v. g. não diremos, *Quid hominis*: em lugar de *Qui homo*; porque *Quid hominis* he particula

la de homem, & não homem inteiro

147. Veja se a particula *Quid* no fim, & o sentir de Turfellino, que o tenho por mais leguro, o qual *ex Cic. & Ter.* diz que *Quid hominis, quid mulieris*, he o mesmo que, *Quis homo, quæ mulier.*

Substantiva genitivo vel ablativo, &c.

148 Depois do nome substantivo se pôde pôr outro, que signifique louvor, ou vituperio em genitivo, ou ablativo; como se vê no exemplo: *Neq̄ te monere audeo præstanti prudentia virũ, q̄ podia ser prudentia.*

149 Aqui advertiremos, que se nos mandarem concordar o adjectivo com o substantivo, depois do qual está o caso do louvor, ou vituperio, entãõ o louvor, ou vituperio só se porã em ablativo: v. g. *Petrus est vir magna prudentia, vel prudentia*, concordando direi sõmente: *Petrus est vir magnus prudentia*: porque entãõ já o louvor fica depois do adjectivo, depois do qual só se poem ablativo, como diremos abaixo.

150 Tiraõ-se alguns adjectivos, que depois de si tem genitivo proprio, que parece de louvor; como he *Præstans*: *O præstans animi juvenis, En. 12. Præstantes virtute, En. 8.* & outros, q̄ com o uso se aprenderãõ.

Nesta

151

Nesta, & semelhantes, *Suet. in Gal. §. 7. Tanta dignationis est habitus, controe-te Habitus, idest homo tanta dignationis, genitivo de louvor. Id. in Gal. 22. Cibi plurimi traditur, idest homo plurimi cibi; ou tam- bem se pôde entêder, esse plurimi cibi. Note-te, que na mesma oração podemos pôr genitivo, & ablativo. Cic. apud Desp. f. 66. Lentulum nostrum eximia spe, summa virtutis adolescentem fac crudas. O mesmo tem *Plin!* no exemplo, q̄ traza Arte, pondo hũ nome em genitivo, & outro em ablativo.*

Genitivus post adjecti v.

Adjectiva, quæ scientiam, &c.

152 Os adjectivos, q̄ significaõ sciencia; cõmunicacão, abundancia, & os contrarios a estes, quaes saõ os que significaõ ignorancia, defuniaõ, pobreza, depois de si tem genitivo: os quaes nomes estaõ no Scholio, & eu os repito com sua significaçãõ, & caso, ainda que de muitos, por pedirem outros casos, trataremos outra vez em seu lugar.

Scholium.

Scientiam, & inscientiam signif

153 Doctus *C. docta*; litterarum, vel
litteris, vel ad litteras.

Gnarus *C. sabia*; Reipub. Cic. *Na passiva*:
Respublica gnara mihi; *conhecida*.

Navus *C. prompta, diligente, prestes*. Om-
nium Col. lib. 7. c. 9.

Providus *C. prudente, acastelada*; multo-
rum Horat.

Callidus *C. astuta, sagax, recatada, intelli-
gente; temporum*: Tac.

Prudens *C. sabia, perita, docta*; Medicinæ;
Colum.

Solers, *C. industriosa, diligente, sagax, pers-
picax, engenhosa, Lyrae*, Horat. 1c-
mediorum.

154 Præcius *C. que sabe dantes, ventu-
ri*, Virg. 6.

Peritus *C. sabia*; juris, Cic.

Certus *C. certa, sabia, consilii tui, vel de
consilio*: Cic.

Incertus *C. incerta, & duvidosa*: veri; Liv.
de fide; idem.

Incautus *C. defacax, elada*; futuri, Sen.

Ignarus *C. não sabedora*; Ig. mali; Virg. *Na
passi-*

passiva c. ignorada; dativo.

Imperitus *C. ignorante, não experimentada.*
omnium rerum, Cic. Ad rem,
Plaut. In re, Vitruv.

Imprudens *C. imprudente, ignorante; maris,*
Liv. de hac re, Terent.

Improvidus *C. inconsiderada, descautelada;*
consilii, mali; Tac.

Inscius *C. não sabia; impendentis mali*
Plin. de malo, Ovi. ep. Parid.

Rudis *C. rude, tosca, indouta, sem experiencia;*
homo belli, vel in bello, vel ad
bellum.

Inscius *C. não sabedora; omnium rerum,*
Cic.

Indoctus *C. que não sabe; pilæ, Horat.*

Cõmunione, & contraria.

155 Particeps, *C. participante; omnium;*
Cic de Obsonio Plaur.

Consors *C. companheira, participante, de*
igual sorte, & condiçãõ; mendic-
citatís, Cic.

Compos *C. participante, ou que alcanca algu-*
ma cousa: mentis Cic. prædã Liv.

Congener *C. do mesmo genero; eorum,*
Plin.

Impos *C. impotente; sui impes, não está*
em si; Plaut.

Inimicus C. *izenta, livore, ociosa, vitiorum;*
livore Sen. metu Sen. á dolore
 Plin.

Insons C. *innocente, sem culpa, culpæ, Liv.*

Insolens C. *desacostumada; belli, Cæf.*

Infrequens C. *que raramente frequenta; vocû*
Latinarum Gell. In regia Liv.
consa pouco frequentada, sem
caso.

Infuetus C. *desacostumada; laboris, Cæf;*
moribus in dat. Liv.

Irritus C. *anullada, baldada, frustrada; irritam*
spei, Curt.

Expes C. *sem esperança; vite, Tac.*

Exfors C. *nao participante, culpæ, Liv.*

Copiam, & inopiam.

156 Dives C. *rica; opum, Virg. vel*
opibus.

Dis C. *rica.*

Largus C. *abundante, liberal, prodiga; opum;*
Virg.

Liberalis C. *liberal; pecuniæ, Sall.*

Benignus C. *liberal. Vena ingenii benigna;*
Horat. Vini benignus, id est, lar-
ge indulgens vino. Horat. Con-
sa clemente, dativo, Plaut. erga
aliquem, Plaut.

Satur C. *sorta; rerû omniû Terêt. pabulo*
 em

Fecundus *C. abundante*; metallorum tel-
lus, Plin.

Alumnus, adjectivo, *C. creadora*. Plin. lib.
3. c. 5 (Italia) terra omnium
terrarum alumna, *creadora*. Tac.
in Dial. de Claris Orat. assim ex-
plica o Calpurnio correcto pelo
P. Clifletio da Cópanhia, *consa
educada*. Quercus alumna vadi,
creada no vao. Stat. Theb. 7. sic
passim ali. Este segundo modo
tenho por mais leguro.

157 Prodigus *C. gastadora, prediga*; ani-
me, Horat.

Pauper *C. pobre*; auri, Horat.

Plenus, Réfertus, Onustus, Fertilis, Ege-
nus, Inanis, Indigus, Inops, Sterilis, Vacuus,
Truncus, diremos abaixo por não repetir.

Pareus *C. moderada, parca, escassa*. Vini,
Suet. auri, pecuniae, idem.

Avarus *C. avarenta, cobiciosa, ou escassa*. Sui,
Sen. Laudis, *escasso em louvar*. Hor.,
Terra avara, *a que da pouco*.

Item quedam in Ax, &c.

158 Tambem alguns nomes dos que a-
cabaõ em Ax, lus, Idus, & Otus pedem
genitivo; mas ha-se de advertir, que nem
todos os que acabaõ desta sorte tem geniti-
vo.

Em Ax.

- 159 Capax C. *capaz*; honorum; Tac.
 Edax C. *gastadora*; tempus rerum, Ovid.
 Ferax C. *fertil*; tritici, vel tritico.
 Fugax, C. *que fuge*; gloriæ, Sen. vel dativ.
 idem.
 Tenax C. *que retem*; recti, Sen.
 Rapax. C. *arrebatadora*; omnium, Plin.

Em Ius.

- 160 Abstemius C. *que não bebe vinho*;
 vini, Plin.
 Anxius C. *solicita com afflicção*, securitatis,
 Plin.
 Dubius C. *duvidosa*, & *incerta*; præsidii,
 Sen.
 Dimidius C. *partida pelo meio*. Nec sit sui di-
 midia, Plin.
 Innoxius C. *innocente*; consilii pravi, Curt;
 de aliis casib infra.

Em Idus.

- 161 Avidus C. *desejosa*; gloriæ, Sallust. in
 pecuniis, Cic. Ad pugnam Liv. In
 res novas, idem.
 Cupidus C. *cobiçosa*; laudis, Cic. In re ali-
 qua

Transitiva.

51

qua, idem de Offic. In bellum Justin. lib. 31. Vino cupidus, Plaut.

Timidus *C. medrosa*; lucis, Sen.

Em Osus.

162 Curiosus *C. curiosa*, medicinae, Plin.

Incuriosus *C. descuidada*; proximorum, Plin.

Fastidiosus *C. que se desdenha, e enfastia*; latinarum litterarum, Cic.

Studiosus *C. affectuada, estudiosa, fautora*; pilae, Cic. adulterio, Plaut. in re aliqua, id. causa diligente, tem caso.

Perstudiosus *C. muito studiosa*; musicorum; Cic. 5. Tusc.

Otiosus *C. ociosa, livre de trabalho*; studiorum, Plin.

Outros Nomes.

163 Memor *C. lembrada*: minarum, Liv.

Inmemor *C. esquecida*; beneficii, Cic.

Securus *C. segura*; tempestatum, Plin.

Acidulus *C. algum tanto azeda* (pyra) acidula succi: Plin.

Continuus *C. continua*, que sempre está com outra: continuus Principis, Tac.

Aeger *C. enferma*; animi, Liv. consilii Star.

Delicti, idest, afflicti ob delictum,

Sil. lib. 12.

Ambiguus *C. duvidosa*; vitæ, Sen. ep. 91.Atrox *C. eruel, inhumana*. Odi, Tac. apud Vell.Cæcus *C. cega*; animi, Quint. lib. 1. c. 10. animo, Cic.Dædalus *C. engenhosa, artificiosa*; rerum, Lucret. lib. 5.Diligens *C. diligente, curiosa*: medicinæ, Plin. l. 32. c. 3.Dividuus *C. separavel em partes, ou separada*: pacis dividua, Valer. lib. 5. c. 3.164 Fugitivus *C. fugitiva*; patriæ, Valer. vel A, Ab.Genuinus *C. natural*: terræ, Solin c. 14.Gerulus *C. que leva*: cornua potuum gerula, Sil. cap. 22.Immodicus *C. nimia, sem moderaçãõ*; lætitiæ, mœroris, Tac. l. 15.Impotens *C. que se não pôde refrear*; iræ, Liv. bel. Pun. 9.Indiligens *C. negligente*: rerum, Gell. lib. 15. c. 28.Ingens *C. grande*; animi, Sall. l. 3. Hist. animo passimInnocens *C. innocente*; culpæ, Sen. Agam.Inlātiabilis *C. que se não pôde fariar* Laudis, Val. l. 8. c. 15.Manifestus *C. manifesta, e clara*; sceleris Sall. in Jug. Tacit. frequente r.

Mini-

Minister *C. que serve; lumina ministrâ cui
propositi, Ovid. ep. 10.*

Naufragus *C. que faz naufragio; naufragus
undę: Stat. Theb. 9.*

Nocens, *C. que obra mal: maleficii, Cic.
pro Cluent. ou culpada.*

Pręsagus *C. que adevinha; mali mens,
Virg. 10.*

Properus *C. apressada: irę properum, arre-
batado: Tac. l. 11.*

Pręstans *C. excellente; animi, Virg. 12. Æn.
animo, Æn. 8.*

165 Rectus *C. recta; judicii, Sen. de Vit.
beat. cap. 6.*

Sanus *C. saõ; mentis, Plaut. Trin.*

Secors *C. preguiçosa, negligente; cætera-
rum rerum, Ter. Adelph.*

Surdus *C. surda, que não ouve; veritatis, Co-
lum. l. 3. c. 1. de aliis casibus infra.*

Vanus *C. vã, vãsia; veri, Æn. 10.*

Vernaculus *C. nascida, ou criada em nossa ca-
sa, ou patria: fructus toli, Co-
lum. lib. 3. c. 8.*

Verfutus *C. astuta, maliciosa, trincada; in-
genii, Plin. lib 7. c. 12.*

Os nomes *Devius aqni, Egregius facti, Inglorius
militie, Floridus ævi, Fervidus ingeni, Trepidus
rerum. Ferox animi, Fessus belli, Immodicus ira,
Diversus animi, morum, Modicus pecunia, Prę-
ceps animi, Integer vitæ, sceleris purus, Tenuis*

Opum; Ager rerum. E estes tirados de *Tacit. Hist. 4. Turbidus animi, Irritus legationis, Recti pervicax. An. 3. Impiger militia. An. 16. occasionum haud segnis. An. 14. morum spernendus. An. 13. Procax otii, & potestatis temperantior. An. 6. Trepidus admirationis, ac metus. An. 4. offensionum non pavidus. An. 4. Occultus odii. An. 1. Ingens animi.* *Aeneid. II. v. 416. Fort unatusque laborum.* Os quaes são contados pelos Grâmaricos entre os que pedem genitivo; são nomes de que ulão com genitivo os Historicos, & Poetas, em os quaes se achao a cada passo; como tambem cutr os.

Partitiva, &c.

166 Os nomes partitivos, numeracs, & qualquer adjectivos, que signifiquem partiçãõ, podem ter depois de si genitivo do plural; como se vê no exemplo *Canarum nigra;* porque aqui *nigræ* significa partiçãõ.

167 O mesmo diz *Delpaut. fol. 80* dos pronomes: v. g. *Hec valucrum, illa sororum. Multi sunt pauperes, quorum ego, &c. Malos habemus servos, quorum meus, &c.*

168 Advirtamos, que quando encontrarmos algum substantivo com os casos de partiçãõ, se entende algum partitivo competente. *Cic. Academ. 2. E Philosophis Antiochus pateritur excellere;* entende-se *unus;* podia ser

Philosophorum. O mesmo se ha de dizer ; quando acharmos a *Sum, es, sui*, como nelte exemplo de Quintiliano *lib. 9. c. 1. Nec desunt, qui Tropis figura nomen imponant, quorum est Proculus: onde depois de Quorum se entende Unus*

169. O nome *Omnis* no singular naõ regge genitivo de partiçaõ, no plural raramente. *Plin. 11. Nat. hist. c. 79. Non omnibus animalium (oculi sunt.)*

170 O partitivo *Unus* se poem elegantemente em lugar de *Solus*, ainda no numero do plural: v. g. *Estis uni omnium hominum cautissimi.* Desp. f. 80. *Cic. Epist. 1. 13. ep. 7. Pro his unis petam. Unis* em lugar de *Solis*.

171 O nome *Unus* no plural na sua significaçãõ ajunta-se ou a nomes, q̃ tem lô plural, para explicar unidade. *Cic. ep. fam. lib: 2. ep. 7. Ut... unis litteris, &c.* em huma carra: ou a nomes, cujo singular he pouco usado ; vide *Chiff.* no nome *Scala:* ou tambem aos que sam inteiros, para significar unidade. *Virg. Æn. 2. vers. 642. Satis una, superque vidimus excidia.*

172 Nesta oraçaõ: *Recebi duas cartas, hum das quaes era de Antonio, a outra de Paulo; direi: Accepi binas litteras, quarum una erant Antonii, altera Pauli.* Desp. f. 46. traz contra isto hum exemplo de *Varro: Trinæ fuerunt Athenæ, ab una dicti Athenæi, ab al-*

tera Athenienses; diz se entende *ab una urbe*; mas isto não he tam usado.

173 Porém se o tal nome antecedente tiver singular: v. g. *Accepi duas epistolas*; direi, *quarum una, altera, &c.* porque o tal nome tem singular, & entã se entende *Epistola*. Tambem neste caso se pôde pôr o nome *Unus* no plural. *Cic. apud Nisol.* na palavra *Unus, Duplices loci, unum, &c. alteri, &c.* Onde *unus* está no plural, ainda que *Locus* tem singular. *Cicer. pro Flac.* tem o mesmo uso.

174 O nome *Ullus* se usa desta sorte primeiro, negativamente: *Non ullus est, qui curat, &c.* Segundo, perguntando: *Me vocat ullus?* Terceiro, com Conjunctivo: *Si me vocaverit ullus.*

175 Não se usa delle affirmativamente desta sorte: *Ullus homo ambulat ante aedes.*

Superlativa.

Si unum, vel multa, &c.

176 Usamos do superlativo, quando comparamos huma cousa com muitas, ou muitas com outras muitas, do mesmo genero: entã, em ordem aos Grammaticos, são as cousas do mesmo genero, quando o comparado se contém dentro daquillo com que se

se compara. Pede o superlativo genitivo do plural, como se vê no exemplo: *Demosthenes summus Oratorum Græcia*. Onde porque Demosthenes se contém nos Oradores de Grécia, usamos de superlativo com o seu genitivo da cousa, com quem se compara, que são os Oradores.

177 Porém se na oração intervier *Non solum, Sed etiam*, sendo o primeiro genitivo de cousas do mesmo genero, o segundo pôde ser de cousas de diverso. *Cic. pro dom. sua*, falla de Clodio: *Hec ministro non solum bipedū, sed etiā quadrupedū impurissimo*: onde *Bipedum*, primeiro genitivo, he de cousas do mesmo genero, o segundo, *Quadrupedum*, de diverso. Porém nesta oração: Pedro he mais forte não só que os Portuguezes, mas tambem que *Hercules*; só utarei do comparativo: *Petrus non solum est fortior Lusitanis, sed etiam Hercule*; porque as conjunções haõ de atar calos semelhantes, & o genitivo do superlativo, não sendo de collectivo, não pôde ser do singular.

178 *Plin. lib. 33. c. 1.* em cousas de diverso genero usou de superlativo; fallando dos Embaixadores Romanos, diz assim: *His annu... publice dabantur, credo, quoniam ita exterorum n. honoratissimi intelligebantur*: onde comparando os Embaixadores Romanos com as das outras nações, em que os Romanos

te não incluhiaõ, ulou de superlativo. Vellez sobre esta regra.

179 *Martial lib. 12.* em cousas totalmente disparadas usou de Superlativo, *est: Non es, crede mihi, bonus: quid ergo? ut verum facer, optimus malorum*; porém dizem, que de proposito peccara contra as leys da Gramatica.

180 *Cic. in Brut. tem: Adolefcens eruditissimus horum omnium, & 2. de Orat. Demetrius istorum omnium politissimus.* Donde se segue, que sem elerupulo podemos dizer: *Antonius istorum omnium fortissimus*; ainda que a palavra *istorum* pareça ser exclusiva, & não le inclui Antonio no genitivo.

181 O mesmo digo quando intervierẽ, *Cæterus, reliquus, Suis. Tac. in Agric. Is sunt cæterorum Britannorum fugacissimi. Plin. lib. 34. c. 10. Cæterarum fordidissima. Sui municipii, sue atatis doctissimus,* te acharã em *Cic. Gell. Plin.*

Ainda que estes modos de fallar arguão diversidade, posso usar de superlativo; mas o melhor, & mais elegante he dizer: *Doctissimus inter suos, ceteros, reliquos, alios, istos, & outros semelhantes.*

182 Alguns nomes ha, que sem ser superlativos, tem força de superlativos; são *Eximius, Precipuus, Princeps*; estes tem os casos dos superlativos, v. g. *Eximius omnium, &c.*

&c. *Justin. lib. 12.* tambem dá a *Inclutus* força, & caso de superlativo. Porém *Gell. lib. 12. cap. 7.* tormou delle o superlativo *Inclutissimus*.

183 *Ovid. ad Pis.* deu a *Facundus* força de superlativo, dizendo: *Maiorum juvenis facunde tuorum.* *Colum l. 8. c. 3.* deu ao superlativo ablativo: *Ipsi tribus minima*; por ventura se entende alguma preposição, como *ex*, &c.

184 Por conclusão desta regra advirtamos o que diz *Valla l. 1. c. 13.* Quando houver comparação entre duas cousas: v. g. Das mãos a direita he melhor; usarei de comparativo: *Manuum dextra est melior*; ficando *manuum* em genitivo de partição. Mas quando a comparação for entre tres, ou mais, usarei de superlativo: v. g. *Digniorum longissimus*, &c.

Da mesma sorte, quando por interregação fallamos de dous, diremos: *Uter dignior?* qual dos dous? ajuntando *uter* ao comparativo. Se forem mais de dous, poremos superlativo com *Quis*: v. g. *Quis sapientissimus?* porque são mais de dous. *De sp. in Synt*

185 *Quis*, tambem se acha junto a comparativo, quando se toma comparativamente. *Cic. Att. 7. Quis clarior in Græcia Themisocles?*

Tam superlativa, &c.

186 Assim superlativos, como partiti-
 vidos pódem ter genitivo do singular, que
 seja de nome collectivo, ou que tem força
 de collectivo, como são, *Genus, Gens, Italia, &c.*
 & semelhâtes, como se vê no exêplo: *Cato Ro-*
mani generis disertissimus. O mesmo milita nos
 nomes, que tem força de superlativo. *Cic.*
Vicinis ut primis, Gell. lib. 15. c. 31. Aetatis suae
inclutus.

187 Supposto *Ni, Nisi, Præterquam, Et*
Quam, repetiremos os casos, que ficão atraz,
 (como diremos no comparativo) fazendo
 esta oração: Cataõ foi o mais sabio da gente
 Romana, excepto Cicero; poderei dizer:
Cato fuit sapientissimus Romanæ gentis, vel Ro-
manorum, nisi Ciceronis, vel præterquam Cic-
ronis? Respondo, que o seguro he di-
 zer, *excepto Cicerone*, ou *præter Ciceronem*
 nem o contrario se dirã seu exemplo.

Tam superlativa nomina, &c.

188 Assim superlativos, como parti-
 tivos, que concordão com os seus substan-
 tivos em caso, concordão em genero, &
 numero; como se vê no exemplo, em que
Maximus concorda com o seu substantivo
 Indus

Indus fluminum maximus.

Quod si nullum, &c.

189 Se não houver substântivo, tomará affirmo o superlat. como o partitivo o genero do seu genitivo, como se vê no exemplo, *Summi Gabinorum*, em que *Summi* toma o genero masculino do genitivo, que he do genero masculino.

190 Alguns Grammaticos dizem, que sempre se ha de tomar o genero do genitivo, & por esta causa havemos de dizer: *Leo est fortissimum animalium*: não lhe achamos razão, porque são muitos os exemplos, que provaõ o contrario. *Plin. l. 8. c. 31.* fallando do Cameleão diz, *Solus animalium*, & não *Solum*. *Idem lib. 8. c. 1.* *Hordeum est frugum mollissimum*; & não *mollissima*, & destes exemplos ha muitos.

191 Porém não podemos negar, que se possa tambem dizer daquelle modo; o exemplo que tem mais valente he de *Plin* cõ nome partitivo *lib. 26. c. 37.* *Struthio camelus sola alium*, & não *solus*. Outros ha do mesmo *lib. 9. c. 8.* *Velocissimum animalium est delphinus*: bem verdade he, que a este, & semelhantes exemplos respondem alguns ser construição Grega, em quanto estes com nomes masculinos, & femininos ajun-
taõ

taõ o seu adjectivo, pondo-o no genero neutro.

192 Porẽm como este uso de tomar o superlativo, & partitivo o seu genero do genitivo, ainda quando tem substantivo, se acha em muitos, particularmente quando o genitivo he do genero neutro, naõ vejo, porque naõ possãmos utar delle leguramente, ainda que o primeiro he o melhor; conformando-nos porẽm sempre com os exemplos dos Authores. No exemplo, *Mors est extremum malorum; extremum* he como substantivo.

193 Nes nomes, que tem hum genero no singular, outro no plural, como *caelum, i, Caeli, caelorum*, diz Desp. ainda que sem exemplo de Author, que se tome o genero do singular: v. g. *Infimum caelorum lunam continet; & naõ infimus.*

194 Segundo, quer que quando o adjectivo respeita algum nome antecedente, naõ tomarã o genero do genitivo; o que prova com Terent. *Est genus hominum, qui se primos omnium rerum esse volunt*; onde naõ se dirã *primas* no feminino.

195 No exemplo de Horat. *Quid agis dulcissime rerum?* diz que fallando com homẽ, naõ dirã *dulcissima.*

196 No exemplo de Terent. *Quisquam nostrarum*, *Quisquam* estã no genero feminino,

nô, porque antigamente era commum de dous, o que já se não usa.

Si genitivus, &c.

197 Sendo porém o genitivo de nome collectivo, não he necessario, que o superlativo, ou partitivo tomem delle o genero: v. g. *Quis hujus oppidi*, pondo *quis*, & não *quod*.

198 Os superlativos quando se poem como substantivos na terminação neutra, não he necessario tomarem o genero do genitivo: *Cic. Cum omnium rerum mors sit extremum*: onde o superlativo *extremum* está como substantivo. O mesmo he no plural, quando dizemos, *Ultima rerum: Summa morum*, &c.

Genitivus, &c.

199 O genitivo assim do superlativo, como do partitivo se pôde mudar em ablativo com huma das preposições *e*, *ex*, *de*: *Cic. Phil. 10. Permitto, ut de tribus Antonis eligas, quem velis*: onde está *tribus* como preposição *de*, & assim nas outras.

Mutatur interdum, &c.

200 O genitivo do superlativo se pôde mudar em accusativo com humia das preposiçoens, *Inter*, ou *Ante*, como se vê nos dous exemplos: *Craesus inter reges opulentissimus ad tormenta post terga vincētis manibus ductus est*: & no outro de *Liv. ab Urb. 1. Longe ante alios acceptissimus militum animis*: no primeiro está *Inter*, no segundo *Ante*.

201 Tambem este genitivo pôde passar para accusativo com *Super*. *Suet. in vit. cap. 13. Famosissima super ceteras*, &c. Aqui hemos de notar, que alguns modos do superlativo, que são asperos, conforme o sentir de muitos, como são *Doctissimus suorum, ceterorum, reliquorum, aliorum, istorum*, & outros semelhantes, elegantemente se podem proferir com algumas destas preposiçoens: v. g. *Doctissimus inter istos, alios*, &c. O mesmo digo de *In* em lugar de *Inter*. *Plin. lib. 26. c. 5. In vitiis pectoris gravissimum est tussis*.

202 Ultimamente advirtamos, que a regra da *Arte* so falla nesta regra do genitivo do superlativo. Do partitivo, *Unus*, ha exemplos, que se podem ver nas particulas, verbo, *unus*.

Superlativa præter, &c.

204 Dizemos, que os superlativos além do seu caso podem ter os dos seus positivos; como se vê no exemplo de *Cic. Iuris civilis omnium peritissimus*: onde *Iuris* he caso do positivo *Peritus*.

Admittunt, &c.

205 Tambem podem ter genitivo de partiçãõ, como os nomes partitivos, *ut Plurimi piscium*.

Aqui hemos de notar huma cousa, que se não explica com muita clareza; & he a distincão, que vai do superlativo, quando he partitivo, a si mesmo, quando he superlativo: & vem a ser, que quando he partitivo, se bem se ponderar, não leva consigo comparaçãõ, mas constroe-se ao modo, que no tal caso se construiria o seu positivo.

206 O mesmo se deixa vêr se concordarmos o partitivo com o nome, que está em genitivo, v. g. *Plurimi pisces. Iussit avehi in asperrimas insularum, ou in asperrimas insulas.*

Terno, vel patrio, &c.

207 Os nomes, que significação semelhança, ou dessemelhança, pedem depois de si genitivo, ou dativo. Direi todos com suas significações, & outros, que pedem os mesmos casos, ainda que não tem a mesma significação.

Similis *C. semelhante*; filius Patris, vel Patri
 Absimilis *C. dessemelhante*; Tiberio Suet
 in Oth.

Affimilis *C. semelhante*; juniperus cedro,
 Plin. l. 28. cap. 8. genitivo Ovid.
 Trist. 1. eleg. 5.

208 Consimilis *C. semelhante*; genitivo,
 Terêt. Heaut. dativo, Cic. Phil. 2.

Per similis *C. muito semelhante*: genitivo
 Plaut. Pers. dat. Hor. in Art.

Adversarius *C. contraria*: genitivo, Cic. pro
 Mil. dativo id. pro Cluent.

Affinis *C. vizinha*, ou *participante*; sceleris,
 vel iceleri.

Affuetus *C. acostumada*; tumultus, Liv. bel.
 M. 8. dativo passim.

Cognominis *C. do mesmo nome*; ebrum, Plin.
 lib. 6. cap. 2. dativo, Liv. ab
 Urb. 5.

Communis *C. commua* ; mare omnibus,
vel omnium.

Compar *C. ignal*; alicui, vel alicujus: G. II.
lib. 6. c. 11.

Consciens *C. sabzora juntamente, participan-
te, companheira, testemunha de algum d: lito*
se se referir á pessoa, pede dativo:
*Plaut. Rud. Nec mihi conscius est ullus
homo.* Se se referir á cousa, dativo,
ou genitivo. *Cic. Multarum rerum conscius
servis. Cic. Huic facinori tanto iuxta mens
conscia esse non debuit.* Algumas vezes se ajũ-
tam ambos os casos. *Cic. 2. Off. Sibi au-
tem nullius essent conscius culpa. Tac. An. 1. fol.
mibi 49. tem: Cecidisssem certe nondum tot
flagitiorum exercitui meo conscius.* Morreria
naõ sendo testemunha ao meu exercito
de tantas maldades. *Consciens de his rebus:
Cic. ad Att. l. 2.*

Contrarius *c. contraria* ; vitium virtutis ;
vel virtuti.

Degener *c. que degenera* ; filius patrum vir-
utis, vel virtuti, vel á virtute. De-
gener ad bella. *Tac. l. 1.*

209 *Dispar c. desigual.* Sui vel sibi. *Cic:*

Diversus *c. separada, diversa, contraria* ; fa-
cies diversa omnium. *Tac. l. 1.*
Moria navigationi, *Cic. 2. in Rull.*
Divertum consuetudine, *Plin. in
Paneg. Divertus á te, diverso:*

- Docilis** *c. facil, ou habil para aprender: me-*
dorum, Flor. 4. Carm. od. 6. Huic
rei vel ad hanc rem passim: vel ter-
mone, Plin. lib. 10. c. 42.
- Æmulus** *c. envejosa, ou competidora. Cartha-*
go urbi, vel urbis de Imperio.
- Æqualis** *c. igual, ou que tem a mesma idade.*
Virgilius Homeri, vel Homero.
Æqualis Ciceronis, da mesma ida-
de. Nesta significação o genitivo he
melhor.
- Fidus** *c. fiel, dativo passim: genitivo, Virg.*
12. Regina fidissima tui, vel tibi,
vel in te.
- Finitimus** *c. vizinha, ou comarcãa; hujus, vel*
huic terræ.
- Fugax** *c. fugitiva, audaci, Sen. Nat. lib. 4. c.*
2. vel litium.
- Hospitius** *c. estrangeira: unda hospita belli:*
Theb 9. Hospita Delos gentibus,
Achill.
- Incautus** *c. descautelada; insidiis, Tac. vel*
infidiarum, vel ab.
- Indocilis** *c. que não pode ser ensinada; agrico-*
la cæli, Plin. 18. c. 25. Cereri terra,
Sil. 1. idem 11. Indocilis que quie-
tem, cum accusativo.
- 210 **Ingratus** *c. desagradecida: cognomi-*
nis sui, Plin. 12. c. 18. genitoribus,
Lucret. lib. 2. por conj. desagrada-
vel, infra.

- Insolitus** *c. defacostumada*; laboris, vel labori. Hoc mihi insolitum: *he pa; ra mim causa nova.*
- Insuetus** *c. defacostumada*; moribus Romanis, vel morum.
- Invidus** *c. envejosa*; laudis, virtutibus.
- Noxius** *c. danosa*. Mare noxium appulgis; Mela 2. c. 7. *c. culpada*: noxium conjugationis, Tac. 1. 5.
- Par** *c. igual*: ei, vel ejus ætate.
- Peculiaris** *c. propria de cada hñ*; hujus, vel huic.
- Præcipuus** *c. principal, singular, propria*; meæ ætatis, vel ætati.
- Proprius** *c. propria*; Romani, vel Romano.
- Peregrinus** *c. peregrina, de fóra*; longinquiterræ, Colum. 1. proæm. Ad peregrinos sibi reges circumspicere cœpit. Just. 40.
- 211 **Sacer** *c. consagrada, ou dedicada*; quercus sacra Jovi, vel Jovis.
- Socius** *c. companheira*; culpæ civitas, Cic. 4. Verr. Socias nobis urbes, Liv. M. 1.
- Superstes** *c. que fica saã, & salva morrendo, ou acabãdo outrem*: viro tuo, Plaur. Trin. Bellorum, Tac. de Germ.
- Este nome**, como tambem *Lecuples, Ales, Sosps, Pauper, Uber, Dives, Inops, Memor, Supplex, Teres, atque Tricuspis*, não tem terminaçoõ neutra no plural, no nominativo, accusativo, & vocativo: dondè a ora-

ção, em que o substantivo for neutro do plural, se mudará pondo algum nome de multidão, ou outro rodeio, que melhor parecer: v. g. Os escravos ficãraõ livres; direi: *Quodcumque m̄cipiorum*, ou *multitudo*, &c.

Suspectus c. *suspeita*; *criminum*, Tac. l. 3. crimine, Plin. de vir. illust. c. 46. de crimine, Pall. 1. c. 16. in mortem Suet. in Vit. c. 14. Tambem tem derivado da pessoa. Cic. in Cat. *Si me civibus suspectum*, &c.

Vestigalis c. *tributaria*; *Regis*, vel *Regi*; Cic. Ver. 5.

Nomina adjectiva, quibus commodum, &c.

212 Os nomes adjectivos, que significão perda, ou provcito; graça, ou desgraça; gosto, ou desgosto; favor, ou disfavor; fidelidade, ou infidelidade, pedem dativo.

Scholium.

Commodum significant.

213 *Accommodus* c. *accommodata*; valis fraudi.

Effi-

Efficax *C. efficaç*; medicina morbo, vel ad morbum.

Fructuosus *C. util*, labor homini.

Hospitalis *e. que dá hospedajem*. Hæc domus pauperi, vel in pauperes.

Hospitus *c. estrangeira*; Sil. 12. Hospita Mulis otia.

Innocuus *c. que não faz mal*. Citus hic homini.

Innoxius *c. que não faz mal*. Leones aliquando homini innoxij sunt.

Lucrosus *c. de muito ganho*. Penna Poetæ.

Necessæ *c. necessaria*. Sall. Catil. Quàm necesse est probæ:tem accusativo, & nominativo do singular; o mais seguro he dar só genero neutro; comtudo Necessæ.

Q. Cic. de pet. conf. apud Vellef. fol. 279. té Comitas tibi necesse est, no genero feminino. Necessum. Plaut. Cistel. Act. 2. sc. 3. vers. 82. Nuno mihi bonæ necessum est esse in gratis.

Percommodus *c. muito accommodada*, & util; Statio militi.

Potior *c. melhor*. Potior mihi vita, quàm mors.

Peridoneus *c. muito accommodada*; otium studiis.

Præsentaneus *e. efficaç para obrar depressa*: medicamentum huic morbo.

Quæstuosus *c. de muito ganho*; Lusitanis India:

Saluber, bris, & bre, vel salubris, bre; *con-*
sa salutifera: hic locus incolis.

Salutifer *c. que traz saude*; JESUS orbi.
 Stipendiarius *c. tributaria*; India Lusitanis.
 Tempestivus *c. accommodada*, *que vem a*
bom tempo. Omnis etas virtuti.
 Vestigalis *c. tributaria*, *& que rende*: olim
 Africa Romæ.

Incommodum significant.

214 Calamitosus *c. miseravel, desestrada*;
triste; ut fuga exercitui.

Criminosus *c. que traz crime*. Munera acci-
 pere criminosum judici. *Cossa*
que crimina como accusador, sine
 casu.

Exitialis *c. mortifera*; peccatum animæ.

Exitiosus *o mesmo*.

Fatalis *c. que traz fados*, *& mortifera*; sua
 arbor Horatio.

Funebrius *c. funebre*, *& perniciosus*; pestis
 populo.

Funestus *c. calamitosa*, *& que traz morte*: Allia
 flumen Romanis.

Ignominiosus *c. infame*; peccatum suo
 Authori.

Importunus *c. molesta, enfadonha*, *naõ apro-*
posito; locus catiris locandis.

Incongruus *c. desconveniente*, *que naõ qua-*
dra;

dra; hæc ratio mihi.

Incommodus *c. danosa, & molesta*; hæc statio puppibus.

Inefficax *c. inefficax*; hæc medicina morbo.

Infaustus *c. disgracada, infeliz*; hæc nobis dies infauſta.

In hospitys *c. que da mã hospedajem*; terra hæc peregrinis.

Inopportunus *c. deſucommodada*; locus O-ratori.

Inſaluber, bris, & hre, vel inſalubris, & hre, *c. não ſadia*: aer iſte animantibus.

Inſidioſus *c. enganadora, at reiçoada*; ſervi dominis.

Lethalis *c. mortifera, que mata*; morbus hic ægro.

Maleficus *c. que faz mal*; boves novellis o-livatum.

Malignus *c. de mão, ou depravado animo*: nobis iudices non ſanę conſci-entiaę maligni ſunt. *C. eſcaſta.*

Mortifer, vel Mortiferus *c. que traz mor-te*; morſus viperæ animanti.

Nefaſtus *c. infauſta, de mão agouro*: italia Annibali.

Nocivus *c. q̄ faz mal*; aliqua herbæ pecori.

Noxius *c. que faz mal*; grando vineis: *c. cul-pada, am at genitivum.*

Periculoſus *c. perigoſa*; navigatio nautis:

Perincommodus *c. muito incõmoda*, Statio carinis. Per-

Perniciosus, vel Perniciabilis, *c. pernicio-
sa, que traz destruição: frigus pau-
peribus.*

Pernoxius *c. muito nociva; avari paupe-
ribus.*

Pestifer *c. pestilencial, & perniciosa; Autum-
nus frugibus.*

Sævus *c. dura, aspera, cruel; victor devi-
ctis.*

Subdolus *c. que engana ás escondidas; amicus
fictus vero amico: causa refolhada,
astuta.*

Terribilis *c. que mete pavor; tyrannus om-
nibus.*

Truculentus *c. cruel, & fera: lupus ovibi;*

Trux, *cis c. ferox, cruel, carrancuda; aliqui
judices reis.*

Veneficus *c. peçonhenta, ou venenosa; vipera
animanti.*

Violentus *o. violenta, & que faz força. Ty-
rannus plebi, vel aduersus ple-
bem violentus.*

Voluptatem significant.

215 Amœnus *c. fresca, delectavel, ou
agradavel á vista. Puer Delphino
amœnus, Gel. l. 7. c. 8.*

Blandus *c. branda: res blanda legentibus;
ou causa lisongeira; ut Dives pau-
peri*

peri, Plaut. Aul.

Dulcis *c. doce, suave*: carmen dulce auribus.

Jucundus *c. suave*; tuus sermo mihi.

Suavis *c. suave*; mel suave pueris.

Contrarium significant.

216 **Acerbus** *c. azeda, rispida, vehemente*; Tyrannus multitudini. Acerba mors, acerbum funus; idem quod immaturum.

Peracerbus *c. multo azeda, & aspera*; fortuna mihi.

Acidus *c. azeda*; aliqua poma gustui sunt acida.

Ingratus *c. desagradavel, não aceita*. Tacit. i. Hist. Ne mihi tibus quidem ingrata fuit. *Tambem se lhe ajuntam algumas preposições, como Ad, In, Advertus*: Ingratus ad populum

Tyrannus, *não accito*: por causa desagradecida, supra.

Injucundus *c. injucunda, triste, molesta*; mihi iste homo.

Insuavis *c. desabrida, insuave*; mala carmina mihi.

Molestus *c. importuna, molesta*; pericula deliciosis.

Gratiam significant.

- 217 **Acceptus** *c. accita*; clientes re;
gibus.
- Charus** *c. amada*; Deo charus.
- Comis** *c. asavel, tratavel, cortex*: Discipu-
lus præceptoris, vel erga, vel in
præceptorem.
- Decorus** *c. decente, honesta*; jocus non de-
corus regi. *Consa fermosa*.
- Gratiosus** *c. agradavel, consa bem vista, &*
valida: ut Magnates Regi, vel
apud Regem.
- Gratus** *c. agradavel*; sum parentibus gratus;
vel apud, vel adversum paren-
tes, *para com os pays*.
- Gratus** *c. que agradece*: accus. *com* erga, in,
adversus: Gratus in benefactores,
para com os bemfeitores. &c.
- Sacer** *c. sagrada, ou dedicada*: supra dictum
est: *consa execranda, sine casu*.
- Sanctus** *c. santa, pura, sagrada*; hoc tem-
plum populo sanctum. Sanctus
partic. à sancio, *c. decretada*.
- Sacro sanctus** *c. muito Santa, que se não pôde*
violare: Templum hoc mihi sacro-
sanctum est: *o dativo mais he de*
Sum, es, fui.
- Speciosus** *c. especiosa, & vistosa*: templa urbi.
- Con.*

Contrarium significant.

218 Absonus *c. dissonante, disconcordanti*
te: hoc absonium fidei, vel à
fide.

Absurdus *c. fea, torpe*; hæc verba tuo statui.

Indecorus *c. indecente*; Christiano peccatū.

Invilus *c. aborrecida*; plebi, vel ad ple-
bem invilus.

Odiosus *c. aborrecida*; bona consilia ado-
lescentibus.

Onerosus *c. carregada, pezada, molesta*: Plin.
Pyrorum cibus etiam valenti-
bus onerosus.

Favorem significant.

219 Amicus *c. amiga*: Rex bonis mili-
tibus: *c. benevola, agradavel*.

Benevolus *c. benevola, afeiçoada*: civis Pa-
triæ, vel erga.

Benignus *c. clemente*; Episcopus pauperi:
c. liberal, supra genitivo.

Æquus *c. igual, justa*; iudex litigantibus.

Familiaris *c. amiga, familiar*; magnates
principi.

Faustus *c. prospera, ditosa*; dies Natalis po-
pulo Christiano.

Felix *c. ditosa, propicia*; ut tellus dominis.
Stat.

Stat. Sylv. 2. Sil. 1. 14. *the dà genitivo. Felix tamæ. Tabern signifi-
ca c. fertil, Infelix c. esteril, &
infelix, Sil. 1. 4. the dà genitivo: tā-
bem: Infelix aucti.*

Festus *c. de festa; Palcha omnibus Chri-
stianis festum.*

Honorificus *c. honrosa; magna facta pue-
ritiæ.*

Intimus *c. multo amica, & familiar: ut Se-
ianus intimus fuit Imperatori: c.
interior, intima.*

Lenis *c. branda, mansa; Brutus fuit lenis
Reipublicæ.*

Magnificus *c. magnifica, & liberal; Rex
omnibus.*

Mansuetus *c. mansa, & tratavel. Sit prin-
ceps mansue tus plebi*

Mitis *c. mansa, branda, & suave; nutrix.
puero.*

Modestus *c. modesta, & comedida; dives
fit mendicis modettus.*

Morigerus *c. obediente; filius Patri.*

Perbenevolus *c. multo benevola; concio
Oratori.*

Perhonorificus *c. multo honrosa: triumphus
Cæsari, vel in.*

Popularis *c. do povo, aprazi vel, amada; ut
princeps suis sit popularis: aprazi-
vel, Causa participante genitivo. Salla
cat.*

Cat. Populares conjurationis.

Præsto *c. presente, prestes, que ajuda a alguẽ;*
dives sit pauperi.

Propinquus *c. parenta, ou chegada;* homo
integræ vitæ superis.

Propitius *c. propicia, ou favoravel;* Deus
peccatori.

Prosperus *c. prospera.* Cicer. hominum gene-
ri prosperus. *Tambem o Calep. traz*
Prosper: Prosperam frugũ: Ho-
rat. 4. Carm. Od. 6.

Secundus *c. prospera, ou favoravel;* annus
messi. *Por cousa segunda, alicui, vel*
ab aliqua re.

Studiosus *c. estudiosa, desejosa, amiga;* dativo
vel genit. supra, dativo he ratio.

Contrariũ significant.

Adversarius *c. contraria;* ut mei adversarii
mibi sunt.

Adversus *c. contraria;* vulgus quieti. *Cousa*
opposta, & fronteira. Septentrioni
est Auster adversus: *está opposto.*

Aversus *c. irada, contraria;* Judex iniquis
aversus est.

Contrarius *c. contraria;* genitivo vel dati-
vo, supra.

Crudelis *c. cruel, desumana;* Tyrãnus civitati.

Dirus *c. horrivel:* locusta messibus.

Diversus *c. separada, diversa, contrarie;* vi-
tium

tium virtuti. Cum genitivo: *Diversa* omniū facies; *diversa causa*, *dessemelhante*; vel ab omnibus.

Ferus *c. fera*, *Et cruel*; Britanni hospitiū.
Impervius *c. sem caminho*; ut lapis ignibus impervius: Tac.

Inaccessus *c. onde se não chega, ou póde chegar*;
Domus Caci solis inaccessa radiis.

221 Iniquus *c. desigual*: translate, *c. injusta*, *iniqua*: Teucris Pallas iniqua fuit: pondus iniquū, *multo grande*.

Infensus *c. irada*, *Et que deseja mal*; natura infensa generi hominum, Cic.

Infestus *c. contraria*; dat. Sum tibi infestus. Na Passiv. *causa infestada*; ut vix infestę sunt latronibus: *estão cheias de ladroens*; Mare infestum *cheio de coffarios*.

Inofficiosus *c. descortez, que não faz sua obrigação*: filius Patri inofficiosus *descortez para com o pay*. Testamentum inofficiosum *se chama quando o pay desherda sem causa os suos*.

Iratus *c. agastada contra algñe*: Deus peccatori.
Malevolus *c. que quer mal*: non invenitur cū dativo, *amdañ parece se lhe ha de dar, como a Benevolus*. Ita Vellez.

Oñensus *c. irada*: Deus peccanti, vel in
pee:

Transitiva nominis. 81
peccantem offensus, irado, &c.
consa offendida; he partic.

Prægravis c. *multo pesada, & molesta*; ut Ty-
rannus populo.

Præposterus c. *ao revez, ás avessu*, Ovid.
Trist. 1. Omnia naturæ præposte-
ra legibus ibunt.

Severus c. *grave, severa, rigurosa*; Pater
filiis, vel in filios.

Sinister c. *nociva, contraria*. Notus sinister
pecori: c. *da parte da mão esquerda.*

Superbus c. *soberba*. Stat. Theb. 8. Sibi
quitque superbus ire cupit.

Fidelitatem, & contrarium sign.

222 *Fidus* c. *fiel*; fidus amicis;

Infidus c. *desleat*; peccator Deo.

Fidelis c. *fiel*; conjux uxori: Memoria fi-
delis, *segura*.

Infidelis c. *que não tem fé, ou palavra*; Mau-
ri infideles Christianis.

Religiosus pro *Fidelis*, dat. Cic. pro Leg.
Man. Quod sanum nostris Ma-
gistraribus putatis fuisse religio-
sum in illis terris. Hoc mihi reli-
giosum est, tenho escrúpulo: c. *te-
mente a Deos*; c. *supersticiosa*.

Æqualitatem , & inæqualitatem sign.

223 *Æqualis c. igual, ou da mesma idade. Homo æqualis Ciceroni.*

Inæqualis c. desigual.

Æquus c. igual; Judex reo.

Æquilibris c. de igual pezo, ou da mesma igualdade. Meus annulus æquilibris tuo.

Par, ris, c. igual, justa, decente. Suprà. Par pari reterre, pagar na mesma moeda. Par, o par de 2. substanc.

Impar c. desigual: Sum tibi viribus impar. Ludere par, impar, jugar pares, & nomes.

Suppar c. quasi igual; Hector Achilli suppar.

Dispar c. desigual. Suprà, genitivo, ou dativo.

Alia nomina, que dativo etiam gaudent.

Acclinis c. inclinada para huma parte; Acclinis falsis animus.

Acclivis c. costa arriba, c. encostada, acclivis auberi.

Antiquior, *omesmo que Potior, c. melior, mais amada.* Gloria antiquior est huius, quam divitia. Antiquissimus, idem, quod Potissimus.

224 Angustus *c. apertada, O. bis Alexandro.*

Arduus *c. difficultosa de se subire; ut mens mihi arduus: c. arriçada.* Homo arduis supercilijs, molesto.

Affiduus *c. continua, ou que assiste muito a outrem:* ut Xaverius lucrandis animabus assiduus.

Audiens *c. obediente; a unta se-lhe dicto: Liv. ab Urbe s. Nec plebs nobis dicto audiens, a risca, a qualquer palavra.*

Congruus *c. conveniente; hoc congruum Recip.*

Citimus *c. muito á quem, E muito mais proxima a outra: ut Luna ex omnibus sit illis citima terris.*

Consequens *c. consequente.* Huic rationi id consequens.

Conspicuus *c. de todos vista: signum omnibus cõspicuu, c. lustrosa, perspicaz.*

Cõtiguus *c. junto a outra; domus hæc in omnibus. contigua.*

Continens *c. continuada, ou proxima a outra: Lusitania Bæticæ.*

Continuus *c. continuada; aer terræ: Homo*

principi, *que sempre the assiste.*

Credulus *c. q̄ cre facilmente* Non tuis dictis credulus sum. Sil. l. 10. *the dá gensi.*

Dissentaneus *c. discordante*; ut peccatum rationi.

Docilis *c. docil, habil para aprender*: juvenus pravis moribus, *em dativo ou ablativo*, vel ad pravos mores, vel morum.

Evidens *c. evidente*; hoc mihi evidens est.

Externus *c. da parte de fóra, estranha, estrangeira*: ut mala Persica Lusitanix, *os pessegos.*

Impunis *c. sem castigo*: vide infra *no fim deste escholio.*

Indeficiens *c. que nunca falta*. Horrea foccū: disindeficientia mensis. Tib. lib. 4.

Informis *c. sem fóra, disforme*; lors mea mihi informis.

Inexpertus *c. naõ experimentada*; nihil inexpertum tibi est: vide infra *na regra Ternum, vel Quartum.*

225 Infamis *c. infame*: Crimen infame peccanti est.

Inobsequens *c. q̄ naõ obedece*; Peccator Deo.

Inquietus *c. inquieta, sem socego*: ut nox cogitanti inquieta.

Medius *c. do meio, de por meio, ou que est i no meio*. Dux medius ibat turmis: *tambem se acha com genitivo apud Horat.* Na-

Naturalis *c. natural*; ut aliquæ arbores
 • huic solo.

Novus *c. nova*: ut res nova militi fuit. Liv. *c.*
admiravel, nūca ouvida. Homo no-
 vus, o q̄ se faz nobre sò por suas obras.

Obliquus *c. torta*, & *ao travez*: Liv. *b. Pun.*
 2. Sol utrique parti obliquus erat.

Obscurus *c. escura*; ut cui nulla pars si-
 pientia obscura fuit. Val. M.

Socius *c. companheira*; ut urbes sociæ Ro-
 mæ.

Superfluous *c. superflua*, & *que tresborda*; ut
 flumina campis superflua.

Supervacaneus, Supervacuus *c. superflua*, *de-*
masiada, *naõ necessaria*: superva-
 cuus amicis, *naõ necessario*, *super-*
fluo.

Surdus *c. surda*; ut divites pauperum pre-
 cibus, vel ad preces.

Suspectus *c. suspensa*: ut potentes Regi su-
 specti sunt. *De outros casos, que pe-*
de, se trata no lugar comitente.

Solemnis pro Solitus: v. g. Hoc solenne est
 formicis.

Perspicuus *c. perspicua*, *clara*; ut veritas
 perspicua omnib.

Promiscuus *c. misturada, confusa, sem distincão*:
 ut pueri grandibus in templo
 sunt promiscui.

Ridiculus *c. ridicula*, *digna de rizo*: Vestis in-

solita ridicula est prudentibus.

Utilis *c. proventus*. Studium utile Reipub.
infra.

Ultimus *c. ultima*: ut Luna ultima cælo,
citima terris.

Impunis, *Causa que fica sem castigo. Causa il-*
lesa. Solin. citado por Vellez, &
Chifflet: *Quæ obiectata occurrentes*
feras impunis redit. Na qual signi-
ficaçãõ não tem caso, & con-
corda com a pessoa, como se vê
neste exemplo. Fóra deste exê-
plo só se refere a terminaçãõ *im-*
pune, que muitos querem seja
to adverbio, & entãõ a pessoa,
q̃fica sem castigo, se poem em da-
tivo, o crime se poem em nomi-
nativo.

Senec. *apud Calep. Quod illi non impune*
cessit. Liv. *ab Urb. 1. ad fin. Date*
dextras, fidemque haud impune
adultero fore. Gell. *lib. 7. cap. 3. Id*
nobis impune est. Tacit. *12. Annal.*
Cuncta male facta sibi impune ratus.
O Calep. cõ os exemplos de dati-
vo o poem adverbio. E entãõ
bem poderemos dizer: *Culpa mi-*
hi impune est: ou o dativo seja de
impune, e u nam. A pessoa que
naõ castiga, jóde ser caso de
pre-

preposição: v. g. *Culpa mihi impune est apud iudicem. Tacit. An. 3.* tem: *Est locus sententiae, per quam hunc delictum impune sit.* Se bem te considera, o dativo nestes exemplos todos se pôde referir ao verbo ou a outra parte, que n. ò seja *impune*. Mais parece conduzir o de *Tacit. An. 13. Id que illi imperitant: e Claudio, impune mox ad gloriam vertit. Cic. Verr. 6.* tem: *Impunius id facturum putavit. E Plaut. in Poen. Nam impunissime tibi quidem hercle vendere haec ades licet.*

Verbalia in Bilis, &c.

226 Os nomes verbacs em *Bilis* pedem dativo na voz passiva, que he a que tem ordinariamente, como se vê no exemplo, *Pax omnibus bonis fuit optabilis. Bonis omnibus* em dativo.

227 O mesmo se vê no nome *Penetrabilis* em os dous exemplos de *Stacio*, que refere *Despass. Nulli penetrabile telo Fectus. Nulli penetrabilis astro Lucus erat:* aonde *Nulli* está em dativo do nome *Penetrabilis*.

228 Nestes exemplos lô está *Penetrabilis* com dativo de causa; porque no 2. a pa-

lavra *Astro* toma-se poeticamente pela luz. E que diremos, quando vier pessoa; como nesta, & outras oraçoens: *O soldado vaſſou com huma lança o lado de Christo?* Respondo que não tenho por seguro, pôr a pessoa em dativo a *Penetrabilis*, em quanto nam apparece exemplo do tal uso, & em rigor o peitô só he penetrado pela lança.

229 Pello que na sobredita, & semelhantes oraçoens parece mais seguro usar de rodeo: v.g. *Milite vulnus infligente; ou Milite impellente, Christi laus penetrabile fuit lancea. Tacit. An. 2. tem: Profunda altitudo nullis inquirantium spatiis penetrabilis.* Aonde poem a pessoa em genitivo. *Tac. Hist. 1. Ut adversus ictus imperetrabile; podia ser ictibus.*

230 *Amabilis c. digna de ser amada, agradavel, suave. Virtus amabilis est omnibus. Inamabilis c. indigna do ser amada.*

231 O P. Vellez aponta na significação activa com seus exemplos aos nomes.

Alibilis c. que alimenta.

Consolabilis c. que consola.

Cruciabilis c. que atormenta.

Delictabilis, c. que deleita.

Flebilis c que chora.

Lamentabilis, c. que lamenta.

Imitabilis, c. que imita.

Impetrabilis, *c. que impetra.*

Meabilis, *c. que passa.*

Vincibilis, *c. que vence.*

Penetrabilis na activa, *c. que penetra.*

232 Advirtamos que se alguma vez acharmos algũ destes no mes na activa com caso, que he por alguma das clausulas da regra, *Commodum, gratia, &c.*

Hunc & inæqualis, &c.

233 Alèm dos nomes acima no scho-lio, pedem dativo os que estam nestes ver-
sos.

Inæqualis, *c. desigual.* Nanus giganti.

Vicinus, *c. vizinha.* Oppidum vicinum urbi.

Obvius, *c. que sabe ao encontro, ou que está ex-
posta no caminho; sô tem movimento
por razão do verbo, que se lhe ajun-
ta: v. g. Fero me obvium Petro,
voulhe ao encontro. Minus obvius
Graiiis. Virg. menos exposta.*

Impar, *is, c. desigual.* Hector Achilli.

Dicolor, *is, c. de diversa cor, ou desemeilhante.*
Lana serico.

Absurdus *c. torpe, indigna de ser ouvida.* Ob-
scena verba tuæ ætati, & statui
absurdi.

Supplex *c. que supplica humilhando se.* Judi-
cibus supplex.

Obnoxius, *c. por delicto sogeita a pena, ou obrigada.* *Et sogeita a alguem.* Morbo, vel ad morbum obnoxius. Plin. l. 2. c. 82.

Æquus *c. igual, justa, ou favoravel.* Æquus alumnis. Hor.

Pervius, *c. por onde se pôde passar.* Locus equo pervius.

Discors, *c. discorda, ou que nam concorda.* Civitas sibi, ou tecum discors. ex Liv.

Consentaneus, *c. conveniente.* Reip. id est consentaneum.

Consonus, *c. consoante, Et que concorda.* Verba factis consona sunt.

Concors, *c. concordante.* Lingua citharæ concors.

Confinis *c. comarcã.* Lusitania Castellæ.

Conterminus, *o mesmo.*

Concolor, *c. da mesma cor.* Gens Indis concolor.

224 Os outros nomes que sem significar favor, graça, &c. pedem dativo, aqui não o seu lugar, mas como a Arte os poz no fim do Scholio grande, nelle se podem buscar pela ordem das letras, onde os acharão facilmente.

Ternum, vel quartum, &c.

235 Todos os nomes que estão nestes verbos, & outros, que logo direi, podem ter dep. i. de si dativo, ou acculativo com a preposição *Ad*: digamos os da Arte, & outros mais por tua ordem.

Accommodatus c. accommodada: tempora messibus, vel ad messes coligendas, vel In.

Appositus c. posta junto doura, apta, accommodada, audacia, vel ad audaciam.

Aptus c. coherente, elegante., apta. Tellus frugibus, vel ad fruges, vel In.

Assuetus c. acostumada, Armorum, vel armis, vel Ad, vel In.

Commodus c. util, accommodada. Terra frugibus, vel ad fruges ferendas.

Concors c. concorde. Vox citharæ, vel ad citharam. Sil. l. 4.

Degener, dixi sup. no Scholio Terno, vel patrio.

Docilis, ibidem.

Efficax c. efficax. Medicina morbo, vel Ad, vel In.

Habilis c. habil, accommodada, gladius pugnae, vel ad pugnam.

Inhabilis c. inepta, inhabil, Æger labori, vel ad laborem. Liv. 4. bel Pun. rem: Inhabile imperitis telum ad remittendum.

Idoneus *c. accommodada, ou util, Negotiis*
vel ad negotia tractanda.

Inexpertus *c. não experimentada. Homo labo-*
ri, vel ad laborem. Plin. l. 25. c.
1. tem: Nil inexpertum illis fuit:
onde a principal significação parece ser
couisa, que não experimentou; o exem-
plo de Plinio denota significação passi-
va. Tacit. An. 16. Lasciviae in-
experti,

236 Insolitus *c. desacostumada, Labori,*
vel ad laboré, vel laboris, supra.

Intentus *c. attenta, applicada, Occasioni, vel*
ad. Aliquo negotio intentus.
Sall. Catil. Intentus adversus
motus hostis. Liv. ab Urb. 3.

Inutilis *c. inutil, Bello, vel Ad.*

Maturus *c. madura; Arinis, vel Ad. Tam-*
bem tem ablativo, ou genitivo, ævi
vel ævo.

Natus *c. nascida, Patris, vel Ad, In. Quan-*
do dizemos natus annos viginti,
sem vinte annos, se entende Ante,
por eclipse; o mesmo he genitus
annos 20.

Obnoxius *c. por delicto sujeita à pena, exposta,*
obrigada, ou sujeita a alguém. Vi-
nea talibus calibus, vel ad tales.

Opportunus *c. a tempo ou accommodada, locus*
insidiis, vel Ad, ou In.

- Proclivis *c. inclinada, ou propensa a algũ mal,*
237 *Egestas sceleris, vel Ad, sem caso,*
significa, cousa inclinada costa abai-
xo. Hoc tibi proclive, vel in
proclivi, facil de fazer, dictu pro-
clive est, j. q. il de dizer.
- Promptus *c. aparelhada, ou prompta, Bello,*
vel Ad, In. Sall. 2. Hist. belli,
habet.
- Pronus *c. inclinada, Virtuti, vel Ad. Pronior*
audendi. Claud. in Rufin.
- Propentus *c. inclinada, Virtuti, vel Ad.*
- Propior *c. mais chegada, Senex funeri, vel*
Ad, ou sem ella, Liv. dec. 5. l. 4.
- Proximus *c. muito perto, mui chegada, Regi,*
vel Ad, ou sem prep. Regem.
- Salutaris *c. saudavel, que da saude. Medicina*
ægroto, vel Ad.
- Surdus *c. surda. Homo surdus precibus,*
vel Ad: cousa que não he ouvida, ut
surda buccina, não tem caso.
- Tempestivus *c. de tempo, & sazoadã. Ju-*
venis honori, vel Ad.
- Utilis *c. util, bello, vel Ad.*
- Utibilis, *nome antiquado, o mesmo que utilis;*
com os mesmos casos apud Plaut.

*Adjectiva, quibus generalis
dimensio, &c.*

238 Os nomes, que significão medida geral, como sãõ *Longus, Latus, Altus, Profundus, Crassus*, pedem accusativo ou ablativo de medida particular, qual he, *digitus, uncia, palmus, &c.* como se vê no exemplo: *Trabem imposito latam pedes duos, crassam pede uno*; onde *pede uno, & pedes duos*, está no caso, que diz a regra.

Colum. dalhe genitivo em muitos lugares, *lib. 11. c. 2. Latis pedum quinúm.* Ou em accusativo com *In: Sulcus longus in pedes quatuor.* Aos substantivos de medida, como *Altitudo, &c.* dá *Vitruv. lib. 10. cap. 19.* accusativo, *ibi: Latitudo alvei sit pedes tenos.* *Colum.* a está accusativo ajunta *In In duos pedes.* Não vi exemplo, em que com nomes substantivos de medida geral se ajuntasse ablativo de medida particular. Acerca das medidas de cousas aridas, & liquidas se veja o n. 617. 618. Acerca da medida de pesos de verbo o n. 597.

Nomina in Bundus.

239 Os nomes em *Bundus* se vem de
ver-

verbos, que pedem accusativo, também se accuſatiue. *Liv. bel. Pun. 5. Vitabundus castra,* para fugir. Não he necessario se ajuntem sempre a verbos de movimento *Liv lib. 5. ab Urb. Hac concionabundus indies magis augebat iras. Just. lib. 6. Velut gratulabundus patria expiravit:* onde os verbos não são de movimento. Também se lhe ajunta dativo, quando vem verbos que o pedem, como se vê no exemplo proximo de Justino. Estes nomes se explicaõ desta sorte, conforme Despaut. *Populabundus* o mesmo que *Valde populans,* &c.

Vult patrum, &c.

240 Os nomes q se centem nestes verbos, pedem genitivo ou ablativo: eu os explico todos acreſcentando alguns, & seja pela ordem das letras.

241 *Alicenus c. alba, ou diversa.* *Alicenum mexæ dignitatis, vel dignitate, vel dignitati, vel A, vel Ab dignitate.*

Augustus c. sagrada, santa; nos exemplos parece significar conf. liberal, augusta. Solin. c. 45. De Ægypto, utque adeo fecunditatis suæ angusta est, Plin. paneg. Augusta victimis cuncta.

Compos c. participante, exercitus prædæ, vel præda ingenti.

Copiosus *c. abundante*, Ager frugum, vel frugibus.

Dignus *c. dignus*, Imperii, vel imperio. Plaut. dignum videri, habet.

Dis ditis *c. ricas*, Pecunię, vel pecunia.

Dives *c. ricas*, Numorum, vel numis.

Divertus supra in scholio Terno, vel patrio.

Docilis *c. facil para aprender*, sermonis, &c.

Doctus *c. douta*, Malitię, vel ~~et~~ malitians.

Effetus *c. fraca, cançada, desfullecida*. Sene. ctus veri, vel vero, *consa que tem lançado parto, sem caso.*

Expers *c. que carece, ou nenhuma parte tem de alguma consa*. Homo expers eruditionis, vel eruditione. Expers de nostris bonis. Terent apud Despaut.

242 Extorris *c. desterrada*, Patrię, vel patria, genitivo usus Stat. Theb. 12. vel Ab.

Exul *c. desterrada*, Patrię, vel patria, vel Ab, A. *Vellez, innue ser só nome substantivo, pelo que sem exemplo não diremos, mancipia exulia, mas sendo substantivo podemos dizer, mancipia exules; assim como dizemos: fatis authoribus.*

Ferax *c. abundante*: seculum bonis artibus: vel genitivo. O exemplo de Plinio que *17. 12* o Calepino, Ferax artium,

Transitiva nominis. 97

le Vellez, arubus. Plin. ad Fundan. lib. 4. Senec. Herc. Furent. Act. 3. vers. 697. *cereris*, aut *Bacchi ferax*, Ovid. lib. 6. Eleg. 2. Elegia 16. *Terra ferax cereris*.

Fertilis *c. fertil.* *Ægyptus frugum vel frugibus.*

Fessus *c. cansada*: *fessi rerum*, Virg. *fessus bello*, *vita*, *le ablativo communis.*

Fecundus *c. fertil.* *Tellus frugum, vel frugibus.* Plin. l. 15. cap. 17. *the deo dativo.*

Fetus *c. chea.* *Terra frugibus.* *Novi feta viri belli precordia.* Sil. 17.

Frequens *c. continua, numerosa, povoada.* *Nemus pavonum, vel pavonibus.*

Inimicus *c. isenta, livre, timore, vel timoris vel Ab, vel A.*

Inanis *c. vai, ou vasta.* *Homo prudentiae, vel prudentia inanis.*

Indignus *c. indigna.* *Filius indignus patre tali, vel patris.* Terent. Heeyr, *the deo dativo, o Que, depois, he qui, que, quod, ou infinito como em dignus.*

243 **Indignus** *c. necessitada, auxilio, vel auxilii.*

Inexplebilis *c. que se não pôde encher.* **Inexple**

plebilis eram tui sermonis, vel sermone, ex Senec. & Plin.

Inops *c. pobre.* Inops verborum, vel verbis. Não tem a terminação neutra, inopia, no plural.

Integer *c. inteira, innocente, & que está em seu vigor.* Animi, pudore, vitæ. Integer à labore, vel Ab.

Lætus *c. alegre, & jucunda.* Ager lætus frugum, vel frugibus, *com dativo.* Tac. Hist. 1. Læta primoribus civitatis. An. 3. Cæteris h u illæta memoria, id est jucunda.

Macte, Macti, *acrescentado,* Virtute, vel virtutis, *so tem nominativo, & vocativo em ambos os numeros.* Liv. l. 2. ab Urb. he dá accusativo no singular, ajunta-se ao genero masculino. Também Macte he adverbio, & val o mesmo que valde: Macte amabat. Plaut. Floro l. 2. cap. 18. Macte esse fortissimam, &c.

Nudus *c. nua, descuberta, necessitada, destituida, despojada.* Urbs præsidii, vel præsidio.

Onustus *c. carregada, cheia.* Pectus lætitiæ, vel lætitiæ.

Opulentus *c. rica, ou abundada.* Provincia pecuniis, vel pecuniarum.

Orbus *c. que não tem olhos, ou cega (por translação) cõsa orfaã, ou privada de cõsa amada,* lumine, vel luminis, orbus reus

ijs, quibus astueverat.

Pertas c. doua, Juris, vel jure, vel ad agendum. Vellez tol. 560 lin. 20.

Plenus c. chea; crumena numorũ, vel numis.

Potens c. poderosa, senhora, capax. Potens divitiis, poderoso. Urbs potens rerum, Senhora; onde naõ diremos: Urbs potens rebus, nem potens divitiarum.

244 *Præpotens c. mus poderoso Jupiter præpotens omnium rerum. Cic. de div. Populus præpotens opibus. Liv. ab Urb. 7.*

Profugus c. fugitiva, Patriæ, vel patria, vel A, vel Ab.

Parus c. pura, limpa, & sem mistura, Sceleris, vel scelere, vel A, vel Ab.

Sterilis & Steril, & infecunda. Tellus tritici, vel tritico. Ad aquas sterilem. Apul. r. M.

Sit, ectus; vide supra na reges Terno, vel patrio.

Truncus c. feita em pedaços, ou mutilada de alguma parte, sem pés Truncus pedum, vel pedibus: & quando ou ver pessoa, que corte, se porã em ac usario com Per, em ablativo absoluto com algum parte cõpõ modado, v. g. exdent. Petro Se houver instrumento se porã no seu caso. Truncus confis corada; seu caso: E. ned. 6. Truncus in honette vulnere neres. C. m. Ta. it. 14. Ann. 16: Trunc. per vulnera corpore.

Vacuus *c. vasia, desocupada, livre, desembaraçada. Vacuus negotiorum, vel negotiis, vel A, vel Ab.*

Validus *c. robustus, valente, forte, poderoso, opum, vel opibus.*

Uber *c. fertil, copiosa, abundante. Regio uber æris, vel ære.*

Opus.

245 Este nome *Opus*, he indeclinavel; humas vezes se toma como substantivo, & val o mesmo q̄ *necessitas*, a necessidade, & entãõ só tem nominativo, & accusativo do singular.

246 De que genero seja não fallaõ os Grammaticos, pelo que quando vierem oraçoens, v. g. *Grande necessidade, pouca, &c.* não diremos, *Magnum opus*; mas ou poremos outro nome, ou algum adverbio competente ao adjectivo, que supra a sua significação. *Quint. Curt. 2. tem (ajet.) Vix gladio opus futurum.* Em que genero esteja *ofiturũ* ainda se litiga, porque pôde ser neutro, ou masculino.

247 Pode *Opus* genitivo ou ablativo daquillo de que se tem necessidade, accusativo com a preposição, *Ad*, ou dativo daquillo, para q̄ se tem necessidade: v. g. *Tenho necessidade de livros para o estudo: Opus est mihi libri*

bris, vel librorum ad studium, seu studio. Em Cicero se acha ablativo com as preposições, *de, in.* Cic. l. 7. Ep. apud Desp. *Opus est huic de limatulo, & soluo tuo iudicio.* Nizolio lê tem a preposição, *Limatulo.* Cic. l. 12. *Si qua in ve opus es fuerit, iuueris: apud Despaut. 68.* Em lugar de *Ad.* lê dá *In,* Liv. apud Despaut. *Ad comparanda ea, quæ in rem opus erant.*

248 Também os Antigos, como Plauto, & Cato, punhaõ em accusativo a cousa, de que se tem necessidade: v. g. *Opus est mihi cibum,* tenho necessidade de mantimento.

249 *Opus* adjectivo vale o mesmo que *Necessarius,* tem o nominativo, & accusativo de ambos os numeros, que se accommodaõ a todos os generos: os exemplos se offerecem a cada passo: v. g. *Tenho necessidade de livros para o estudo: Libri opus sunt mihi ad studium.*

250 É advirtamos que *Sum, es, fui,* nesta oração por *Opus* adjectivo, he por ser, ou estar, & não por ter tido: nos nomes que pedem dativo também se toma por ser, porque de outra sorte faz a oração este sentido: *Os livros necessarios para o estudo são tidos por mim;* que he contra o que dizemos.

251 Quando he com *Habeo* também se ha de ver se muda o sentido. Com tudo advirta-se que Diomedes apud Despaut diz, que se não acha nos Latinos este modo de

fallar: *Opus habeo, &c.* Tenho necessidade.

252 Quando se faz a oração por *Opus* adjectivo, o q servia de genit. ou ablativo a *Opus* substant. concorda cõ *Opus* adjectivo. Tambem *Opus* se acha cõ ablativo com a preposição *A*, & he da pessoa, q temos necessidade nos faça alguma couza: o exemplo explica isto mais. *Cæs. bel. Gal. 1. Arrovistus respondit, siquid ipsi opus esset a Casare, se se ad eum fuisse venturũ.* Se alguma couza lhe folle necessaria de Cesar, &c.

253 Terent. tambem usa de *Peropus* com infinitivo: *Peropus est adversum hunc loqui*; mas não lhe dáos casos de teu simples: diz. mos *Opus factu, vel factu.*

Usus.

254 O nome *Usus* tem a mesma significação, q *Opus*, usa se só como substantivo, que he: alguma diligencia fiz para lhe descobrir mais casos que o nominativo do singular, mas sã neste o achei em muitos lugares, que vi. He do genero masculino, conforme o exemplo, que trazem sobre o nome *Usus* os Grammaticos. *Liv. ab Urb. 3. Siquis usus mei est*; onde *Siquis* se ajunta a *Usus*.

255 Constroe-se como *Opus*. *Plaut. Pers. Ad eam rem usus est tua mihi operi*: porém advir-

admirta-se que quando disse mos, *Tenho neceſſidade de vós; de mim*, diremos: *Uſus eſt mei*, &c. não poremos *Me* em ablativo, & com outras couſas, como de ouro, homem, &c. diremos antes em ablativo, *Auro, homine*, &c.

256 Plauto tambem lhe deu accusat *Pſeud. Ad eam rem uſus eſt hominē aſtutiū*; dizemos ſô *Uſus factu*, & não *factu*. *Plaut. in Menecii. Non factu uſus ſit.*

Fretus, &c.

257 Os nomes, que ſe contém neſtes verſos, & outros que logo explico, pedem ablativo.

Amœnus c. freſca, delectavel, ou agradavel à viſta. *Nemus arboribus amœnū.* com dativo. *Puer delphino amœnus, agradável.* *Gell.*

Captus c. privada, captus mentę, oculis, &c.

Cassus c. vaſia, privada. *Cassus æthere, lumine, conſa vaã, frivola,* com genitivo. *Palearum caſſa.* *Solino aq̄ud Del, aut.*

Contentus c. contente; Mediocris fortuna contentus.

Defectus c. defallecida, ou deſtituida, defectus viribus.

Delibutus c. untada. *Gladius cruore.*

- Eruditus *c. docta, ou sabus.* Litteris eruditus ad assentationem. Cic.
- Exilis *c. delgada, tenese.* Glebis exilis Arisbe Luc. 3.
- Fretus *c. confiada, animo,* Liv. *the deo dativo* Nulli rei fretus.
- Gravidus *c. pejada, prenhe.* Ubera gravida la; etc. *Consipezada, & carregada.*
- 258 Gravis *c. carregada.* Miles spoliis: *c. molesta, dativo.*
- Infœcundus *c. esteril.* Tellus frumentis.
- Locuples *c. rica em possessoens, ou copiosa, divitiis.* Nam tem locupletia.
- Moratus *c. acostumada.* Plaut. Arl. prolog. Moratus est ejus moribus pater.
- Nemorosus *c. cheia de bosques.* Locus nemorosus arboribus.
- Opimus *c. rica, grossa, pingue, fertil,* terra fructibus.
- Oriundus *c. que traz origem, Syraculis, vel A, vel, è Syraculis.*
- Ovans *c. que triumpho, ou que se alegra dando vozes, ou cantando.* Ovâtes victoria.
- Pollens *c. que pô le.* Pollens viribus.
- Præpollens *c. que pôde muito.* Divitiis præpollens.
- Præditus *c. ordenada, dotada, virtute.* *Tambem dizemos audacia, &c.*
- Præghans *c. prenhe.* Pomû tucco, *cheio de succo.*
- Prægravis *c. muito carregada.* Argentis fur prægravis. Pri.

Pisculentus c. abundante de peixes. Ilumen pisculentum omnigenere piscium.

Quaestuosus c. que ganha muito. Navigiorum spoliis gens quaestuosus.

Sylvester c. cheis de bosques. Mons sylvester arboribus.

Sylvosus o mesmo, & com o mesmo asp.

A estes se ajuntam os nomes, *Primus, Magnatus, Satus, Cretus, Creatus, Ortus, Edicus*, aos quaes se ajunta ablativo sem preposiçãõ; & assim dizemos: *Satus, cretus bonis patribus, sanguine divum, &c.*

Ordinis accipiant, &c.

259 Os nomes adjectivos, q̃ significãõ diversidade, como sãõ *A alienus, Alius, diversus*, & outros semelhantes; & todos os nomes de contar por ordem, a que chamamos nomes ordinacs, comb sãõ *Primus, secundus, Tertius, &c.* com os mais, que logo explicaremos, admittem depois de si ablativo cõ preposiçãõ *A, vel Ab*, como le vè em *Her. bel. Alex. Sacerdos maiestare, & potentia secundus à rege*; ou se fica, a rege, em ablativo depois de *secundus*.

260 *Secundus* nesta significaçãõ tambem pôde ter dativo; den hõ *Justino lib. 11. & Sil. 27. Alter* na significaçãõ de *secundus* tâmb m pôde ter ablativo com *A, vel Ab*, *Eclor. 5. Tu.*

5. Tu nunc eris alter ab illo.

261 Estes nomes de contar por ordem às vezes se acham com genitivo em lugar do seu ablativo com a preposição. *Cic. ad Att.*

3. *Post diem tertium ejus dies;* podia ser *ab eo die*. Digam os demais.

Alienus c. albea. Labor alienus à senectute.

Alius c. diversa. Nec aliud à libertate quaesivi: *poete se tambem callar a preposição*, assim o fez Horat. lib. 2. ep. 1.

Absonus c. dissonante, disconcordante, Mores absoni à verbis.

Aversus c. que dá as costas. Miles à praelio: *c. irada, contraria, iniqua, & que deseja* w. 11.

Castus c. casta, pura, & que se abstem de culpa. Castus à culpa, à cruore civili.

Degener c. que degenera. a Patrio sermone jam degener.

Divertus c. diversa. Phoenix divertus ab aliis avibus.

262 *Extorris c. desterrada,* à solo patrio.

Exul c. desterrada, à patria.

Fugitivus c. fugitiva, servus à domino: *consa que se passa de pressa.*

Impunis c. isenta. Sum immunis à dolore.

Incautus c. desapercibida, à fraude.

Inops c. necessitada, ab amicis. *Nam sem inopia no pinrar.*

Innoxius *c. a que se não pôde fazer mal, ou livre de algum mal. Ab injuria innoxus: c. innocente: genitivo: causa que não faz mal pede dativo.*

Integer *c. inteira, innocente. A multis vitiis integer, à labore.*

Liber *c. livre, à deliciis.*

Nudus *c. nua, destituida. Nudus à propinquis.*

Orbus *c. orfaã, ou privada da coisa amada. Concio o ba ab optimatibus.*

263 **Protugus** *c. fugitiva. A patria, vel ex patria.*

Purus *c. pura, limpa, & sem mistura. Mens ab omni labe pura, vel labe.*

Securus *c. segura, que não tem medo. Socurus à bello, vel de bello.*

Sospes *c. safe, & salva. Navis ab ignibus.*

Tutus *c. segura, & sem perigo. Tutus à perfidia. Hirc. de bello Alex. calou' a preposiçãõ: Incendio tuta est Alexandria. Liv. bel. M. 6. dille: Testudinem tutam ad omnes icetu, c. m Ad.*

Vacuus *c. vafia. Domus vacua à suspicione criminis.*

Varus *c. vafia, & vaã. Minæ sunt à periculo vanç, id est vafus. Liv. ab Urb. 4.*

Comparativo utimur, &c.

264 Usamos de comparativo com ablativo, quando se comparaõ cousas de diverso genero, como se vê no exemplo: *Luce sunt clariora nobis tua consilia.* Onde *luce* está em ablativo ao comparativo *clariora*, porque se comparaõ muitas cousas de diverso genero, como são conselhos, & luz. O mesmo se-ria se se comparasse huma cousa cõ muitas de diverso genero.

Vel cum duo, &c.

265 O mesmo digo quando se comparar huma cousa com outra do mesmo, ou diverso genero, como se vê no exemplo: *Nulla vis maior pietate vera est.* Onde a força se compara com a piedade, ficando *pietate*, em ablativo, porque he a cousa, com que se faz a comparação: do mesmo genero he quando comparamos piedade com piedade.

266 Despaut. fol. 85. diz que se compararmos hum com muitos iguaes, será cõparativo; se forem quatro vasos, tres iguaes da mesma medida, & hum maior; direi: *Hoc vas est capacius cæteris*, & não *capacissimum*, &c. porque para f. r superlativo havia de haver d. sig ualdade nos tres, assim como a ha nesta

sta oração : *Medius digitus est fortissimus digitorum* : porque os dedos todos são deliquaes.

267 Quando houver comparação entre muitas cousas do mesmo genero , ou se comparar huma com muitas do mesmo genero , conforme os exemplos seguintes , podemos usar de comparativo.

268 O primeiro de *Seneca lib. ep. 8. Deus maior ac potentior cunctis*. Deos he mais poderoso, que todas as cousas. Sendo que se contém entre todas as cousas , que existem. O segundo de *Plin. no seu celebre panegyrico a Trajano: Qui omnibus excelsior* ; & comtudo era Trajano hum de todos. O terceiro de *Val. Max. l. 3. c. 2. Fabricius omni civitate temporibus suis maior* ; & mais Fabricio era hum da Cidade. Deixo outros exemplos de Plinio, Gellio, Justino, & de Virgilio no 8. por serem semelhantes. Este he o sentir dos celebres Donato, Servio, Diomedes, Prisciano; nem Vellez o nega, ainda que claramente não declara o seu sentir.

269 Despaut. fol. 90. in Syntax. quer que nestes, & outros muitos exemplos se entenda o ablativo, *alio*, que diz, traz côfigo diversidade : porém sendo tantos os exemplos, em que usão os Autores de comparativo entre cousas do mesmo genero, sem por expressão o ablativo *alio*, ou outro, que

que diga diversidade, também nós à sua imitação podemos usar, como elles, entendate, ou não se entenda o tal ablativo: não eu sei que fundamento tenha Despaut, para dizer se entende o tal ablativo, mais que o parecerlhe assim melhor em ordem a defender o parecer de Valla. É mais credito hemos de dar a tantos exemplos, que elle refere, que á sua consideração, que nam tem authoridade classica.

270 O que não tem genero de controversia he usarse de comparativo, quando são caso do comparativo os nomes *estertis*, *reliquis*, *aliis*, & outros que trazem consigo exclusão, & intervindo os quaes usão muitas vezes os AA. de superlativo, como dissemos affima. *Plinio lib. 14. c. 4. Inque vinum frigidius reliquis existimatur.*

271 O ablativo de semelhantes nomes se pode pôr em accusativo com a prep. *sição Præter. Suet. in Calig. 9. Multo que præter cæteras altiore in status cruce in iussis;* onde *cæteras*, está com a prepo. *in*: & também com *Ante*, *Æneid. 1. At frater scelere ante alios immemor omnes.*

272 Advertimos que a este comparativo, *inferior*, se pode pôr em dativo o que se lhe põem em ablativo do comparativo. *Plin. l. 3. c. 16. Fædus nulla annuum claritate inferior.* Onde está *nullo* em dativo, que pôde ser

Nullo em: b'auo, como ulou *Liv. bel. 1. n.*

1. *Gens nulla Gallica gente fama, aut opibus inferior. Esta, & sem lhantes o. açocis: He mais feliz que nós; posso dizer: Est nobis beatior, ou como Cic. Sulpic. Pra nobis beatius.*

273 Devemos notar que se acha nos Authores o comparativo cõ genitivo. *Plin. Trajan. l. 10. Nequis capiat magistratum minor annorum triginta. Plin. l. 17. c. 22. Huic vineæ trium pedum altitudo excelsior natar. Onde estaõ annorum, & pedum em genitivo depois do comparativo: nestes se entende por Ellipse algum ablativo competente, como no primeiro, *state, no 2. longitudine.**

274 Nesta materia o exemplo mais forcõlo he o de *Curt lib. 9. In oculis duo maiora omnium navigia submersa sunt;* dizem, que antes do genitivo *Omnium* se entende o ablativo, *Ceteris, ou Reliquis:* ou pôde ser modo dos Greges q dão genitivo ao comparativo.

275 Este nome *Tantum* substantivo se acha em *Luc. l. 9. com força de comparativo, & juntamente caso; ou por ventura se entende pra qua. Parva modo serpens, sed qui: nõ ulli cruenta Tantum mortis habet. 2. qui quero acrescentar o que traz Valla l. 1. c. 13. fol. mihi 50. de Prisc. que o comparativo algumas vezes trãscende ao superlativo: v.g. *Achilles fortissimo Troianorum Hectoris fortior fuit.**

Ablativus comparativi, &c.

276 O ablativo do comparativo, mettendo-se de permeio a conjunção *Quam*, se muda no caso côgruente ao verbo, como se ve no exemplo; *Ego hominem calidiorē vidi neminem, quam Phormionem*. Que havia de ser, tirado o *Quam*, em ablativo *Phormione*, entende-se outra vez o verbo *vidi*.

277 Adverta-se que o caso congruente nem sempre he aquelle, que o verbo pede depois de si; o que bem se vê neste exemplo, & outros. *Horat. l. 2. Carm. od. 1. Est, ut viro vir latus ordinet arbuscula sulcis*; aonde cláto está que mettendo *Quam*, se não porá o ablativo em accusativo, mas em nominativo, que he caso congruente ao sentido.

278 Se o ablativo for algum dos nomes *Nemo, Nullus, Qui, quis, quod*, não lhe podemos então meter a conjunção *Quam*; v. g. *Petrus, quo non fuit ullus sanctior, perit*. Nam poderá dizer, *Quam qui*. Depois do *Quam* se pôde pôr ablativo com a preposição *Pro*. *Liv. ab Urb. 8. Fisa species viri maioris, quam pro habitu humano*; que podia ser, *Quam humanus habitus*.

279 O exemplo de *Virg. Craviera timet, quam morte Sicis*. Explica-se, *Quam ea, que acciderunt morte Sicis*; onde morte he ablativo de causa.

280 Se o comparativo receber diminuição, isto he, formando-se delle algum nome adjectivo, que signifie menos que o comparativo, se pora *Quam* depois do tal adjectivo, & não ablativo de comparativo. v. g. este nome *Lepidiusculus*, que significa cousa algum tanto mais lepida, traz sua origem do comparativo *Lepidior*. Pois direi com *Plaut Mil. Lepidiusculus ero, quam ventus Favonius*, & não *Vento*. *Delpaut. fol. 185.* diz que estes nomes podem ter ablativo do comparativo, em quanto he seu positivo; ao que não traz exemplo, nem sem elle lho daremos.

281 O ponto he quando depois do *Quam* se não pôde entender o verbo, que fica atraz, como se vê no exemplo de *Horatio: Exegi monumentum aere perennius*, Fiz huma obra, ou lembrança mais duravel que o bronze; onde porque eu não fiz o bronze, se puzer *Quam*, se não pôde entender o verbo *exegi*.

282 Respondo que nesta, & semelhãtes oraçoens se poderá pôr *Quam*, entendendo-se o verbo *Sum, es, fui*, desta sorte: *Exegi monumentum aere perennius ou quam est aes*. Nem vejo cousa, que possa encontrar este modo de fallar. Tambem parece que não he aspero dizer, *Quam pro aere*. Quem nisto for estrepuloso, busque outros modos de se explicar.

283 A conjunção *Atque*, depois do comparativo se pôde pôr em lugar de *Quam*. *Perf. sat. Impunitior exis, atque hic.* O mesmo dizemos da conjunção *Ac*, veja-se nas particulas verbo *Ac*.

284 Algumas vezes quando se entende facilmente, se pôde callar o nome depois do *Quam*: v. g. *Meus ensis melior est ense Francisci, ou quam Francisci*; & não ha duvida possa assim dizer entendendo-se o nome *ensis*. *Cic. ep. fam. lib. 10. ep. 8. Expediunt iter communis salutis, quam mea laudis esse votur*; depois de *Quam* se entende *iter*.

285 Nesta, & semelhantes orações; Alcançastes maior louvor, que vosso Pay, diz Valla que he mais elegante dizer: *Affectus es maiorem laudem patre tuo*, por accusativo, que por nominativo. *Laus tua est maior patre tuo.* *Deputat. fol. 86.* traz alguns exemplos deste segundo modo: com *Quam* diremos: *Affectus es maiorem laudem, quam pater tuus affectus est.*

286 Estes adverbios comparativos *Plus*, *Amplius*, *Minus*, humas vezes se poem cõ ablativo. *Plant. Menech: Plus annis triginta natus sum.* Tenho mais de 30. annos. Que podia ser, *Plusquam triginta annos*, entendendo-se depois de *Quam* o nome *Natus*, que pede este accusativo do modo, que explicamos assima.

287 Ou ras vezes se poem estes adverbios com o caso congruente, entendendo se por eclipse a conjunção *Quam*. *Cas. bel. Cru.*
 3 *In eo pratio non amplius ducentos milites desideravit*; Aonde calla o *Quam ducentos milites*.
 podia ser *ducentis milibus*. Vejam-se os exemplos dos outros adverbios no P. Vellez, fol. 589. à n. 1.

288 Bom será advertir aqui que a conjunção, *Quam*, & as duas *Atque*, *Ac*, em lugar de *Quam* se podem pôr depois dos verbos *prevaleo*, *præsto*, *præopto*, & outros semelhantes.

289 Tambem se poem depois de adjectivos de diversidade, como *Diversus*, *Alius*, &c. *Ovid. Fast. 6. Nil aliud Vestam, quã puram intellige flammam.*

290 E tambem depois de *supra*, *contra*, *aliter*, *secus*: *Non secus, ac jussi faciunt.* O mesmo he depois de *similiter*, *item*, *æque*, *perinde*, *pariter*, *juxta*; & dos nomes *similis*, *dissimilis*, *idem*, & outros, q com o uso se aprenderão.

291 Muitas vezes se poem *Nisi* em lugar de *Quam*. *Quintil. apud Valla l. 2. c. 54. Quint. Nihil est facilis, nisi totam causam omnino non agere*; podia ser *Quam*. Depois de adjectivos de diversidade. *Cic. de sensib. Quid est aliud gigantum more bellare cum diis, nisi naturæ repugnare?* podia ser, *Quam naturæ.*

292 Tambem se ha de advertir que diz *Gell. c. 5. l. 1. Hortensius omnibus oratoribus, nisi Marco Tullio, clarior*; porque *Nisi, Ni, Quam, Et Praterquam* repetem os mesmos calos, que ficáraõ atraz, *in Calep. Chiffletij verbo Ni*. O que se entende senaõ obitar alguma regra, como diremos em teu lugar.

Comparativa quemadmodũ, &c.

293 Os comparativos, como os demais adjectivos, quando significação partiçãõ, pedem genitivo, como se vê no exemplo: *O maior juvenum*.

E advertamos, que quando houver comparação entre dous de modo que se verá no exemplo, usaremos só de comparativo com genitivo de partiçãõ: v. g. A mais forte das mãos he a direita; direi: *Fortior manuum est dextra*. O mesmo se vê no exemplo, em que Horatio fallava de dous. Esta partiçãõ se dá, ainda que se trate de mais de dous. *Plin. lib. 11. c. 38. Animalium fortiora, quibus sanguis crassior*; devem porem citas coasas ser da mesma natureza, para haver partiçãõ.

Auctores tamen, &c.

294 Os Authores em lugar deste genitivo poem ablativo com a preposiçãõ *e*,
vel

vel ex. *Plan. Minorem è liberis amisit.* Também accusativo com a preposição *Inter.* *Quintil. d. clam. 9. Qui inter nos, ut apparet, fortior sunt.*

Præter suum, &c.

295 Além do seu caso admittem os comparativos ablativo de excesso, como se vê no exemplo: *Turres dens pedibus, quam murus, altiores;* onde *dens pedibus* he ablativo de excesso: este ablativo, diz Joseph Soares, se não pó. le mudar em accusativo.

296 Nesta, & semelhantes oraçoens, Não distaõ mais de deus pés: posso dizer: *Non plus binos pedes, vel binis pedibus distant;* porque entaõ taõ casos da distancia do lugar, que se ajunta a qualquer verbo. Vide *Vellestus fol. 589. à lin. 14.*

Item casum sui positivi, &c.

297 Também pódem ter o caso do seu positivo, como *Amicior, &c. Nemo mihi amicior est Attico;* onde *mihi* he dativo, porque o pede o positivo *Amicus;* & *Attico* he ablativo do comparativo.

298 De tres modos se usa de comparativo, ou absolutamente sem caso: v. g. *Doctiores viri hoc dicunt;* ou com caso do positivo

vo: *Doctior juris*: id est *doctus*; ou comparativamente, v.g. Mais douto q̄ Antonio, &c.

Os comparativos *Uterior*, *Citerior*, &c. nam tem acculativo, como *ultra*, &c. *Art in Rudim.* porque nascem de *citra*, &c. em quanto são adverbios, & então não tem caso. Se nos derem esta, ou semelhantes oraçoens: Elvas está mais além do Tejo que Portalegre; nam se dirá: *Helvia ulterior est Tagum Portalezrensi urbe*; pondo *Tagum* em acculativo a *ulterior*: mas entam podemos *Trans*, ou *ultra*, ou usaremos do outro modo.

Denique hos ablativos, &c.

299 Admitte tambem estes ablativos *Opinione*, *Spe*, *Aquo*, *Iusto*, *Solito*, *Dito*, como se vê no exemplo: *Opinione omnium maiorem cepi dolorem*; onde *opinione* está depois do comparativo *maiolem*.

300 Nascem estes nomes, de *Opinor*, *Spero*, *Aquus*, *Iustus*, *Solco*, *Dico*. Donde quando vierem estas, ou semelhantes oraçoens: Mais, ou menos do que se imaginava, esperava, era justo, do que se costumava, dizia; poderei pôr hum dos taes ablativos competentes à oraçoã, ou mettendo a conjunção *Quam*, usar do verbo, ou nome donde nasce, & então não porci depois da conjunção *Quam* o nome que estava em ablativo. No

301 No exemplo da regra metamos *Quam*, direi: *Quam omnes opinabantur.* Que a esperança de todos: *Quam omnes sperabant.* Do que era igual, juste: *Quam equum erat, nūm erat.* Do que se dizia, *Quam dicebatur.* Do que costumava: *Quam solebam.* Este ufo he mais seguro.

302 Se este ufo he só para estes seis ablativos, ou tambem para outros, que fazem semelhantes sentidos, não o declaraõ os Grammaticos: semelhante sentido he nesta oraçaõ: *Vivia melior do que se julgava: Vivebat integrius existimatione omnium;* se metermos o *Quam*, parece que hemos de dizer, para dizer bem: *Vivebat melius, quam existimabant omnes.* O mesmo se vê com outras muitas oraçoens, que com outros nomes se pòdem fazer.

303 Nesta oraçam: A minha opiniaõ he mais segura que a de Joaõ; direi: *Mea opinio tutior est opinione, ou quam opinio Joannis.* Porque se bem se advertte, & ponderam os exemplos destes ablativos, *Opinione, &c.* não são neste sentido. Pello tambem dizer, & sem controversia: *Ego opinor secius, quã Ioannes opinatur.*

304 Para boa intelligencia advirtamos que ha dous modos de comparaçaõ: huma propria; esta se faz quando duas cousas comparadas tem a mesma fórma, mas huma ex-

cede: v. g. O ouro he mais pesado que a prata; ambos convem em ter pezo, mas o ouro tem mais.

205 Outra impropria, & he quando a forma só compete ao que excede: v. g. O Bemaventurado he mais feliz que o condenado; onde a felicidade só se acha no Bemaventurado.

206 Ou quando a forma em nenhum se acha: v. g. O mar Pontico he mais doce que os outros mares: onde a doçura em nenhum se acha, mas entãõ significamos que se acha menos a margura no Pontico. *Ita Ald. Manut.*

Magis.

207 Parece-me dizer aqui a'guma cousa deste adverbio, que tem algumas cousas dignas de se saberem. Trata delle *Vallis l. 1. c. 12. mihi fol. 45.* onde diz que de todos os comparativos se deduzem adverbios comparativos; como de *Iustior, iustus*, adverbio; por isso dizemos, *Iustus queror*, Queixome mais justamente, *& sic de ceteris*. Sõ de *Maior*, não se deduz *Maius*, adverbio, po que não dizemos, *Maius studeo*, mas *Magis studeo*; dõde conclue que *Magis*, he adverbio comparativo de *Maior*, mas que não legue a regra dos outros.

Este

308 Este adverbio junto com positivos he cá força, & calo de comparativo. *Quid.* 2. *Mei.* *Paraque magis pellucida gemma*; onde *para gemma* está em ablativo. *Plaut. Merc. Scen 6 Act. 2.* *Quis me Athenis magis est, cui dii sint propitii?* Onde *me*, está em ablativo de *Magis.* *Valer. Max. l. 6. c. 9.* *Nilil Q. Fabio adolescente magis infame.*

309 *Plaut.* muitas vezes ajunta o adverbio *Magis*, a comparativos. *In Amph. Scen 1. Act. 5.* *Non invenias hoc certo magis certius*; he construcção Grega, de que também usa *Virg. Magis beator.* *in Culo.*

310 *Magis* com a conjunção *Quam*, a cada passo se acha. Algumas vezes se cala na oração, *Magis*, ou *Potius*, pondose tã a conjunção, fundose por eclipse entendendo o adverbio. *Tacit. l. 20.* *Ptolomæus voluptatum, quam religionum appetens.* Do mesmo modo falla *Plaut Rud. Liv. ab Urb. 3.* *Mage*, he também usado nos Oradores. *Cic. in frum.* *Mage condemnatum hominem.*

311 Não dizemos, *Nullus prestantissimus*; mas com *Cic. Omnium sociatum nulla est prestantior, nulla firmior, &c.* porque como diz *Lancel. apud Despaut. fol. 86.* a dição negativa su pede comparativo, o genitivo *Sociatum* he de partição a *Nullus.*

Pleraque adjectiva, &c.

312 Diz que os nomes adjectivos pedem hum ablativo de louvor, vituperio, ou parte: *Ut castus moribus, asper ingenio, pedibus ager*. No primeiro *moribus*, louvor: no segundo, *ingenio*, vituperio: no tercciro, *pedibus*, parte.

313 Este ablativo de parte entre Historicos, & Poetas pode-se pôr em accusativo. *Plin. l. 7 c. 28. Iulneratus humerum. Gel. pedes agrum*. Tambem dizemos, *Cætera similis: ita Plin vel Cæteris latiss* Curt. 6.

314 Não só pomos este accusativo, quando significamos alguma parte, ou vestido, mas ainda outras cousas adjunctas, particularmente com participios. *Horat. Laevo suspensi loculos, tabulamque sinistro*. A bolsa, & taboa, &c. Do vestido, & ornate, *Ancid. 12. Accensa coronam*: dizem que se entende *Kata Grego*, ou a nossa preposição *Secundum*.

DE CONSTRUCTIONE transitiva verbi.

Genitivus post verbum.

Sum genitivum, &c.

315 **O** Verbo *Sum*, quando significa possessão, pede genitivo: aquillo, que he possuido, he nominativo, o possuidor poe-se em genitivo, como se vê no exemplo: *Iam me Pompei totum esse scis.* A virtute, que nesta significação tem *Sum* todas as pessoas, & ambos os numeros. As vezes se cala o verbo *Sum*. Terent. *Heaut. Ac. 2. Sc. 2. An ea quoque hujus dicetur.* Entende-se *Esse*.

Aut ad aliquid, &c.

316 **O** verbo *Sum*, quando significa Pertencer, pede também genitivo: aquillo, que pertence, he nominativo, que ordinariamente he infinito; a quem pertence poe-se em genitivo. Cic. *Adolescentis est maiores natu-
u veri.* Onde o infinito faz vezes do nominativo, que he a causa, que pertence; & *Ado-
lescentis-*

124 *De constructione transitiva*
lescenus em genitivo, que he a peiloa, a quem
pertence.

317 Usamos de *Sum*, por pertencer, nas
terceiras peilooas. O seu genitivo se pòde
mudar em accusativo com a preposiçãõ *Ad*.
Cic. in Orat. Ad rem nihil est. Tambem dize-
mos: *Nihil in re mea est, ou in rem meam est*;
nada me importa. *Plaut. & Terent. apud Desp.*
Livio. Imperat, quae in rem sunt; que pertencem,
&c. dando-lhe plural apud *Desp. fol.*
119. O m. sm. tem Terent. Adelph. Ac. 4. scen.
6. Hae magis hominis sunt. Estas coulas são
mais de li haem, ou pertencem, &c.

318 Algumas vezes se poem o geniti-
vo, heando-se entendendo o infinito *esse* por
pertencer. *Cic. 2. Off. Duri hominis videtur*
periculum capuis inferre multis. Se puzesse o in-
finito claro, avia de dizer: *Duri hominis vide-*
tur esse, &c. *Suet. in Oct. §. 46. Prisci, decori*
que moris existimans, &c. idest esse. E em *Tib. §.*
11. Officiu duxit exorars filia patrem; idest of-
ficiu esse.

319 Alguns dizem, que o genitivo do
verbo *Sum*, por Pertencer, naõ he seu, mas
que se entende o nome *Officiu*, ou *Pro-*
priu; nesta oraçãõ: Era então costume
communicar-te com os presentes por escri-
to: direi com *Tac. An. 4. Moris tum erat quã-*
quam presentem scripto adire. Podia ser: *Mos*
erat, &c.

Item,

Item hæc duo Interest, & Refert, &c.

320 Os verbos *Interest*, que significa Importar, & *Refert*, que significa o inclino, tambem pedem genitivo da pessoa, a quem importa. Tudo se vê no exemplo: *Interest omnium recte facere*. Onde *Omnium*, a quem pertence, está em genitivo; o que pertence, que he *Recte facere*, faz vezes de nominativo.

321 Quando na oração de *Interest* vier nominat. do plural, como nesta: Os livros importão a Pedro; porque o verbo *Interest* não tem terceiras pessoas do plural, diremos desta sorte: *Interest Petri incumbere libris*: pondo então na oração algum infinito; & quando muitos dizem, *Interest Petri de libris*, entende-se algum infinitivo competente; porém o melhor he pôr o tal infinito expresso.

322 Nesta oração: Que me importa faller bem ou mal? dizemos elegãtamente: *Quid mea, bene, an male loquaris?* entendendo-se *Interest*; porq̃ como diz Despauteio, todas as vezes, q̃ o calar algũa palavra não traz escuridade, & facilmente se entende, a podemos calar cõ elegancia; como: *Vix es, idest dixit*.

126 De constructione transitiva
dixerat. Quint. Quo per fidem divitias caco? en-
tendese vultis. Horat. Unde mihi lapidem unde
sagittas? entende-se acquiram, ut te cadam.
Plui. Studes, an piscaris, an venaris, an simul om-
nia? entende-se facis. Porem sempre te ha-
de attentar pela clareza.

323 O genitivo destes verbos pôde
mudar-se para accusat. com *Ad Liv. bel. Mac.*
7. Intererat ad animos. Plaut in Pers. Quid ad
me, aut ad meam rem referi?

Interest, & Refert hos ablati-
vos, &c.

324 Estes verbos, quando vier na
oração a mim, a ti, &c. podem estes ablati-
vos, *Mea, Tua, Sua, Nostra, Vestra, Cuius,*
& tambem o genitivo *Cujus*, como se ve no
exemp. *Tua, & mea maxime interest.* On-
de esta *Mea, & Tua* em ablativo.

325 Alguns dizem, que estes não são
ablativos, mas accusativos, entendendo-se
Ad; porém os mais concordão, que são
ablativos. Outros disserão, que *Interest mea,*
he o mesmo, que dizer, *Est in re mea.*

199, 1799.

Verbum est, &c.

326 O verbo *est*, por pertencer, não tem estes ablativos, mas em seu lugar tem *Meum, Tuum, Suum, Nostrum, I eorum* em nominativo, se estiver no modo finito; em accusativo, se estiver no infinito: como se vê no exemplo: *Puto esse meum*; onde esta *meum* em accusativo ao verbo *esse*, por pertencer.

327 Porém se vier, Importa ao meu conselho obrar; direi com *Cæs. bel. Gal. 7. Mei consilius est facere.*

Em seu lugar, quando fallarmos dos pronomes, diremos, se se pôde dizer: *Est meum adolescentis, Petri, &c.* & o mesmo em *Interest & Refert.*

Magnum, parvum, &c.

328 Com os verbos *Interest, & Refert*, se põem em genitivo os nomes *Magnum, Parvum, Tantum, Quantum, Permagnum*, como se vê no exemplo *Permagnum nostra interest. Cic. ep. ad Att. 8. Quanti reip. interest.* Porém *Tantum, & Quantum* se podem pôr de ambos os modos. *Cic. pro Mil. Quantum interest Clodii. Pun. lib. 2. c. 16. Tantum interest.*

Os demais nomes se põem, como adverbios, *ut plurimum interest, nihil, paulum, &c.*

Observação sobre Interest, & Refert.

329 Os verbos impessoaes na activa raramente tem futuro do infinito, exceptos *Cadit, Evenit, Expedit, Licet, Pœnitet, Pudet, &c.* alguns que se aprenderão com o uso. Veja se Vellez fol. 114. a lin. 21.

330 O verbo *Interest* tambem o tem: *Cic. ad Met. lib. 5. Inter victorias non multum interesturam putem.* Veja se Vellez no lugar citado a lin. 25. neste exemplo *Interest*, he por aver differenças.

331 O verbo *Refert* tambem em *Plaut. Pers.* se acha com plural no presente, *ibi: Quæ Aram referunt;* em lugar do seu genitivo pode ser dativo. *Plin. lib. 18. c. 31. Acino plurimum refert.* O mesmo dativo he dâ *Tacit. l. 15. Col. m. l. 7. c. 2. Horat. Satyr. 1. tem: Vel dic quid referat miranaturæ fines viventi,* com dativo da pessoa.

Misereor, Satago, &c.

332 *Misereor, eris,* q̄ significa ter cõpaixão, & *Satago,* estar sollicito, pedem genitivo: Nominativo he, quem se compadece, ou está sollicito; o de que n, ou de que, he genitivo.

nitivo, como se vé nos exempl. *Qui misereri mihi debent. Satagit suarum rerum.*

Misereor interdum, &c.

333 O verbo *Misereor*, algumas vezes tem dativo, como se vé no exemplo: *Misereor tibi.*

Obliviscor, &c.

334 Os verbos *Obliviscor*, que significa, esquecerse, *Recordor* lembrarse, *Reminiscor*, lembrarse, *Memini*, na significação de *Recordor*, pedem accusativo, ou genitivo. A pessoa, que se esquece, ou lembra, nominativo; o de que se lembra, ou esquece, accusativo, ou genitivo, com se vé no exemplo: *Stultum est eorum meminisse, propter quae tui obliviscaris.* Onde está *eorum*, que podia ser *ea*, & *tui*, que podia ser *Te*.

Recordor etiam, &c.

335 *Recordor*, & *Memini*, nesta significação d: lembrarse também podem ser ablativo com a prepos. *De*. Cic. *Meminero de omnibus.*

Memini, &c.

336 Este verbo quando significa fazer menção, pede ou genitivo, ou ablativo com a preposição *De*. *Quint. De quibus multi meminuerunt*, fizeram menção. Também se allega outros exemplos, em que nesta significação tem *Memini* accusativo. *Cic. de pet. Conf. Illis, quos meminimus, Sylla Catilinam profecerat*. Outro traz *Gell. l. 20. c. 12.*

337 Finalmente o verbo *Commemini*, lembrar-se, pede accusativo, ou genitivo *Plaut Trin. Non fugitivus est, commemorat, domi, idest domus. Domus* está em genitivo, aqui não se entende *Ubi*. De accusativ. *idem Curcul. Commeminiſe hac ego te volo*. De ablativo com *De* não vi exemp.

338 *Deſp. ſol. 113.* traz entre eſtes o verb. *Memoror*, por lembrar-se. *Cic. in Catil. act. 4. Sus oblitus, alii memororur; alii* em lugar de *alius*. De accusativo não traz exemplo classico. Também he passivo de *Memoro*.

339 Advirta-se finalmente, que *Auſon. Burdig. 2. Et Sidonio ep. 10.* usaram do participio *Meminiens*. Vide *Calep. do P. Chiffetio*, que allega os exemplos.

Podemos dizer com *Cic. Memoria teneo*; ou com *Plin. Memoriter teneo: apud Deſp. in Syn.*

Dativus post verbum.

Sum modò dativum, unum, &c.

340 *Sum, es, fui*, por ser tido, pede dativo, como se vé no exemplo: *Tu illi pater es*; Sois tido por pay.

Esta oração, Tenho por nome Pedro, se póde fazer de hum destes modos: *Est mihi nomē Petrus, vel nomen Petri, vel est mihi nomen Petro*. *Quintil apud Desp.* fol. 117. tem este uso: *Sicut plerisque moris est*; citando o genitivo em lugar do nominativo.

341 Por *Habeo es* se faz assim: *Habeo nomen Petri, vel nomen Petrum, vel nomen Petrus*. Se se fizer pelo verbo *Indo*, que significa dar nome, direi: *Parens indidit mihi nomen Petri, vel Petrum, vel Petrus, vel mihi nomen Petro*. *Ita Despaut. in Synt.*

Modò duos, &c.

342 Quando o verbo *Sum* significa trazer, & val o mesmo, que *Affero*, & *Affero*, tem dous dativos. Quem causa he nominativo, o que causa he hum dativo, a que causa he outro dativo, como se vé no exemplo: *Nemina meus adventus labori fuit*.

132 *De constructione transitiva.*

Cic. ad Att. apud Vellez fol. 611. rem este uso: De Tyroni mihi cura fuit; idest, Tyro mihi cura fuit. Sal. bel. lugurt. De caetero senatus cura fore.

343 Algũas vezes te poem em dativo, o que havia de estar em nominativo. *Cic. 1. de Divin. Quod ne dubitare possimus, maximum est argumento, quod nuper contigit; podia ler: Est maximum argumentum; a ivertindo, que nesta oraçaõ serve de nominativo antes do verbo est a oraçaõ seguinte. Assim diremos: Hac res fuit indicium, vel fuit nascio.*

344 O P. Joseph ex Linac. Advert. 173. faz por tres modos a oraçaõ por *Sum* por causar: Esta causa me causa lucro. P. primeiro modo: *Res est mihi lucro.* Segundo: *Res est mihi lucrum.* Terceiro: *Res est mihi ad lucrum.* E por estes dous modos ultimos faremos por *Sum*, por ser rido, as oraçoens, que estaõ feitas por *Sum, es, fusi,* por causar. *Terent. And. Act. 3. sc. 1. tem: Ne in mora illi sis; podia ler, mora.*

Cum favor, auxilium, &c.

345 Os verbos de socorrer, lifongear, favorecer, aproveitar, damnificar, estudar, pedem dativo. Quem socorre, &c. he nominativo, a quem dativo; logo os direi todos com suas significaçoens no Scholio.

A ctes se a juntam

Confido *esperar*, *confiar*, Christiani debent confidere virtuti, vel virtute, vel in virtute, vel de virtute.

Sufficio, is, *bastar*, *ser bastante*: Unus mihi sufficit Plato.

Hæreo, es, *estar ehegado*, *pegao*, *afferrado*. Facile peccata hærent juvenibus, vel in juvenibus.

Nubo, is, *casar a muther*. Virgo SS. nupsit S. Josepho, vel cum. Virgo SS. nupsit in familiam illustrem: *casou em casa illustre*.

Incumbo, &c.

346 Este verbo, que significa, Aplicar a alguma cousa, pede accutativo com a preposiçãõ *In*, vel *Ad*, ou dativo: v.g. *Incumbo in*, vel *ad studium*, vel *studio*. Tan bem significa encosta se, & pede dativo, ou accutativo com *In*. *Incumbo basta*, vel *in hastam*.

Scholium.

Verba auxiliandi.

347 Auxilior, *ajudar*, medicamentum morbis, vel contra morbos.

134. *De constructione transitiva*
Opitulator, aris, *ajudar, soccorrer*: Boni opitulantur reip.

Patrocinor, aris, *defender, patrocinat*. Virgo SS. peccatoribus.

Subvenio, is, *soccorrer*; Angeli hominibus.
Suecuro, is, *o mesmo*. Por occorret, Cic. Illud mihi succurrebat.

Medeor, aris, *dar remedio, curar*. Confessio medetur animæ vulneribus, vel vulnera.

Medicor, aris, *o mesmo, Es os mesmos casos*; põrem *Medico, as, amesinbar, accusativo*.

Verba adulandi.

348 Adulor, aris, *lisongear*; magnates regibus; ou accusativo. Val. Max. l. 6. c. 9. Tacit. frequenter.

Assentor, aris, *lisongear com palavras*: candidati magnatibus.

Blandior, aris, *lisongear*; pueri matribus.

Lenceinor, aris, *lisongear com assagos*; pueri matribus.

Palpor, aris, *lisongear*; pauper diviti. Palpo, idem, accusativo apud Juvenal.

Supparator, aris, *lisongear, comprar a alguem, ou obsequiar, como chacorreu*; miseris, nastis.

Verba comminodi.

349 *Commodo, as, a proveniar. Commo-
davi tuis rebus.*

Contulo, is, attentar; tibi. Prospicio; idem.

349 *Provideo, es, prover, ver dantes, evitar al-
gum mal; accusativo, insidias. Attentar,
prover, ter conta com alguma coisa; in eis
rebus, rei frumentarię, vel in rem.
vel. Tacit. Hist. 3. Nec frumentum,
aut pecuniam providerant.*

350 *Cavco, es, prover com diligencia em
alguma coisa; dativo, concordia; cavere.*

Cave tibi ab homine irato, precataivos.

Cave periculum, evita, fogs. Tibi cavi

plurium, aconselhaivos para evitar des. Plaut.

De illis cave tibi; o mesmo que com Ab.

Cave facias, respondeas, &c. pro ne

facias, ne respondeas: Cavere aliquem,

acautelarse de alguem. Cato de re rust. Sca-

biem pecori cave.

351 *Metuo, is, temer a'guina coisa con.ⁿ*

traria: Metuo tibi, temo que vos venha

mal. Metuo te, temo que me façais mal.

Metuo mihi periculum à Petro: Temo

que Pedro me faça mal. Metuo de vita,

temo acerca da vida.

Timeo, es, temer; tibi, que vos venha mal;

Te, que me façais mal. Mihi malum à

te. Timeo de te, idem, quod à te. Timeo tibi malum, *que vos venha, &c.*

- 352 Vereor, eris, *arreccar venha mal;* dativo. Cæf. bel. Gal. Comminus veritus navibus. *Temer,* Annonę caritatem; Cęf. apud Vellez, Aut. ad Her. Vereri supplicium ab aliquo. Cic. 2. de Fin. Quos non est veritum in ea voluptate summum aliquid ponere: *Não se pejaraõ, &c.* O Calp. diz que, Vereur te, tibi, à te, *se explica do mesmo modo, que Timeo, significa temer com reverencia, ut Vereur te, como temem os filhos aos Pais* Cic. apud Nitol. Ab aliquo supplicium vereri. Aut. ad Heren. l. 2.

Verba incommodi.

- 353 Doleo, es, *doerse;* Dolet mihi caput; doleo capite, vel à capite, vel eaput, *accusativo de parte.* Doleo casum tuum, vel de: *Sinto a vossa desgraça.* Tuis injuriis; *por causa, &c.*

Displiceo, es, *desagradar;* peccata bonis Scholasticis.

Incommodo, as, *dar dano, ou incõmodo;* classi scholastici vitiosi.

Detraho, is, *murmurar;* negligentes diligētibus, vel de.

Impono, is, *enganar;* negligentes præceptorum.

Insulto, as, *alrozar*, *fazer zombaria*; omnibus, vel omnes, vel in omnes.

Illudo, is, *zombar*; capto, vel captum.

Insidior, aris, *armar siladas*; dæmon bonis.

Iraſcor, eris, *irarse*; magister negligentibus.

Mal: cupio, is, *dizer mal*: dæmon bonis.

Maledico, is, *dizer contumelias*; mali bonis.

Malefacio, is, *fazer mal*; alicui.

Malevolo, is, *querer mal*; alicui.

Noceo, cs, *empecer, fazer mal*; commercia prava bonis moribus. Plaut. Mil. & Sen. contr. 9. *lhe daõ accusativo.*

Officio, is, *empecer*, nomini tuo.

Obtrecto, as, *dizer mal de alguma cousa*; Laudi, vel laudem; Suet. in Calig. c. 26. *culpar, ou condenar*; accusativo, Obtrectare apparatus.

Subiraſcor, eris, *irarse algum tanto*; alicui.

Succenseo, cs, *irarse com razãõ contra alguem*; magister negligentibus.

Verba studii.

354. Studco, cs, *estudar, ou applicarse, ou favorecer*; novis rebus. *Por querer, ou deſejar*; accusativo. Cic. Literas studere incipit; ou genitivo, Cic. 3. de nat. Parentem habere, qui nec amet, nec studeat tui, *ens lugar de Operam dare*: accusativo com In. Quint. lib. 10. *Pictores in id student*, Gell. lib. 10. c. 2. *lhe dá ablativo*.

138 *De constructione transitiva*

vo com In: Siquis in ea re studebat.

Vaco, as, *applicarse; studio, ter vagar, dativo personæ: Vacat mihi audire. Vacare animo, estar livre de cuidados. Vacare ab aliqua re, cessar de alguma coisa. Nullum ei vacat tempus a studendo; sempre estuda. Vaco ad fabulas; para as ouvir; Vaco in opus; applicome. Authores apud Desp.*

Verba favendi.

355 Faveo, es, *favorecer; alicui; linguis, ore, calar.*

Studeo, es, *favorecer; meis rebus.*

Arrideo, es, *riser para o que ri; dativo. Horat art. Ridentibus arrident. O mesmo que. Placco, dativo: Aedes tuæ mihi.*

Assentio, is, *Assentior, iris, consentir, concordar com outro; tuæ sententiæ: assentior dativo com accusativo, Cic. 2. de Orat. Quare tibi utrumque assentior, illud, cætera, apud Desp.*

Accedo, is, *chegar: urbi; tuæ sententiæ, son do voffo parecer. Dolor accessit bonis viris, accrescent on-se.*

Adstipulor, aris, *consentir; tuæ sententiæ.*

Aspiro, as, *favorecer; fortuna labori. Aspirar a alguma coisa: accusativo com Ad: v. g. Alpiro ad laudem. Outras vezes significa o mesmo, que o simples Spiro.*

Bene:

Benefacio, is, fazer beneficio a alguem; Deus omnibus.

Benignefacio, is, fazer bem; pauperi.

Benecupio, desejar bem; amicis.

Benedico, is, dizer bem de alguem, bonis viris.

Benevolo, benevis, querer bem; tibi.

Consentio, is, consentir, concordar; tibi, vel tecum.

Subscribo, is, favorecer, concordar. Ovid.

Neve precor magni subleribite Cæsar
ris iræ. Assignar algum papel: accusativo.

Suffragor, aris, dar voto, favorecer, ajudar; amicis.

Jubeo, &c.

356 O verbo *Jubeo* quando significa mandar, pede dativo da pessoa mandada, como se vê no exemplo: *Iussit militibus*: nesta significação pôde ter accusativo. *Plaut Stich Jube famulos, rem Divinam mihi apparēt.* Daqui nasce acharle a pessoa em nominat. na passiva, *En 7. Indicere bella Latinus More jubebatur.* Também tem *aliquid alicui*. *Stat. 7. Pacem que jubebo omnibus.* *Cic. ad Sulp. lib. 13.* também lhe dá dous accusativos, mas hum he commum, *ibi: Non quætaliquid jube-*
rent.

Por determinar, ordenar, eleger, pede accusativo, como se vê no exemplo: *Lex ju-*
bet

140 *De constructione transitiva.*

*bet ea ; ordena. Iubere legem, he o mesmo ; que decretala : Iubere con,ulem, eleger con-ful. Tambem por decre. ar he dá Sall. bel. Jug. aliquid alicui. Postquam ei populus provin-
ciam Numidiam iussit.*

Consulo, &c.

357 O verbo *Consulo, is*, quando signi-
fica attentar por alguma cousa, & he o mes-
mo, que *Prospicio*, pede dativo. *Cic. Consuli-
te vobis.*

Consulo te, &c.

358 Este verbo na significação de pe-
dir conselho, ou consultar, pede accusati-
vo da pessoa consultada. *Cic. Iam vos consu-
lo.* Nesta significação póde ter dous accusa-
tivos. *Plaut. Menæch. Consulam hanc rem amicos.*
Cic. Att. 7. Necte id consulo. Bem verdade
he, que neste segundº exemplo hum ac-
cusativo he dos que chamamos cômuns.

359 Algumas vezes se cala o accusati-
vo da pessoa, pondo sô o da cousa. *Liv. M.
bel. 9. idem (Cato) Si jus consuleres, peritissimus.*
Pede tambem ablativo com a preposição
De, da cousa consultada. *Liv. ab urb. 1. Ser-
vius. De alijs consulturum se regem simulat.*

360 *Consulere* p, effime de aliquo, vel in ali-
quem;

quem; he maquinação alguma oculta perniciosa. *Consulere in medium*; atenta pelo comum.

361 Também se acha na significação de dar conselho, & nesta significação cita o Calep. corrigido, & acrescentado pelo P. Chiffletio da Companhia a *Cic. 1. Officior. Etque consulerent, ut classem ab Argivis removerent*: & nesta significação diz pede dativo, como mostra o exemplo. Diz mais, que nesta significação pede *aliquid alicui*; não allega outro exemplo; ainda que a oração seguinte no exemplo. referido pôde fazer vezes de accusativo: nes referimos o celebre *Catul. l. 2. Eleg. 5. Troia quidem tunc se mirabitur, & sibi dicet*

362 *Vos bene tam longam consuluisse viam.* Onde *Viam* está em accusat. por ser a cousa, que lhe aconselhárao; *sibi* em dativo da pessoa, a quem se deu o conselho.

Dativo item adherent, &c.

363 Os compostos de *Sum*, pedem dativo.

Absum, es, estar ausente; *urbi, vel ab urbe.*

Adsum, es, estar presente; *concioni, vel in concione, vel ad.*

Desum, es, faltar; *desunt mihi pecuniæ.*

Non desuerunt in honore meo, labore.

que

142 *De constructione transitiua*

que. Cic. apud Despaut.

Insum, es, *estar em lugar*; virtus meo ani-
mo, vel in animo.

364 **Intersum**, es, *estar presente*; con-
vivio, vel in convivio, vel ad: *estar de*
permisso: accusativo com Inter: ut Inter pri-
mum, & secundum consulatum 40. an-
ni interfuerant. *Por differir, ou aver dif-*
ferença, só tem terceiras, pessoas usase assim:
Hoc inter hominē, & belluam interest:
vel hominem, & belluam hoc interest,
sem preposiçãõ, ex Senec. de vita beat.
apud Desp. vel Hoc homo, & bellua
interest; *hoc em ablativo. Quando he o mes-*
mo, que Differt, quer dativo, Insipien: i
sapiens quid interest? Este verbo na pri-
meira significaçãõ he inteiro. Cic. de Senect.
Semper inter: fui querelis amicorum.

Obsum, es, *empecer, fazer mal*; daemō
bonis.

Præsum, es, *presidir, & governar*; reip.

Profum, des, *aproveitar*; bona exempla ju-
ventuti. *Poemse D, pelo S, quando se se-*
gue vogal. Alium prodest ad medicamē-
ta. Plin. l. 9. c. 26. serve, &c.

Subsum, es, *estar debaixo, tecto.*

Superum, es, *sobejar* Tibi verba supersunt.

Possum, tes, *poder*; *tira-se da regra; tem abla-*
tivo, algumas vezes accusativo, mas entende-
se Facere.

Obse:

Obsequium, &c.

365 Os verbos, que significão Obsequiar, obedecer, sujeitarle, contrariar, pedem dativo da pessoa a quem se obedece, &c.

Verbos de obsequiar.

366 Intervio, is, *servir*; negotiis amicorum.

Indulgo, es, *comprazer, permittir mais do que he bem*; anicis. Indulgo re studiis, *estudar*: Genio, *dar-se à boa vida, valetudini*, &c.

Morigeror, ari, *obedecer, comprazer*, Orator auditoribus. Morigero, as, ex Terent, *o mesmo*.

Obsecundo, as, *Obsequiar, comprazer*; fortuna mihi.

Obsequor, eris, *obedecer, fazer obsequio*; voluntati alienę.

Placeo, es, *agradar*, Deo. Placet sibi, *contenta-se de si*.

Satisfacio, is, *satisfazer, ou dar satisfação*: negotiis.

Verbos de obedecer.

367 Ausculto, *obedecer*; parenti. Por ouvir com attenção, accusativo, &c.

Obsequi

144 *De constructione transitiva.*

Obedio, is, *obedecer*; pi ceptis Dei.

Obtempero, as, *obedecer*; legi Divinę.

Pareo, es, o mesmo. *Por apparecer, sem caso.*

Por obedecer, the dā Stat. 2. Ach. accusativo

com dativo: Non adeo parebimus omnia matri.

Verbos de sujeição.

368 Ancillor, aris, *servir como escravo*; avarus lucro.

Famulor, aris, *servir como criado*; Famulari lacris decus est.

Servio, is, *servir, obedecer, accommodarse*; honori, valetudini, &c.

Cedo, is, *ceder, accommodarse*; tempori, oneri, &c.

Verbos de repugnancia.

369 Adverlor, aris, *contrariar, contradizer*; peccator Deo, vel Deum.

Interdico, is, *repugnar*; improbo nemo interdicit, *repugna. Cic.*

Obsto, as, *Obstar, impedir, resistir*: Sancti homines pravis.

Obstituto, is, *resistir, repugnar. Milo Clodianis.*

Obstrepo, is, *atroar, contradizer*; canis furi.

Reluctor, aris, *forcejar em contrario, resistir*; pravis cupiditatibus.

Repugno, as, *repugnar*; lacrymis.

Resisto, is, *resistir*; Viriis bonus Christianus.

Re:

Reclamo, as, *reclamar*, *repugnar*; Oratori.

Reclamito, as, *dativo*, *reclamar amende*.

Refragor, aris, *resistit com voto*, *repugnar*; *petitioni tuæ*.

Dandi præterea, &c.

370 Os verbos, q̄ significão acontecimento, como são; *Accidit*, *cadit*, *contingit*, *venit*, *obvenit*, *obtingit*, que significão acontecer, pedem dativo, como se vê no exemplo: *Omnia mihi jucunda ceciderunt*.

A estes verbos pertence *Cedit*, *acontece*, *Succedit*, *succede*, *Incidit*, *acontece*, *Benevertit*, *succede bem*, *Malevertit*, *succede mal*, *Ufvenit*, *acontece*.

Item Libet, &c.

371 Tãbe m pedê dat. os verbos *Libet*; *dã na vontade*, *Licet*; *he licito*, *Liquet*; *estã claro*, *Expedit*; *he conveniente*; como se vê no exemplo: *Facite, quod vobis libet. Decet, bat*, *ser decente*, *tambem tem dativ. Cic. de Orat. Id decebat prudentia tuæ.*

372 Item os verbos, *Competit*, *convem*; *deve-se*, *pertence*; *mihi. Conducit*; *aproveita*, *he util*, *laudi tuæ, vel in laudem. Constat*, *he manifesto*, *mihi. Dolet*, *doe caput mihi. Suppetit*; *sobeja*, *pecunia mihi. Præstat*, *he melhor*; *mi-*

146 *De constructione transitiva.*

hi tacere. Placet, parece, contenta, mihi. Restat; resta fica; mihi hoc. Superat, Suppediat, sobeja; mihi nummus. Sedet, Stat; contenta; id nobis.

373 *Convenit, convir, aver concordia. Usa-se de varios modos. Sem nominativo, & com dativo Juven. Sævis inter se convenit urfis; tem concordia. Com nominativo, dativo, ablativo com cum. Gell. l. 12. c. 5. Cum iis mihi nec locus, nec lermo convenit. Accusativo com In em lugar do dativo. Cic. pro Sext. R. Non in omnes arbitror omnia convenire. Plaut. Convenit inter me, & hunc; concordamos. De pretio mihi tecum convenit; concordamos no preço. Apud Calcp. & Delp. Convenio, is, pessoal, ajuntarse. Convenire aliquem, buscallo para lhe fallar.*

374 *Attinet, pertence, ad me ou me sem prepos. Pertinet, pertence, in ou ad me; não os ashei com dativo. Infit, falla; tibi vel ad te. Fatur, falli; tibi, vel ad te. Talia fatur, em Virg.*

Multa denique, &c.

375 *Muitos verbos compostos de verbos neutros; & das prepos. Ad, Con, In, Inter, Ob, Pra, Sub, pedem dativo; destes são, os que estão no scholio seguinte.*

Scholium.

Ad.

376 Acclamo, as, fazer applauso, mostrar favor; Roma Ciceroni.

Accedo, is, consentir; tuæ sententiæ, vel in, vel ad. *Accrescentarse*, dolor accedit bonis. *Em lugar de Propinquo*; urbem, vel ad urbem. *Por Adjungo*: Liv. Hęc tibi à me dona accedent, ex Desp.

Accresco, is, *accrescentarse*; accrevit flagella molestitis meis.

Accubo, as, Accumbo, is, fazer, ou estar assentado à mesa, junto de outrem; Regi; Epulis accumbere. Virg.

Accurro, is, acudir; Virgo SS. hominibus periclitantibus.

Acquiesco, is, *acquiescarse*, descansar em alguma cousa, ou consentir; tuis consiliis.

Adequito, as, andar a cavallo junto de alguma cousa; hostis urbi.

Adhæreo, es, estar pegado; boni Christiani cruci, vel in cruce, vel, ad.

Adhæresco, is, *pegarse*; Scholastici adhærescant virtuti, vel ad.

Adjaceo, es, fazer junto de outra cousa; Ulyss; sipo mari.

148 *De constructione transitiva*

Adnascor, eris, *nascor junio*; vileum arboribus: *ou* Agnascor.

Adno, Adnato, as, *nadar para alguma parte: naufragi lictori, para a praia.*

Adnitor, *ou* Annitor, eris, *estribar, susten-tarse em alguma coisa*; baculo adnitor.

377 Adrepro, is, *cóegar arrojando para alguma parte, honoribus.*

Adspiro, as, *favorecer*; fortuna labori.

Adstipulor, aris, *consentir*; tux sententiæ.

Adito, as, *estar em pé junto de outro, como assistindolhe*; famulus mentiæ.

Adstrepo, is, *fazer applauso*; Roma Cicero-ni. *Por atroar, accusativo, aure:*

Advenio, is, *vir ao encontro*; tibi redeunti adveni.

Advertor, aris, *contradizer, contrariar*; alicui.

Advolo, as, *voar para alguma parte: colum-be turribus.*

Advolito, as, *voar, ou andar voando por alguma parte: aquila prædæ.*

Affluo, is, *correr junto*; Tagus Ulyssiponi. *Ter abundancia, ablativo.*

Affulgeo, es, *resplandecer*; Sol domui.

Alluceo, es, *dar luz. Sancti allueent o: bi.*

Alludo, is, *mostrar alegria para alguem, como brindando; to: tuna tibi. Per alludir, accusativo. Nec plura alludens. Virg.*

Annuo, is, *dar sinal de consentimento com a cabeça;*

beça; tuæ sententię.

Appareo, es, apparecer, estar presente para executar o officio; hētores pratori.

Applaudo, is, applauair; dar mostras de favor com as mãos, ou pés; vulgus regi.

Arrideo, es, ri se para outro com mestras de alegria; omnibus.

Affervio, is, servir, accommodar-se; tempori.

Afflito, is, assistir. Scholastici quotidie rei Divinæ assitent.

Affuelco, is, acostumar-se. Ne affuelcas vitiis. Tambem se diz: Affuescere mentem orationi.

Affult, as, lutar, acometer. Mors subita potest affultare peccanti.

Affurgo, is, levantar-se para fazer honra. Sacerdoti induto sacris affurge.

Con.

378 Coeo, is, ajuntar-se; furculi truncoco; coire societatem cum aliquo.

Cohæreo, es, estar huma coisa pegada a outra; concordar; extrema primis, vel cum.

Collimitor, aris, estar junto nos limites; meum prædium tuo.

Colluceo, es, resplandecer; Sol orbi.

Commigro, as, mudar habitaçõ juntamente para outro lugar; Vicinię tuę, vel in tuam.

150 *De constructione transitiva*

Commodo, as, *aproveitar*; tuis negotiis.

Commorior, cris, *morrer juntamente*. Nifus Euryalo.

Communico, as, *cõmmunicar*; alicui magnis de rebus; vel alicui sua negotia, vel cum aliquo.

Complaceo, es, *comprazer, agradar muito*; studium mihi.

Concedo, is, *ceder*; morbus medicinæ: *condescender*; Senes peccatis filiorum.

Concino, is, *cantar com outrem, ou concordar*; vetus lex novæ, vel cum.

Condico, is, *prometer, convidar*; Cic. Con-dixit mihi, cœnavit apud me. Item alicui cœnam. *Determinar, Denunciar*, aliquid alicui, vel cum aliquo.

Confido, is, *confiar, esperar*; vitæ meæ, vel mea, vel in mea. Hirc. de bel. At. Quippe qui in nullo illorum sibi confideret: *aonde a lens do ablativo com prepos. the dá dativo, sibi.*

379 Congratulor, aris, *dar esparabens; tibi.*

Congredior, cris, *andar juntamente com outro, chocar*; nostri hosti, vel cum hoste congressi sunt.

Congruo, is, *concordar*; mors vitæ; vel cum vita.

Cõniveo, es, *pestenejar, fazer que, não vemos, dissimular*; in scelere; *melhor que celeri.*

Concarro, is, *correr juntamente, enconstrar.*
se;

se; hosti vel cum hoste.

Consentio, is, *consentir, concordar*; tibi vel tecum de hac re.

Confido, is, *assentarse, ou fazer morada*; tibi multa bona in pectore; *este dativo mais he comum*. In loco. Urbs in ignes, *abraza se*.

Consilio, is, *saltar juntamente, ou aco-mer de salto*; fugienti hosti.

Consono, as, *soar juntamente, concordar*; orationi mores consonant.

Consto, as, *estar constante*; ille sibi constat.

Constrepo, is, *fazer estrondo*; constrepere dicenti.

Consuesco, is, *acostumarse*; labori, studio, dolori.

Convenio, is, *convir, concordar*; mores verbis, vel cum. *Ir ter com aliquem; accusativo, aliquem. Provocar para juizo; accusativo.*

Convivo, is, *viver, ou comer juntamente*; ne convivas pravis viris.

In.

380 Illaboro, as, *trabalhar em alguma coisa*; agris illaborare.

Illacrymo, as, Illacrymor, aris, *chorar*; miseriis tuis. Illacrymor *tambem quer accusativo.*

Illuceo, es, Illucesco, is, *luzir*; dies mortalibus. Illu;

152 *De constructione transitiva*

Illudo, is, *zombar*; capto, vel captum.

Immineo, es, *estar para vir*; exitium urbi.

Immortior, eris, *morrer sobre alguma coisa*.

Avarus lucris.

Immoror, aris, *deterse em alguma coisa*; honestæ cogitationi.

Impendo, es, *estar para vir*; nobis malum.

Terent. Ihe deū accusativo.

Imperito, as, frequent. *mandar com imperio*; rex populo.

Impono, is, *enganar*; discipulus magistro.

Imprecor, aris, *rogar mal a alguem*, tibi; vel diras tibi; *praguejar*.

381 Incido, is, *cahir em, ou sobre alguma coisa*; iēt is incidit cassidi, vel in cassidem.

Inclamo, as, *bradar a alguem*; dux militi, vel militem.

Incumbo, is, *encostar-se*; hastæ, vel in hastam.

Incumbere gladium, pro in. Plaut.

Incubo, as, *estar sobre alguma coisa*; gallina ovis, vel ova.

Incurro, is, *acometer de corrida*; pedes equiti, vel in equitem.

Incurso, as, *acometer, ou encontrar-se correndo*; voces auribus incurstant. Hostes incurstant agmen, vel in agmen.

Indormio, is, *dormir sobre alguma coisa*; libris indormire.

Indulgeo, es, *comprazer, cõdescender mais*, de
que

que be bem. Senes filius: genio, á boa vida; itudius, estudar, &c. Não significa perdoar, ainda que nos Santos Padres se acha com esta significação.

Inerro, as, andar daqui para alli; Morionis mensis; os estultos.

Influo, is, correr para dentro; flumen urbi vel in urbem.

Ingemo, is, gemer muito, ou levar com muita pena: ut, Labori ingemere, vel laborem.

382 Ingemisco, is, o mesmo.

Ingruo, is, acometer de tropel: morbi hominibus, vel in homines.

Inhæreo, es, Inhæresco, is, estar pegado, ou fixo: sidera cælo, vel in cælo.

Inhio, as, andar com a boca aberta para alguma cousa, desejar muito, Divitius, vel divitias.

Innascor, eris, nascer junto, ou dentro, vicie bestiole innascuntur, na ervilha.

Innato, as, nadar dentro, ou em cima, Nilus terre, vel terram.

Inno, as, o mesmo, com os mesmos casos.

Innitor, eris, encostar-se, hattæ, ou hasta, ou in hasta, ou in hattam.

Innotesco, is, vir a noticia, omnibus id innotescit.

Inoletco, is, crescer. Gell. l. 20. c. 25. Inoleverat illi hæc vox, id est, supererexit. Gell.

154 *De constructione transitiva*

Gell. l. 12. c. 5. Ihe dá aliquid alicui, por enxerir. Natura induit nobis, inolevit que amorem nostri. Outras vezes por crescer se poem sem caso: v.g. *Sine arbor resinolefcere*, que creçam.

Infenesco, is, *envelhecer, ou deterse muito em alguma causa: negotiis infenuit.*

Infideo, es, *estar assentado em alguma causa, v.g. Mentij, vel in mente infidet supplicii suspectio. Infidère arcem, saltum, viam, occupar a fortaleza, &c.*

Infido, is, *assentarse sobre alguma causa, catene ossibus, vel ossa.*

Infilio, is, *saltar sobre alguma causa, ut littori, equo, vel in littus, &c.*

Infono, as, *soar: meis auribus tuba iudicii.*

Infisto, is, *insistir, operi, negotio. Infisto vestigiis alicujus, seguir. Insistere vestigia, firmar o passo. Virg. 11. Viam infistendo. Infisto in dolos, procuro enganar.*

Infisto limen, ostium, *estou na entrada, &c.*

383 *Inspuo, is, cuspir em alguma causa. Catoni inspuit juvenis.*

Insto, as, *apertar, victis, vel victos. Operi instare, dar calor. Nox instat, esta para vir. Rectam instas viam, Plauto, ides bem. Instare opus, fazer à preça.*

Insudo, as, *suar, ou trabalhar muito em alguma causa, studiis insudo.*

Infuesco, is, *acostumar-se*, virtuti; accus. rarissime.

Insulto, as, frequent. *saltar muitas vezes*, eques solo. Por *zombar*, dativo, ou accusativo, ou com In, in omnes.

Inveterasco, is, avi, atum, *he o mesmo*, que Invaletco, *adquirir vigor*, & *firmeza com a antiguidade*, Nomen famæ inveteravit.

384 Invigilo, as, *vigiar com cuidado*, ut, hostibus invigilare.

Involò, as, *voar para alguma parte*, Aves nidis, vel nidos, vel io nidos. Alicui in oculos involare. Por *apanhar*, accus. singulos involat Plin.

Irrepro, is, *entrar caladamente*. Præcepta animo, vel in animum.

Intercedo, is, *obstar*. Ægritudo huic gaudio; vel sine casu. *Meter-se de per meio*, dativo, dizemos: Mecum tibi amicitia intercedit. Por *prometer*, accusativo.

Intercurro, is, *meter-se de per meio*, intervir. Meo labori intercurrit. Cic.

Interfluo, is, *correr pelo meio*. Monda arvis, vel arva.

Interjaccio, es, *jazer no meio*. Chorintus utrique mari, vel utrunque mare.

Interloquor, eris, *interromper a alguem na pratica*. Cur magistro interloqueris?

Interluceo, es, *apparecer no meio*, ou *luzir*. Aristoteles philosophis.

Inter;

Internascor, eris, *nascor* no meo de *alguem* causa. *Herbæ saxi.*

Interveniò, is, *interuir*, ou *sobreuir*, his cœptis mors.

Ob.

385 *Obambulo*, as, *andar daqui para aliq.* *Scholastici otiosi obambulant urbi, ou urbem.*

Obequito, as, *rodear a cavallo*, urbi, vel urbem.

Oberro, as, *andar ao redor de alguma coisa*, periculum oculis.

Objaceo, es, *jazer ao redor*, ou *defronte*: saxa adjacent pedibus.

Obirascor, eris, *irarse contra alguem*, fortunæ obirascimur.

Oblatro, as, *ladrar contra alguem*, hosti, vel hostem. *Allatro* idem, & os mesmos casos.

Obloquor, eris, *Interromper a pratica, contradizer*, alicui, *Virg. 6. Obloquitur numeris septem discrimina vocum; accus.*

Obluctor, aris, *lutar contra alguma coisa*, obluctor morti.

Obnascor, eris, *nascor ao redor*, arbores fluminibus.

Oboleo, es, *cheirar alguma coisa a alguem* *Marjapium luti. Cheirar*, accus. *Oboles allium, cheirais a alho.*

- Oborior, eris, nascer, ou subir uacendo, lacrymę dolenti.
- Obrepo, is, entrar sem se sentir, somnus oculis, vel in oculos.
- Obsidior, aris, espíar, armar traiçoens, hosti.
- Obsono, as, sear mal: meo sermoni obsonas, he o mesmo, que Obstrepo.
- Obtrecto, a, dizer mal de alguma coisa, luxui, vel laxum.
- Obversor, aris, andar diante, virtus oculis.
- Obvio, as, saber ao encontro, obuiar, resistir, meis negotiis.
- Occurro, is, ir ao encontro, occorrer. Malitię bonis consiliis occurramus.
- Occurso, as, saber ao encontro, fortunę: vir a memoria, occurrant memorię.
- Occursito, as, o mesmo.
- Opploro, as, atroar como choro, auribus meis oploras.

Præ.

- 386 Præcaveo, es, acantelarse dantes.
Præcave tibi ab hoste. Præcave infirmitas, vel ab.
- Præcello, is, preceder, vencer em excellencia, accus. Por mandar, dominar sobre alguem, dativo: Lusitanis præcellit.
- Prægredior, eris, ir diante, dux copiis. Accus. he mais seguro.

158 *De constructione transitiva*

Præluceo, es, *luzir diante*. Magister discipulis virtute præluceat.

Præluo, is, *ensaiarse para alguma coisa*, milles prælio.

Præmetuo, es, *temer de antes*, meis rebus.

Præmoderor, aris, *moderar de antes*, iræ.

Prænitico, es, *luzir muito*, ou mais que aliquem, sol astris omnibus.

Præcino, is, *cantar antes de alguma coisa*; ut epulis. Por adivinhar, accus. & dat. da pessoa. Alicui sua fata.

Præfideo, es, *presidir com authoridade*, dux exercitui, vel exercitum.

Præfulto, as, *dançar diante*, saltar. David præfultavit arcæ Domini.

Prætimeo, es, *temer muito que venha mal*: negligens sibi prætimet.

Prævaricor, aris, *deixar sua obrigação*. Prævaricari accusatori, *se diz do advogado, que peitido nam faz as vezes da sua parte, mas da contraria. Na primeira significação não tem caso; nesta de prevaricar, dativo.*

Sub.

387 Subeo, is, *subir*, hostis muro, ve murum, vel ad. Subire periculum, laborem, &c. *entrar no perigo*, &c. Id subit cogitationi, vel cogitationem meam, *vem-me á memoria*. Pœnitentia me subit, *tenho dor*. Subja-

Subjaceo, es, *estar baixo*. Manus mea ali-
quando ferula subjacet.

Subinvideo, es, *ter alguma inveja*. Fabiolus
mihi subinvidet.

Subirascor, es, *irarse alguma tanto*, Magi-
ster negligentibus.

Sublandior, is, *lisongear*, pauper diviti.

Suboleo, es, *cheirar a alguém*. Magistro
subolent nostræ officij, os enganos.

Subrepro, is, *entrar sem se sentir*, malæ co-
gitationes otiosis, vel otiosos, vel in-
otiosos.

Subservio, is, *servir com diligencia*, meis di-
ctis, id est, *confirma, o que digo*. Por obe-
decere, tambem dativo.

Succenseo, es, *irarse contra alguém contra
razão*. Cur mihi succenses?

Succino, is, *acompanhar alguém no cantar,
cantar baixo*. Succensores, *são os baixos,
cantores os tipler, occentores, os tenores.*

Succinunt cantoribus.

Succlamo, as, *aplaudir com brados*. Miles
triumphanti duci.

Succumbo, is, *cair debaixo, ser vencido*, vi-
tia virtutibus.

Succorro, is, *socorrer*, Infamix amici. Hec
illi succurrebant, *occorri-me estas
necessas.*

Antecedo, Anteco, &c.

388 Estes verbos de levar ventagem peçam dativo, ou accusativo. Eu os digo com tuas significações, & casos. O em que se excede he ablativo de excessão.

Antecedo, is, ir diante, ou levar ventagem.

Homo pecudi mente, vel pecudem.

Anteco, is, o mesmo.

Antesto, as, estar diante, ou levar ventagem, tibi, vel te.

Anteverto, is, levar a dianteira, cæteris, vel cæteros. Veneno mortem antevertit, anticipou.

Præsto, as, levar ventagem, cæteris, vel cæteros. Præsto, por dar, aliquid alicui. Plin. apud Desp. Plura hic mihi præstitit quam parentes.

Attendo, is, attender, estar attento: attende orationi meæ, vel orationem, ouvi attentiva. Attendo juri, operando.

Præcurro, is, ir diante, Petrum, vel Petro ætate.

Præco, is, ir diante, aliquem, vel alicui. Præire verba alicui, he dizer confas, e te elle ha de repetir. Dizemos, præire aliq. lam de scripto, quando se lê, o que outro se ha repetir.

Præbolor, aris, estar esperando, magistro, vel magistrum.

Incesso, is, *desafiar, provocar, acometer, de-*
operatio animis, vel animos, vel in aj-
nimos.

Illudo, is, *escarnecer, zombar, capto, vel*
captum, vel in captum.

'Antecello, is, *levar vantagem, omnes, vel*
omnibus.

Præcello, is, *do mesmo modo.*

Excello, is, *levar vantagem, omnibus. Ac-*
cusativo Sil. lib. 3. sed raro.

Præcedo, is, *preceder, tua fortuna meæ,*
vel meam.

Despero, as, *desesperar, salutem, vel salutem.*

Antevenio, is, *anticipar, tempori, vel*
tempus.

Deficio, is, *faltar, tempus mihi, vel me*
deficit.

Abrogo, as, *desfazer a ley, legi, vel legem.*
Tambem tem aliquid alicui: Magistratum
alicui abrogare, tirar lhe o governo.

389 Estes verbos nesta significação pe-
dem *dandi, vel accusandi*; outros ha, que fi-
cam referidos nos escholios assima, por isto
os não repito. Agora quero accrescentar al-
guns verbos de dativo, & outros verbos,
por serem ordinarios, & he necessario sa-
bellos bem.

Dominor, aris, *senhorear, dominar, Alexan-*
der orbi, vel in orbem, vel in orbe, vel
orbe. Æncid. 7. Summa dominarier

162 *De constructione transitiva*

arce. Claud. in Ruf. l. 1. Toti dominā-
bere mundo.

390 Decoquo, is, *quebrar o credito*, da-
tivo da pessoa, com quem se quebra.
Mercator decoxit creditoribus suis. *Por-
cozer*, accusativo.

Respondeo, es, *responder*, *questioni ou*
ad questionem. Tibi, *ou ad te*. Plaut.
Cum ad eos respondissem. *Por* *correl-
ponder* concordando, os mesmos casos.
Por responder, Plaut. Pēnul. com aliquid
alicui. Quę nos tibi respondimus: apud
Vellez fol. 610. lin. 40.

391 Manco, es, *persistir, ficar*, *accusati-
vo, ou dativo* Virg. 9. Hęc eadem matri-
que tuę generique manebunt. Virg.
Maneat nostros ea cura nepotes. *Estar*
para vir, accusativo. Virg. 12. Qui te
cumque manent isto certamine calus,
Et me, Turne, manent. *Esperar*,
accusativo. Plaut. in Calep. Ego hic
te manebo, *deste modo he uso muito ra-
ro, o usado he: Supplicium te man t, espe-
ratos, está para vir sobre vós*. Cic. Ma-
nent ingenia senibus, *duram, Esperma-
necem*.

392 Gratulor, âris, *dar o parabem*, *ou*
só cō dativo, Gratulor tibi, *ou com aliquid*
alicui, Gratulor tibi; victoriam; *ou sō*
accusativo, entendendo-se dativo, Gratulor
ad-

adventum; ou dativo com ablativo, Gratulor tibi de statu felici; ou sem prepos. Gratulor tibi statu. Vejaõse os exemplos no Calep. significa tãbem, dar graças, tem dativo. Liv. Triumphantesc ascen- debant in Capitolium Diis gratulari; in Calep.

Grator, aris, dar o parabem, com dativo, Virg. Æn. 4. Gratare forori. Por dar graças, dativo. Grataris superis, in Calep.

393 Propino, as, dar a beber do que pri- meiro se tocou, aliquid alicui. Cic. Pro- pino hoc Critic; ou dativo somente, Pro- pino tibi; ou accusativo só, Propino po- culum, ille bibit, dou o copo, &c. Algu- mas vezes o mesmo que Porrigo. Terent. in fine Eunuc. Hunc comedendum, & deridendum vobis propino.

394 Ambio, is, cercar, rodear, pede ac- cusativo, v.g. Amnis ambit urbem, cer- ta. Por carear lisongeando, tãbem accusa- tivo, Æn. 4. Quo nunc Reginam ambi- re furentem Audeat affatu. Por buscar honras, accusativo. Plaut. in^o Prol. Amphi. Ambire magistratum sibi, alterive. Outras vezes sem caso. Cic. Quod si comi- tia placet in senatu habere, petamus, ambiamus. Aqui he o mesmo, que andar fallando aos que ham de votar. Este verbo ar, o Calep. he composto de Eo, is, mudan-

164 *De constructione transitiva*

do o E, em l. O Padre Vellez fol. 102. à lin. 6. tem estas palavras: Ambio, quod etiam ab Eo, is, componi permulti arbitrantur, &c. Isto diz, porque se acha em *Curt. Ambiebam*. Em *Senec. Ambies*, futuro. Em *Sueton. Ambienti*. *Sallust. Ambiendo*, *Ambitum* no supino com a penultima longa, donde se vé imitar os verbos da 4. conjugação nos tempos, em que *Eo, is*, se desvia delles.

† *Orior, iris, nascer*, vai pela terceira conjugação, excepto no infinitivo *oriri*, que segue a quarta. O mesmo digo de seus compostos.

Excido, is, cahir: dizemos: *Hęc res excidit memoria*, vel é memoria; vel *memoria hujus rei excidit mihi*: ex *Desp. fol. 195. esqueccome, &c.*

Moderor, aris, governar, accusativo. *Deus omnia*; o mesmo que *Modum* adhibeo; dativo, *Cic. in Part. Auditorum aures moderantur oratori*.

Occumbo, is, morrer; podemos *ke* ajuntar dativo, ou ablativo, ou accusativo, que signifique morte, que ordinariamente he o nome *Mors*: ut *Occubui morti*, vel morte, vel morrem.

Facio, is, fazer; com os adverbios *Bene, Miste, Benigne, Præclare*, admitte dativo: v.g. *Hęc medicina præclare facit meo*

morbo, *faz bem*, &c.

395 *Tempero*, as, *absterse*, *moderar*,
linguę, *lętitia*, &c. *Temperare* à la-
crymis, *ab injuria*, *absterse de chorar*,
&c. *Por governar*, *accusativo*, *Rempubli-*
cam. *Porcio Latro in Cat. lbo dá aliquid*
alicui: Ego memet mihi temperarem,
moderarmehia. *Temperare vinum aqua*;
iram sedato animo; temperare unguen-
rum, *fazello*; *calamum*, *aparar a pena*.

Supplico, as, *pedir com humildade*, *dativo*:
Supplico Deo pro mea salute.

Facio, is, *por sacrificar*, *dativo*: *facere Diis*,
ou facere sacra Diis. *Facio vitula*, *entē-*
dese, *sacrificium*. *Virg. Ecl.*

Minor, *Minitor*, aris, *ameaçar*, *Minitatus*
sum homini, *ou malum homini*.

396 *Lito*, as, *por sacrificar*, *dativo*; *Deo*.
Litare exta, *Propert. l. 4.*

Ignosco, is, *perdoar*, *dativo*. *Plaut. Mihi*
ignoscas, *accusativo*. *Plaut Ignoscamus*
peccatum. *Quint. declam. Ignoscamus*
aliena crimina. *Gell. l. 1. Id ignovit*,
he o mesmo que não soube.

Parco, is, *perdoar*, *dativo*, *tibi*. *Parce lacry-*
mis, *ou lacrymari*, *deixai de chorar*. *Par-*
ce in verba ista, *em lugar de verbis*. *Ali-*
quid alicui, *Gell. lib. 16. c. 19. Vitam*
sibi parcerent oravisse. *Virg. 10. Talen-*
ta natis parce tuis, *conservai*. *Liv. Oran-*
tes,

tes, ut à cēdibus parcerent, se abstiverunt, com preposição.

Interdico, &c.

397 Este verbo significa *vedar, prohibir*. Quem prohibe he nominativo, a pessoa, a que se prohibe, he sempre dativo, a causa, que se prohibe, accusativo, ou ablativo, como se vè no exemplo: *Ariovistus omni Gallia Romanis interdixit*; podia ser, *Galliam*; podia ser, *de omni Gallia*. Cic. *pro Cæcina*. *Prætor interdixit de vi hominibus armatis*: apud Despaut,

398 Advirtamos, que este verbo antigamente tinha *aliquem aliqua re*; daqui nasce o acharse na passiva a pessoa em nominativo. Gell *lib. 17. c. 2. & lib. 15. c. 11. ibi: Philosophi urbe, & Italia interdixti sunt, Domitiano imperante*; que na activa hoje ha do ser, *Philosophi urbe interdixit*; & nam *Philosophos urbe*.

399 *Interdico* por *repugnar* he neutro, quer dativo. *Verri nullus interdixit, ninguem repugnavit*.

Ablativus post verbum.

Sum ablativum, &c.

400 O verbo *Sum* pede ablativo, que signi-

Signifique louvor, ou vituperio; algumas vezes genitivo: v. g. *Sum forti animo, sum nullius animi.* Quando dizemos, *Sum agro animo,* he vituperio, porque todos os defeitos ainda naturaes, como ser de pays pobres, ser cego, &c. se incluem no vituperio em ordem aos Grammaticos.

401 Aqui se advertte, que nem tudo, o que se poem em ablativo de louvor, ou vituperio depois de *Sum*, se pôde pôr logo em genit. nã o q se poem em genit. se pôde logo pôr em ablativo, pelo que he necessario haver nisto eleiçãõ.

402 Em ablativo, dizemos bem: *si es vacuo animo, et capite, & superciliis rasis, sumo incredibili dolore, solitudine, & outros semelhantes, que se alguem puzesse em genitivo, nam diria bem.*

403 Em genitivo, *Tarent. Andr. Nulli sum consilii (Nulli pro Nullius olim.) Erat minimi cibi. Est dubia sanitatis. Gens est hujus montis. Qui gravium morum erant; vir futurus honoratissima imaginis. Fuit rigida innocens a, lingua libera;* & outros, como estes, parece senãõ poriam taõ bem em ablativo, como em genit.

404 O Padre Joseph advert. 161. diz sem ellas distincõens, que *sum* pôde ter genitivo de louvor, & que se pôde mudar em ablativo: v. g. *Hic adolescens est optima indolis, vel indole.* E na advert. 170. diz que este

verbo pòde ter ablativo de parte do corpo, ou do animo; & traz em prova a *Suet. in Cas. Caesar erat procero corpore, & acri ingenio*; o qual sem duvida tambem he louvor de Cesar.

405 . O que sinto nisto he, que ha alguns louvores, ou vituperios, que ou em genitivo, ou em ablativo, sempre dizem bem, & a estes poremos em hum, & outro calo. Porém ha outros, que só em hum dos calos dizem bem, & a estes nam mudaremos; quaes estes sejaõ não se pòde dar regra fixa. Eu só aponteí alguns dos que aponta o Padre Vellez, delles se poderám tirar os demais.

406 Alguns ablativos ha, que de si não são louvor, nem vituperio, & se acostam a esta regra: tal he o que traz *Delp. Animal sex pedibus*; pois isto nem parece louvor, nem vituperio. Aqui se haõde ajuntar o de *Cic. Phil. 2. Velim mihi dicas: Qua facie fuerit? qua statura? quo municipio? qua tribu?*

As vezes se acha o verbo *sum* com certos accusativos, elegantemente em lugar do ablativo. *Cic. ad Thor. lib. 6. Id aetatis jam sumus. Plaut. in Mil. Ille aetatis qui sit, non invenies. Illuc em lugar de illud. Senec. de Clem. l. 1. Cum hoc aetatis esset, quod tu nunc es.*

Ablativus.

Vult sextum Indigeo, &c.

407 Os verbos, que estam nestes verbos, pedem ablativo. Tambem muitos delles tem outros casos; eu os vou explicando no modo costumado.

Indigeo, es, Egeo, es, *ter necessidade*, pecunia, vel pecunia.

Carco, es, *carecer*, molestia. *Terent. Ibe deus genitivo.* Por *carnear*, accusativo. Plaut apud Desp. lanam carere. O Calep. diz que entam he, Caro, is, verbo antigo.

Vaco, as, *carecer*, culpa, vel ab.

Viçtito, as, *manterse*, pomis.

Vescor, eris, *comer*, carnibus, vel carnes. *Tambem se diz de confas liquidas, lacte, &c.*

Vivo, is, *viver*, he o mesmo, que alor, lacte, carne, &c.

Supersedeo, es, *cessar*, ou *desistir* pugna, vel pugnae, dativo, vel pugnam.

Potior, iris, *gozar*, gaza, gaze, vel gazam. Plaut. Eum potivit, habet.

Delector, aris, *alegrarse*, virtute, vel in virtute.

Abundo, as, *ter abundancia*, divitiis. Lucil. Sat.

170 *De constructione transitiva*

Sat. 18. *Ite dá genitivo, não se usa.*

408 *Tambem se diz: Divitiarum abundantem mihi.*

Mano, as, *manar*, corpus manat sanguine, vel sanguinem, rariùs: vel sanguis manat ex, e, de corpore, vel corpore. Lacrymę mihi manant, ex Liv. Vel. lez fol. 452.

Redundo, as, *resbordar*, forum sanguine.

Fluo, is, *correr*, fluvius sanguine.

Scirco, es, *manar*, plaga, vermibus. Gell. *Ite deo genit. l. 1. c. 17.*

Fruor, eris, *gozar*, pace, vel pacem, Plaut. in *Asin. scen. 2. act. 5.*

Laboro, as, *estar molestado, opprimido, affadigado*, morbo, fame, &c. Desiderio, a, vel ex desiderio: laborare de aliquo, *estar cuidadoso de alguma coisa.* Cic. *Atti. Ad quid laboramus res Romanas? com. accusativo.* Hor. *Ep. 5. Quale nec perfectius meę laborarunt manus. Obr. ram.*

Consto, as, *valer, ou custar*, ablativo de preço, purpura auro. *Por ser composto, o verbo constar, ablativo, ut Constamus animo, & corpore, vel ex, vel è corpore.*

Valeo, es, *ser poderoso*, opibus, velocitate, &c.

Possum, es, *ter poder*, viribus, ingenio, &c.

Sto;

Sto, as, *estar por alguma coisa, re judicata, vel por judicatae; dativo. Por custar, ablativo de preço, dativo da pessoa: Hosti victoria stetit multo sanguine. Stare alicui ad cyathum, hoc est cyathisare alicui, dar de beber, lançar vinho no copo a alguém.*

Pendeo, es, *estar pendurado, spe, vel ex spe.*

Sudo, as, *suar, Arbor balsamo, vel balsamum.*

Fido, is, *confiar, nocte, vel nocti.*

Faceſſo, is, *apartarse, urbe. Por executar, accusativo, precepta faceſſit. Alicui negotium, molestallo.*

Pluo, is, *usado nas terceiras pessoas, chover: pluit grandine, vel grandinem. O nominativo, Cælum, ou natura, se entende. Algumas vezes tem outro nominativo claro, ut Georg. 4. Nec de concusſia tantum pluit ilice glandis.*

Diffluo, is, *banharse, correr, ou escorrer por diversas partes, sudore, suar. Diffuere otio, darse à preguiça.*

409 **Lætor**, aris, *alegrarse, tua fortuna, vel in tua fortuna. Cic. accus. epist. ad Mar. l. 7. Utrumque lætor. Virg. 11. genit. Lætorve malorum.*

Inundo, as, *estar alagado, terra sanguine; alagar, accusativo, aqua inundat terram.*

172 *De constructione transitiva*

Cic. Undo, as, *por abundar, abitar. Por inundar, accus.* apud Stat. in *Agil.*

Glorior, aris, *gloriar-se*, tua felicitate, vel de tua, vel in tua.

Oblector, aris, *recrear-se*, hac specula, *como esta pequena esperança.*

Vigeo, es, *ter vigor*, viget memoriã.

Polleo, es, *valer, ter poder, pujança*, pernicitate pedum.

Nitor, eris, *fazer força, sustentarse.* Respublica virtute, vel in virtute, vel virtuti, ex Sil. l. 17. Niti in aera, ad gloriam, ad sidera, *forcejar para voar, para alcançar gloria, para chegar ás Estrellas.* Por *estribar*, Virg. Æn. 12. Nitentem gressus.

Affluo, is, *ter abundancia*, voluptatiuus. Perfluo, is, *o mesmo.*

Cedo, is, *saír-se de alguma parte*, urbe. Concedo, is, *apartar-se*, vita, vel a, vel ab, ex. In exilium, ad Indos, ad dexteram, in tuam sententiam.

410 Exubero, as, *ter abundancia*, arbor pomis.

Gaudeo, es, *folgar.* Tu gaudes carminibus. Accus. Theb. Tu dulces lituos, ululataque prælia gaudes.

Fungor, eris, *gozar de alguma coisa até o fim.* Exercitar algum cargo, munere, vel munus. Os seus compostos pedem ablativo, como Defungor, *acabar de sahir de algum trabalho.*

lho, ou perigo. Perfungor, exercitar, ou gozar alguma coisa alic o fim.

Floreo, es, *florece*, *etate*, *honoribus*, *divitiis*, &c.

Deficio, is, *desfalece*, *voce*, *viribus*, &c.
Por apartarse, cõ ablat. a, ou ab. E accusativo com Ad. Miles deficit à duce ad hostem.

Confido, is, *confiar*, *virtute*, *vel virtuti*.

Periclitor, aris, *perigar*, *vita*, *vel de vitâ. O ablativo se pôde mudar em infinitivo. Quintil. periclitatur mori. Por experimentar, accusativo: Omnia periclitatus. Apul. S. per perigar, the dá genit. apud Desp.*

Utor, eris, *usar*, *tua familiaritate*, *pecuniis*, &c. Apud Plaut. Varr. Scævola apud Gell. *se acha com accusativo, mas não se usa com elle.*

Abutor, eris, *usar mal de alguma coisa, ablativo, ou accusativo: Abuti auro, vel aurum. Significa também consumir alguma coisa usando a.*

Neutro sæpe ablativum, &c.

411 Os verbos neutros admittem muitas vezes ablat. que significa parte, *ut Artubus contremisco*; onde está *artubus* em ablativo.

Os Poetas também mudam este ablativo em

174 *De constructione transitiva*
em accusativo. *Virg. Tremis artus*; onde *artus*,
está em accusativo.

412 Aqui pertencem aquelles modos
de fallar, *Cadere animo*, *concidere*, *esmorecer*,
pendere animis; dizemos tambem, *pendere*
animi, em genitivo, estar dubio; ou *Animus*
mibi pendet. *Despiebam mentis*, delirava, diz
Plaut Epid. Hac res me excruciat animi; ou *Hac*
res angit me animi, affligeme; tam modos de
Plaut, & *Terent.* apud *Desp.* em lugar de,
Angit animum meum, &c. *Sermonis fallebat*,
Plauto.

De constructione verbi Activi.

Verbum Activum, &c.

413 O verbo activo em ordem a esta
regra, he o que pede accusativo, ou acabe
em o, como *Augeo*, accrescentar. *Fastidio*,
ter fastio, ou tedio de alguma cousa: *Si te hic*
fastidit Alexis, se tem fastio de vòs, & tedio.
Tambem este accusativo se pôde pôr em
genitivo neste verbo. *Plaut.* apud *Calep.*
mas he raro.

414 Ou em *or*, como todos os cômuns,
& alguns depoentes. Ou acabem em *I*, co-
mo *Novi*, *odi*, *Cœpi*, *Memini*. Ou em *I*, co-
mo são *Iuvat*, *ag uada*, *Decet* he decente; pode-
mos dizer, *Decet me*, *vel mihi*. *Sallustio* tẽ abla-
tivo com a preposiçãõ *Ab*, *in Iugurt. Quæ de-*
curunt

cuerint ab optimo imperatore, omnia suis provisã. Mas este exemplo naõ he seguro; parece se entende, *provideri*. *Indecet me*, naõ he decente. *Dedecet me*, *Torent*. *Adelp.* diz *Dedecet in illos*. *Oportet* nam tem calo algum, he Intransitivo. *Ovid. Tua simo, tua decar, oportet*.

415 Os verbos neutros tambem podem ter accusativo, que pertença à sua significação, como *Vivo vitam*, *Eo viam*, *Pugno pugnam*, *Insanio insaniam*, *Servio servitutum*, *Curro cursum*, &c.

Tambem podem ter accusativo, que sirva, como de medida do seu significado: v. g. *Cucurri multum*, *vixi etatem*, *percurri stadium*; onde o accusativo he como medida da significação do verbo: a carreira foi hum estadio, a vida huma idade, &c.

416 Tambem outros, que chamamos neutros activos, em tanto se chamam activos, em quanto se poem algumas vezes cõ accusativo; deste genero sam, *Horreo crimen*, tenho horror do crime, *Stomachor omnia*, de tudo me enfado. *Horreo, es, temer, aliquid alicui*. *Flin. Paneg. Virg. Georg. 3 Abhorreo, es*, ter horror, execrar, *samam pessimam*. *Abhorreo, es*, estar alheo, ablativo, *ab hoc scelere*.

417 Anhele, as, *suspirar dese;ando*. *Seculus anhelat*.

Ineo, is, fazer, pacem, foedus, &c. Ineo gratiam ab illo, *Plaut. sizhe hunc consa a-*

176 *De constructione transitiva*

gradavel, apud Despaut. Começando a idade, incunte ætate; mas não dizemos: incunte hora, mas, incipiente. Nam dizemos: In eo prandium, mas, incipio. Desp.

Crepro, as, fazer estrondo, dizer, fallar. Horat. in Art. Neve imunda verba crepent) Satyri.)

Calleo, es, saber, illius sensum; estar callejando, ablativo, ulu callet.

Dolco, es, sentir, tuum casum.

Erubesco, is, envergonharse, errorem.

Ingemo, is, gemer, labores.

Manco, es, esperar, Qui te manent casus.

Stupeco, es, Obstupesco, is, admirar passando, audaciam.

Propugno, as, defender, tuam absentiam.

Seno, as, soar, vox hominem.

Capero, as, enrugar a testa. Plaut. Caperat frontem severitudine; ou caperat illi frons, enruga selha.

Contremisco, is, tremar, injurias.

Edormio, is, Edormisco, is, cozer dormindo, crapulam.

Propcro, as, preparar a preça, aliquid alicui: Horat. Carm. 3. ode 24. Indigno pecuniam hæredi properet.

418 *Indignor, aris, nam sofrer indignandose, imperia.*

Moereo, es, chorar, calum amici.

Paveo, es, temer, rerum exitus, aciem. Tac.

Paves.

Pavescio numen. Tac. lib. 4. Hist.

Roro, as, *lançar orvalho*, caelum imbrem; vel imbie. Sil. 10. *por borrisar*, rorat saxa creore.

Laboro, as, *obrar*, & *fazer*, accus. Horat. Epod. 5. *Quale nec perfectius meq̃ laborarunt manus.*

Latro, as, *perseguir ladrando*, accusativo; Horat. Epod. 5. *Senem adulterum latent suburanæ canes.*

Eminco, es, *estar sobranceiro*. Curt. lib. 4. *Iam que paulum moles aquam eminebat.* Stat. 2. Sylv. tem dativo: *Unatamen cunctis procul eminet.*

Palleo, es, *temer*. Horat. Carm. 3. Ode 27. *Fraudes palluit audax, &c.*

Conclamo, as, *clamar*. Ovid. 5. Met. *Conclamat socios.* Cæsar: *Conclamare victoriam.*

Outros verbos ha neutros, que pedem accusativo, como sam, *Evigilo, Festino, Propinquo, Appropero, Depropero, Propero*; & muitos, que com o uso se aprenderam. Vide Vellez fol. 513 à lin. 23. no Escholio dos verbos impessoaes passivos, onde traz exemplos destes seis verbos, & de outros. Veja-se tambem a Arte em Portuguez, que no verbo Activo traz hum Escholio destes verbos neutros com accusativo, & testemunhos de AA. tirados de Francisco Sanches.

178 *De constructione transitiva*

Dos verbos em Or quero apontar alguns mais.

Punior, iris, *castigar*. Cic Tusc. 1. Cum multi inimicos mortuos puniantur.

Peregrinor, aris. Cic. Tusc. 5. Democritus infinitatem rerum peregrinabatur, *c orria & discortia por ella.*

Gravôr, aris, *sofrer mal*. Plin. Panég. Dominum gravarentur.

Suppeditor, aris, *dar*. Cic. Att. 14. Quod mihi suppeditatus es.

Conqueror, eris, *queixarse*, hanc rem, ob hanc rem, hac re, *ou* de hac re tibi, apud te, *ou* tecum, apud Desp. fol. 189. in Calepin. Chifflet.

Queror, eris, *queixarse*, hanc rem, de hac re Cæsari, cum Cæsare, *ou* apud Cæsarem. Calep.

Negotior, áris. Plin. lib. 29. c. 1. *faltando dos Medicos. Nec dubium est istos animas nostras negotiari; he o mesmo que negociar à custa da vida alhea, recebendo dinheiro por ella.*

Nidulor, aris, *o mesmo*, que parir no ninho. Plin. lib. 11. c. 28. In us vermiculos fructus nidulantur.

Cavillor, aris, *motejar*. Cavillatur hanc artem, ut jejunam, & tenuem.

Quem quizer ver outros muitos, veja o Padio Vellez fol. 468. à lin. 35.

Alloquor, fallar, só accusativo; te verbis honestis. Ou alloqui cum teo. Curt.

Colloquor tecum, vel te, apud Despaut.
Plaut.

Æmulor, aris, enviejar, alicui; per ini-
tar, accusativo.

Genitivus præter accusativum.

Verba accusandi, &c.

419. Os verbos de *accusar*, *absolver*, *condenar*, principalmente os que estam nos verbos, além do accusativo da pessoa, admittem genitivo, que signifique pena ou crime certo, ou incerto.

Para melhor intelligencia da regra, *pena* he o castigo, que se dá por algum crime. Cic. aponta estes oito generos de pena apud Calep. *Dammum*, *Vincula*, *Verbera*; *Talionē*, *Ignominiam*, *Exilium*, *Servitutem*, *Mortem*; porèm sam quaesquer penas, que se impoem.

Crime certo he *Furto*, *sacrilegio*, *crime de morte*, & outros semelhantēs. *Crime incerto*, he *Peccatum*, *Delictum*, *Commissum*, & outros nomes, que significam alguma culpa sem a determinar. Isto supposto, expliquemos cada hum dos verbos no modo costumado.

180 *De constructione transitiva*

Accuso, as, *accusar*, Petrum sceleris, vel de scelere, vel in scelere. Cic. apud Nisibol. In quo te accuso; vel acculo scelus Pöpcii. Cic. apud Nisibol. A pessoa, diante de quem se accusa, diz o Padre Joseph, ex Dcsp. & o Calep. se pôde pôr em dativo, ou accusativo, com a preposição *apud*, ou em ablativo com a preposição *coram*, v. g. *coram* iudice; acrescenta-lhe a preposição he o mais seguro, pois nenhuma delles traz exemplo de dativo.

Absolvo, is, *absolver*, Petrum sceleris, vel de scelere, vel scelere.

Dâno, as, *Condemnar*, Petrû sceleris, vel de scelere. *Damnare in*, vel *ad opus, metallum, condinallo a tirar metal, a trabalhar em alguma obra. Damnare ad gladium, a cortar a cabeça. As vezes he o mesmo, que culpo. Damnare tempus, &c. culpar. Por multar, damnare aliquem pecunia. Ovid. Met. 7. tem: Damnatura sui non est delicta mariti, pondo a pessoa em genitivo.*

Arguo, is, *accusar*, conscientia Judam læsæ fidei, vel de læsa fide, vel in læsa fide.

Convinco, is, *convencer*, Petrum parricidii, vel in parricidio. Suet. in Vesp. Quintil. Convincam facta uxoris. Plaut. Gell. id.

Coarguo, is, *reprehender*, Judam furti.

Arcesso, is, *accusar*, Horatium perduellionis,

nis; de læsa majestãte.

Defero, ers, *accusar*, Petrum delicti, ve
de delicto.

Incuso, as, *queixarse accusando*, Midam cu-
pidinis incuso. Tacit. apud Desp. Fla-
gitia uxoris.

Insimulo, as, *accusar, culpar*, Iudam ava-
ritiæ.

Condemno, as, *condenar*, Joannem incr-
tiç, vel de inertia. Dupli em dobro,
& não de duplo, porque he pena; a
pena se pôde pôr em dativo. Porc. Lat. in
Catil. In Hammone morti condemna-
to; o mesmo he em Damno, Æn. 4. Caput
damnaverat Orco.

Postulo, as, *accusar*, Vericem furti, vel de
furto.

Infamo, as, *infamar*, infontem parricidii.

Adstringo, is, Alligo, as: Hic se adstrin-
xit, alligavit furti, vel furto, cõmetteo,
furto, sceleris, maldade, &c.

Appello, as, *accusar, demandar em juizo*,
debitorem pecuniæ, vel de pecunia.

420 Despaut. diz, que estes nomes,
Alter, Neuter, Ambo, Uter, Uterque, com
os verbos de accusar se não porãõ em geni-
tivo, mas em ablativo: v.g. *Uiro accusatus es,*
furti, an parricidii? &c. Porém o Padre Vel-
lez tocando este ponto fol. 476. à lin. 5.
diz claramente, que nam vè porque nam

182 *De constructione transitiva*

possamos dizer: *Hunc accusare potes furti, vel sacrilegii, vel utriusque; & aliam nos demais.*

E na fol. 479. à lin. 19. toca o mesmo ponto sobre a oração, *teneri furti*, onde dizem, que se entende *actione*: & diz porque nam podemos dizer: *Teneris furti, an sacrilegii, an utriusque?* entendendo *actione*.

421 E conclue, que os que affirmão, que estes certos nomes só se ham de pôr em ablativo, *veterum testimonis confirmant*; que são os porque se ha de estar nas materias da Grammatica. Se disserem, que não damos exemplo, em que esteja em genitivo; respondemos, que dem exemplo, em q esteja em ablativo.

Demais, q he fóra de toda a razão, *eo ipso*, que tal, ou tal nome se não acha junto com tal, ou tal verbo, se nam pôde pôr no caso, que pede o verbo. Porém como debaixo dos taes ablativos se entende o ablativo *crimine*, ou *criminibus*, (como diz Despauterio) se podem pôr també em ablativo.

Outros verbos, que admittem semelhante construição.

422 Parece-me ajuntar aqui outros verbos, que se acham nos authores com semelhantes casos.

Purgo, as, *desculpar*: Purgo me criminis, vel de crimine magistro, vel apud magistrum. Cic. Plaut. Liv. crimine, *sem preposição*. Tacit. An. 3.

Libero, as, *livrar*. Liv. 1. decad. 5. Senatus liberavit regem culpæ. Liv. ab Urbe 5. Voti liberarent, apud Desp.

Increpo, as, *reprehender*. Suet. in Calig. c. 39. Avaritiæ singulos increpans. Cic. *poem a pessoa em genitivo de Quotiescumque, & a cousa em accusativo*.

Interrogo, as, *perguntar*. Tac. lib. 16. Capitonem interrogant repetundarum. Id. An. 13. Ne cujus facti in præteritum interrogaretur.

Capto, as, *fazer por apanhar alguem em alguma cousa*. Plaut. Amph. 1c. 3. act. 2. Tu si me impuditiæ captas, non potes capere.

423 Urgeo, es, *apertar*. Tac. lib. 5. Aliorum criminum urgebatur.

Noto, as, *notar*. Gell. lib. 4. c. 14. Eques. impolitiæ notabatur.

Ago, is, *por accusar, he neutro*. Cum servo injuriarum agit, *quer dizer, accusa o servo das injurias*.

Queror, eris, *accusar queixando se*. Senec. contr. lib 9. contr. 4. Tecum, fili, inconsideratæ pietatis queror.

Teneor, eris, *ser tido*. Senec. contr. lib 9.

184 *De constructione transitiva*

Ingrati teneatur ; *sej. comprehendido de ingr. no. Tac. lib. 11. Tenerentur rependarum, de dinheiros levados injustamente. Teneri furti, damni, commodati, depositi, tenetur legis, são modos de fallar dos Juristas, que antes do genitivo, entendem o ablativo actione, crimine, judicio.*

Obligo, as. Gell. 7. c. 13. Hic furti te obligavit.

Obstringo, is. Ulp. furti obstringitur; por ventura se entende algú dos ditos ablat.

Pecco, as. Quint. declam. 6. In utroque parricidii peceas, com genitivo.

Perdo, is. Plaur. M l. Perdo te capitis.

Laudo, as, *louvar.* Silio lib. 4. Laudabat lethi juvenem.

De outros verbos.

424 Todos os outros verbos, como *Taxo, Suzillo, Reprehendo, Castigo, &c.* usam-se ás aveſſas ; porque nam dizemos : *Reprehendo Petrum del tti* ; mas *delictum Petri* ; & assim nos demais : *Laudo parsimoniam Petri, admiror, &c.*

Incipio, Notio audiciam Petri, he melhor, que *Petrum audicia*, ainda que pôde ser.

Genitivus criminis, &c.

425 O genitivo de crime com os verbos, que estam nestes verbos, que sao *Accuso*, *Appello*, *Absolvo*, *Arguo*, *Desero*, *Damna*, *Condemno*, *Postulo*, se pôde mudar para ablativo com a preposiçãõ *De*, como se vê no exemplo: *Accusare de epistolarum negligencia possis.*

426 Aq u se ha de advertir, q a regra não falla do genitivo, que for de pena, assim que nam se mudará, em quanto não tivermos algum exemplo.

Hoc tamen nomen crimen, &c.

427 Este nome *Crimen* pela maior parte se poem em ablativo sem preposiçãõ, como se vê no exemplo: *Condemnabo te eodem crimine*, que pudera ser *de crimine*.

428 Pôde ser questam, se corre o mesmo uso nos outros nomes de crime certo, ou incerto. *Suet. in Ner. c. 31. Etiam scelere convictos non nisi ad opus damnari praeceperat.* Onde o nome *scelus*, que he de crime incerto, está sem preposiçãõ; porém isto he raro.

429 Este nome *Pena* também se acha em ablativo, em *Vitruvio lib. 7. Proem. Non solum reprehendendi, sed quia impio more vivunt, poena damnandi.* Ainda isto he mais raro.

186 *De constructione transitiva*
ro. O que alguém diz, que *nomen* admite o uso como *crimen*, nam he cousa segura, pois aquelle exemplo de *Cic.* com que prova q̄ *nomen* pôde ter a significação de *crime*, se explica mui bem com a significação de *causa*, que lhe dão *Calep.* & não a de *crime*.

Dicimus etiam capite, &c.

420 Dizemos tambem que este nome *caput*, que aqui significa *pena*, se pôde pôr em ablativo, com os verbos *damno*, *Punio*, *Plecto*, *Lino*, *Multo*; como se vê em *Suet. in Calig. c. 37. Culpa capite lucretur*, se paga-se com a vida a culpa.

Liv. ab Urbe 5. Plebes scivit, qui magistratum sine provocatione creassent, tergo, at capite puniremur, fossem castigados. Onde se advirta, que tambem *tergo* está em ablativo. Tambem se diz: *Sancire crimen, pœna, ignominia, &c.* porlhe alguma pena.

Absolvo, Adstringo, &c.

431 Os verbos, q̄ estão nos versos, & outros semelhantes, q̄ se tem *aliquem aliquare*, pôem ter o ablativo, que seja de *crime*, ou *pena* sem preposição, como se vê nos exemplos: *Peccato absolutus: multatur morte, exilio, &c.*

Admoneo, &c.

432 Os verbes, *Admoneo*, *Commoneo*, *Commonefacio*, que significaõ amoeſtar, pedem depois de ſi *aliquem alicujus*, accusativo da peſſoa, genitivo da couſa, como ſe vè no exemplo: *Grammaticos officii ſui commonemus*; onde *Grammaticos*, eſtã em accusativo.

433 O verbo *Moneo* tambem ie acha com genitivo. *Val. lib. 6 c. 5. Ab eo, qui proxime conſtiterat, ſoluta à ſe legis monitus.* Onde *ſoluta legis*, eſtã em genitivo.

434 *Præmoneo*, es, avisar de antes, cuido ſe não acha com genit. ſe algum o encontrar, podẽ-o ajuntar a eſta regra.

Item *Miferet*, &c.

435 Os verbos *Miferet*, *Miferescit*, ter cõpaxim *Piget*, ter dor, ou pena, *Pœnitet*, ter pezar. *Pudet*, ter pejo, *Tedet*, ter faſtio, pedẽ accusat. da peſſoa, que ſe compadece, q̃ tem pezar, &c. & genit. da couſa, de que ſe te n compaixãõ, pezar, &c. como ſe vè no exemplo: *Eos, qui ſecus, quam decuit, vixerunt, peccatorum ſuorum tunc maximè pœnitet*: onde *eos*, eſtã em accusativo, & *peccatorum*, em genitivo.

436 Advirtamos, que estes verbos antigamente foram pessoais, o seu nominativo, em huns era, o que hoje lhes serve de accusativo, como se vê no exemplo de Virgilio: *Arcadii quæso miseresce regis*; que uou de *Miserescit* pessoal, estando *vos*, em nominativo occulto, que hoje se poria em accusativo, *Miserescat vos regis*.

437 Em outros era nominativo, o que agora he genitivo, como se vê em *Lucano, lib. 8. Quem seua pudebunt vulnera*: que hoje dizemos; *Quem pudebis se vorum, vulnerum*. O mesmo se vê no exemplo de *Plauto in Stich. Me hæc conditio pænitet*; & em muitos outros, cujo uso os Grammaticos tem por antiquado.

438 Quando antes destes verbos vierem *Soleo*, *Incipio*, *Cæpi*, *Desino*, *Possum*, *Debeo*, como, *Devo* ter pezar de meus peccados, &c. poremos estes verbos nas terceiras pessoas do singular fazendo os impessoaes: v. g. *Me potest pænitere peccatorum meorum*; & assim nos outros. *Cic. de pet. Cons. Si hic civis liber est, cujus auctoritatis neminẽ possit pænitere*.

439 Bem verdade he, que não vejo, porque se condene dizer, *Debeo pænitere*: pois *Júst. lib. 11. diz: Athenienses primi pænitere ceperunt*; pondo ao verbo *cæpi*, pessoal, antes de *pænitere* *alla. l. 3. c. 46. diz: Cæpi: eum pænitere. Posses te pigere. Desinet me cadere: sapius dicimus,*

cinus, quam capis ille pœnitere. Posses pigere Dei sinam cadere. Est uio he quando viderem Soleo, &c. antes de verbos impessoacs Desp. fol. 123. Synt.

440 Quando forem outros verbos diversos destes, os poremos pessoaes: v. g. *Cupio pœnitere peccatorum meorum; & não cupit me, que não faz sentido algum. Agora de cada hum em particular.*

441 *Miseret, Miserefcit, misertum, & miseritum est, ter compaixam. Me miseret hominum perditorum. Com 2. accusativos o tem Terent. apud Despaut. fol. 122. Terent. Heaut. Act. 4. sc. 4 Ut nunc Menedemi vicem miseret me; o accusativo vicem he de propter, ou ob, que se entendem.*

Piget, piguit, vel pigitum est, ter dor, ou pena: Me piget erroris.

442 *Pœnitet, ter pezar, me peccati. O participio do presente Pœnitens, tis, em rigor he do verbo antigo Pœniteo; & assim dizemos: Pœnitens peccati, vel de peccato, confessarium adivi, arrendido da culpa. Suet. in Vitel. Ihe dá genitivo, & na vida de Claud. ablativo com De. Se este participio seguisse a natureza do verbo Pœnitet, parece haviamos de dizer: Est me pœnitens f. Eli; o qual modo he inaudito. Excepto este, os outros verbos*
ne.

nenhum tem participio do presente, porque *puđens*, não he participio.

443 Também se acha participial de *Pœnitet*. Sall. in *Iugur Num eorum pœnitendum sit?* Cic. Ep. l. 9. Ep. 1. *Nobis pœnitendum putarem*. É na passiva *Pœnitendus*, a, um, significa culpa vil, desprezada, de que se tem pezar. Colum. lib. 2. cap. 2. *Ager colono est pœnitendus*; estando *colono* em dativo. Suet. in Gal. c. 1. Reip. nequaquam pœnitenda.

444 Sallust. in fragm. Hist. usou do futuro *Pœniturum*, como também *Accio* in *Epin. Nec quemquam arbitror pœniturum inæ laudis*. Veja-se Vellez fol. 114. à lin. 21. Despauterio diz, que este uso he quasi antiquado, mas inclina, a que se pôde tolerar. *Pudet*, *puđetur*, vel *puđitum est*, *ter pejo*. *Pudet* me inertix. No de Cic. pro *Arç. Me autem quid pudeat?* *Quid* he adverbio, o mesmo que *cur*, ou *in quo*. *Pudendus*, com dativo. Suet. in *esp. cap. 16. Negotiationes vel privato pudendas exercuit*. *Suppuđet*. Cic. ep. l. 9. ep. 1. *Eorum me suppuđebar*.

Tædet, *caret*, *ter fastio*; *tædet* me inopix.

Pertædet, *pertælum est*, *ter fastio*; ordinariamente se cala o accusativo. Virg. Si nõ *pertæsum thalami*. Cic. Q. Frat. *Pertæsum est levitatis Græcorum*.

Distædet, *ter marito tædo*. Plaut Amph.

Haud

Haud quod tui nie , neque domi distadeat.

445 *V* re ur , *arceat*. *Accius* : Te genitoris veretur ; este uso já se não pratica , ajuntando genitivo ao accusat. porê se puzermos lo o accusativo , ainda temos exemplo. *Cic. 2. de fin. Quos non est veritum in ea voluptate summum bonum ponere. Gell. cap. 13. lib. 15. Quos veritum non est. Terent. Phorm. Neque hujus sis veritus feminae primariae* ; dandolhe genitivo ainda na segunda pelloa.

Verba Aestimandi , &c.

446 Os verbos de *estimar* , principalmente *Aestimo* , *Duco* , *Pendo* , *Habeo* , *Facio* , *Puto* , alem do accusat. admittem estes genitivos , *Magni* , *Maximi* , *Pluris* , *Plurimi* , *Parvi* , *Minoris* , *Minimi* , *Tanti* , *Tanidem* , *Quanti* , *Quanticunque* , como se vê no exemplo , *Te maximi feci*. De *maioris* , não ha exemplo.

447 O verbo *Arbitror* , *aris* , tambem se acha com o genitive *Pluris*. *Plin. ad Gen. l. 3. Pluris amicos subs , quam sunt , arbitratur De , Eio , sis* , por ser passiva de *Facio* , não ha duvida. *Cic. 6. in Verr. Quanti is a suis civibus fieret : & epist. fam. lib. 10. ep. 1. Nescite lugar traz Desp. ao verbo* , *Curo* , *as* ; porê o exemplo , que traz de *Terent. He aut.*
Act.

Aët. 4. sc. 1. Parvi curat. Outros lem: *Parvi pendis*; pelo que não conclus. *Suet. in Oct. n. 4. tem: Magni praterea existimans... incorruptum servare populum*; dando a *Existimo*, em lugar de *estimo*, o genitivo *Magni*.

Sum, &c.

448 O verbo, *Sum*, em lugar de *Estimor*, na significação de *ser tido*, além do seu dativo, pôde ter os sobreditos genitivos, que tem os verbos de estimar, como se vê no exemplo: *Quis pluris fuit Annibale?* Em que *Sum* tem junto a si ao genitivo, *Pluris*. Além destes pôde ter o genitivo, *Pensi*. *Liv. bel. M. 4. Neque quid dicerent, neque quid facerent; quidquam unquam pensi fuisse; id est*, nem do que diziaõ, nem do que obravaõ, fizeraõ alguma consideração, & caso.

Dicimus etiam, &c.

449 Também, *Magno*, *Permagno*, *Parvo*, se poem em ablativo com o verbo *Estimo*, entendendose *pretio*; que às vezes se poem claro, como se vê no exemplo: *Magno ubique pretia virtus estimatur.*

Affis, flocci, &c.

450 Também os verb. de *estimar* admitem outros genit. Eu ponho os verbos, & lhes ajunto logo os genitivos que se lhes devem juntar. Veja-se os exemplos em *Vellez*. *Æstimo*, as. *Affis*, em hum real, *Flocci*, em hum floco, & estes ablativos, *Nihilo*, em nada, *Non-nihilo*, em alguma coisa.

451 *Facio*, is, *Affis*, *Pili*, em hum pelo, *Teruncii*, em hum real, *Hujus*, em nada, *Nihili* em nada, *Nauci*, em huma casca de nós. Aos que são substantivos, se pôde juntar seu adjectivo. *Catul. apud Desp. Omnes unius affis; memus affis.*

Penlo, *Nihili*, *flocci*, pro *Nihilo*.

Pute, pro *nihilo*.

Habeo, *Nauci*; *Pensi*, em alguma coisa. *Sall. in Jug. Nil pensi, neque sancti habere*; onde também tem o genitivo *sancti*. *Pro nihilo. Pluris pretii habeo. Sall. in Jug. apud Calep. Chiffletii.*

Æqui, &c.

452 Os genitivos *Æqui*, *Bonique*, ou ambos juntos, *Æquiboni*, se ajuntão ao verbo *facio*. O genitivo, *Boni*, ao verbo *Consulo*. E estes verbos com estes genitivos significam

194 *De constructione transitiva*
ficam, lançar á boa parte. Como se vê no exemplo: *Totum istuc aq̃ boni facit. Apul. l. 6. tein Optimi consule.* Estes verbos nesta significação pedem accusat. *Senec. ep. 124. Hanc moram boni consulam.*

453 Advirta-se que com o verbo *Facio*, nunca poremos só *Aqui*, ou *Boni*, ma a. s. bus como estão na regra. Se alguém descobrir exemplo, em que se ponha ham só, então o pora. Alguma diligencia fiz por elle, mas sempre achei os dous genitivos, como estão na regra.

Dativus cum accusativo.

Verba declarandi, &c.

454 Os verbos de *declarar*, *prometer*, *dar*, *restituir*, *âuntar*, *an:epor*, *pospor*, *entregar*, pedem aliquid alicui: pondo-se em dativo a pessoa, a quem se declara, &c. & a coisa declarada, &c. em accusativo, como se vê no exemplo, *Recta consilia aegrotis dantur.* Onde *aegrotis* está em dativo da pessoa; *consilia*, em accusativo da coisa. Agora digamos cada verbo de per si.

Scholium.

455 Verba declarandi.

Aperio, is, *descobrir*, *manifestar*: aperire alicui lentus.Declaro, as, *declarar*, difficultates alicui.Demonstro, as, *mostrar claramente*: demonstro dolos amico.Dico, is, *dizer*: tibi pericula ventura. Alicui nomen, *darhe nome*.Edo, is, edidi, editum, *manifestar*, Scnatui insidias. Rationes alicui, *darhe contas*.Explico, as, *explicar*, tibi grammaticam.Expono, is, *declarar*, *interpretar*, tibi Virgilium. Expor, vitam periculo.Indico, as, *descobrir*, conscientiam confessori. Indico, is, *publicar*, bellum hosti.Loquor, is, *fallar*, *dizer*, tibi veritatem, vel ad te, vel tecum multa.Memoro, as, *contar*, tibi fabellam.Narro, as, *contar*, senes sua facta juvenibus.Nuncio, as, *velcum t*, *dar por novas*: haec regi nuntiant, vel ad regem.Ostendo, is, *mostrar*, magister difficultates discipulis.Refero, ers, *contar*, tibi pugnas. Referre gratias alicui, *agradecer por obra*.

196 *De constructione transitiva*
Significo, as, *significar, dar a conhecer, meani*
sententiam tibi.

Verba promittendi.

456 Promitto, is, *prometer, tibi numos?*

Promittere barbam, *deixala crecer.*

Polliceor, eris, *prometer, amicis dena.*

Profiteor, eris, *affirmar claramente, mostrar;*
mihî hanc rem.

Spondeo, es, *prometer voluntariamente, tibi*
magna.

Despondeo, es, *prometer, meas possessiones*
alicui, Desposar, filiam alicui. Despon-

dere animum, descorçoar: despondere sa-
pientiam, desesperar de alcançala.

Devoveo, es, *dedicar, offerecer. Curt. 8. Glo:*
rię medevovi. Lançar pragas. O vid.
apud Delp. Devoveo capiti tristia bel-
la tuo. Ovid. 13. Met. Meumque de-
voveas sine fine caput, praguejis.

Voveo, es, *prometer em voto, Deo primi-*
tias.

Verba dandi.

457 Do, as, *dar, eleemosynam pauperi.*

Dare pœnas alicui, ser castigado por alguẽ.

Dare catenis fatale monstrũ, por prender,

tem Horat. Carm. No mesmo sentido rem.

Dea

Dedi catenas Aristobulo. Flor. l. 3. c. 5.
 Dare operam litteris, *estudar*: dare ver-
 ba alicui, *enganalo*. Na passiva tãmbem tem
 as primeiras pessoas. Stat. Theb. l. v. 178.
 Exulibus servire dabor. 3. Sylv. Sylva,
Ita Comæ, &c. tem daberis.

Dedo, is, *entregar*, te disidiæ dedere:

Dono; as, *dar por merce*, tibi præmia, vel
 te præmiis.

Commodo, as, *emprestar*, tibi libros.

Con dono, as, *dar, fazer quita*. Creditori
 condonare pecunias: injurias, suppli-
 cium alicui, *perdoar*.

Cedo, is, *dar*, hosti victoriam.

Cedo imperativo, *dizer*: cedo reliqua. Pro
 da, dai: cedo aquam manibus, *dai água*
às mãos: cedo mihi dextram, *he forma de*
fundar.

Concedo, is, *conceder*. Tibi veniam. concede-
 re naturæ, *morrer*.

Defero, ers, *levar*, tibi epistolas, vel ad te.
 Aliquem ad judicem, *malfinar*.

Erogo, as, *dar, dispende*, pecuniam pau-
 peribus, vel in pauperes.

Exhibeo, es, *trazer a publico, mostrar*. Exhi-
 bet suam vim. Hic mihi negotium ex-
 libet, *he o mesmo, que dame molestia*.

Fencero, as, *dar ao ganho, emprestar*. Sol lu-
 cem Stellis.

Impendo, is, *gastar*, pecuniam rebus vanis,

198 *De constructione transitiva*

vel in res vanas, vel in rebus.

Impertior, *irts, repartir, dar*, tibi civitatem, *foros de Ciudadam*, loquer aliquid alicui, *tambem he passivo. Cic. Orat. 2. in Cat. Collegæ meo laus impertitur.*

Impertio, *tis, repartir, dar*, tibi salutem, vel te salute, *saundos.*

Indulgeo, *es, conceder, ou dar facilmente*, civitatem alicui, tibi plurima.

Largior, *iris, dar liberalmente, conceder.* Multa vobis largior.

Ministro, *as, ministrar, pocula regi in convivio.*

Perhibeo, *es, dar, palmam, authoritatem, testimonium alicui. Aurum, &c.*

Præbeo, *es, dar, aquam manibus.*

Suppedito, *as, vel suppeditor, aris, dar, subministrar, tuis laudibus materiam.*

Remitto, *is, tornar a mandar, munera amicis. Conceder, frænos dolori, idest laxare. Remittere supolicium, decimas, &c. alicui, perdoar. Remittere nunciũ uxori, virtuti, repudium alicui, repudiar.*

Tribuo, *is, dar, tibi successorem in hoc magistra u, tibi honorem, palmam, &c. Tribuere alicui libentissime, cum dativo tantum, he favorecer.*

Verba reddendi.

458 . Reddo , is , *restituir, tornar a dar* , tibi pecunias. Reddere aliquid latine , *ver:er em latim*. Reddere verbum , *respon-der*. Reddere eloquentiam , alicujus , *ex-primilo na eloquencia*.

Restituo , is , tibi numos. Restituere aeiem , *pola no estado antigo* Hominem in dignitate , aliquid in integrum .

Refero , ers , *tornar a dar* , gratiam , vel gratias alicui referre , *agradecor por obra*. In Sanctorum numerum referre , *cano-nizar*.

Remunero , as , *remunerar, recompensar* , beneficia tibi.

Pendo , is , *pagar* , stipendia militibus : pendere . ꝛ cœnas vel supplicia , *scr castigado*. *Per:ar, accusat*. annulus 10. aureos pendit .

Rependo , is , *recompensar* , tibi gratiam.

Remetior ; iris , *tornar a medir ; em lugar de Reddo*.

Repono , is , *recompensar , ou restituir* , tibi numos tuos. Reponere gratiam , *recompensar*: pro vicissim objicere , aliquid alicui.

Solvo , is , *pagar* , debita creditoribus.

Verba jungendi.

- 459 Jungo, is, *ajuntar*, pictor cervicem equinam humano capiti.
- Coagmento, as, *ajuntar*, *amontoar*, verba verbis.
- Copulo, as, *atar*, *ajuntar*, futurum præteriti, vel cum præteriti.
- Cumulo, as, *accumular*, alicui honores, vel aliquem honoribus.
- Concilio, as, *grangear*, sibi amicos; gratiam, vel odium alicui.
- Continuo, as, *continuar hũna cosa com outra*, domos moeibus.
- Misceo, es, *misturar*, aquam lacti, vel vinum aqua: *por dar a beber*, misceo tibi vinum.
- Necto, is, *atar*, *ajuntar*, alicui catenas; dolum alicui, *enganalo*.
- Pono, is, *pôr*, castodias portis: genua alicui, *dobrar o Joelho*.
- Colloco, as, *pôr*, pecuniam usurę, filiam nuptum, vel nuptui, vel in matrimonium, pro dare nuptui, *casar a filha, &c.*

Verba antepoenendi.

- 460 Antepono, is, *pôr diante*. Pravi vitia virtuti anteponunt.

Antefero, ers, *antepon*, *avanzar*, virtutem vitii.

Antehabeo, es, *antepon*, bello pacem.

Præfero, ers, *antepon*, *preferir*, honorem divitiis.

Præopto, as, *deserir antes huma causa*, que *contra*, virtutem sceleri, vel quam scelus.

Præpono, is, *antepon*, virtutem sceleri. Imperatorem bello, pro præficio.

Prævertō, is, *preferir*, pietatem amori, vel præ amore: prævertere tempus, *anticipar*.

Verba postponendi.

461 Postpono, is, *pospon*.

Postfero, ers, *pospon*.

Posthabeo, es, *pospon*, rumores salutis.

Verba committendi.

462 Committo, is, *entregar*, me tuæ fidei.

Permitto, is, *permitir*, *entregar*, juvenes plerumque se vitiiis permittunt.

Commendo, as, *recomendar*, nomen immortalitati. *Louvar*, accusativo.

Mando, as, *commetter*, *entregar*, tibi negotia.

Credo, is, *entregar*, ou *confiar* digna com-

- 202 *De constructione transitiva*
sa de alguem, me tibi, vel mea consilia tibi. Credere alicui, darthe ereditio.
 Concredo, is, *confiar*. Concreco tibi meas pecunias.
 Delego, as, *delegar, remetter*, fortunæ meas spes.
 Mancipo, as, *entregar ao dominio*, pater sua bona filiis.
 Emancipo, as, *sogeitar*, agrum meum creditori. *Emancipar, accusativo*. Pater filium emancipavit, *livrou de seu dominio*.
 Trado, is, *entregar, me labori*. Aliquid per manus tradere, *passar de mão a mão, por successam*.

Verba comparandi.

- 463 Comparo, as, *comparar*, Hortensium Ciceroni, vel cum Cicerone, vel ad Ciceronem. Comparare frumentum, *comprar*: dolum alicui, *machinar*, convivium, *aparelhar*.
 Confero, ers, *comparar*, magna parvis, vel cum parvis. Conferre aliquid in pauca, *compendiar*: manum cum hoste, *pelejar*.
 Aequo, as, *comparar, igualar*, Animum magnitudini: equare solo turres, *arruinar*.
 Adequo, as, *igualar*, servos dominis.
 Coequo, as, *igualar huma coisa com outra*,
 moenia domibus. Exa:

Exæquo, as, *ignalar*.

Æquiparo, as, *ignalar*, Achillem Hectori, vel ad Hectorem.

Compono, is, *ignalar*, magna parvis, vel cum parvis: *compar*, *accusativo*.

Contendo, is, *comparar*, fortes pusillis, vel ad pusillos, vel cum pusillis. Nervos contendere, *applicarse*. Aliquid ab aliquo contendere, *demandar*; *partirse*, ad hostes contendere.

Affimilo, as, *comparar*, grandia parvis. *Asi* *semelhar*.

Verbum Mutuo, &c.

464 O verbo *Mutuo*, as, não pertence a esta regra dos verbos de dar; porque não significa *emprestar*: hum exemplo de Plauto, com que o Calepino, & outros lhe dão a^o significação de *emprestar*, não conclue nada, por quanto em Plauto se não acha como o citam. Vellez in Synt.

465 Pelo que quando nos derem estas Oraçoens: *Empresteivos dez cruzados*; não usarem os de *Mutuo*, mas do adjectivo *Mutuus*, que significa coisa empreitada, com o verbo *Do*, as, assim: *Dedi tibi mutuos decem aureos*. Poderemos tambem fazer esta

466 Oração por *Mutuar*, aris, quando significa *emprestar*: nella significação, &

204 *De constructione transitiva*
com aliquid alicui, usa delle Solino c. 1. i. ibi:
(*Vulcanic insula*) aut mutuantur *Aetnae* incen-
dia, aut subministrant; donde poderai dizer:
Mutuatus sum tibi decem aureos, Emprestei-
vos.

467 Vellez diz, que *Mutuo, as*, signi-
fica tomar emprestado, pede aliquid ab ali-
quo, como o pede *Mutuo* nesta significa-
ção. *Val. Max. l. 6. cap. 2. externa 1. Po-
tius praesidium a libertate, quam ab innocentia mu-
tuavit.* Alguns exemplares tem *mutuata*, ou-
tros *mutuavit*. Por tanto me parece, que em
quanto não apparecer exemplo sem con-
troverfia, se não use de tal verbo de mo-
do algum.

468 A differença; que dão os Juristas
ao verbo *Commodo*, de emprestar cousa, que
se torna a mesma, a *dare mutuo*, que signi-
fica dar cousa, que se não torna a mesma
numero, como *trigo*, *dinheiro*, &c. não tem
vigor entre os Latinos, quanto ao verbo *Cō-
modo*. *Cic. Plaut. & ainda Caio Pand. l. 13.*
fendo Jurista, o poem com cousa, que se
não torna a mesma, como he *dinheiro*; don-
de podemos usar de *Commodo*, ainda quan-
do se dá cousa diversa numero. Os exem-
plos traz Vellez.

His Ago cum Facio, &c.

469 . Aos verbos de aliquid alicui se ajũ-
tam es verbos seguintes.

Ago, is, agere gratias, *dar graças de palavra,*
grates, agradeço.

Facio, is, *fazer*, tibi injuriam. Facio tibi
gratiam injuriarum, delicti, *perdoos as*
injurias, &c. Fecit mihi fidem, *fez comque*
eu creffe. Literę fecerunt fidẽ crimina-
bus, *fizeraõ comque se creffem os crimes.*

Refero, ers, gratiam, vel gratias, *agradeço*
por obra.

Minor, aris, Minitor, aris, *ameaçar*, tibi
mortem.

Impero, as, *mandar.* Impero famulo cœnam,
que a preparar; civitatibus arma, pecu-
niam, *que dem dinheiro, &c.*

Mitto, is, *mandar*, tibi, vel ad te litteras.
Medici mittunt sanguinẽ egrotis ex ve-
na, *sangraõ-nos.* Cels. l. 5. c. 27.

Suadeo, es, Persuadeo, es, *persuadir*, tibi
hanc rem, *ou sómente tibi, ou te.*

Præcipio, is, *mandar*, tibi hæc.

Scribo, is, *escrever*, tibi vel ad te litteras. Scri-
bere gratias alicui, *darlhe as graças por*
escrito.

Gero, is, *fazer*, tibi morem, *a vontade.*

Fero, ers, pro exhibeo, *trazer a publico,*
fazer

206 *De cōstructione transitiva*

fazer sacrificio, *Æt. 3. vers. 19. Sacra
Dionææ matris, Divisque ferebam.*
Habeo, es, *ter*, habere gratiam, vel gra-
tias alicui, *d. sr. graças ex animo*, tibi hono-
rem, *honro vos*, fidem, *douvos credito*;
grates, *dou os agradecimentos.*
Persolvo, is, Exsolvo, is, Tribuo, is, tibi
gratiam, *douvos as graças.*
Exhibeo, es, *mostrar*, tibi fidem, *mostrô-
me fiel*, obedientiam, *obediente.*

Multa denique, &c.

470 Multos verbos compositos de ver-
bos activos, & das preposições *Ad, In,*
Ob, Pra, Sub, pedem *aliquid alicui*; tacs são os
que estão no Etcolio, & eu explico na fór-
ma collumada.

Scholium.

471 Abscindo, is, *coviar, rasgar.* Ter-
ras mari Deus abscidit, *apartou.*

Acquiro, is, *acquirir*, divitias hæredi.

Acclino, as, *encostar*, corpus arbori, vel
ad arborem.

Addo, is, *acrecençar, ajuntar*, afflictio affli-
ctionem; calcama equo, *picalo.*

Addico, is, *vender em almôda*, ædes meas
alicui parvo pretio. Addicere supplicio,
mot-

mortali quem, *condenalo*. Addicere se vi-
riis, *entregar-se*. Addicere sententiam, *ven-
dela*. Aves adticunt auguri, *se dizia*,
quando firmavaõ o agouro com os sin-aes,
que se *periendiaõ*.

Adhibeo, es, *accrecentar*, *ajuntar huma coisa
a outra*, ut medicinam egrate, *hol*, item
coenæ, *admittilo*.

Adigo, is, *meter por força*, ferrum corpori.
Adigere aliquem jurejurando, vel ad
jusjurandû, *obligalo, a que jure o que lhe
dizemos*. Adigere ad infaniam, *inci-
tar*, &c.

Adjicio, is, *ajuntar*, animum litteris, vel
ad litteras; calculum, *aprovar*.

Adjudico, as, *judgar por sentença*. Praetor do-
mum heredi adjudicavit.

Adjungo, is, *ajuntar*. Ne te pravus fociis,
vel ad pravos adjungas.

Admetior, iris, *medir*, *repartir por medida*,
frumentum militibus.

Admisceo, es, *misturar*, aquam vino; me a-
lienis negotiis.

Admoveo, es, *chegar huma coisa a outra*,
machinas turri.

Adopto, as, *escolher*, mihi te patronum, si-
lium, vel pro filio sibi aliquem adopta-
re. Se religioni, *entrar Religioso*. Sibi no-
men, *nome, que não tem*. Arbor ramum
alienum adoptat, *he dos enxertos*.

Adscri.

Adscribo, is, *atribuir, ajuntar, me socium tuis laudibus; aliquem civitati, vel in civitatem, vel in civitate, fazelo Cidadam.*

Adveho, is, *levar para alguma parte Formicę suis horreclis triticum advehunt.*

Adverte, is, *virat para alguma parte, proram terrę.*

Advolvo, is, *trazer como arrojando; ou lançando alguma coisa para alguma parte. Ligna igni; se omnium genibus. Se aris advolvit, porse de joelhos.*

Affero, ers, *trazer. Afferre alicui manus, fazer força. Sibi manus, matarse.*

Affigo, is, *prezar huma coisa com outra. Quoties pecco, Christum toties Crucifigito.*

Affingo, is, *accomodar fingindo, vana auditis; acrecentar, anfas vasculo.*

Affligo, is, *affigir, lançar por terra, hostem terrę, laxa capiti; tirarlhe a cabeça.*

Affilo, as, *assoprar, basejar. Oculis affilarat honores. Æneid 1.*

Affrico, as, *esfregar huma coisa com outra. S. Franciscus se spinis.*

Affundo, is, *derramar sobre alguma coisa. Tuis miseris lacrymas affundo.*

Aggero, tis, *amontoar, ou trazer para alguma parte, crimina criminibus.*

Alhao, is, *nuzar, aliquem aliqua re, vul-*

vulnera oleo. *Porregar*, vitia sua alteri, aliquid alicui, versibus lituram, *riscar*.

Appello, is, *aportar*, ou trazer para alguma parte: navem littori appellere; animum ad scribendum, *applicarse a escrever*; ad studia, &c.

Applico, as, *applicar*, chegar, navem terræ; vel ad terram; te studio, *estudar*.

Appono, is, *pôr junto*, ori, vel ad os manum; mensam alicui; notam, &c.

Apprimo, is, *apertar*, matres filios pectori.

Arrogo, as, *attribuir a si mais do que convem* sibi gloriam.

Aspergo, is, *derramar*, *borrifar*, labem dignitatis, vel dignitatem labe.

Affero, is, *semear*, ou plantar humam causam junto da outra, vitem arbori: sibi nomen asserere, idest, arrogare. *Affirmar* consorsia, aliquem in libertatem, *que he livre*. In servitute, *que he servo*. Se ab injuria oblivionis, *immortalizarse*.

Astruo, is, *edificar junto a outro edificio*, ut: Regiæ astruxi meas domos, *e disiquei junto á Casa real*. Astruere aliquid auditis, *acrecer ao que se diz*. Tambem significa affirmar.

Attempero, as, *accommodar*, omnia tuis commodis.

Attero, is, *gastar*, *esfregar*, *rossar* humam causam com a outra. *Boves te truncis atterunt*.

210 *De constructione transitiva*

472 *Illido*, is, *quebrar huma cousa com outra*: ut *Ventus navem scopulis*, vel in *scopulos*, *illisit*. *Illidere dentem alicui*, *morder*.

Illigo, as, *atar huma cousa a outra*, *funem funi*.

Illino, is, *untar*, *sagittas veneno*, vel *venenum sagittis*.

Impendo, i, *gastar*, *rebus vanis*, vel in *rebus*, vel in *res vanas numos*.

Impingo, is, *quebrar*, *arremessar*, *ou hir dar kua cousa co outra*. *Tempestas navem scopulis*. *Dicam alicui impingere*, vel *scribere*, *chamar alguens a juizo para armar demanda*.

Immulgeo, e, *ordenhar*. *Matres ubera immulgent labris infantium*.

Implico, as, *embaraçar*. *Se cuilibet negotio implicat*, vel *se quolibet negotio*. *Caput ad speculum implicare*, *ornar*.

Importo, as, *trazer para dentro*, *urbi*, vel in *urbem frumentum*, *cladem*, *pestem*.

Imprimo, is, *imprimir*, *marcar*, *estampar*, *notitiam Dei hominum menti*, vel in *mente*, vel in *mentem*. *Impressionem facere*, *avancar*.

Imputo, as, *imputar*, *attribuir*, *impor*, *alicui crimen*.

Incido, is, *esculpir*, *litteras marmori*, vel in *matmore*. *Por cortar*, *accusativo*.

- Includo, is, *encerrar*, *fech. r dentro*. Miles te includit urbi, vel in urbe.
- Inculco, as, *intimar*, *inculcar*, eadem saepius alicui; *acalcar*, *acusativo*.
- Incutio, is, *dar golpe, ou pancada*, ut S. ipionem. in caput alicujus, *dar com o bordam*: terrorem alicui incutere, *meter medo*.
- Indico, is, *denunciar*, *ou pregoar solemnemente*, bellum hostibus.
- Indo, is, *meter dentro*, ori, vel in os cibum. *Por impor*, *servis compedes*, nomen urbi. Indo tibi nomen Petri, vel Petro, vel Petrum, vel Petrus: apud P. Joseph. advert. 175. ex Delp.
- Induco, is, *meter dentro*, pugnae, vel in pugnam milites: *colorem picturae*, *dar the cor*. *Induzir*, *acusativo*. Inducere animum, vel in animum suum, *persuadirse*. Inducere loquentem virum, *introduzir*.
- Infero, ers, *meter*, *ou trazer para dentro*, reliquias tumulo: bellum alicui, *guerra*, *cladem*, *vim*, &c.
- Infigo, is, *pregar dentro*, *ou fixar*, gladium hosti.
- Infrico, as, *esfregar huma coisa a outra*, *sa: lem ulceri*.
- Infundo, is, *derramar dentro*, *ou sobre alguma coisa*, *balsamum vulneri*, vel in vulnere: *mare gemmas littori*, *lança sobre a praia*.

212 *De constructione transitiva*

Ingenero, as, *gerar interiormente*. Deus a-
morem Beatitudinis multis ingenerat.

Ingero, ris, *trazer, lançar, meter dentro, ou
contra: ut se periculis: dicta in aliquem,*
vel alicui, *injuriar.*

Injicio, is, *lançar, arremeçar dentro.* Se in ig-
nem, vel igni. Manum alicui, *pegar, me-
tum; fugam, &c.*

Injungo, is, *encarregar, mandar, cōmitter,*
munus vel onus alicui, *encarrega. Tam-
bem significa ajuntar huma cousa a outra.*

Inscribo, is, *pôr titulo.* Vitius tuis sapientiam
inscribis: nomen libro, vel in libro:
inscribere corpus alicujus virgis, *açou-
talo com varas.*

Inculpo, is, *entalhar, esculpir, æri,* vel in ære
litteras.

Insero, is, *enxerir, meter dentro,* caput stel-
lis. **Inscrui**, insertum. **Interto**, as, *fre-
quentativo, o mesmo caso. Per semear, plan-
tar, o mesmo caso.* **Insevi**, insitum.

Inspergo, is, *borrisar, derramar por cima,*
salem olæ, vel oleam sale.

Instillo, as, *lançar gotta, & gotta,* ut præcepta
pueris.

Intendo, is, *applicar,* animum alicui rei.
Intende præceptori; *estai attento ao me-
stre.* Crimen in aliquê, *accusalo.* Intende-
re animo, *determinar.* Periculum intendi-
tur in omnes, idest, omnibus impendet.

Inten-

Intento, as, *ameaçar, mortem hosti, manus alicui, pro injicere.*

Intexo, is, *tecer, entreceter, entrefachar, aurum vesti, læta tristibus: com aliquem aliqua re, Virg. Æneid. 2. Verso 16.*

Inveho, is, *trazer para dentro, divitias urbi, vel in urbem.*

Involvo, is, *enovelar, pôr huma cousa sobre outra, oneri onus: por cobrir, ou encobrir, aliquem aliqua re: Mea virtute me involvo: litteris se involvere, darse todo às letras.*

Inuro, is, *marcar com ferro quente, notas virulis. Maculam, dolorem alicui, &c: infamar, dar pena.*

Irrogo, as, *impôr, mulctam alicui. Irrogare mortem alicui, dar lhe a morte.*

Obdo, is, *oppor, atravessar, ou fechar, pëssulum foribus, vel fores pëssulo ebdere, com a aldrava.*

Invideo, es, *ter enveja: tem varios casõs, & usos. Com dativo, & accusativo, Cic. 3. Tusc. Optimam nobis naturam invidisse vidēantur. Com dativo sô, Mart. Omnibus invidas. Com accusativo sô, Ovid. Epist. 13. Troadas invideo. Dativo, & ablativo com preposiçãõ, Cic. pro Lucã Flac. Purpuram Tyriam, in qua tibi invideo. Sem preposiçãõ, Lucan. 7. Invidet igne rogi miseris, idest in igne. Com genitivo,*

214 *De constructione transitiva*

tivo, Plaut in Mur. Ne eorum quif-
quam invidet commodi; *mas, este se nam*
usa.

473 *Obduco, is, cobrir*, Aliquē aliqua re. *Por*
meter dentro, aliquid alicui. *Rebus cla-*
ris tenebras. *Callum dolori, fazer callo.*
Terra rubiginem ferro. Obducere fron-
tem, fazer rugas na testa.

Obligo, as, atar ao redor. Se sceleri obliga-
vit. Sen. de Tranquil. vit. l. 2. cap. 7.
obrigar, aliquem aliqua re, te benefi-
cuis: *farti se obligare, cometer o furto.*
Gel. l. 7. c. 15.

Obstringo, is, obrigar, atar. Aliquem sibi
obstringere donis. *Meam tibi obtrin-*
go fidem, douvos a minha palavra. Se
scelere obstringere, *cometter maldade.*

Obtendo, is, estender diante, ou oppor: ratio:
nem vitiis obtendere, desculpato: por co-
brir, aliquem aliqua re.

Obyerio, is, virar para alguma parte. Obver:
tunt pelago proras.

Offero, ers, offerecer, oppor; Me morti. Re-
ligionem alicui, meter the esculpulo.

Offundo, is, derramar ao redor, tenebras a-
licui rei, escurecela.

Oppono, is, oppor. Me semper vitiosis op-
ponam.

474 *Præcludo, is, fechar. Hosti aditum*
præcludere; somar the o passo

Præfinitio, is, *determinar dantes; affinalar dantes,*
diem de bitori.

Præparo, as, *preparar, aparelhar dantes,* cibos
hyemi, vel ad hyemem.

Præcipio, is, *mandar com imperio,* tibi ali-
quid. *Tomar dantes, accusativo:* Silac præ-
ceperit æstus. *Instruir, ensinar, accusati-*
uo, ou ablativo com de; Rhetoricam, vel
de Rhetorica. *Daqui nasce præceptor, o*
meſtre.

Præficio, is, *pôr em alzum cargo.* Cæsarem
exercitui præfecit Senatus, *deu por Go-*
vern ador.

Præripio, is, *arrebatar dantes:* palmam
cômpetitori.

Præscribo, is, *escrever dantes.* Præscripsi
tibi epistolam. *Determinar, finem his re-*
bus; ordenar.

Prætendo, is, *pôr diante, ou oppor,* nubem o-
culis. *Levar diante, accusativo,* Georg.
4. *Fumosquæ manu prætende sequa-*
ces: por mostrar, & allegar, accusativo,
in Calep.

Prætexo, is, *desculpar.* Præteximus segnitæ
pærociniâ difficultatis: *cobrir, ou enco-*
brir, aliquem aliqua re, cælum caligi-
ne: vitia nomine virtutis.

475 Subdo, is, *pôr debaxo, fogeitar, some-*
ter, jugo cervicem. *Acrocentar,* his dictis
alia subdit. Quintil. *Pôrpor substituto:*

216 *De constructione transitiva*

In meum locum judicem subdidit. Cic.
 Subduco, is, *tirar debaixo, às furtadelas, aurum*
avaro. Subducere naves, trazellas para a
terra. Rationem, vel calculum subducere, fazer contas. Dictis aliquem, enganar.
 Se de aliquo, vel ex aliquo loco subducere, *apartarse sem se sentir, levantar para si, accusativo: Colles se subducunt.*

Subjicio, is, *pôr debaixo, ignem lebeti. Sogear, sibi regna. Subjicere testamta, falsificarlos. Quæ vis huic voci subjicitur? que significação tem? Subjicere aliquem in equum, polo a cavallo.*

Sufficio, is, *subministrar, animos alicui. Pôr por substituto, Alius suffectus consuli. Bastar, labori, vel ad laborem; he nostro. Pro imbæere, inficere, accusativo.*
 Cic. in Hort. Qui purpuram tingere volunt, sufficiunt prius lanam medicamentis quibusdam: in Calep.

Subjungo, is, *acrecentar. Dictis aliqua subjungo. Orbem sub potestatem, sogearlo.*

Submitto, is, *someter, colla jugo. Submittere barbam, capillum, deixalo crescer.*

Suffigo, is, *pregar, aliquem Cruci, vel in Cruce.*

Subrogo, as, *substituir, ou pôr hum em lugar de outro. Aliquem alicui, vel aliquem in locum alterius.*

Subferibo, is, *subferuer*, suum nomen tabulis. *Affinar algum papel, accusativo: por favorecer, ou concordar com outro, dativo.*

Subnecto, is, *atar por baxo*. Apes pedes pedibus subnectunt.

Substerno, is, *estender por baxo*. Pastores sibi frondes substernunt.

Substituto, is, *substituir*, aliquem alicui.

Subtexo, is, *ajuntar por baxo, accrescentar*. Carmina profæ. *Encobrir, aliquem aliqua re, cælum fumo.*

Suggero, is, *subministrar, dar o que solicita*, alicui pecunias. *Trazer à memoria, suggerir, absolute: Si defuerit memoria, tuum est, ut suggeras.*

Suppono, is, *por debaxo, sugeritar*, humeros oneri.

Suspendo, is, *pendurar huma coisa a outra*, Latrones furcæ. Suspendere aliquem expectatione, *trazelo suspenso*. Suspendere spiritum, *deſcançar hum pouco entre o ler.*

Advirtase, que não sô verbos compostos das preposições dicas, mas também alguns das preposições, *Ab, Con, Circum, De, E vel Ex, Inter, & Super*, pedem aliquid abeui; sódem-se ver em Vellez. a fol. 491. Nós só referimos os que traz o Scholio.

Do, Verto, Duco, &c.

476 Os verbos *Do, Verto, Duco*, na significação de *imputar, ou attribuir*, pedem *duos dandi præter accusandi*, dous dativos além do accusativo. Quem *imputa*, nominativo, a pessoa, a que se *imputa*, dativo, a coisa que se *imputa*, accusativo, aquillo a que se lhe *imputa*, outro dat. tudo se vé no exemplo, *Do tibi hoc laudi*, attribuo vos isto a louvor.

Nestes verbos a significação se regula pelo dativo da coisa. Donde vem que *Dare rem alicui, laudi*, he louvar, *vitio*, culpar, *pignori*, empenhor, *fenori*, ao ganho, *arrhaboni*, em final de compra; porque *Arrhabet, onis*, significa o final, que se dá de compra; ou penhor.

Do tibi carnem esui, para comer. *Aquam potui*, para beber. *Filiam nuptum, vel nuptui dare alicui*, darha para casar. *Signum receptui militibus*, tocar a recolher. Além destes 3. ha outros verbos, que admittem os mesmos casos, humas vezes com o dativo da pessoa claro, outras o tem occulto.

Tribuo tibi moram ignavia.

Relinquo tibi præsidio militem. Pecuniam arrhaboni em final do contrato.

Offero pecuniam alicui dono, muneri, em didiv. s.

Acci-

Accipio muneri servos, *recebo em dadia;*
pignori, *em penhor.*

Addo, mitto, tibi pecuniam dono; *douvo,*
mandouvo, &c.

Appono, id sibi postulat apponi gratiæ, *que*
se lhe attribua a favor.

Affigno, hoc mihi gloriæ, *attribuo a gloria.*

Obligo tibi meas res pignori, *obrigovo em*
penhor. Ulpian.

Dico tibi omnia mea doti, *douvo em dote.* Terent. *He* Dico, dicis.

Habeo mihi rem despiciatui, odio, ludificatui, *desprezo, aborreço.* Habere sibi mortæ, molestiæ imperium alienum: habere sibi rem dono, *em dadia;* sibi rem quaestui, *em lucro;* aliquem sibi documento, studio.

Cõ o verbo *Habeo* se cala as mais das vezes o dativo, que por ser *miki, tibi, sibi,* conforme a pessoa, em que está o verbo, facilmente se entende; diremos: Habere rem honori, prædiæ, voluptati, probro, curæ, cordi, memoriæ, derelictui, derisui, irrisui, ludibrio, despiciatui. Habere religioni, *ter escrupulo.*

Ponere, vel opponere rem pignori, *empenhar.*

Obligare, vel dare hypothecæ, *hypotecar:* teneri pignori, *ser tido em penhor:* são modos dos Juristas.

Moneo, Doceo, &c.

477 O verbo *Moneo* com seus compostos *Admoneo, Commoneo, Præmoneo*, que significão *Avisar*. *Doceo* com seus compostos *Edoceo, Perdoceo, Dedoceo*; os tres primeiros *ensinar*; *Dedoceo*, que significa dissuadir o que se ensinou, & os verbos *Flagro*, pedir, *Posco, reposco*, pedir, *Rogo*, pedir, *Interrogo*, perguntar, *Calo, as*, encobrir; todos pedem dous accusativos, hum da pessoa ensinada, &c. outro da cousa, que se ensina, &c. como se vê no exemplo: *Sapientia nos omnes vias docet*. Não só estes, mas outros verbos pedem dous accusandi, como são os seguintes.

478 *Contulo, is, consultar*, hanc rem amicos meos. Plauto supra dictum satis.

Erudio, is, ensinar. Te mater præcepta erudit. Stat. Gell. Ovid.

Repero, is, pedir, apud Papin. dig. locati: Cum quidam amissa nave repeteretur vecturam, frete.

Ha outros muitos verbos, que se achão com dous accusativos. O verbo *Induo*, na voz passiva, com os Poetas, & Historicos se acha em accusativo da cousa. *Curr. 10. Vestem ipsam induitur.*

Outros verbos dos de aliquid ab aliquo, com dous accusativos.

479 Oro, as, *pedir*. Liv. bel. P. 8. Omnes auxilium regem orabant.

Hortor, aris, *amoeſtar*. Cic. de Orat. Aliquid maius me hortantur ingenia vestra.

Cohortor, aris, *amoeſtar*. Sall. Jug. Pauca cohortatus milites.

Deprecor, aris, *pedir com rogos, se não faça alguma cousa*. Senec. Deprecari mala Deos.

Preccor, aris, *rogar*. Liv. Pun. 6. Nihil maius precatuſ Deos.

Exoro, as, *alcançar com rogos*. Plaut. capt. Hanc veniam illis te exorem.

Obsecro, as, *pedir com affecto*. Cic. pro Quint. Hoc te obsecrat.

Percontor, aris, *perguntar*. Hor. ep. 20. Forte meum si quis te percontabitur evum.

480 Porèm advirtamos, que ha huns accusativos, que são communs, como sam *Hoc, Illud, Istud, Id, Idem, Quid, Quod, Aliquid, Nihil, Multa, Unum, &* outros semelhantes, dos quaes admittem muitas vezes os verbos hum além do seu, como: *Si quid me voles: Non juro te aliquid: Id me adju-*
va;

va: Id eos prohibuit, &c. & nem por isso se legue logo, que estes verbos possuão ter dous accusativos, não sendo hum destes cõmum. Muitas vezes no accusativo cõmum se entende *Ob, Propter*: v. g. *Habeo tibi id gratum, id est, propter id.*

481 Como nem porque muitos verbos neutros se achem com algum accusativo cõmum, como se acham; logo nem por isso lhe poderemos accomodar qualquer outro accusativo, excepto estes. Vide *Vellez* fol. 503. à lin. 39.

481 Por fim advirtamos, que *Erudio, Infutuo, Informo, Insinuo, Imbuo*, tendo verbos de *ensinar*, não pedem dous accusativos, mas aliquem aliqua re. Excepto *erudio*, que tambem com os *Poetas* õs pôde ter.

482 Alguns verbos como *Trajicio, Traduco, &* outros semelhantes, quando tem dous accusativos, hum he da preposiçãõ. *Liv. Trajecit copias Iberum. Cæs. Sagittarios pontem traduxit.* Apud *Desp.*

Moneo, Admoneo, &c.

483 Os verbos *Monco, Admoneo, Cõmoneo, Docco, Edocco, Erudio*, por avisar, fazer sabedor: & tambem *Interrogo, & Celo*, admittemos de *hac re*, accusativo da pessoa, ablativo com a preposiçãõ *De*, da cousa, co-
nio

mo se vê no exemplo : *Sensurum edocet ac
iungere hostium.* Gell. l. 2. c. 22. apud Desp. vocem

484 *Super* com ablativo em lugar da
preposição *de*, ao verbo *Doceo*. *Fidibus ali-
quem docere.* Cic. entende-se *canere*.

485 O verbo *Celo* antigamente podia
ter *aliquid alicui*, do qual uso ainda na voz
passiva pôde ter em dativo a pessoa que ha-
via de estar em dativo na activa, quando
nella se lhe dava *aliquid alicui*, como se vê
no exemplo: *Quod celari Alexandrinis non pos-
set in apparanda fuga.* Onde *Alexandrinis* está
em dativo, porque se não podiaõ encobrir
aos Alexandrinos, &c.

Ablativus præter accusativum.

Induo, Insterno, &c.

486 Os verbos de *vestir, despir, calçar,
descalçar*, pedem *aliquem aliqua re*, accusati-
vo da pessoa, a quem se veste, ou despe,
&c. ablativo da cousa. Eu explico hum por
hum os verbos da Arte.

Induo, is, Vestir, se tunica, vel sibi tuni-
cam; na passiva, induitur galeam.

Insterno, is, cobrir, ou armar com panos, do-
mus tapetibus.

Calceo, as, calçar. Tragædi cothurnis se
calceant.

224 *De constructione transitiva*

Vestio, is, *vestir*, natura oculos membranis.

Cingo, is, *cingir*, latus glacio.

Exuo, is, *despir*, aliquem torturis, *despojalo*; aliquid alicui apud Poetas. Ovid. ep. 13. Exuet & requici galeam.

Succingo, is, *cingir*, tyrannus se terrote.

Orno, as, *ataviar*, domum peristromatis.

Præcingo, is, *cingir antes*. Viator se ense præcingit.

Exorno, as, *ataviar, ornar*, temp'la aulæis.

Tego, is, *cobrir*, caput galea tegere. Livi. ab urb. 1. Tegere filios à suppliciis patrum, *defendelos*.

Amicio, is, *cobrir, vestir*. Se toga amicire.

Notemos aqui, que os verbos, *Excalceo*, *Discalceo*, *Discingo*, en taõ se poraõ com aliquem aliqua re, quando se acharem com elle. Vellez confessa, que nunca os vira com os taes casos.

Discingo, is, *desuar*. Mart. l. 9. Peltam Scythico discinxit Amazona nodo. l. 9. epig. penultimo.

Outros lem, *discindit*.

Item verba implendi, &c.

487 Os verbos de encher ou *vazar, carregar* ou *descarregar, livrar* ou prender, pequem *aliquem aliqua re*, accusativo da pessoa, que cnche, ou vaza, &c. ablativo da coisa,
 de

de que se enche, ou *vaz.*, &c. como se vê no exemplo: *Omnibus eum contumelias onerasti*; em que a pessoa *eum* está em accus. & a coisa, que he *contumelias*, em ablativo.

Multa præterea, &c.

488 Alem destes, tambem os verbos de *privar* pôdem ter estes casos; agora digamos cada hum dos verbos do Escholio.

Scholium.

489 *Impleo*, es, *encher*, urnam aquâ vel de aqua, vel aquæ em genitivo, ex Virgilio, & Livio.

Compleo, es, *encher de todo*, ut carcere innocentibus, vel nocentum.

Expleo, es, *encher, satisfazer*, amphoram aqua: Tambem significa o mesmo que *exonero*, apud Terent.

Oppleo, es, *encher*, fossam sanguine.

Repleo, es, *encher muito*. *Fama* sermone populos reple:.

Suppleo, es, *encher*, aliquem aliqua re; nesta significação he pouco usado; *prostrare*, *refazer*, accusativo.

Satio, as, *fartar*, pecuniis animum.

Saturo, as, *fartar*, te cibo. Virg. apud Desp.

Postquam dextra fuit cædis saturata: com genitivo.

226 *De constructione transitiva*

Farcio, is, *fartar*, encher, engordar, recalcar, ventrem epulis.

Cumulo, as, *acrescentar*, *accumular*, honoribus aliquem.

Augeo, es, *acrescentar*, aliquem dignitate.

Doto, as, *dotar*, magnis divitiis filiam.

Dito, as, *enriquecer*, pauperes pecuniis.

Locupletio, as, o mesmo.

Obruo, is, *cubrir*, *carregar*, *opprimir*, aliquem labore.

Onero, as, *carregar*, naves frumento.

Gravo, as, *carregar*, stomachum vino; *molestar*, non me labor gravat.

490 *Premo*, is, *opprimir*, juventutem studiis.

Opprimo, is, *opprimir*, aliquem labore, *martar*, *perturbar*.

Levo, as, *aliviar*, aliquem metu. *Portirar*, ou *diminuir*, aliquid alicui: ut levare alicui metum.

Relevo, as, *aliviar*, aliquem catenis. *Levantar*.

Laxo, as, *afroxar*, *aliviar*, animum cutis, vel à curis; *afroxar*, *alargar*, *acusativo*.

Relaxo, as, *desatar*, *aliviar*, animum à tristitia; *afroxar*, *alargar*, nodum relaxare.

Desolo, as, *assolar*, *destruir*, *privar*, rempub. milite.

Exonero, as, *descarregar*, *aliviar*, aliquem metu, vel ex.

Exhau-

Exhaurio, is, *esgotar*, rempub. bonis civibus; sibi vitam, *matarse*; mandata alicujus exhaurire, *executar*, *acabar de fazer*. Labores exhaurire, *acabar de soffretos*.

Exinanio, is, *atenuar*, *minguar*, *esgotar*, urbem frumento.

Exarmo, as, *desarmar*, hostem gladio.

Desero, is, *deixar*, *desemparar*, *destituir*.

Urbs praesidiis deserta, *destituída de presidios*.
Oqual uso sempre o *ackei so em desertus*.

Destituo, is, *deixar*, *desemparar*, *accusativo*; *privar*, Nimia siccitas plantas naturali alimento, vel ab alimento destituit, *priva*.

Nudo, as, *despir*, *despojar*. Nudare hostem divitis, vel a divitis: vel Nudare gladium, *desembainhar a espada*.

491. Compilo, as, *ronbar*, templa omnibus ornamentis.

Spolio, as, *expolio*, as, *despojar*, aliquem divitiis.

Vacuefacio, is, *vazar*, *evacuar*, *despejar*, puteum aquis.

Vasto, as, *destruir*, *fazer ermo*, ou deserto.

Virg. Latos vastant cultoribus agros, *despovoao*.

Orbo, as, *privar da coisa amada*, patrem filiis.

Everto, is, *despojar*. Cic. Pupillum fortunae patris evertere, *destruir*, *resolver de*

baixo para cima, accusativo.

Libero, as, *livrar*, aliquem metu, vel à metu.

492 **Solvo**, is, *livrar*, aliquem debito. Solvere classem è portu, vel de, vel ab, a, dar à vela: por pagar, aliquid alicui; por quebrar, desfazer, accusativo.

Expedio, is, *desembaraçar*, vitam periculis, vel á, vel ex: *Cererem canistris, tirar fóra o pam, por dizer em poucas palavras*, aliquid alicui.

Exsolvo, is, *livrar*, aliquem carcere, vel á carcere.

Alligo, as, *atar huma coisa com outra*. Aliquid alicui. Plauto. Alium huic rei alligabo, vel ad hanc rem: alligare se furti, vel furto, ablativo, *committer furto*.

Obligo, as, *atar ao redor, apertar*, aliquem vinculis, beneficiis, *obligato*: furti te obligare, vel furto, *committer furto*.

Adstringo, is, vel **Attringo**, is, *atar, apertar, obrigar*. Ut fidem suam jurejurando. Se scelerare, vel sceleris, *committer maldade*. *Astringere frontem, fazer rugas na testa*.

Obstringo, is, *atar, obrigar*, donis aliquem; de hoc jam supra.

Impedio, is, *embaraçar*. Impedire se plagis, vel in plagas, *enredarse*. Plin. l. 10. Non impedit partus quosdam ab opere.

- Implico, as, *embaraçar*, se negotiis.
- Irretio, is, *enredar*, aliquem vinculis.
- Illaqueo, as, *enredar*, se periculis.
- Privo, as, *privar*, aliquem vita.
- 493 Abstineo, es, *apartar*, se culpa, vel a, de, *absterse*, à culpa, vel culpa, vel culpa, *em genitivo, he neutro nest a significação.* Plaut. in Truc. Abstine isti hanc tu manum. Com aliquid alicui, *por apartar, abster*, apud P. Josephum, ex Desp.
- Fraudo, as, *defraudar, privar*, se victu, do *sustento.* Fraudare genium, *naõ satisfazer o appetite.*
- Defraudo, as, *defraudar*, se fructu victorię.
- Prohibeo, es, *apartar prohibendo a alguẽ algum mal*, prohibere aliquem ab injuria, vel injuriam ab aliquo, vel aliquem injuria, vel injuriam alicui, *prohibir.*
- Pello, is, *lançar fóra*, timorem animo, vel ex; de.
- Abdico, as, *privar*, ut se magistratu, vel à magistratu Plin. Utinam aurum abdicari è vita possit, *ser depõto, apartado, &c.*
- Abdicare filium, *desherdalo.*
- Afficio, is, *affeçoar, ou mover, ou dispor*; tem a significação conforme o ablativo, ut molestia aliquem, *maltratado, &c.*
- Munero, as, vel Muneror, aris, *dar, fazer beneficios*, amicum donis.
- Remunero, as, Remuneror, aris, *recompensar,*

230 *De constructione transitiva*

far. Agri laborem magno fœnore.

Dignor, aris, *julgar por digno. Tali me non dignor honore.*

Prosequor, eris, *seguir alguem com bom, ou m. to affecto. Ut, aliquem amore, amallo, odio, aborrecelo; por levar ao fim, proseguir, seguir, accusativo.*

494. A estes do Escholio me parece ajuntar mais alguns, que elle não traz, & são muito communs.

Penso, as, Repenso, Compenso, as, *recompensar. Ut tarditatem supplicii gravitate compensat Deus. O verbo Penseo tambem no ablativo admite a preposiç. cum.*

Circumvenio, is, *opprimir, innocentem pecunia.*

495 Participo, as, *fazer participante, cum sermone suo participavit, vel sermonis, ens genitivo, vel de sermone. Liv. ab Urbe 3. Suus laus les participavit cum eo, reparitios, &c.*

Vindico, as, *vingar, vindicare aliquem dolis, injuria, fame, vel á dolis, &c. Liv. urale dos enzanos, &c. vindicare injuriam, vingarse da injuria quo se lbe fez, pro tribuere, apud Senecam in Calep.*

Communico, as, *communicar, aliquid alicui, vel cum aliquo, fazer participante; aliquem aliqua re, ut te mensa mea.*

Muto, as, Cômuto, Permuto, as, *trocar hũa*

causa por outra, pacem bello.

Emungo, is, *affoar, exhaurir, senem argento.*

Ablativus cum præpositione a, vel ab, præter accusativum.

Verba petendi, &c.

496 **O**S verbos de pedir, & perguntar, pedem aliquid ab aliquo, como se vê no exemp. *Quid aëta vita, quid studia à te flagitent, videbis*: onde *quid*, está em accusativo da causa, & *à te*, em abl. da pessoa com a preposição. Agora refiramos hum por hum os verbos que estão nos verlos.

497 Efflagito, as, *pedir, pecunias ab aliquo.*

Quæro, sumus, *rogar. Deos, vel à Deis, ut te perdant, fugitive; este he o uso com que se acha, serve a oração de accusativo da causa.*

Deprecor, aris, *rogar muito. Cic. Quæ deprecatus sum à Diis immortalibus. Deprecor, recusar com rogos, accusativo. Suet. in Aug. Dictaturam nudo pectore deprecatus. Invidiam, calumniam depre-*

232 *De constructione transitiva.*

cati, idest, à te removere. *Alcançar com rogos.* Cic. pro P. Sylla. Multorum hic vitam à L. Sylla deprecatus: *fez como que Sylla os não matasse.*

498 *Exposco, is, pedir e om efficacia, opem ab aliquo.*

Rogo, as, rogar, à te, vel te hanc rem.

Interrog, as, perguntar. Diz Véllez que o não achava com aliquid ab aliquo.

Sciscitor, aris, perguntar, ou inquirir, magister à discipulis officias, os engan os.

Oro, as, rogar, à Diis pacem.

Requiro, is, perguntar, ou pedir. Id à te requiro, vel ex te.

Flagito, tas, pedir, à te pecunias.

Imploro, as, pedir ajuda: Opem á Diis. Melhor uso he, implorare aliquem, vel fidem alicujus, pedir ajuda de alguem.

Scitor, aris, inquirir, ou perguntar, hoc à te.

Precor, aris, rogar, ou pedir, pacem á Diis.

Exigo, is, arrecadar, ou pedir. Exigere veritatem á teste.

Posco, is, pedir, litteras ab aliquo.

Obsecro, as, rogar conjurando. Rarissime aliquid ab aliquo; ordinariamente tem accusativo. Obsecro te per Deos. Obsecro te precibus, ou Obsecro te hoc, em accusativo.

499 *Exoro, as, alcançar com rogos, pacem à reges. Induzir com rogos, accusativo:*

v.g.

v.g. Eum exoravi, ut hoc faceret. Unum te exoro. *Tambem significa pedir com affecção.*

Repeto, is, *tornar a pedir* á te pecunias.

Contendo, is, *pedir*. Hoc à te contendo. Cic.

Reposco, is, *tornar a pedir*, vitę rationem ab aliquo.

Postulo, as, *pedir*.

Exquiro, is, *perguntar*, hæc à Græcis, vel de Græcis.

Percontor, aris, *perguntar*, à te, vel ex te.

Expeto, is, *pedir*, a te pecunias.

Quæro, is, *perguntar*, hæc à te.

Peto, is, *pedir*, hoc à te, vel ex te, vel de te.

Supplico, as, *rogar*; *pede sô dativo*, ut: Supplico

Dco pro te.

Ex his Quæro, &c.

500 Destes verbos assimia ditos, *Quæro*; *Requiro*, *Exquiro*, *Peto*, *scitor* *sciscitor*, *Percontor*, & algum mais, que com o uso se aprender, admittem *ex*, em lugar da preposição *a*, *vel ab*.

Multa præterea, &c.

501 Além destes, muitos verbos de *tirar*, *receber*, *refezar*, *ou apartar*, pedem *aliquid*

234 *De constructione transitiva*
 quid ab aliquo. Quem tira, &c. he nominati-
 vo, a coula que tira, &c. accusativo, de quem
 ablativo com a prep sição. Exêplo: *Ama-*
ioribus morem accepimus. Onde a coula estâ
 em accusativo, *morem* a pessôa em ablativo,
A maioribus.

Dicimus etiam Fœneror, &c.

502 Os dous verbos *Fœneror, aris,*
 que significa tomar ao ganho, & *Mutuo,*
aris, que significa tomar emprestad, tam-
 bem pedem *aliquid ab aliquo:* v. g. *Petrus fœ-*
neratus est à me pecunias, tomou ao ganho.
Cic. A viris virtus nomen est mutuata. Agora
 expliquemos os verbos do Etcholio.

Scholium.

Verba Auferendi.

503 *Aufero, ers, tirar.* *Aufer à me vul-*
tum. Furtar.

Abduco, is, apartar, se à negotiis.

Abripio, is, arrebatar, tirar por força. *Te à*
via virtutis malæ cupiditates abripue-
runt.

Abstraho, is, tirar por força, ois apartar. *A*
rebus getendis tenatus abstrahit homi-
nes. *Alic-*

Alieno, as, *esquivar, alienar.* A se omnes alienat.

Abalieno, as, *alienar, ou apartar,* à se amicos, vel sibi amicos.

Abrado, is, *raspar, tirar por força, ou engano:* ut Publicani à populo pecunias abradūt, os *rendeiros.*

Avello, is, *arrancar, dividir, ou apartar,* se à patria, vel ex patria, vel ramum arbori.

Avoco, as, *chamar para algum lugar, ou apartar.* Viciosi homines non se à mundo avocant.

Decerpo, is, *colher,* poma ab arbore.

Furor, aris, *furtar,* Pecunias ab aliquo; vel alicui pecunias.

504 **Deduco**, is, *apartar,* pecunia homines ab humanitate.

Dehortor, aris, *dissuadir,* te à pravis commerciis dehortor.

Distraho, is, *apartar.* Cupiditas hominem à se distrahit. Distrahere controversias, *com-polar:* distrahere merces, *vendelas.* Significat *tambem* dividir, *trazer para diversas partes.*

Detraho, is, *tirar,* ab hoste spolia, vel hosti. *Murmurar,* alicui vel de aliquo, *be nentro.*

Divello, is, *arrancar.* Nemo me à Christo divellet.

Eripio, is, *tirar por força, ou livrar-se.* Quisque se debet eripere à pravis sociis, vel

236 *De constructione transitiva*

pravis locūs, em dativo, vel ex.

Haurio, is, *urar fóra cousa liquida*, ut Aquam a, e, ex, vel de fonte haurire. Significa tambem *gastar, consumir, e'gotar, accusativo; vocem auribus, ouvir.*

505 Revoco, as, *apartar, retrahir.* Supplicium revocat à scelere. Ab inferis, vel à morte, vel ad vitam aliquem revocare, *resuscitalo.* Revocare se, *mudar o parecer* Significa tambem *Instaurar, ou renovar, tornar a chamar, accusativo.* Revocare ad antiquum morem aliquam rem, *polar no antigo.*

Secerno, is, *dividar, separar,* sacra à profanis, vel profanis, sine prepos.

Surripio, is, *furtar secretamente,* Fur pecunias à divite, vel ex divite, vel diviti surripit. Surpите pro surripite.

Tollo, is, *levantar, tomar.* Se tollere à terra. Tollere aliquem de medio, vel è medio, *matallo.*

Verba accipiendi.

506 Accipio, is, *tomar, receber,* pecunias ab, de, ex, vel è divite. Accipere aliquem hospitio, *hospedalo.* Acceptum aliquid referre, *confessar ter recebido de outrem.*

Audio, is, *ouvir,* hanc rem, ab, vel a, de,
ex,

ex: Ex homine nullius fidei audiui.
 Audire bene, ponitur pro laudari. Au-
 dire male, pro vituperari. Audio *por obe-*
decet, dativo. Plaut. apud Desp. *O melior*
he accusativo por obedecet. Cic. Si me audi-
 es, vitabis inimicitias; *o dativo he raro.*

Colligo, is, *ajuntar, colher*, stipem pauper
 à divitibus, vel è divitibus. *Collegir.* Ex
 hoc potes colligere. Colligere se ipsum,
 idem, quod recreare.

507 Conduco, is, *alugar*, domum ab,
 vel de, e, ex amico: *levar para alguma*
parte: ajuntar para alguma parte. Condu-
 cere populum in unum locum. Condu-
 cere opus faciendum, *tomar obra de em-*
preitada. Conduco, is, *ser util*: tem só
 as tereciras pessoas, *constroec-se assim*:
 Potio conducit agro. Quando naõ for
 homem, poderei dizer: Istud condu-
 cit reipub. vel ad, vel in rempub. Com
 hominem só, em dativo. Desb. & Calep.

508 Emo, is, *comprar*, ab Indis gem-
 mas, vel e, vel de, vel ex Indis.

Fero, ers, *levar.* Hoc à me responsum fe-
 res. Ferre ad populum rem aliquam,
consultar o povo, ad senatum, ao Senado,
Esc. sultque dequefero, sultque deque-
 habeo; he o mesmo, que naõ se me dà
 do que quer que succeder.

Mercor, aris, *mercar, ou comprar.* Fundum

238 *De constructione transitiva*

a, vel ab, de, e, ex *Petra mercatus sum.*

509 *Mutuor, aris, tomar emprestado. supra.*

Redimo, is, remir, resgatar. Se pecunia Clodius à ludicibus redemit, vel de, ex, e. Comprar, accusativo. Redimere litem, com. porse com quem traz demanda. Tambem he o mesmo, que tomar sobre si a demanda alheia, comprando a. Redimere rem faciendam, tomar alguma cousa de empreitada.

Reporto, as, trazer, victoriam ab hostibus.

Sumo, is, tomar, ou tirar. Argentum à me sumpsistis. Castigar, Sumere supplicium de aliquo. Cic. Virg. Æn. 2. vers. 585. tem: Sumpsisse merentis laudabor pœnas; podia ser, de merente.

Verba abstinendi.

510 *Abstineo, es, refrear, ut se ab alieno, vel alieno. Veja-se no Escholio dos verbos de encher.*

Cohibeo, es, refrear, reprimir. Iuvenes à vitiis pædagogus debet cohibere.

Contineo, es, refrear, manum ab aliquo, se à vitiis. Incluir, comprehender, accusativo.

Secerno, is, apartar, arvidir. Probi debent se

se fecernere à pravis.

Prohibeo, es, *prohiber*, *apartar impedindo algum mal*: supra no Etcholio dos verbos de encher.

Refrēno, as, *refreare*. Quisque se ab inani gloria debet refrēnare.

Verba removendi.

511 *Amoveo*, es, *apartar* A se culpam quisque amoveat.

Absterreo, es, *espantar*, *apartar com terror*. Leges absterrent homines à capiendis pecuniis.

Arceo, es, *apartar*, ou *arredar*, hostem à mœnibus, vel sine præpot. Arcere gravidò pecori æstrum Virg. 3. Georg. com aliquid alicui. Vim arcere, aquam, pluvia, &c. defendernos da força que se nos faz, da chuva &c. Por *apertar*, accusativo se. Virg. Æn. 2. Arcēbant vincula palmas.

Averto, is, *apartar*, se ab amicitia alicujus; os Poetas lhe calaõ a preposiçaõ. Significa tambem *desviar alguma coisa*, & fazer comq̃ não chegue a seu lugar: ut *avertere frumentum*, pecuniam à repub. he o mesmo que *Intercipio*.

Deterreo, es, *espantar*, *apartar com medo*. Nimium supplicium deterret scholasticos à libris.

240 De constructione transitiva
Dimoveo, es, mover, apartar. Labem hanc
a te dimove.

Removeo, es, tirar, or apartar: ut se a, vel
ab, le, e, ex negotiis.

Repello, is, lançar fora. Servitutem à cervi-
cibus tuis repulisti.

Intelligendi verba, &c.

512 Os verbos de entender, pedem ali-
quid ex aliquo.

Intelligo, is, entender, hoc ex te.

Cognosco, is, conhecer, hoc ex fratre meo,
vel a, vel ab fratre. De capite, fama
que conjugis cognovit, examinou,
&c. Tac. An. 13.

Agnosco, is, conhecer, ex patre meo.

Conjicio, is, conjecturar. Ex tuis dictis tuum
peccatus conjicio.

Scio, is, saber. Ex nuntio scivi hoc. Scio fidi-
bas, idest, cancre. Scio latine, entende-
se loqui.

Disco, is, aprender. Hec omnia ex te, vel a
te, vel de te didici, vel per te. Ovid.

Per quem didicistis amare, val o mesmo,
que à quo.

Quæ interdum, &c.

513 Estes mesmos calos pedem muitos verbos dos que pertencem à regra assíma, principalmente os que se comonem da proposição *ex, vel e, vel de, como são, Exhaustio, Emitto, Educo, &c.*

Avello, Eripio, &c.

514 Estes verbos pedem aliquid alicui, vel aliquid ab aliquo.

Avello, is, arrancar, ramum arbori, vel ab arbore, vel ex.

Eripio, is, tirar. Eripe te negotiis, vel à negotiis, vel e.

Surripio, is, furtar secretamente, tuum librum tibi, ou a te.

Aufero, ers, tirar, furtar, mihi vel à me pecunias.

Furo, aris, furtar, tibi, vel à te libros.

Abalieno, as, alienar, ou apartar, mihi, vel à me amicos.

Averto, is, apartar, ignem arbori, vel arbore, vel ab arbore.

Defendo, is, defendei, apartar. Defendo his foribus injuriam, aparto delis a injuria, vel defendo his foribus ab injuria, aparto dellis a injuria; ou defendo injuriam ab his

his foribus, *aparto dellas a injuria.*
 Arceo, es, *apartar*, hostem à moenibus, vel
 ablat. sem prepos. vel œstrum arcebis
 gravido pecori. Virg. *Apartareis a mos-*
ca do gado, com aliquid alicui.

Induo, conspergo, &c.

515 Outros pedem aliquid alicui, ou
 aliquem aliqua re.

Induo, is, *vestir*, mihi tunicam, vel me tu-
 nica.

Exuo, is, *despir*, mihi vestem, vel me veste.

Conspergo, is, *borrisar*, aquam floribus,
 vel flores aqua.

Intercludo, is, *impedir*, tibi domum meam,
 vel te domo mea, vel te à domo mea.

Impertio, is, *repartir*, *communicar*. Meam
 sarcinam tibi impertivi, vel te mea
 sarcina.

Dono, as, *dar*, *fazer merce*. Militem pecu-
 nia, vel pecuniam militi denavit.

Spargo, is, *derramar*, oleum igni, vel ig-
 nem oleo.

Aspergo, is, *derramar*, ou *borrisar*, maculas
 tuæ vitæ, vel tuam vitam maculis l

Inspergo, is, *borrisar*, aquam populo, vel
 populum aqua.

Circumdo, as, *cercar*, *lançar á roda*, urbi mu-
 rum, vel urbem muro.

Assuefacio, is, *accostumar*, linguam sermoni.
 Este dativo se pôde pôr em ablativo, sermone,
 não conforme o uso dos outros, em que o dati-
 vo passa para accusativo.

Verbum passivum.

Verbum passivum ablativo, &c.

516 Os verbos passivos pedem ablativo com a preposição, *a*, vel *ab*, o qual se faz do nominat. da activa; & o nominativo da passiva se faz do accusativo da activa, como se vê no exemplo: *Liber tuus legitur à me*, que na activa hade ser: *Ego lego librum tuum*.

517 Também se acha, *ex*, em lugar de *a*, vel *ab*, *Plant. Bacchid. Ex me spes certior. Quint. l. 6. c. 2. Ex pædagogò se vellificari respondit;* podia ser *à me*, vel *a pædagogò*.

518. Algumas vezes se poem o ablativo calando a preposição. *Ovid. Ep. 10. Tellus iusto regnat. i. parente. Meli l. 3. c. 6. tem o mesmo uso.*

519 O adverbio *Unde* muitas vezes se poem em lugar da preposição com o seu caso. *Cic. Verr. 3. Cum pecunia deposita esset apud societates, unde erat attributa. Unde, id est, à quibus.* A cada passo se achão exemplos semelhantes.

520 Quando nos derem estas oraçcens: *Pedro ama-se, Pedro orna se*; diremos: *Petrus amat se, ornat se*; ou *amatur à se* Mas se differem absolutamente, *Ama-se, orna-se*, sem dizer pessoa, diremos: *Amatur, ornatur*.

521 Alguns verbos passivos se achão com accusativo, como *Pratervehor, Præferer, &c. Pratervehus urbem*, além da Cidade: *Pralatus construi*, além dos reacs; mas este caso he da preposiçãõ *prater*, que se entende, & de que se compoem os verbos, como abaixo se dirá.

522 Advirtamos aqui, que os Gregos usaõ muitas vezes dos verbos neutros com a preposiçãõ em lugar de passivos: v.g. *Periit à Pedro*, foy morto por Pedro. Do mesmo modo usaõ os Latinos. *Cic. Nil este valentius, à quo intereat*. *Plin. Periit ab Annibale*, idest, *occisus est*. *Gretf. in Synt. Græc.*

523 Os verbos *Cōsternor aris, & Linqvor*, em lugar de *Exanimor, desmaiar*, naõ tem activa em o, porque nesta significaçãõ naõ dizemos: *Animus consternat me, linqvit me*; mas só dizemos: *Consternor animo, linqvor animo*, delmaio.

O verbo *Desideror*, por morrer, direi: *Desiderati sunt decem milites*, morrerãõ dez. Bem verdade he que *Cic.* nesta significaçãõ lhe dá activa. *Ne unum quidem militem desideravit*;

vit; id est, nem hum só morreo.

Quando o reciproco *Sui* na activa estiver em accusativo; mudada a oração pela passiva, se porá esse reciproco nos casos do verbo passivo: v. g. *Deus amat se: Deus amatur à se.*

At in his, quæ duos, &c.

524 Nos verbos, que tiverem dous accusativos, como *Doceo, Monco, &c.* mudar-se-ha na passiva para o nominativo o accusativo da pessoa. *Ut ego doceo te grammaticam: Tu doceris à me grammaticam.*

525 No caso, que sô ouver accusativo da cousa, este se pôde mudar para nominativo na passiva; porque eu posso dizer: *Doceo grāmaticam, literas, &c.* sem pôr accusativo da pessoa, pois nesta mesma significação, que o verbo se poem na activa sô com accusativo da cousa, porque o não poderei pôr na passiva, mudando para nominativo esse accusativo da cousa?

526 Desp. fol. 192. traz dous exemplos em que a cousa na passiva concorda com *docendus*. *Manil. l. 3. Magna est ratio, breviterque docenda Plin. apud eundem: Docenda oratoria artis, &c.* donde se infere dizemos bem, *Hæc res est docenda.*

O exemplo de *Cic. Jam diu flagitatur*
 Q iij histo-

historia, não faz ao caso, porque *Flazito* também pede *aliquid ab aliquo*. *Plaut. Pseud.* tem: *Hac me celata sunt*; mudando na passiva o accusativo da cousa para nominativo, & deixando a pessoa em accusativo. He Grãmatica antiquada de que se nam usa.

Dandi casum, &c.

527 Este ablativo com a preposição *a*, *vel ab*, se pôde mudar em dativo, como se vê no exemplo: *Res tota mihi prævista est*; onde *mihi* podia ser, *à me*.

Interdum accusativum, &c.

528 Também o mesmo ablativo se pôde mudar em accusativo com a preposição *Per*, como se vê no exemplo: *Per me velint commendari*; que podia ser *à me*, *vel mihi*.

529 *Cic. pro Cluent.* ajunta huma, & outra preposição, *ibi*: *Nunquid aliud in illis iudiciis versatum est, præter hasce insidias Habito ab Oppiniaco per Fabricios factas*, feitas a Habito pelos Fabricios, por disposição de Oppiniaco.

Verba impersonalia passiva.

Sunt verba passiva, &c.

530 Ha alguns verbos passivos, que sô tem as terceiras pessoas; estes imitaõ a natureza dos verbos passivos, porque antes de si pó tem ter nominativo, como se vê no exemplo: *Tertia vivitur estas*; & outros muitos.

531 Depois de si podem ter os casos dos verbos passivos, ut *Prelium male pugnatum à suis, vel per suos, vel suis*. Humas vezes tem sò o nominativo ut, *Omne militabitur bellum*.

Outras vezes nem tem nominativo, nem caso algum depois de si, ut, *Quid agitur? Statur*. Onde *Statur* nem tem nominativo, nem caso do verbo passivo.

532 Estes verbos impessoacs passivos, naõ se fazem lô de verbos neutros activos, como *Pugno, Curro, &c.* mas tambem de verbos unicamente neutros, como *Noceo tibi, tibi nocetur à me*; porèm com esta advertencia, que nestes sô se fará a passiva nas terceiras pessoas do singular, & sem nominativo.

533 Nos outros porèm em ambos os

Verba communia.

Qualia sunt Tueor, &c.

537 Os verbos communs, que são os que acabados na sillaba or, tem voz activa, & passiva, principalmente nos preteritos, & tempos, q̄ delle se fôrmaõ, dizemos, que na significação passiva pedem ablativo com *A*, ou *Ab*, & algumas vezes dativo, como se ve nos exemplos da Arte. Os mais ulados na passiva, são os que a Arte refere nos verbos, & vem a ser

538 Tueor, eris, *defender*. Ame patriæ munî tueantur.

Populor, aris, *destruir*. Omnis regio populata tuit ab hostibus.

Contestor, aris, *tomar por testemunha*. Si Petrus à me non contestetur.

Hortor, aris, *amestar*. Cum discipulus hortaretur à magistro.

Partior, iris, *partir, dividir, communicar*. Oratio partitur in duo membra.

Uleitor, eris, *vingar a injuria*. Scelus ultimum fuit à me.

Comitor, aris, *acompanhar*. Petrus comitatur à suo fratre.

Complector, eris, *comprekender, abraçar*.
Cipio

- Cupio te invidiosâ fortuna complecti.
 Testor, aris, *dar testemunho, testemunhar.*
 Id crimen testatum est à Petro.
 Aggredior, eris, *acometer.* Urbs aggreditur
 ab hoste.
 Dilargior, iris, *dar a diversos.* Congiarium
 dilargitum est à Rege.
 Paciscor, eris, *fazer concerto.* Id pactum est
 à Petro.
 Metior, iris, *medir.* Agri metiuntur ab
 agricolis.
 Imitor, aris, *imitar.* Christus imitatus est ab
 Apollolis.
 Dimetior, iris, *medir, traçar.* Frons tota
 dimetiatur in partes novem.
 Adipiscor, eris, *alcançar.* Sapientia adipi-
 scitur ingenio.
 Assequor, eris, *alcançar.* Nihil assequi po-
 tuit diligentia nostra.
 Enitor, eris, *parir.* Pueri enixi sunt in luco
 Matris.
 Consolor, atis, *consolar.* Consolabar ob
 ea, quæ timui.
 Abominor, aris, *abominar, ou estranhar.*
 Abominatus Annibal.
 Tutor, aris, *defender.* Mœnia tuta ntur à
 Civibus.
 Experior, iris, *experimentar.* Vir modera-
 tionis experte.
 Interpretor, aris, *interpretar.* Res male inter-
 preta:ta.

Dignor, aris, *ter por digno*. Homines egregii ab hominibus dignantur honore.

Todos estes verbos em que pus exemplo, sem ser no preterito, he porque nos taes tempos os traz o P.Vellez com exemplos de Autores, na voz passiva; aos outros fõrem cõ exemplos tecantes ao preterito.

[Appendix

De outros verbos communs.

539 Alèm destes ha outros verbos, cujo uso naõ he taõ ordinario, & sãõ os que se seguem. Vellez os traz nos verbos communs com exemplos, que aqui ajunto, quẽ quizer ver os ditos exemplos, & lugares determinados dos Authores, veja nos ditos commentarios o Etcholio das verbos cõmuns.

540 Abutor, aris, *usar muito, usar mal.*

Varr. Abutamur ab rege.

Amolior, aris, *apartar*. Plaut. Jube hec omnia hinc amolui.

Amplector, aris, *abraçar*. Uson delle Amplecti passivo Palladio l. 3. tit. 10.

Arbitror, aris, *arbitrar*. Gell. Quæstio arbitrata est à prudentibus.

Aspernor, aris, *desprezar*. Cic. Qui est nuper, aspernatur.

Elan-

Blandior, iris, *lisongear, affazar*. Verr. a3
 pad Priscian. Blanditus que labor.

Circummetior, eris, *medir a rod.* Vitruv.
 Si duæ columnæ æque crassæ lineis cir-
 cummetientur, *forem medidas.*

Confiteor, eris, *confesar*. Cic. Ut omnes
 quam confestiam rem pecunia redime-
 re contentur.

Demetior, iris, *medir*. Argentum vobis de-
 mensum dabo.

Demetor, aris, *alojar o arraiar, medir os cam-
 pos, aposentar*. Cic. Ita demetata signa
 sunt, &c.

Dominor, aris, *dominar*. Cic. Quam dispari
 dominaris domino.

Eblandior, iris, *abrindar*. Colum. Quibus
 (voluptatibus) sollicitudines eblandiun-
 tur, *se mitigam*. Eblanditas preces, *tem*
 Plin. pancg.

Ementior, iris, *mentir*. Cic. Ementitis auf-
 picis.

Exordior, iris, *começar*. Plaut. Non hæc
 tela male exorsa est omnino mihi.

Exequor, eris, *executar*. Just Executo im-
 perio.

Faris, vel fare, *fallar*. Suet. Fasti dies sunt,
 in quibus jus fatur.

Lamentor, aris, *chorar, lamentar*. Sil. 13. Tua
 facta per urbem lamentata diu.

Medior, aris, *meditar, considerar*. Terent. Me-
 ditata

ditata mihi sunt omnia.

Metor, aris, *apofentar*, *medir os campos*, *alojar arraial*. Liv. Castra metata, *alojados*.

Modificor, aris, *modificar*. Cic. Vocabula ab oratore modificata.

Opinor, aris, *opinar*. Cic. In malis opinatis, *imaginados*.

Obliviscor, eris, *esquecerse*. Virg. Ecl. 9. Nunc oblita mihi tot carmina.

Periclitor, aris, *experimentar*. Cic. Periclitatistimoribus amicorum, *experimentados*.

Perpopulor, aris, *destruir*. Liv. Perpopulato agro, *destruido o campo*.

Præfatus, *fallar antes*. Quint. In præfata videmur incidere, *nas cousas ditas*.

Profiteor, eris, *confessar claramente*. Ovid. Fast. 2. Sumunt gentiles arma professa manus.

Sector, aris, *seguir*. Varr. Qui vellet se à cane sectari.

Transgredior, eris, *passar além*. Livius: Transgressio Appenino, *passado*.

Veneror, aris, *venerar*. Virg. Æn. 3. Cursusque dabit venerata sacerdos.

Vereor, & Utor, quer Gellio l. 25. c. 28. que sejaõ communs, & que podemos dizer: *Vereor abs te; idest, Tu me vereris*: *Utor abs te; idest, Tu me uteris*: comtudo diz Vellez, que o mais seguro he abster delles na passiva.

541 *Prijteian.* apud *Vellez* traz outros, mas todos exoletos, & não se haõ de usar. *Polliceor*, tambem se traz por alguns na passiva, mas *corrupte*. Veja-se *Vellez* no to-bredito *Esccholio*.

Neutra passiva.

Hæc tria veneo, &c.

542 Os tres verbos *Veneo*, *is*, *ser vendido*. *Vapulo*, *as*, *ser açcutado*, *Fio is*, *ser feito*, tem significação passiva, & se usa delles como dos verbos passivos, como se vê no exê-plo: *Respondit se spoliari male, quam ab hoste venire*; onde *venire* tem o caso do verbo passivo.

543 Este verbo *Veneo*, tambem pede hum dativo especial da pessoa a quem he vendida a coufa. *Cic. de Arusp. Cum ei sese, cui totus venierat, etiam vobis spectantibus vendidisset*: onde se vê que o dativo não he de *Venzo*, em quanto he verbo passivo.

544 Advirtamos que os participios do presente, futuro em *rus*, & supino em *urus* de algum destes verbos que os tiver, como tem *Vapulo*, tem significação passiva; o mesmo digo se se acharem gerundios. *Plant. Pro vapulando, abs te mercedem petam*. *Idem Aul. Non vapulatum conductus sui*, para ser açcutado.

Exulo.

545 O verbo *Exulo, as*, que significa *estar desterrado*, tambem he passivo, mas não tem os casos dos verbos passivos. O seu uso he: Quem he desterrado, se poem em nominativo; o lugar donde he desterrado, em ablativo à pergunta *unde*; se for proprio, com preposição, eu sem ella; se apellativo, conforme as regras de *unde*. *Plaut. Nam domo exulo: pondo domo sem preposição: Idem Pers. Ex urbe avaritia exulat.*

546 E se acaso nos derem esta oração: *Vosso pay anda desterrado por terras estranhas;* direi com *Ovid. l. 3. Trist. Sape per externas profugus: pater exulat oras.*

547 Onde advertiremos, que o lugar, donde he desterrado, ou para onde vai desterrado, se porá no caso da pergunta competente. A pessoa que desterra julgo por melhor polla em ablativo: v.g. *O Rey desterrou da sua patria a Pedro*; direi: *Petrus exulavit à Patria sua jubente rege, vel jussu Regis.*

Liceo.

548 O verbo *Liceo, es*, significa *ser posto em preço, em almoeda, ser avaliado*, tambem he passivo sem os casos do verbo passivo. Quem he

he apreçado he nominativo, o preço ablativo, ou genitivo de preço, conforme a regra do caso em que se põem o preço; a pessoa que a preço ablativo absoluto: v. g. *Francisco offerere pro este livro hum cruzado; Hic liber uno aureo licuit, emptor Francisco, vel licitante Francisco, apreçando Francisco, &c.* O verbo, *Non licet esse mihi*, &c. nam he de Autor.

549 Os verbos *Licet, eris, Licitor, aris*, significam, apreçar, offerer em almoeça à porfia, pedem accusativo da cousa, que se apreça.

Fio eleganter, &c.

550 O verbo *Fio*, quando significa *ser feito por modo de acontecimento*, pede ablativo com preposição *De*, ou sem ella, ou dativo, como se vê no exemplo: *Nunc primum audio, quid illo factum sit; podia ser, de illo, vel illi.*

551 O verbo *Facio, is*, & o participio *Futurus*, tem os mesmos casos. *Quid faciemus de illo, vel illo, vel illi? Quid futurum eris de illo, vel illo, vel illi? A. futurus melior he de illo ablativo com preposição, que sem ella.*

552 O verbo *Ago, is*, no mesmo sentido pede ablativo com preposição, ou sem ella. *Quid agemus de hoc homine, vel hoc homine? O dativo, diz Vellez, he raro, & delle não apon-*

ta exemplo, nos só lho daremos, quando o acharmos com elle.

COMMUNES OMNIUM verborum constructiones.

Genitivus communis.

Propria pagorum, &c.

553 Todo o nome proprio de lugar, ou seja *Villa, Aldea, Fortaleza, ou Cidade*, sendo da primeira, ou segunda declinação do numero singular, fazendo-se a pergunta pelo adverbio *Ubi*, se porá em genitivo: v. g. *Ubi celebratur concilium?* Responderei: *Romæ, vel Tridenti*. O verbo nestas oraçoens ordinariamente he de quietação. Nem he necessario que o adverbio *Ubi* esteja claro.

554 Este genitivo de nome proprio se póue pôr em ablativo com a preposição *In*. *Cic. ad Attic. l. 8. Navis in Caieta parat. est nobis.* Pode-se tambem pôr em ablativo sem preposição. *Just. l. 20. Corinthe... nuntiata est*

R

visto:

258 *De constructione communi*
victoria. Cas. bel. Civ. 1. Alexandria recipi-
retur (Pompeius.) Deixo outros muitos exē-
plos.

555 Se eu disser: *Estou em Antiochia Ci-*
dade nobre ; posso dizer destes modos: *Sumo*
Antiochia urbe nobilitatissim ulou *Cic. pro Arch.*
ou: *Sumo Antiochie in urbe nobili* ; ou *in Antio-*
chia urbe nobili. E poderemos dizer: *Sumo An-*
tiochia urbe nobili , sem preposição algu-
ma? Parece que sim, ainda que por hora me
naõ ocorre exemplo em nome da primeira,
ou segunda declinação do singular que seja
de Cidade; no n. 581. trazemos hũ em nome
de provincia. *Iust. apud Vellez fol. 521. tem:*
Paternæ Daphnæ se claudis. Ajuntando o no-
me de lugar *Daphna* em genitivo ao adjecti-
vo *Paternæ* , a qual construcção he rariss-
sima.

Propria sequuntur , &c.

556 Os nomes appellativos, sendo a
pergunta por *Ubi*, se poem em ablativo com
a preposição *In*: v.g. *Sumo in foro, in templo,*
&c. Tambem se acham ainda com adjecti-
vos sem preposição. *Suet. in Aug. §. 1. Vicus*
celeberrima parte oppidi jam pridem Octavianus vo-
cabatur. Onde *celeberrima parte*, está em a-
blativo, entendendo-se *Ubi*. *Cic. l. 16. epist. ad*
Tir. ep. 10. Opportunitatem opera tua omnibus

locis desidero. Omnibus ablativo a Ubi. Cic. Verr.

4. *Tecto recipiet nemo.* E assim em outros muitos lugares, que não refiro por brevidade, que a cada passo se encontram.

Apud em lugar de *In*, também se acha frequentemente. *Tacit. An. 1. Nec satis com. pertum spirantem adhuc Augustum apud urbem Nolam repererit; podia ter in urbe Nela.* O mesmo uso tem *An. 4. 6. & 12.* Estes quatro *Humi, Belli, Militiæ, Domi*, se podem pôr em genitivo como os próprios. A *domi* se podem ajuntar os adjectivos *Mææ, tuæ & suæ, nostræ, vestræ, aliæ*: *Domus meæ sum, tuæ, &c.*

Quando se ajuntão dous nomes q̄ hã de estar em caso competente à pergunta *Ubi*, acho este uso em *Suet. in Domit. 17. In Suburbano suo via Latinâ funeravit*, enterrou, &c. *Suet. in Jul. c. 46. Habitavit primo in Subura modicis ædibus.* Morou: no bairro Subura em casas moderadas; pondo hum nome com preposiçãõ, outro tem ella.

557 Nam podemos pôr *domûs*, em lugar de *domi*. Pelo que sô direi: *Sum domi*, & não *domûs*. Como também só direi: *Destruxi partem domus*, & não *domi*. Porque *domûs* em rigor he do material da casa: *domi* he para quando dizemos, Estou em casa; também se acha pelo material da casa em *Plaut. in Trin. Sc. 6. A. 3.*

558 Tambem *Humi* se ajunta a verbos de movimento. *Horat. in Art. Serpit humi*; & em muitos outros exemplos, que traz *Vellez*.

559 Advirtase com *Despaur.* que *Humi*, junto a verbos de quietação, ou de movimento, que não he exterior, & para algum lugar, faz este sentido, *in humo*, ou *super*, ou *intra humum*. *Horat. Serpit humi*, idest, *super humum*, ou *per*, &c. Tambem se ajunta a moto exterior, como para algum lugar. *Virg. Fundit humi, praecumbit humi*; podia ser *in humum*. Porém nota, que não diremos bem, *Transco humi, vado humi*: donde se infere, que nestes verbos se hade buscar boa accomodação, & ver o modo, que tem os *Authores*.

560 *Terra* em lugar de *humi* se acha em *Liv.* & nos *Poetas*. *Virg. l. 1. Toto projectus corpore terra*. *Toga.* em lugar de *domi* se acha na poesia: *Vicinia proxima habitat*, tem *Plaut Bacch.* pondo o nome *vicinia* com adjectivo em genitivo.

Si propria tamen, &c.

561 Se os nomes proprios forem da terceira declinação, ou do numero plural de qualquer declinação, se põraõ em ablativo: v. g. *Babylone*, *Carthagine*, *Athenis*; se

se lhe ajuntar adjectivo, ou outro nome appellativo, se pôdem pôr em ablativo sem preposiçãõ. *Cic. ad Att. 16. Athenis tuis. Liv. ab Urb. 6. Emporiis urbe Græca copias exposuit;* pôdia fer, *in Athenis, in Emporiis, &c.*

562 Algũs nomes proprios da terceira declinaçãõ se achãõ em dat. à pergũta *Ubi*, como sãõ *Tyburi, Anxuri*, donde nacco o dizerẽ alguns, q̃ os nomes da terceira declinaçãõ se podiãõ pôr em dativo; ao que respondemos, que estes nomes, de que se dãõ exemplos, por ventura antigamente faziãõ o ablativo em *E*, ou em *I*, como fazem muitos nomes: donde estes determinadamente que acharmos na terminaçãõ *I*, ou seja dativo, ou ablativo, poderemos pôr de ambos os modos, mas não aos outros; donde posso dizer, *Sum Tybure, vel Tyburi, Anxure, vel Anxuri*. Vejamse os exemplos em Vellez fol. 523.

Dativo Ruri, &c.

563 Este nome *Rus, Ruris*, que significa o campo, se pôde pôr à pergunta *Ubi*, em dativo *Ruri*, ou ablativo *Rure*; alguns querem que *Ruri* tambem seja ablativo; & que este nome faz no ablativo *Rure, vel Ruri*; mas nisto vai pouco, o mais certo he dativo. Assim podemos dizer: *Sum rure, vel ruri*.

262 *De constructione communi*
Rure paterno sem preposiçãõ sem Hor. & Iu-
ven. Rure suburbano. Tacit.

Si vero per adverbium Quo, &c.

564 Se a pergunta se fizer pelo adverbio *Quo*, que significa *Para onde*, os nomes affirma ditos de qualquer numero, & declinaçãõ que sejaõ, se poem em accusativo com preposiçãõ, ou sem ella, *ut: Eo Romam, vel in, ad Romam.*

565 Se aos proprios se ajuntar adjectivo, ainda se pôdem pôr sem preposiçãõ. *Liv. bel Pun. 2. Inde Capuam flexit iter luxuriantem longa felicitate.* O mesmo Autor no li. 9. *bel. Punico, tem: Syracusis nondum satis tranquillitas venit.* O mesmo he quando os nomes são compostos, como *Nova Carthago, &c.*

566 Quando aês proprios se ajuntarem substantivos appellativos, v.g. *Mandou parte das naos para a Cidade Samo;* direi com *Liv. bel. Mac. c. 7. (Navium) partem Samum ad urbem misit: podia ser ad Samum urbem*

567 Podemos dizer: *Eo urbem Romanam,* vou para a Cidade de Roma. *Iustin. l. 13. tem: Pistoram urbem concessit,* sem preposiçãõ. E *Suet. in Aug. §. 17. Ab Actio cum Samum insulam in hiberna se recepisset;* pondo o nome de ilha sem preposiçãõ, junto a nome appellativo. Os nomes

appellativos *Damum, Rus, Damos*, se pôdem pôr tambem em accusativo sem preposiçãõ, ainda quando se lhe ajuntãõ nomes adjectivos. *Sall. Jug. Argentum domum regiam comportent.* Veja-se *Vellez fol. 525. à lin. 8.* *Rura* no plutar se naõ acha sem preposiçãõ, ou estija sem adjectivo, ou com elle.

568 Para com os Poetas se achamos nomes appellativos sem preposiçãõ ainda com adjectivos. *Virg. Æn. 9. verso 100. Dardaniumque ducem Laurentia vexerit arva. Æn. 1. verso 8. Lavina que venit litora: Devenire locos latos. Æn. 6.* Porque os Gregos com o adverbio que corresponde a *Quo*, poem os appellativos sem preposiçãõ em accusativo, a quem imitam os Poetas Latinos.

569 A pergunta *Quo* leva verbos de movimento, ou claro, ou occulto: claro, como: *foy para Roma*; & outros semelhan-tes: occulto, quando se faz açãõ, que de si claramente naõ diz movimento, mas occultamente em quanto se nam exercita sem intervir algum movimento. Desta sorte saõ os verbos *de dar por novas*, & os verbos *de dar.* *Cic. ad Brut. l. 10. Ita Romam nuntiatum,* ou *Rome Liv. l. 5. Rome est nuntiatum. Cic. 3. Verr. Sentim Messanam litteras dedit.*

570 E naõ só com os verbos de movimento, mas ainda com nomes de movimẽto ajuntamos os casos das perguntas. *Cic. Phi-*

264 *De constructione communi*
lip.2. *Qui, vero reditus inde Romam.* O mes-
mo se pratica nas outras perguntas, que le-
vaõ movimento.

571 Tambem dizemos com o verbo
Convenio: Convenio Ephesi, em genitivo a *Ubi*,
ou *Ephesum* em accusativo a *Quo*. *Plin. l. 31.*
Cum Ephesi convenissent; o accusativo he mais
usado.

572 O verbo *Peto* tem em accusativo
todos os nomes: v. g. *Peto Romam, agrum*,
&c. mas este accusativo não he de *Quo*,
mas do verbo *Peto* por buscar.

573 Os nomes appellativos a esta per-
gunta se poraõ em accusativo com a pre-
posição *Ad*, ou *In*. Nestes exemplos de
Vug. Æn. 10. v. 548. Cæloque animum fortasse
ferabat. Æn. 2 v 688. Calo palmas cum voce te-
tenãit. Æn. 5. v. 451. It clamor Calo. Este dati-
vo *Calo* (alguns lhe chamam oitavo calo,
a respeito do ablativo de instrumento, que
chamam septimo caso) se poem em lugar
de *Ad*, ou *In Calum*, como explicam os
Commentadores de Virgilio. O mesmo
he em outros semelhantes. E chamaõlhe
dativo local. *Vide Ascensf.* sobre o verso, *It cla-*
mor Calo.

Si per Unde, &c.

574 Se a pergunta se fizer pelo adver-
bio

bio *Unde*, donde; se porãõ os dittos nomes em ablativo com a preposiçaõ *A*, vel *Ab*, ou *De*, ou *Ex*, e, ou sem ella: v.g. *Unde redis? Roma, Eboræ, vel ex Roma. Cic. 1. Academ. Venisse eum de Roma.*

575 Os appellativos, *Rus*, *Domus*, se pôdem pôr sem preposiçaõ. Se aos proprios se ajuntar appellativo, usa Cicero deste modo, *Pro Fonton. Quam (generis claritatem) Tusculo exclarissimo municipio profectam videmus*: aonde no exemplo põem o nome proprio sem preposiçã, & o appellativo com ella.

576 E poder-seha dizer, *Venho da celebre Roma: Venio celebri Roma*, pondo o nome *Roma* em ablativo com adjectivo sem preposiçaõ? Respondo que ainda, que seja mais seguro ajuntarlhe clara a preposiçaõ, cõ tu: do nam vejo porque se nam possa entender per eclypse como nos appellativos. Alé de que *Tacit. An. 1. 13. in Anno 811. V. C.* traz este exemplo: *Ut com meatus nostros Pontico mari, & Trapezunte oppido adventantes intercepteret, propere discedit.* Em que o nome oppido se ajunta sem preposiçaõ ao nome *Trapezunte*, que he de Cidade.

577 Advirtamos, q̃muitos nomes appellativos se acham a *Unde* sem preposiçaõ. *Casbel Civ. 3. Otiacibus oppido fugit. Plaut. in Merc. Paria fugere distant. Celsus lib. 3. cap. 9.*

Imo mari venit unda, idest, ex imo. Nestes exemplos se entende a preposição pela figura *Ecclypse*, da qual não vejo, porque não podemos usar.

Qua.

578 Se a pergunta se fizer por *Qua*, que significa, Porque parte, se porão os ditos nomes proprios em ablativo, *ut: Capua iter feci Romam*, por Capua fui para Roma: tambem podia ser *per Capuam*. *Liv. bel. M. 7. Inde per Thyatiram Sardeis venit.*

579 E poderei dizer, *Veni Ulyssiponem Eborã per urbem illustrem*: Vim para Lisboa, por Evora, Cidade illustre? *Transeo Roma nobili Civitate*: Passo por Roma, Cidade nobre? Nam tenho estes modos por muito seguros, em quanto nam apparecerem exemplos. O P. Vellez nem ainda deste segundo traz exemplo.

Propria maxime, &c.

580 Os nomes proprios, principalmente se a pergunta se fizer por *Quo*, ou *Unde*, admittem muitas vezes as preposições; os de *Quo*, *Ad*, ou *In*; os de *Unde*, *A*, vel *Ab*, ou *Ex*; os de *Qua*, admittem *Per*, como se vê nos exemplos: *A Brundisio*

nulla fama venerat. Profectus ad Capuam, &c.

Nomina Insularum, &c.

581 Os nomes de *Ilhas*, *Provincias*, *Regiões*, pela maior parte se poem com preposições, como se vê no exemplo: *Ex Sicilia in Africam gradus imperii factus est Romanis.* Cõfudo *Floro l. 3. cap. 5.* poem o nome de *Provincia* com adjectivo em ablativo a *Ubi*, sem preposição: *Regem fugientem media natus Armenia uno praelio confecit:* onde *Armenia* está em ablativo a *Ubi*.

Propriis maiorum, &c.

582 Porẽm estes mesmos nomes de *Ilhas*, &c. se poem muitas vezes, particularmente em *Poetas*, & *Hittoriadores*, sem preposição, como se vê no exemplo: *Cypri senectutem exegit;* em que *Cypri* nome de *Ilha* está em genitivo; do mesmo modo nas outras perguntas.

583 Os *Oradores* rara vez os poẽ sem preposição. *Cic. pro Leg. Manil. Sardiniam venit:* onde poem o nome de *Ilha* sem preposição; o mesmo usa em outros lugares, senão he que nestas *Ilhas* havia *Cidades* do mesmo nome, como notou *Vellez*.

584 Os nomes de *Rios*, *Bosques*, & outros

troz semelhantes seguem os nomes appella-
 tivos: *Ivi in Tagum, in Aenam, para o rio*
Tejo, para o monte Eina, &c. Floro lib. 2. cap.
16. tem: Ac primam Critolai manum Meiel-
lus Consul, per patentes Elidis campos, toto ceci-
dit Alpheo: pondo o nome de rio em abla-
tivo sem preposição: lib. 3. cap. 4. Toto Hebro
vastavit, ablativo a Qua; podia ser accusati-
vo com per.

Certa appellativa, &c.

585 Certos appellativos, como são
Terra, Mare, Via, Vadum, se põem à per-
 gunta *Qua*, em ablativo mais elegantemen-
 te que em accusativo, com a preposição; a
 qual também se lhe pôde ajuntar, como se
 vê nos exemplos: *Conficiebamus iter pulveru-*
lentia via. Insidie terra, marique facte sunt, &c.

586 Os mais appellativos se poram à
 pergunta *Qua*, em accusativo com a prepo-
 sição *per*: também se acham a cada passo
 em ablativo. *Flor. lib. 3. cap. 3. Novas sedes*
toto orbe querebant; aonde toto orbe está em
ablat. a Qua. Deixo outros muitos exemplos,
 por brevidade. O mesmo absolutamen-
 te de todos os nomes, quaesquer que se-
 jam, quando se faz a pergunta por *Qua*,
 diz o P. Joseph. Adver. 403.

Vagandi verbum, &c.

587 Com o verbo *Vagor, aris*, que significa *Andar vagabundo*, se pôdem pôr todos os nomes ou propios, ou appellativos em ablativo à pergunta *Qua*: v. g. *Petrus vagatur toto foro, tota Asia, &c.* Tambem dizemos: *Vagari per orbem terrarum, per agros, &c.* Vejam-se os exemplos de *Cic.* em *Nizolio*. Da mesma sorte podemos dizer: *Vagor in foro, in orbe, &c. Cic. apud eund.*

Dativus communis.

Quodvis verbum, &c.

588 Qualquer verbo, além dos seus casos propios, admite dativo da pessoa a quem vem proveito, ou perda, como se vê no exemplo: *Libros tuos nobis conserva*: onde *nobis* he dativo da pessoa a quem vem o proveito; do mesmo modo quando for dano.

Accusativus, & ablativus communis temporis.

Tempus accusativo, &c.

589 O tempo se põem em accusativo ou ablativo quando se faz a pergunta pelo adverbio *Quandiu*, que significa, *Por quanto tempo*: v.g. *Vixit annis viginti novem*; podia ser annos.

590 O caso correspondente a *Quandiu* se pode pôr tambem em accusativo com a preposição *per*. *Æn. 2. Multos dominata per annos*, que dominou por muitos annos. *Despat. fol. 197.* diz que nesta oração: *Commoda mihi librum in mensem unum*, por hũ mez; nam se dirá bem callando a preposição. Nesta oração: *Contenderam até alta noite*; direi cõ *Cic. Ad altam noctem contenderunt*. Nesta: *Vivei muitos annos*; direi: *Vive plurimos annos, vel plurimis annis, vel per plurimos annos, vel in multis annos*: deste ultimo usa *Hor. Carm. 1. cd. 32.*

Sin vero per Quando, &c.

591 Porém fazendo-se a pergunta pelo adverbio *Quando*, que significa, *Em que tempo*

tempo, se porá o tempo em ablativo, ut : *Anno superiore datum est tibi hoc negotium.* Este ablativo se pode por em accusativo com *per.* *Per noctem plurima volvens.* Na noite, &c. *En. 1.*

592 Ao ablativo se lhe podem ajuntar *De, ou In.* *Curt. l. 5. de die. Cas. bel. Gal. In sequenti nocte.* Também dizemos elegantemente, *Idtemporis*, em lugar de, *eo tempore*, *Suet. in Ner. c. 25. Numquam se publico illud heræ sine tribunis commisit*, em lugar de *illa hora.* *Esperi*, à tarde; *Tempori*, a tempo; *Luci*, de dia : não são dativos de tempo, mas advérbios, *ex Despaut. in Synt. & ex Calep.*

593 O ablativo a *Quando* algumas vezes significa o mesmo que *Intra*: v. g. *Triduo absolutum opus, idest, intra triduum*; ao qual se pode ajuntar, *in triduo, in paucis diebus.*

De spatio.

Cuius verbo, &c.

594 A qualquer verbo se pode ajuntar hum accusativo, ou ablativo, que signifie distancia de lugar: v. g. *Nullum cubitum assiduo cursu processit*; podia ser, *nullo cubito.*

595 Este nome *spatium* se poem nos
mes-

272 *De constructione communi*
mesmos catos. *Liv. Quinque millium spatium*
progressus; pocius iter spatio. Algumas vezes
elegantemente se entende o espaço: *Cic. ad*
Att. Nos properabamus in castra, qua aberant
bidui, idest, iter, vel itinere.

596 Quando significamos o lugar, don-
de se faz alguma couta, & o nome for de di-
stancia, se porà em ablativo: v. g. *Captus est*
latro sexto ab urbe lapide; & não lapidem, ex Desp.
in Syn. fol. 19. Podemos tambem dizer:
Ad sextum lapidem. *Cic. de clar. orat. Cum plebs*
ad tertium miliarium consedisset. O nome lapis,
na oração affirma, tomase pella milha, que
sam mil passos.

597 Porém se o nome não for de distan-
cia, se porà em ablativo com *In*: v. g. *Captus*
est latro in agro. Nesta oração: *Crecei hum co-*
vado; se dirà: Crecei in unum cubitum. *Plin. l.*
6. c. 16. Invenimus Salamiam in tria cubita trien-
nio crevisse.

Ablativus absolutus.

Quibuslibet verbis, &c.

598 A qualquer verbo se pôde
ajuntar hum ablativo absoluto, que he a-
quelle, que na oração nem rege verbo al-
gum, nem he regido, como se vé no exem-
plo:

plo: *Scripti hac ad te, posita secunda mensa*: 2-
 onde o ablativo não rege ao verbo *scripsi*,
 nem he delle regido.

599 Algumas vezes o nominativo do
 verbo, & o ablat. pertencem à mesma pes-
 soa. *Gel. l. 15. cap. 24. Eum, me iudice, erro-*
rem dissolvam tibi: onde o ablativo, & no-
 minativo do verbo pertencem à mesma pri-
 meira pessoa *ego*; podia ser, *Ego iudex errorem*
dissolvam: assim usão outros muitos Autores.
Juven. sat. 13. Prima hac ultio, quod, se iudi-
ce, nemo nocens absolvitur. Quando a pessoa
 for terceira, se porã també em nominativo
 claro, como neste segundo exemplo de Ju-
 venal.

600 Os participios do preterito se poẽ
 muitas vezes sem nome algum: v. g. *Audi-*
to, comperto, quod hostes prope essent, &c.
 Nesta oração, & semelhãtes, Eã quanto leo,
ensino, &c. vós estudais; mais elegante-
 mente se diz: *Me legente, docente, &c. tu studes*;
 do que se diz: *Dum lego, &c. tu studes*.

601 O ablativo absoluto, sendo de par-
 ticipio do presente, se desfaz, conforme o
 pedir o ientido, ou por presente do Indica-
 tivo. v. g. *Me legente, studes: Dum lego, studes*;
 ou imperfeito: v. g. *Me legente, studebas: Dum*
legebam, studebas: ou com imperfeito do con-
 junctivo: *Cum legerem, studebas, &c.*

602 Se for de participio do preterito;

274 *De constructione communi*

se desfará com outro preterito: v. g. *Interfecto Francisco, profectus sum in Indiam*; direi: *Postquam interfectus fuit Franciscus, profectus sum, &c.* Da mesma sorte o desfaremos, quando constar de algum nome adjectivo que de si denote tempo preterito: v. g. *Livere a patria, me patri para a India: Libera patria, profectus sum in Indiam*; direi: *Postquam libera fuit, &c.*

603 Porém se denotar outro tempo; se desfará, ajuntando he verbo em tempo competente. Ao verbo se pôdem ajuntar humas vezes *Cum*; outras *Postquam*; outras *Si*; outras *Quamvis*; outras *Dum*, & outras particulas, conforme as pedir o sentido. Os Gregos tem nominativos absolutos; tal he o do *Psal. In convertendo Dominus captivitatem Sion*; onde *Dominus* he nominativo absoluto; disto nam ulam os Latinos.

Ablativus Instrumenti, Causa,
Modi, actionis.

Quævis, &c.

604 A qualquer verbo se pôde ajuntar ablativo de *Instrumento*, com que se faz alguma cousa: v. g. *Oculis vidi, telo occidi, &c.*

Esto

Este ablativo se pode mudar em accusativo com preposiçãõ *Per*; tambem ao ablativo se pode ajuntar *Cum*. Vêjamte os exemplos em Vellez. Quintil. chama a este ablativo caso septimo.

Aut causam, &c.

605 A causa, porque se faz, ou acontece alguma cousa, se poem em ablativo: v. g. *Tua culpa id accidit*. A este ablativo se podem ajuntar *A, vel Ab, Cum, De, Ex, Pra, Pro*. Tambem *Suet. in Julio Cas. §. 2. tem, per causam*. Nestas, & semelhantes oraçoens: *Por causa de Pedro fui acontado*: direi: *Propter, vel ob Petrum, vel causa Petri vapulavi*; & não *Petro*; porque a pessoa não se poem em ablativo de causa. Acerca das preposiçoens, que se ajuntãõ ao ablativo de causa, se advirta, que tenham com elle congruidade.

Aut modum, &c.

606 O *Modo* com que se faz algũa cousa, tambem se poem em ablativo, como se vê no exemplo: *Sapientissimus quisque æquissimo animo moritur*: onde o *Modo*, com que morre, que he a tranquillidade do animo está em ablativo. Este ablativo pôde ter *Cum*.

Ablativus excessus, & pretii.

Cuius verbo, &c.

607 A qualquer verbo se pôde ajuntar hum ablativo de excesso, como se vê no exemplo: *Scipio omnes sale, faciliisque superabat.* O excesso he aquillo, em que huma cousa vence a outra.

Ablativus pretii.

Qualibet etiam verba, &c.

608 Quaesquer verbos admittem ablativo de preço, como se vê no exemplo: *Vingenti talentis unam orationem vendidit;* aonde *talentis* está em ablativo de preço. Aqui se ha de advertir, q̃naõ são sò os verbos de cõprar, ou vender. O verbo *Sum*, quando he o mesmo que *Valeo*, tem ablativo de preço: *Ut modius tritici est uno aureo;* vale a cruzado.

609 O verbo *Valeo* pôde ter o preço em ablativo, ou accusativo: *Ue Frumentum valet uno aureo, vel unum aureum;* o melhor he o ablativo. O verbo *Aestimo*, as, por ta-

taxar tem os casos de preço; he diverso nesta significação, de si, por estimar.

His tamen genitivis, &c.

610 Estes genitivos *Tanti*, *Tantidem*, *Quantit*, *Quanticumq;* vel *Quantit*, *Quantit*, *Pluris*, *Minoris*, se exceptuam da regia, porque se poraõ em genitivo, como se vé no exemplo: *Emit homo tanti*, &c. Alguns acrescens tam aqui o genitivo *Maioris*, mas tem exemplo.

611 Assim diremos: *Quanti doces? Quanti habitas? Quanti portas epistolam?* &c. Porque preço ensinai, &c. Se se ajuntarem dous desta sorte: *Vendo por tanto menos, ou por tanto mais*; poremos o comparativo em genitivo, & o outro em ablativo: v.g. *Tanto minoris, tanto pluris vendidit*. Por muito mais: *Multo pluris vendidit*, &c. *Suet. in Ner. c. 27. Constitit aliquanto pluris*. O verbo *Pereo*, *is*, morrer, se acha em *Plin. l. 7. c. 7.* com os genitivos, *Tanti*, *Minoris*, *ibi: Tis qui se Deum credis aliquo successu tumens, tanti perire potuisti? Atqui etiam hodie minoris potes, quantumlo serpentis ictus dente.* Vos que vos tendes por Deos, tam difficultosamente pudestes morrer? Ainda huje podeis morrer facilmente, &c.

Genitivi Tanti, &c.

612 Os genitivos *Tanti, Quanti, Quanticumque, Minoris*, ajuntando se he substantivo, se poem em ablativo: v.g. *Pretio minore redemptus fuit*. Este genitivo *Pluris* ao verbo *Habeo*, por estimar, com *pretii: Pluris pretii coquum habeo*, tem *Sallust.* como dissemos acima.

613 Muitas vezes se acha nos Authores semelhante oração: *Ille est magni pretii, minimi, pluris, minoris, maioris pretii*; mas isto he genitivo de louvor depois de *Sum.* *Cic. Magni pretii aestimant areas*, entende-se esse. Porém nunca direi: *Emi pluris pretii, &c.* Veja-se *Desp. fol. mihi 113.*

614 *Plaut. in Cæco* usa de *Plure*, *ibi: Plure altero tanto*. E *Lucilio* da mesma sorte, & ambos o poem ainda sem substantivo em ablativo de preço. O melhor he abster do tal ablativo. O *Calcp.* allega os ditos Authores. A *Arte* nas declinaçoens traz o tal ablativo em *I*, mas não traz delle exemplo: onde por *Plure*, direi, *maiori pretio*.

Magno, &c.

615 *Magno, Permagno, Parvo, Paululo,*

h, *Minimo*, *Modico*, *Plurimo*, *Tanto*, *Vili*, se podem pôr em ablativo de preço sem-substantivo: *Ut vili domum vendis*, por preço vil. *Quintil. declam.* 9 tem *Alimenta Caro empta inopi*: porèm o P. Vellez não julgo por seguro este exemplo, porque o meime Author em outros lugares, & Cic. sempre usam de *Care*, & não *Care*.

Tambem dizemos sem substant. *centuplicato*, por cem vezes em dobro; *duplo*, por duas vezes em dobro; *immenso*, por muito grande preço; *impenso*, por preço demasiadamente excessivo. *Vide exempla in Vell. fol. mihi 525. à lin. 27.*

616 Os demais nomes, quando se não poem substantivo, se explicaõ pells seus adverbios: v. g. *Emit care, peius, bene, optime, male, vilissime, &c.* se se puzer substantivo, diremos: *Emit caro pretio, bono pretio, &c.*

Do peso, & medida.

617 Quando nos derem esta, ou semelhantes oraçoens: Coniprei as eccrijas a oito reis; direi: *Emi cerasa octo teruntis in singulas libr.ii*, por cada arratel; ou, *Emi tot libras cerasorum octo teruntis in singulas*; ou, *Solvi octo teruntis pro unaquaque libra, vel in singulas libras cerasorum Tacit. An. 2. Statuit frumento pretium, quod emptor penderet, binisque numos se adduunt negotiatoribus in singulos modios.*

Quan-

618 Quando nos derem e sta: Bcbi dous valos de agoa; direi: *Bibi duo vasa aqua; vel aliquam ad duo vasa.* Isto me pareceo pôr aqui accerca do peço, & medida, *ex P. Bravo in Synt.*

Constructio verbi infiniti.

Verba infinita, &c.

619 Os verbos do modo infinito depois de si tem os melmos calos, que no modo finito, como le vê no exemplo: *Malo te paulo post valentem, quam statim imbecillum videre:* onde *video*, que pede accusativo, o tem depois de si.

620 Os Gregos poem o infinito muitas vezes em lugar do imperativo, a quem imitou *Virg. Georg. 3. vers. 331. Estibus at mediis umbrosam exquirere vallem;* & no verso 335. em lugar de *exquirito, dato, pascito,* alguns querem se entenda *convenit, ex P. Nier, & Gress. in Synt. Græca.*

Futurum infinitum activum.

Fore, futurum, &c.

621 Quando a lingoagem fallar do primci.

meiro futuro do infinito, usamos desta voz *fore* com todos os generos, & ambos os numeros. Exêplo: *Confidit... se apud te gratiosum fore*; onde a voz *Fore* esta junta com genero masculino no numero singular.

622 Esta voz *Fore* se pôde ajuntar cõ participios do preterito, & futuro em *Dus*. *Cic. Brut. l. 2. Quos spero brevi tempore societate victoria tecum copulatos fore*; onde o participio do preterito *copulatos*, está junto com *Fore*.

623 Valla, & Despauterio querem, que o participio do preterito no tal caso seja noime: a razãõ he; porque entãõ se acha com dativo, & isto he o mais seguro, em quanto não aparece exemplo.

624 *Liv. bel. Mit. 6. Eo quoque mittendos fore legatos*: onde o futuro em *Dus*, *mittendos*, se ajunta a *Fore*.

625 Com os participios em *Rus* se acha tambem muitas vezes. *Cic. ad Atti. 5. Deinde addis te ad me fore venturum*: da mesma sorte fallãõ outros muitos.

626 Valla, & com elle Despauterio dizem que a voz *Fore* senãõ ajunta a participios do presente, senãõ quando se fazem nomes, & assim não direi: *Spero Henricum creantem fore fratres*; mas *fratrum* em genitivo de *Amans* feito nome: a razãõ disto he, não se achar a tal voz junta a *Fore* na primei-

282 *De constructione commun:*
ra acceptam. Desp. fol. 183.

627 *Sum, es, fui*, no modo finito no futuro se póde ajuntar a participios do futuro, v. g. *Dicturi erimus: Excitandus erit.* O mesmo dizemos nos outros verbos, *Veni-ent dicturi, &c.*

Cætera, quibus prisci, &c.

628 Para intelligencia desta regra he-mos de suppor, que antigamente havia hu-ma voz em *Rum*, do futuro infinito, & ser-ua para todos os generos, & ambos os nu-meros, & assim diziam: *Credo homines dicturū*, em lugar de *dicturos*. *Credo mancipia dicturum*, em lugar de *dictura*. *Credo facinoram dicturam*, em lugar de *dicturam*.

629 Tambem tinham outro futuro em *ssere*, v. g. *Impetrassere*, que tinha o mesmo uso que a voz em *Rum*. Tambem no futu-ro do conjunctivo faziam em *ssio: ut, Amas-sio, amassis*, em lugar de *Amavero, ama-veris*.

630 Tambem no presente do Indicativo diziam *Petesso, expugnassio*, em lugar de *Peto, expugno*. Dizemos que estas terminaçoens, & modos já se não usaõ. A voz em *Rum*, pa-rra ambos os numeros, & todos os generos, diz Desp. fol. 176. que se acha *apud Latinis-simos*, mas sem *esse*, ou *fuisse*. Vide Vellez
fol.

fol. 538 onde traz os exemplos, mas comitudo illo he Grammatica antiquada.

631 Agora diz a regra, que em lugar daquelles futuros antigos do infinito, usamos do futuro em *Rus*, ajuntandolhe o infinito *esse*, ou *fuisse*, como pedir a oração; como se vê nos exemplos: *Illum eum futurum esse puto. Dixit aliam sententiam se dicturum fuisse.* Onde o futuro em *Rus*, se vê junto a *esse*, & *fuisse*. O infinito *esse*, & *fuisse*, se cala muitas vezes, v. g. *Celerius opinione venturus dicitur*; onde se entende *esse*.

Futurum infinitum passivum.

Futurum passivum, &c.

632 O futuro passivo do infinito se faz do infinito *iri*, & de humavoz em *Um*, semelhante ao supino em *Um*; este futuro serve para ambos os numeros, & todos os generos, como se vê no exemplo: *Fam.2 venit datum iri gladiatores*: onde *datum iri*, está no plural dizendo ordem ao genero masculino *gladiatores*; podia ser *dandos esse*.

633 Assim como o futuro em *Rus* com *esse*, & *fuisse* serve de futuro na activa: assim o futuro em *Dus* cõ *esse*, serve de primeiro futuro; cõ *fuisse*, serve de futuro segundo do infinito passivo.

Aqui

634 Aqui se ha de notar, que o infinito, *ire*, com a voz em *Um*, v.g. *Amatum ire*, não significa futuro da activa, mas presente do infinito, & val o mesmo, que *Amare*, &c. *Plaut. Cistel. Qui magis potueris mihi honorem ire habitum*; onde *ire habitum*, he o mesmo que *habere*, & deste modo ha muitos exemplos nos Autores. Aqui se deve notar, que podemos dizer, *Exulatum ire, vapulatum ire, &c.* em lugar de *exulare, vapulare*. *Sallust. Fugure. Cui Romæ omnia venum ire in animo hæserat.*

635 Este uso de *eo, is*, com a voz em *Um* tambem se ula nos modos finitos *Liv. bel. M. 2. Ne pertinacia sua gentem universam perditum iret*, em lugar de *perderet*; & assim nos mais verbos, & tempos, & isto ainda que os verbos sejam depoentes, ou communs.

636 Deste modo só usaremos na voz activa, porque na passiva não se ula já delle, & assim não diremos: *Ne gens universa perditum iretur*; ainda que disso aja exemplo de *Catam*, que refere *Gell. l. 10. §. 14.* porém he grãmatica antiquada.

Futurum Infiniti maxime, &c.

637 Depois dos verbos *Spero, Auguro, Puto*, & outros semelhantes, ordinariamente se poem o verbo no futuro do infinito.

Ratio supplendi futuram infinitivum, maxime cum verba supinis carent.

Fore ut, &c.

638 Depois dos verbos *Spero, Puto, Affirmo, Suspicor*, & outros semelhantes, el ganhamente podemos usar de *fore ut, futurum ut*, com conjunctivo, em lugar do futuro do infinito assim da activa, como da passiva, como se vê no exemplo: *Numquam putavi fore, ut supplex ad te venirem*: onde se supre o futuro de *venio*; podia ser: *Numquam putavi me venturum ad te*.

Hac circuitione, &c.

639 Quando os verbos carecem de supino, & por consequencia de futuro do infinito, fallando a linguagem do tal futuro, utaremos de *fore ut*, ou *futurum esse ut*, levando o verbo, cujo futuro se supre, ao conjunctivo, ao tempo competente: v.g. *Cuido que hei de curar as vossas feridas: Puto fore, ut medear tuis vulneribus*.

640 O verbo, que vai com *ut* ao conjunctivo, ordinariamente se regula pelo verbo, que está antes de *fore*, ou *futurum esse*;
pelo

pelo que se o verbo antes estiver no presente, ou no primeiro futuro, o verb. com *ut* irá ao presente do conjunctivo; & se o verbo antes estiver no Imperfeito, Perfeito, ou Plusquamperfeito, o verbo com *ut*, irá ao Imperfeito do Conjunctivo. Cic. At. 16. *Numquam putavi fore, ut supplex ad te venirem.*

641 Porèm ha muitas oraçoens, em que parece conforme o sentido, se nam deve regular o verbo com *ut* no Conjunctivo, pelo verbo, que está antes de *Fore* ou *Futurum esse*; como nesta, & semelhantes: *Pedro disse hontem, que eu hei de curar as feridas de Joam*: se fallarmos conforme dicta o sentido, diremos: *Petrus dixit heri fore, ut medear vulneribus Francisci.*

642 Depois de *Futurum fuisse*, o verbo com *ut* vai ordinariamente ao Imperfeito do Conjunctivo: v. g. *Cuido que havia de aprender as letras, se me applicasse: Puto futurum fuisse, ut discerem litteras, &c.* No preterito: *Putavi futurum fuisse, ut discerem litteras, &c.*

643 O futuro do Infinito se pôde supprir com verbo de Acontecimento: v. g. *Puto eveniturum fuisse, ut discerem, &c.* Ou cõ participio do presente: v. g. *Puto me discente fore litterarum.* Quando puzer *Fore*, conforme a nota de Valla, nam porei o participio do

do presente, senam feito nome. Ou com participial em dum: v. g. *Puto mihi descendum fore litteras*. Melhor pela passiva: *Puto mihi descendas fore litteras*. Se fallar do segundo futuro, com o participio do presente direi: *Puto me futurum fuisse descendentem litterarum*.

Modo de supprir os tempos que nam jorem futuro do Infinito.

644 Primeiro, advirtamos, que o verbo, q̄ suppre, se ha de pôr no mesmo tempo, em que se avia de pôr o verbo supprido. Segundo, que o verbo supprido lia de ir com *ut* ao Conjunctivo. Terceiro, que se o verbo estiver no presente, ou no primeiro futuro, o verbo supprido com *ut* irá ordinariamente ao presente do Conjunctivo.

645 Quarto, se o verb. q̄ suppre, estiver no Imperfeito, Perfeito, ou Plusquamperfeito; o verbo supprido com *ut* irá ordinariamente ao Imperfeito do Conjunctivo; & às vezes ao Perfeito, se o sentido assim o pedir: este he o uso mais ordinario dos Autores.

646 Ponhamos exemplos. No Pretérito

rito

rito: Pedro teve fastio da virtude: *Accidit, ut taderet Petrum virtutis. No plusquam perfeito: Acciderat, ut Petrum taderet virtutis. No futuro: Pedro hade ter fastio da virtude: Accidet, ut Petrum tadeat virtutis; ou Petrum tadebit virtutis. No presente: Pedro tem, &c. Accidit, ut Petrum tadeat virtutis.*

647 No Preterito do Infinito: *Dizem que Pedro teve fastio da virtude: Dicunt evenisse, ut taderet Petrum virtutis.* E assim com proporçam nos demais tempos. Tambem se podem supprir os tempos com participio do presente nos verbos que o tiverem, com *Sum, es, fui*: v. g. *Pedro ensureccose contra Ioannem: Petrus furens fuit contra Ioannem: & al. tim com proporçam nos demais tempos.*

648 Mais duvida põe se aver quando a oraçãõ for pelo futuro perfeito: v. g. *Quando vs chegardes a Roma, ja eu entãõ terei curado as feridas de Pedro.* Nam achei nada acerca deste tempo em os Grammaticos que li. Mas parece, diremos: *Cum Roma accesseris, accideris, ut mederer vulneribus Petri.* Porque este futuro contém ce hum certo modo cousa preterita. Nella oraçãõ pelo modo potencial: *Feriseme eu?* direi: *Acciderit, ut me ferirem?*

Advertencia necessaria.

649 Disse no titulo antecedente n. 640. que os verbos com *ut* no conjunctivo, se regulavao ordinariamente pelo verbo antecedente; porque e te he o uolo, que ordinariamente encontramos nos Autores; porẽm muitas vezes se nam regulam, & se poem num tempo pelo outro, ainda nos Oradores.

650 Cicer. pro Cacin. *Ut* *fructum omnium bonorũ* *jurorum* *Cesennæ* *legat*, *ut* *frereretur* *una cum* *filio*, em lugar de *freretur*. Item q. *err. Cogere* *incipi* *eos*, *ut* *absentem* *Her. scilicet* *condemnent*, em lugar de *condemnent*. Liv. *ab Urb* 2. *Tribunis militum imperatur*, *ut* *sarcin. in* *arum* *conjecti* *jubeant*, em lugar de *juberent*. E assim outros Historiadores. Cic. *ep fam. ib. 14. ep. 7. Statim* *ita* *se* *in* *levitatis*, *ut* *mihi* *Deus* *aliquis* *medicinarum* *fecisse* *videatur*. Aonde de; pois do verbo do preterito, *levitatis* *fui*, poem ao verbo *videatur* no p. etente. Por conclusam advirto, que sempre nestas correspondencias, se advirta muito a congruẽdade do sentido.

Circuitio illa, &c.

652 Tambem usamos de *Futurum* *si* *si*

T

por

por elegancia nos verbos, que tem 'supino; nos que o não tem, ulamos delle por necessidade, como de *Fere ut*; advertindo, que com *Futurum fuisse ut*, o verbo seguinte vai ordinariamente ao imperfecto, como dif-
femos.

Infinita, cum quibus verbis copulentur.

Verbis Cæpi, Debeo, &c.

653 O infinito se poem depois dos verbos *Cæpi, Debeo, Soleo, Cupio*, & depois de outros muitos, principalmente depois daquelles, com que explicamos o nosso querer, ou não querer, como se vê no exemplo: *Qui mentiri solet, pejerare consuevit*: Quem costuma mentir, costumou a jurar falso.

654 A Arte no Esholio refere muitos destes verbos, que se devem ler bem. Tambem se poem depois de nomes adjectivos, principalmente nos Poetas, como: *Timidus mori, Audax perpeti, Paratus respondere, &c.*

655 Depois de *Dignus, o Que, he Qui, que, quod* com conjunctivo, ou infinito: v. g.

Dignus

*Dignus, qui occidatur, vel occidi. Cic. 3. de leg. Qui modeste pareat, videtur, qui aliquando imperet, dignus esse. Exemplo de infinitivo. Virg. Eclog. 5. in penultimo carmine: Et erat tunc dignus amari. Podia ter supino em U Virg. An. Digna, atque indigna relatu. Depois de adjectivos neutros, como *Aequum est, Pium, &c.* elegarmente se poem infinito. Tambem se poem depois do verb. *Sum* com substantivos: v. g. *Metus est venire in gymnasium.**

Depois de que verbos se poem infinito, *Quis, Quod, Ut.*

656 Parece-me aqui ajuntar o que diz nesta materia o P. Joseph delde a Advertencia 103. até a Advertencia 108. & he couza bem necessaria. Depois dos verbos de rogar, ou pedir, o *Que*, he *ut* com conjunctivo: v. g. *Rogo, Peto, ut subvenias pauperi.*

657 O *Que*, depois dos verbos de perguntar, he *Quis*, vel *Qui*: v. g. *Filius percontatus est a parente, quid vellet.*

658 O *Que* depois de *Iubeo*, ou qualquer verbo de acontecimento, he *ut*, ou Infinito, como tambem depois de *Malo, Nolo, Volo*: v. g. *Evenit, ut Petrus occumberet gladio hostis; vel Petrum occumbere, &c.*

659 O *Que* depois dos verbos de *acon-*
selhar, *avisar*, *persuadir*, *exortar*, *animar*, *a-*
moestar, & depois do verbo *Dico*, quando
 significa, *avisar*, he *ut* com conjunctivo: v.
 g. *Hortor*, *Monco*, *Suadeo*, *Dico*, *ut hoc*, *vel il-*
lud fa. 1. 15.

660 O *Que* depois dos verbos, que sig-
 nificam vontade, he infinito, algúas vezes
 póde ser *quod* com conjunctivo: v. g. *Volo*
te scire, *vel quod scis*, ou *volo scias*, calando
 o *quod*, *Adv. 112.*

661 O *Que*, que se segue depois dos ver-
 bos de *cuidar*, *ter parasi*, *suspeitar*, *saber*, *en-*
tender, *parecer*, *affirmar*, *dizer*, *conhecer*, he
 infinito.

662 Atèqui o Padre Joseph; bem vejo
 que alguma vez pode succeder achar se al-
 gum dos verbos das ditas significações
 com o verbo seguinte, de outro modo, que
 aqui se diz; mas dahi não se segue não possa
 ser tambem do modo, que diz o Padre Jo-
 seph, que τό fez estas advertencias, para que
 os principiantes, em tanta variedade de ver-
 bos, tivessem alguma cousa certa porque
 se guiar, deixando ao uso a extenção deste,
 ou daquelle verbo; porque sempre com o
 uso, & lição dos Authores se aprendem
 muitas cousas de novo.

Amphibolia , &c.

663 Amphibolia se faz , quando a oração fica duvidosa , ordinariamente a não ha , senão na oração simplex , porque na composição o mesmo sentido dà conta , de que se trata , a desfaz : v. g. *Audivi Milonem occidisse Clodium* ; onde a oração se pôde construir : Ouvi que Milão , ou ouvi , que Clodio matára , &c. Desfazemola , fazendo a oração pela passiva , pondo o accusativo , que está depois , em accusativo antes , & o que está antes , em o caso do verbo passivo , desta sorte : *Audivi Clodium occisum fuisse à Milone*.

664 Tambem ha Amphibolia em outros casos. Esta : *Obediendum est mihi Petro* : Hei de obedecer a Pedro ; se desfazá assim : *Obediens ero , vel Obediturus sum Petro*. Esta : Vejo que imitais aos bons : *Video te imitari bonos* ; se desfazá dizendo : *Video te imitantes esse bonos* ; ou : *Video te imitatore esse bonorum*. Outras se tiraõ , em quanto o verbo não compete a ambos os accusativos , como nella : *Scio Christum redemisse genus humanum* , o remir só compete a Christo. Nos verbos de *aliquid ab aliquo* na passiva se pará o calo do verbo passivo em accusativo com *Per* , ou dativo. Nos Neutros , como : *Faveo Petro* ; na passiva direi : *Favetur à me , vel per me Petro* ; & não *mihi* , &c.

Gerundia.

*Gerundia, quæ passionem non,
 &c.*

665 Os gerundios que não significão passiva, pedem depois de si os casos dos verbos donde nascem, como se vê no exemplo: *Tempus obliviscendi injuriarum*, &c. Antes de si não tem caso. Nesta, & semelhantes orações: *Hetempo de Pedro ler os livros*; direi: *Tempus est Petro legendi libros*. Ou: *Tempus est Petro legere libros*, ficando *Petro* em dativo de *est*; ou *Petrum legere*, que *Petro* lea, &c.

666 Para a intelligencia da regra, & de algumas duvidas nesta materia, hemos de saber, que na lingua Hebræa, Chaldea, Syra, & Grega não ha gerundios, mas em lugar delles usaõ do *infinitivo*, desta sorte: *Tempus est benedicere*, em lugar de *benedicendi*. *Tempus est ad benedicere*, em lugar de *ad benedicendum*. *Consumpsisti horam in dicere*, em lugar de *in dicendo*.

667 Tambem as ditas linguas carecê de supinos; daqui nasce dizerem: *Res est difficilis dici*, em lugar de *dictu*. *Ibat populare*, em lugar de *Ibat populatũ*. Os Latinos tam-
 bem

bem dizem: *Tempus est geri bellum*, em lugar de *gerendi*. *Ibis frenare cohortes*, em lugar de *frenatum*. *Cura iucri*, em lugar de *iucendi*, &c.

Gerundia in Di.

Gerundiis in Di, &c.

668 Aos gerundios em *Di* se ajuntão os substantivos, *Tempus*, *Causa*, *Studium*, *Finis*, & outros semelhantes, como se vê no exemplo: *Efferor studio videndi patres vestros*. Onde depois de *studio*, está o gerundio *videndi* com o seu caso. Algumas vezes se cala o substantivo. *Cic. apud Desp. Cum in animo haberet navigandi*, entende-se *propositum*.

Item nonnulla adjectiva, &c.

669 Dizemos que tambem se podem pôr depois de alguns adjectives, como são *Peritus*, *Imperitus*, *Cupidus*, *Insuetus*, *Studiosus*, *Insciis*, *Prudens*, *Inops*, *Potens*, & outros, que com o uso se aprenderão, dizemos: *Cupidus navigandi*, &c. *Fandi dulcissimus*, tem *Gell. l. 16. c. 3. Ridendi exosus: idem l. 15. c. 20. Exors ipsa secandi: Horat. in Art. Tacii. tem estes. An. 1. Ambiguus imperandi. An.*

6. *Dominandi auida. Ar. 3. Nescia tolerandi. Ar. 2. Furax u melior, idest arte. Parca domandi. Hor. in Satyr.*

670 Quando depois de algum verbo vier voz, que pareça ter de gerundio em *Di*, poremos . infinito, ou faremos a oração de outro modo: v. g. *Tenho tedio de viver; dicei: Tædit me vivere; & nan vivendi.*

671 Se vier semelhante voz depois de algum adverbio que pede genitivo, usaremos de nome substantivo: v. g. *Por causa de enriquecer fui a India; dicei, pondo ao adverbio Ergo: Divitiarum ergo vi in Indiam; & não dizjendis ergo.*

672 *Gell. l. 18. c. 7.* diz que Cicero derá gerundio em *di*, a *Sum, es, fui.* *Cic. Concurras populi essendi*: o qual se não usará. Note se que alguns exemplos com que alguns intentaraõ provar, que os gerundios podiaõ ter caso antes de si, estaõ depravados, ou se applicaõ mal. Ultimamente se advirta que a *Regranam* diz, que o gerundio se pôde pôr depois de todos os adjectivos, que pedem genitivo, porque nisto deve aver moderaçaõ.

Gerundia in Di interdum, &c.

673 O gerundio, em *di* q pede accusat. se este accusativo for do plural, o pode ter

em genitivo, como se vê no exemplo: *No-
minandi istorum tibi erit magis, &c.* que po-
dia ser *istos*. Advirtamos que este gerundio,
quando tem o tal genitivo, he gerundio pas-
sivo, & a mesma voz em *Di* se accom-
moda a todos os generos: v.g. *Copia viden-
ai novarum rerum*, de serem viitas. *Vivendi
hominum*, de serem viitos. *Videndi manci-
piorum*, de serem viitos os escravos.

In Dum.

Gerundius in Dum, &c.

674 Antes dos gerundios em *Dum* se
poem as preposições, *Ad, Ob, Inter, &*
tambem, ainda que mais raramente, *Circum,
Propter, Ante*: v.g. *Inter cœnandum solutus
est. Ante domandum ingentes tollant animos.*

675 Antes de si não pedem caso, de-
pois de si pedem os casos dos verbos donde
necem. A preposição *Ad*, com o gerundio
em *Dum*, frequentemente se ajunta com
verbos de movimento: v.g. *Venire ad dicen-
dum*. Tambem se ajunta aos de quietação.
Tambem com nomes adjectivos, como são
*Facilis, Difficilis, Paratus, Promptus, Expedi-
tus, Idoneus, Aptus, Segnus, Vehemens, &* ou-
tros semelhantes; v.g. *Segnus ad laborandum,*
&c.

676 O gerundio em *Dum* na passiva tambem admite as preposicoens, *In*, *Adversum*. *Liv. Intentus in augendas opes*. *Gell. Adversum propulsandam injuriam*. O Infinito tambem se poem em lugar do gerundio em *Dum*. *Virg. ecl. 7. Respondere parati*, em lugar de *na responderendum*.

677 *Deip. Jiz*, que os verbos *Loco*, *Conduco*, *Mando*, *Curo*, *Habeo*, com o gerundio em *Dum*, se poem em lugar de *debe^o locare*, *Ec. v.g. Habeo Petrum consolindum. Curavi mutendas litteras; Ec. Debeo consolari, Ec.*

678 Os gerundios em *Dum*, & em *Do*, quando se lhes ajunta a preposicao, diz o Padre Vellez fol. 547. lin. 34. que ordinariamente naõ tem caso depois de si: porẽm traz inuitos exemplos, dos quaes consta que seguramente lhe podemos ajuntar casos. *Cic. Ad levandam fortunam Idem; Animis intendo fortunam, Ec.*

In Do.

Gerundia in Do, &c.

679 Os gerundios em *Do* humas vezes se poem sem preposicao, outras com ella, principalmente com estas *A*, *Ab*, *In*, *De*. Algumas vezes *E*, *Ex*, *Cum*, *Pro*. v.g. *Florando*

rando sum fessus. Pro vapulando mercedem accipiam, &c.

680 Gell. l. 1. c. 2. tem: Hac ego super irascendo sentio; onde ajunta a preposição *super* ao gerundio em *Do*. O gerundio em *Do* na activa raramente serve de dativo, como se ha exemplos de *Plauto*, & *Plinio*: *Epidicum operam querendo dabo*, &c.

681 Tambem o infinito se acha em *Plauto Epid.* em lugar do gerundio em *Do*, *ibi: Desessus sum querere*. Algumas vezes serve de ablativo absoluto, como se ve no exemplo de *Cic. pro Mil.* *Hos accusando, illos occidendo, totam Romp. labefactasti*.

682 Quando na oração vier esta vez, *Ouvindo, lendo*, &c. pôde ser gerundio em *Do*, ou particípio do presente, ou gerundio em *Dum* com *Inter*, ou o verbo com *Dum*, ou *Cum* em tempo competente à particula que se lhe ajunta: v. g. *Amando a Deos vivamos bem*; podemos dizer: *Amando Deum, vel inter amandum Deum, vel amantes Deum, vel cum amamus Deum, vivamus bene. Amando a Deos, vivamos bem: Amando, vel amantes, vel inter amandum, vel cum amamus Deum, vivamus bene.*

683 Dizem muitos com *Lourenço Valla*, que o gerundio em *Do* se nam ajunta a verbos de movimento, pelo que nam se dirá: *Venio ab arando*, mas, *ab aratione*; & assim

em outros. O P. Vell. z 548. a lin. 33. traz este exemplo: Cic. de clar. orat. *Idem* (Stoici) *traducti à disputando ad dicendum. Id. de orat. 2. Pudore a dicendo refugisti.* Aonde com verbos de movimento se ajunta o gerundio em *do*

Gerundiã passiva, &c.

684 Os gerundios, que significão passiva, nenhũ cato admittem depois de si, como se vê no exemplo: *Memoria excolendo augetur:* A memoria sendo exercitada se acrecenta. O gerundio em *di* se acha passivo em *Just. l. 17. Athenas quoque erudiendi gratia missus fuit.* Este gerundio se pôde mudar no presente, ou imperfecto do conjunctivo, com *vi*; como pedir o sentido, regendonos pello verbo atraz, do modo, que explicamos nos rodeos. No exemplo de *Justino* mudando-se diremos: *Ut erudiretur*; porque o verbo está no preterito.

685 O gerundio em *do* humas vezes serve de dativo, *Plin. Charis inutilis scribendo*, para ser escrita; outras vezes de ablativo, que admittre muitas vezes preposição. *Plin. Fungi in coquendo duriores*, em serem cozidos.

686 Este gerundio se pôde desfazer pondo *dum*, ou *cum* com o verbo no indicativo da passiva: v. g. *Alitur vitium*, *vivum* que *tegendo*, sendo encuberto, ou *cum*, *vel dum* *te*
quar. Os

687 Os gerundios em *Dum* frequentemente se achão passivos. *Cic Sus ad vesendum apta hominibus*; & outros em muitos lugares. Estes se podem mudar com *vi* no presente, ou imperfeito do conjunctivo; como dissemos dos em *di*, & pello mesmo modo.

Ratio variandi gerundia.

Gerundia, quæ accusativo, &c.

688 Os gerundios, que pedem accusativo, quasi sempre n'aus elegantemente se usão pondo-os a modo de adjectivos na passiva, tomando o caso do gerundio; terem o numero, & genero do substantivo, que estava em accusativo: v. g. *Pompeius studiosus suis defendendæ reip*; onde o caso de genitivo se toma do gerundio, que avia na activa de ser o em *di*, & o genero feminino, & o numero singular se tomado nome *Reipub.* que na activa havia de ser, *Pompeius studiosus fuit defendendæ Rempublicam*. Quando dizemos *illud non omnimodum tibi placendum est*, *placendum vestri*; o pronome he feminino.

689 O mesmo se pratica nos outros gerundios, quando tem accusativo. No exemplo: *Apertus est novando res*; pella passiva: *Apertus est*

est novandis rebus. No em aum : Aptus est ad defendendum populos. Na passiva : Aptus est ad defendendos populos.

690 As razões porque estas vezes se jaõ gerundios passivos, & naõ participios, se podem ver em *Vellez* sobre esta regra ; baste por hora dizer, que em quanto participios podem ter algum caso dos verbos passivos; porẽm em quanto gerundios naõ podem ter caso algum do verbo passivo.

691 Os gerundios passivos em *du* nascem de verbos activos, communs, & depoentes : estes depoentes algum tempo foraõ communs, ainda muitos que agora saõ neutros foraõ tambem communs. O P. *Vellez* traz os gerundios passivos: *Pollicendus, Fruendus, Perfruentus, ex Cicerone. Fungendus, Potiendus, Conandus, ex Livio, Scrutandus An. 3. Rimandus, Hist. 4. ex Tacit.* Outros muitos ha que com o uso se aprenderaõ. Vejaõ-se outros em *Vellez* fol. 140. à lin. 37.

692 Advirtamos, que quando na oração intervier uso de *qui, quos, quod*, usaremos do gerundio em *di* na activa: v.g. *Esseor stud o patres vestros, quos colui, videndi, & naõ patrum vestrum, quos colui, videndorum.* Isto he o que diz *Valla*; he só mais elegancia.

693 Algumas vezes he mais elegancia usar dos gerundios na activa, como no exemplo de *Livio*: *Cum concedendo illis laudes suas, ipse*

maximam partem carum ser. ci. Claro este, que
 fêria inelegante dizer: *Cum concedendis illis
 laudibus suis, &c.*

694 Quando dizemos: *Non sum solvendo
 eri alieno*, & outros modos desta sorte, en-
 tende-se algum adjectivo competente,
 como *Aptus, Idoneus, &c.* Algumas vezes
 se cala o substantivo, & dizemos sómente,
Non sum solvendo, entendendo-se *debito*, ou
eri. O mesmo em outros gerundios em
do, entendendo-se substantivo competente.

Participiale verbum in dum.

Verbum participiale, &c.

695 O Participial em *Dum* junto com
 o verbo *Sum, es, fui*, pede dativo commum
 a todos os verbos, como se vê no exemplo:
Hic vobis vincendum. Para intelligencia de-
 sta regra se ha de advertir, que Participial
 em *Dum* he huã voz muito semelhante aos
 gerundios, a qual nasce de todos os verbos,
 principalmente dos abolutos: *ut, Affurgen-
 dum est maioribus natu. Standum est tibi promi-
 sis, &c.*

696 A significação desta voz inclue em
 si huma como obrigação de fazer a cou-
 ta, como se vê no exemplo: *Hic vobis vincen-
 dum, &c.*

Ajun.

697 Ajuntale com *Sum, ei, fui*, em todos os tempos, & assim o temos dizer: *Dicendum est, fuit, erit*, & assim nos outros modos. De si não significa tempo algum; não admite preposições, como o gerundio em *Dum* admite.

Præter Dativum, &c.

698 Além do dativo commum a todos os verbos participiaes, admite depois de si os casos do verbo donde nasce, como se vê no exemplo: *Tuo tibi iudicio est utendum*; onde depois de si tem ablativo, *tuo iudicio*, porque o pede *utor*, donde nasce.

Si tamen, &c.

699 Quando o verbo, donde nasce o Participial, pede accusativo, melhor he então fazer a oração pelo Participial passivo: v. g. *Petendum est tibi pacem*; melhor he dizer: *Petenda est tibi pax*. E admittale que neste caso não posso dizer *à te*, nem *per te*, por quanto a quelle dativo *tibi* estava assim na activa, & não era nominativo donde se fazem os casos do verbo passivo.

700 Porém quando *Petendus* se tomar como participio passivo correspondente ao futuro activo *Peturus*, então lhe poderá

dar os casos dos verbos passivos : v. g. *Petiturus sum pacem. Pax petenda est a me, mihi, seu per me.*

Utendus.

701 Parece-me excitar aqui questão sobre *Utendus, a, um*. A Arte nas lingoagens diz que he futuro passivo. O P. Joseph advert. 210. diz que não podemos dizer, *Tuus gladius utendus est a me*; & a razão que dá he, q̄ como este verbo *Utor*, não pede accusativo, não póde ter futuro passivo.

702 Porém quem duvida que *Utor* antigamente pedia accusativo, & hoje se achaõ muitos exemplos? *Plaut. Stich. Pesticam partem magis utuntur adium*. Outro referimos quãdo fallamos de *Utor*; & como se ache este nome *Utendus*, passivo; que razão temos para não dizer q̄ he participio do tal verbo? o qual antigamente pedia accusativo, & com difficuldade será condemnado de erro, quem hoje lho der.

703 E por consequência, porque não terá *Utor* seu participial passivo, retendo passiva nesta voz *Utendus*? *Terent. in Heaut. Quod illa aetas magis ad hoc utenda est idonea. Plaut. Curc. sc. 2. act. 5. Mater ei (annulum) utendum det'rat*. O que nisto julgo por certo, he usar de *utendus* como nome adjectivo sem caso algum, como usãõ os Autores

nettes, & outros exemplos, sem lhe dar caso do participio passivo.

704 Por conclusãõ advirtamos, que não faltaõ exemplos, alèm dos que traz o compendio da Arte, em que se acha o participial activo com accusativo na activa. Veja-se Vellez fol. 554. à lin. 25.

Supina in Um.

Supina in Um amant, &c.

705 Os Supinos em *Um* se ajuntãõ a verbos de movimento, antes de si não pedem caso, depois de si os casos dos seus verbos. Tudo se vê no exemplo: *Legatos ad Caesarem mittunt rogatum auxilium*: onde o supino está depois de verbo de movimento, & t. m accusativo depois de si.

706 Advirtamos que o movimento humas vezes he claro, como, *Eo rogatum* &c. outras vezes occulto, convem a saber, quando se faz alguma acção, na qual intervem movimento, ainda que claramente se não exprima: v. g. *Admittitur spectatum. Vocatus esum. Do venum servos. Do filiam nuptum. Recipit hominem sessum*, & outros muitos, nos quaes bem se vê, que *Quem se admittit, he chamudo, &c.* se move.

707 Nesta, & semelhantes oraçoens: *Ve-*

Venho para ser acontado do guarda; não direi: *Venio vapulaum a tintinnaculo*; mas *vapulaturus*; porque o lupino não pôde ter caso, que se haja de fazer de cousa, que na activa ha de ser nominativo.

708 Os poetas tambem poem infinito em lugar do lupino em *Um. Stat. Sylv. 4. Forsitan Ausonias ibis franare cokortes*. Podemos dizer a oração por este lupino de varios modos: *Eo petitum*, vel *petiturus*, vel *ad petendum*, & na poesia, *eo petere*.

709 Est s lupinos tem só activa, donde *Letum iri*, futuros do infinito passivo, não são lupinos passivos, mas húa voz em *um*, q̄ junta cō *iri*, faz o tal futuro do infinito. Que verbos tenhaõ ou não tenhaõ o tal lupino pertence aos preteritos; só quero advertir, que deste verbo *Estuo* diz o Padre Vellez *fol. 142. lin. 22.* não tem lupino: ajunto-o aqui para não se errar nelle.

Supina in U.

Supina in U fere, &c.

710 Os supinos em *U*, tem significação passiva, não pedem caso algum, ajuntãse a nomes adjectivos, como se ve no exemplo: *Quod optimum factu videbitur, facies.*

711 Estes tres *Fas, Nefas, Opus*, se ajuntão com supinos em *U*, ao modo dos adjectivos: v. g. *Fas, Nefas, Opus dictu, &c.* Este modo de fallar pelo supino em *U*, se pôde desfazer com *quod*, & o verbo no conjunctivo: v. g. *Optimum factu, optimum, quod fiat.*

712 Tambem se allegaõ alguns exemplos, em que o supino em *U* se acha com significação activa junto a verbos de movimento. *Plant. Obsonatu redeo. Stat. Achil. 1. Quena tunc venatu rediturum in limine primo opperens. Cat. de re rust. Primus cubitu surgat*; onde os supinos em *U* tem activa. Mas julgo por leguro o logi:mos dos taes modos de fallar, que não carecem de suas duvidas. E entãõ usatemos do nome substantivo competente com a preposiçaõ *A*, ou *Ab*: v. g. *Redro à cœna, &c.*

Participia.

Participia eisdem casus, &c.

713 Os participios pedẽ os casos dos verb. donde nace[m], como se vê nos exemplos: *Egens consilii; petiturus veniam; rixus innocentia; tuendus à suis*; quanto à significação leguem os verbos donde nace[m].

*Dos verbos que tem participio
do presente.*

714 Digamos algúas cousas para melhor intelligência. Que verbos careçaõ de participio do presente dissemos affima; vejale *Vellez* nos rudimêtos *Schol. 12 fol. 141. á lin. 11.* aonde diz q̄ carecem do participio do presente, & do que delle se fórma, os verbos *Rcor, Fio, Sum*, & seus compostos, tirando *Absum*, que tem *Absens*, *Prasum*, que tem *Prasens*, *Potens* he nome.

715 Item *Malo*, & os verbos impessoaes, tirando *Pœnitet*, que tem *Pœnitens*, o qual mais he participio do verbo antigo *Pœniteor*, que do verbo *Pœnitet*.

716 *Pœnitet, Pudet, Piget*, tem gerundios, & participios, ou participiaes em *us*, que mais saõ dos verbos antigos, *Pœniteor, Pudeor, Pigeor*, que delles. *Libens, Pudens*, saõ nomes, & naõ participios.

Dos participios em Rus:

717 Os participios em *Rus*, nos verbos da primeira conjugação, que fazem no preterito em *ui, itum*, ou *etum, ut, Cubo, Friso, Cre:* naõ se deduzem dos supinos em *itum*, ou em

ctum, mas fingelhe supino em *atum*; & delle se deduzem, & assim diremos, *Cubaturus, Fricaturus, &c.* Comtudo *Dorio* se acha em Virgilio com *domiturus*; *Georg* 4 *P* n 1.33. c. 11. tē: *domata Asia*; veja se *Vellez* fol. 307. à lin. 35. Os outros verbos como *Adjuvō, as, Lavo, &c.* leguem a regra commua, *Adiuturus, &c. Terent. And. Spero adiuturos deos. Sall. in Jug. tem, iuvaturum.*

718 N ã se acha deduzido este participio em *Rus* dos supinos *Ratum, Partum, Erutum, Pastum, Mansum de Mando, dis, Solitum, Satum, Sutum, Saltum.* Achase porém de *Paratum, pariturus*, ainda que naõ se acha *parturus* de *partum*. *Vellez* fol. 142. à lin. 5. in *Rudim.*

719 Dos impessoaes tambem alguns tem, como saõ *Interfuturum* de *Interest*, *Casurum* de *Cadit*, *Eventurum* de *Evenit*, *Puditurum* de *Pudet*, *Pœniturum* de *Pœnitet*. Finalmente se deixa à dilecção dos peritos o naõ usar de alguns participios em *Rus*, que saõ nimiamente asperos, & insolitos.

Dos participios do preterito, & futuro em dus.

720 Tãbem se achãõ de verb. neutros alguns participios do preterito, & futuro em *dus*. Obi-

Obitus, *obeundus* de *obeo*. *Insidiandus*, *vigilatus*, *vigilandus*, *evigilatus*, *evigilandus*, *Properatus*, *properandus*, *erratus*, *Regnatus*, *Pugnatus*, *laboratus*, *redundatus*, *cessatus*, *successus* Vejaõte os exemplos em Vellez fol. 140. à lin. 33.

721 Muitos do preterito só tem significação activa, como são *Pransus*, *Ausus*, *Gavisus*, *Fisus*, *Solitus*, *Argutus*, *Cantus*, *Circumspectus*, *Consideratus*, *Contentus*, *Disertus*, *Falsus*, *Fluxus*, *Profusus*, *Scitus*, *Tacitus*, *Evasus*; o que jantou, o que se atrevco, o que folgou, &c. *Potus*, o que bebeo, ou couisa bebida. Outros muitos traz o P. Joseph advert. 391. ex Desp. fol. mihi 82.

Participia passiva, &c.

722 Os participios passivos do preterito, & do futuro, principalmente feitos nomes, pedẽ dat. o qual dat. se pode pôr em ablat. com a preposição *A*, vel *Ab*: *Gerendus est tibi mos adolescentibus*, vel *a te*. *Suet. in Ner. c. 10. 34.* tem com *per*: *Hoc consilio per confcios parum celato*. Veja-se Vellez fol. 558.

723 Os participios do preterito tambem podem ter accusativo: v. g. *Redimimus tempora lauro*, *Accensa comam*, & outros semelhantes, ainda entre Historicos: esta construcção he Hellenismo, em que se en-

tende *Kata*, ou a preposiçam *Secundum* dos Latinos.

Exosus, &c.

724 Estes tres, *Exosus*, *Perosus*, *Pertæsus*, coula que aborrece, pedem accusativo, como se vê no exemplo: *superbiam perosi*. *Exosus*, coula aborreceda, pede dativo: *Exosus es mihi*. *Pertæsus* tambem genitivo. *Tacit. l. 15. Lenitudinis pertæsa*.

725 *Doctus*, *Indoctus*, *Eruditus*, se achaõ com accusativo em *Gell. Pleraque alia indoctus. l. 9. c. 10. Nostras litteras docti. l. 19. c. 9. Græcas res eruditi. l. 2. c. 21. apud Desp. fol. 70: Osus*, coula q̄aborrece. *Gell. cap. 8. l. 4. Osus cum orat. apud Calep. Horat. l. Carm. 3. Od. 8. tem: Docte sermones utriusque lingua*; ainda que de alguns podemos dizer sam accusativos, por causa de pedirem dous, os verbos, donde nace.

Participia in Ans, Ens, &c.

726 Os Participios em *Ans*, *Ens*. feitos nomes, pedem genitivo; entãõ parece se fazem nomes, quando na significaçãõ equipollem ao nome verbal: v. g. *Amans*, o mesmo que *Amator*, como se vê no exemplo: *Bonici cives amantes patriæ, idest amatores*.

727 Entãõ sãõ verbos, quando significam,

tam, v. g. *Os que amaõ a patria*, & entãõ diremos: *Amantes patriam*. Porẽm ha se de advertir, que ordinariamente (quanto tenho observado) estes participios sãõ de verbos que pedem accusativo. *Liv. apud Desp.* tem: *Irarum indulgentes*; bem verdade he, que *Indulgeo* antigamente teve accusativo nesta significaçãõ.

728 O mesmo *Desp. fol. 69.* não quer se diga *Legens librorum, bibens vini, concedens nefrendis, &c.* sem exemplos de bons Autores; mas como se achãõ com genitivo tantos participios de verbos que pedem accusativo, não vejo porque nos hajamos de atter só a alguns. Advirtamos, que ainda que concedessemos, que todos os participios do presente pudessem ter genitivo, nem por isso o poderiaõ ter es participios de verbos neutros passivos, como *vapulans, &c.*

729 Quando os participios forem de verbos neutros, como *sam, Favens, & semelhantes*, nam diremos sem exemplos: *Favens amicorum, &c.* Nem eu atẽ agora vi exemplo em que algum participio de verbo neutro, que nam pede genitivo, tenha o tal caso

730. Aqui me parece ajuntar o que alguns dizem, que o infinito se pôde pôr pelo participio do presente. *Virg. ecl. 1. Nam me discedere flevis, pro discedente me.*

Nonnulla etiam præteriti, &c.

731 Tambem alguns do preterito pedem genitivo, como são *Consultus juris*, *Sabbio*. *Compertus sceleris*, culpado. *Experius servitudinis*, que experimentou. *Abjectus animi*; *Territus animi*. *Profusus sui* *Miseratus tanti viri*. *In virtus virium*. Os Poetas usão destes, *Desolata* que *virorum gentes*. *Sil* 8. *Scitus vadorum*, *lyra*. *Victus*, *erectus*, *Falsus animi*.

732 Delp. fol. 183. traz cinco modos em que o participio passa a ser nome. Primeiro, quando tem diverso caso do seu verbo, *ut*: *Scitus vadorum*. Segundo, por comparação, porque *Amans*, quando faz *amantior*, he nome. Terceiro, por composição, quando se compoem de outro modo que o verbo, v. g. *Illesus*, porque não dizemos *Illædo*, mas *Illido*. *Indiligens*, porque não dizemos, *Indiligo*, mas *non diligo*. Quarto, quando perde o tempo: v. g. *Palteat omnis amans*: *beatus pro divite*. Quinto, quando não conserva a significação, como *Indictus*, idest *non dictus*, tendo *Indico*, outra significação. Isto para melhor intelligencia.

Participia præsentis, &c.

733 Os participios do presente, & do
prez

preterito, quando se usão a modo de nomes formaõ comparativo, & superlativo; *ut Amans, amantior, amantissimus*; *commendatus, Commendatior, Commendatissimus.*

734 Nem todo, os participios particularmente do preterito tem comparativo, & superlativo, porque muitos são asperrimos, como *Amans, amantior, amantissimus*, & outros. O P. Vellez traz estes com exemplos: *Spoliatior, Damnator, Commendatior, Notior, notissimus, Iratior, iratissimus, Profligatissimus, Perditissimus.* Nos do presente não ha tanta duvida, mas o certo he que muitos são asperrimos.

735 Os participios rara vez conservaõ o seu caso quando são Comparativos, ou superlativos; alguns exemplos ha. *Cic. ad Cornis. l. 12. Habeas eos à me commendatissimos*; onde tem o ablativo à *me. Abstinentissimus alieni. Plin.* No que se hade notar, que vindo *Commendatissimus* de participio do preterito, feito nome conserve ablativo com preposiçãõ *A*, que he caso do participio em quanto verbo passivo.

Participiis futuri, &c.

736 Elegantemente usamos do participio do futuro em lugar de *debes, oportet*: v.g. *Devo esperar vosso irmão*; posso dizer: *Debo expectar*

*pectare tuum fratrem; ou, Sum expectaturus
tuum fratrem. Expectandus est mihi frater tuus,
que valo mesmo. Da mesma lorte com o;
or tet.*

737 O participio assim em *Rus*, como
em *du*, se pôdem ajuntar naõ lã a verbo
de presente, ou preterito, mas tambem a
verbo do futuro: v. g. *Excitaturus sum, fui,
ero. Excitandus sum, fui, ero.*

CONSTRUCTIO transitiua Pronominis.

Genitivus post demonstrativa
pronomina.

Pronomina Demonstrativa, &c.

738 **O**S pronomes demonstrativos
Hic, Iste, Ille, Is, Idem,
quando se poem substantivados pedem ge-
nitivo: *Id aetatis sumus. Id temporis. Hoc littera-
rum. Idem virium, &c.*

739 *Idem* tambem quer dativo, quan-
do significa cousa semelhante, ou que he
mesma com outra. *Horat. in Art. Invitum,*
qui

qui servat, idem facit occidenti: Quem conser-
va a alguem invito, ou que se quer matar,
faz cousa semelhante, & mesma a quem o
mata.

740 Cic porèm em semelhantes locu-
çoens se explica desta sorte: *Os Academicos são
o mesmo que os Peripateticos. Offic. 2. Peripateti-
ci quondam iidem erant, qui Academicis, que
pod a ser Academicis em dativo. Outros dizem
dessa sorte: Peripatetici sunt iidem cum Aca-
demicis; mas este modo, ainda que não he
aspero, não tem exemplo. Turclino nas par-
ticulas o condena por barbaro.*

Genitivus post possessiva.

Cum possessiva Meus, &c.

741 Os possessivos *Meus, Tuus, Suus,*
Noster, Vester, em lugar dos genitivos *Mei,*
Tui, Sui, de que usavaõ os antigos, & de
Nostrum, Vestrum, pedem genitivo, como se
ve no exemplo: *Vidi tuum pectus hominis sim-
plicis*: onde *hominis simplicis* está em geniti-
vo depois de *tuum*; antigamente havia de
ser, *Tis hominis*.

742 Este genitivo pôde ser de nome
adjectivo, *ut, Tua virtus togati*; ou participio,
ut, Mea scripta timentis recitare. Os Oradores
ordi-

ordinariamente quando he participio uiaõ do verbo donde nace com *qui*, *que*, *quod*, desta sorte. *Cic. ad Terent. Sed omnia sunt mea culpa commissa, qui ab iis me amari putabam;* podia ser: *Omnia commissa mea culpa putantur ab iis me amari.* Vejante os mais exemplos em Vellez fol. 563. à lin. 25.

743 O Padre Joseph Advert. 368. no fim ex Desp. diz que depois de genitivos que forem nomes cardinaes; *ut, Noster duorum eventus;* ou nomes, que sejaõ finaes univ. saes, ou particulares, *ut, Vestris paucorum, omnium, cujusque, &c.* ou depois de *Solius, unius, ipsius;* ou de genitivo que seja g. rundo, *ut, Copia placenda tui;* ou participio, diz que quando algum dettes estiver depois dos possessivos *Meus, &c.* se não ajuntará substantivo algum ao tal genitivo; porque não diremos bem: *Audio verba tua dicentis magistri;* mas: *Audio verba tua dicentis;* ou, *quis dicitis.*

744 Tambem o genit. pôde ser de nome substantivo appellativo, *ut, Meum factum Consulis.* Mas se for proprio, se dirá: *Meum studium, qui sum Laurentius. Vallal. 2. c. 1. in fine.* Os genitivos *Unius, Solius, Ipsius, Duorum, Trium, Paucorum, Omnium, Cujusque,* se podem pôr depois dos possessivos *Meus, &c.*

745 Os Antigos tinhaõ dous genitivos

ves de *Ego; mei, vel mihi, Tui, vel tui, Sui, vel sui. Tui*, significava, como agora, p passiva, *Tis* &c. activa. *Vestrũm, & uestrum* antigamente tambem significavaõ activa, agora sò significaõ passiva; em lugar destes genitivos activos, succederaõ *Meus, Tuus, &c.*

Verba, participia, &c.

746 Os verbos, participios, & nomes adjectivos, que pe'em genitivo, podem ter estes *Mei, Tui, Sui, Nostri, Vestri*, como se vè no exemplo: *Mei tui indigebunt.*

A estes genitivos se pôde ajuntar participio, *ut Cic. Lent. l. 1. Cõgnoscent amorem tui absentis.* Tambem gerundios *Cic. in Cur. l. 2. Non feci inflammandi tui.* caula. Tambem adjectivos. *Terent. Heaut. Nunc te miserefeat mei inopis;* mas isto he muito raro nos adjectivos.

747 De nome substant. junto ao tal genit. n.õ se aponta exemplo, porẽ diz *Vellez*, q naõ apparece repugnancia em dizermos, *Miserere mei famuli;* ainda q neste modo de fallar, o mais f. guro he pôr so o pronome, ou sò o substantivo: v. g. *Miserere mei;* ou *miserere famuli.* Isto he sendo os genitivos de *Ego Mei; Tui de tu, tibi, te; sui, de sui, sibi; se;* que se forem de *Meus, tuus, suus,* entãõ bem se pôde pôr ainda nome proprio. *Virg. Ecl.*

Signa tui Coridonis habet te cura, venito. On-
de tui he de Tuus, & tem substantivo.

Interest tamen, &c.

748 Porèm os verbos *Interest*, & *Refers* ainda que pedem genitivo, quando vier importa a mi, a ti, &c. pedem estes ablativos *Mea, Tua, Sua, nostra, vestra*; a estes ablativos se podem ajuntar todos os genitivos, que se ajuntão aos possessivos; quaes são *Unius, Solius, Ipsius*, & também *Paucorum, omnium, &c.* A razão he; porque estes se achão juntos a possessivos. *Terent. Adelph. act. 3. sc. 2. Nostram vitam omnium.* *Liv. bell. Pun. 5. Cogor vestram omnium vicem consolari.* Pelo que não vejo razão porque alguns exceptuam o genitivo *omnium*.

749 Donde posso dizer: *Interest mea Consulis*; comtudo não direi: *Interest tua Caesaris*; mas *tua, qui es Caesar*; *vel tua ô Caesar*; *vel tua, vel Caesaris*, somente. Ainda que dizem que Grammatices bem podemos dizer: *Interest tua Caesaris*, & conforme os Gregos: & desta forte he o de São Paulo: *Salutatio mea manu Pauli*, mas o outro modo he o seguro.

750 Também se lhe pode ajuntar genitivo de participio: v.g. *Interest mea gubernantis rempublicam*. Por conclusão advirtamos,

mos, que estes ablativos juntos a *Interest*,
 & *Refert*, se poem em lugar de *Mis*, *Tis*, *Sis*
 & não em lugar de *Mei*, *tui*, &c. porque
 significão activa.

Nomina Numeralia, &c.

751 Os nomes numeracs, partitivos,
 comparativos, & superlativos, pedem os
 genitivos *Nostrum*, *vestrum*, & não, *Nostri*,
vestri; como se vê no exemplo: *Domus utrius-*
que nostrū adificatur. Onde depois de *utriusque*
 se poem *nostrum*.

752 Aqui hemos de notar se aos nomes,
 verbos, & participios, que pedem os ge-
 nitivos *nostri*, *vestri*, se ajuntar nome nu-
 meral, partitivo, comparativo, ou super-
 lativo, se porã *Nostrum*, *Vestrum*: v. g. *Mise-*
recritium vestrum, & não *vestri*. *Cic. in Ca-*
til. 4. Video P. C. in me omnium vestrum ora,
atque oculos esse conversos. Onde *Vestrum*, fica
 em genitivo de *Omnium*; porque quando
 se ajuntãõ estes nomes, pedem *vestrum*, &
Nostrum.

753 No exemplo de *Cicero*, conforme
 o que ha pouco dissemos em *Interest*, pôde
 ser: *Vestra omnium ora, atque oculos in me esse*
conversos. Tambem me parece o mais seguro
 nestas oraçõens, pôr primeiro o nome Nu-
 meral, Partitivo, &c. v. g. *Misereor ritium*
 X *vestrum*

vestrum; porque Cicero, a quem sò se allega, sempre põem primeiro o genitivo *omnium*, & depois *Nostrum*, *Vestrum*.

Possessiva Meus, &c.

754 Os possessivos *Meus*, *Tuus*, *Suus*, *Nostrer*, *Vester*, concordão com os seus substantivos em genero, numero, & caso, quando significão, *possessão*, ou *acção*, ut, *liber meus*, &c. Esta possessão activa explica o P. Joseph advert: 365. pelo verbo *habeo*: *Libertus meus*, idest *liber*, quem *habeo*. Possessão passiva explica pelo verbo, *Habeor*: *Amor mei*, idest *amor*, qui *habetur* erga *me*.

755 Algumas vezes se põem os primitivos *Mei*, *tui*, &c. pelos derivativos, *Meus*, *tuus*, &c. a modo dos Gregos. *Tacit. l. 11. At Conditor nostri Romulus sapientia valuit*, em lugar de *Conditor noster*. *Cic. in Curt. l. 2. Eam rem unius tui studio me assequi posse confido*, em lugar de *tuostudio*. *Idem Philip. 4. Frequentia vestrum incredibilis*, em lugar de *frequentia vestra*.

756 Alguns dizem com *Budeo*, que quando antes do pronome estiver *Unius*, *Solius*, heide dizer, *Unius tui studio*, pondo o pronome em genit. & quando *Unius*, *Solius*, estiverem depois do pronome, heide dizer, *Tuo Solius studio*. Porém não admittimos esta differença.

differeça, porquanto Cic. *Att. II.* diz: *Solus enim meum peccatum corrigi non potest.* Onde poe primeiro *Solus*, & não poem depois *mei*.

At si substantiva, &c.

757 Se os substantivos significarem alguma parte geral do corpo, ou animo, como são os nomes, *Dimidium, Pars Aliquid, &c.* não usaremos dos possessives, mas dos primitivos *Mei, tui, &c.* como se vê no exêplo: *Minimam partem mei amisi.* Porém se o nome significar alguma parte determinada, como *mão, pé, &c.* usaremos dos possessivos: *Non amisi manum meam, &c.*

Substantiva quibus ambigua, &c.

758 Os substantivos, cuja significação he equivoca, & indifferente de si para ser activa, ou passiva, como são *Charitas, Amor, Memoria, Desiderium, Cura, &c.* outros, se significação, possessão ajuntão-se aos possessivos, v. *Amor meus*, he o amor com que eu amo, porq' eu sou o que tenho, & possuo este amor, ainda q' elle se termina a outrem.

Sin passionem, &c.

759 Porém se os taes nomes significão

passiva, pedem os genitivos, *Mei, tui, sui nostri, vestri*, v. g. *Amor mei*, he o amor cõ que outro me ama. Cic. *Me impulsus tui charitas*; que se tem para com voſco.

Aliquando, &c.

760 Algumas vezes se juntão os dous prenomes primitivo, & possessivo, como se vé no exemplo: *Nicias tua sui memoria delectatur*. *Nicias* se alegra com a memoria, que sendes delle.

Da mesma sorte, *Alegrome porque me amo: Delector amore meo mei*. Se nos derem esta oraçam: *Alegrome com o amor, que tenho a Deos*; direi: *Delector amore meo erga Deum vel in Deum, vel in te*, se ter para com voſco, &c. he o uso de Cic.

761 Advirtamos, que se não observa este uso em todos os nomes, que tem significação ambigua, porque *Conspectus meus, vulnus meum, crimen meum, injuria mea*, se diz da injuria que outrem me faz. Dizemos, *Conspectus mei*, ou *meus*, ainda quando a vista he de outro, & com que sou visto.

762 *Imago mea, &c.* he não sò a imagem, que eu pessuo, mas tambem a que me representa. Posso dizer: *Causa mea*, ou *mei abest*, na mesma significação passiva. *Terent. Phorm.* tem: *Id odio tuo fecit*, em lugar
ce

de *tui*. *Idem* *Heaus. tem: Desiderio id fieri tuo*, em lugar de *tui*.

763 *Desp.* diz que aos nomes verbaes (estes são, os que nascem de verbos) sendo substantivos se ajuntão os genitivos, *mei, tui, &c.* v.g. *Estimator sui, Amator sui, &c.* A outros nomes, q̄ não são verbaes, como *Natura, Fama, Exemplum, &c.* outros semelhãtes, se ajuntão os mesmos genitivos. *Luc. 2. Cerno diem, exemplumque mei, & não meum.* Bem verdade he que *Mart. l. 1. apud Calep.* diz: *Si meum esset exemplum.*

764 O mesmo *Desp. fol. mihi 63.* nota que nestas oraçoens, *Providentia Dei, Timor Dei*, se toma o genitivo como activo, quando por elle se explica activamente o substãtivo, v.g. *Providentia Dei*, idest, *qua Deus providet*; onde *Deus* está activamente em quanto provè. Então he passivo, em quãto a oraçoão se explica passivamente: v. g. *Timor Dei*, idest, *quo Deus timetur*. Onde *Deus* se ha passivamente.

765 Isto baste, porq̄ estas cousas como são delicadas não as percebê os meninos facilmente, & facilmente lhe esquecem, & assim ha algumas regras em que se não ha de gastar muito, quando se vé que o trabalho tam fóra está de luzir, que impede o progresso. He conselho de *Cic. apud Desp. Hoc vitium summopere vitandum est, ne nimis magnam stu-*

diu in res obscuras, difficiles, & minus necessarias conseramus.

766 Seguemse os reciprocos, que de si são bem claros. Valla que tez d' lles tratando especial, os compara ao labyrintho allegando o verso *En. 6. Hic labor, ille domus, & inextricabilis error;* & crescenta estas palavras: *Ubi utinam non plerique falleremur, non modo plebei, sed etiam principes indiscendo, ac Theseo patres, qui filo illo Ariadnes aut non utimur, aut abutimur.*

Reciproca sui sibi se.

Reciproco sui, &c

767 Usamos do Reciproco *sui*, quando a terceira pessoa passa a si mesma, isto he, quando se refere a si mesma; como se vê no exemplo *Caesar recordatur sui*; aonde *Caesar*, diz respeito ao Reciproco *sui*, & estea *Caesar*.

768 Deste mesmo se usa, quando a terceira pessoa não faz na oração, mas diz ordem a ella o Reciproco, como se vê no exemplo de *Cic. in Cat. orat. 4. Habetis ducem memorem vestri, oblitum sui*; em que a terceira pessoa *Ducem*, não faz na oração, mas ainda assim usamos do Reciproco *sui*, porque diz ordem a ella terceira pessoa, que está em caso

caso obliquo. O mesmo he nesta : *Vides hominem cadentem se flagro.*

769 A maior duvida he , quando forem duas terceiras pessoas , huma principal, outra menos principal : como se vê nesta oração : *Franciscus increpavit Paulum cadentem se flagris* : a quem deve pertencer o Reciproco *se*, a Francisco , que he a principal terceira pessoa , ou a Pedro , que he a menos principal ?

Respondo que nesta , & outras orações separadas ordinariamente ha amphibologia, porque o Reciproco se pôde accomodar a huma , ou a outra pessoa , ou seja como Reciproco , ou como pronome. E assim para tirarmos a ambiguidade , diremos deste , ou de outro modo congruente : se o Reciproco respeita a Francisco : *Franciscus increpavit Paulum , à quo cædebat se flagris* : se o Reciproco pertencer a Paulo : *Paulus cædens se flagris increpatus est à Francisco.*

770 Quando as oraçoens não forem separadas , como nas historias , nas quaes se tira toda a amphibologia pela narração das cousas adjuntas , ordinariamente o Reciproco respeita a pessoa principal. *Suet in Oct. 66. Laudavit tantopere pietatem pro se indignantium* : Louvou Octaviano a piedade dos tenadores , que se indignavaõ por causa d'elle Octaviano. *Suet. in Tib. §. 7. Cum Iuliae mo-*

res improbasset, ut quam sensisset sui quoque sub
priori marito appetentem: Sui, delle Tiberio.

As vezes se poem o Reciproco sibi sem
fer necessario, mas como diz o Calp. &
Desp. *venustatis gratia. Cic. Sui sibi v'elitant suc-
co. Colum. Sui sibi jure abluuntur. Terent. Sui
sibi hunc gladio jugulo. Plaut. Quo pacto serviat
suo sibi patri.*

Sibi, em lugar de, nobis tem Senec. cap.
13. de Tranq. *Semper de fortuna, cogitare, &
sibi nihil de fide ejus promittere tutissimum est:
sibi, anós, &c.*

771 *Valla cap. 8. de Recip. & o Calp. ex
Valla verbo sui, dizem, q̄ quando antes de Inter
estiver genitivo, dativo, ou ablativo, pos-
so dizer, inter se, ou inter illos, ipsos, eos. Exê-
plo de genitivo antes: Cic. Nec mihi catero-
rum judicio videtur solum, sed etiam ipsorum in-
ter ipsos consensu ita tributum esse: aonde po-
dia ser, inter se. Exemplo de dativo. Quint.
circa quem inexplicabilis, & grāmaticis inter ip-
sos, & philosophis pugna est; podia ser inter se; por-
que está antes o dativo Grāmaticis. Exem-
plo de ablativo. Id. Nam à magnis quoque au-
toribus incidunt vitiosa aliqua, & à doctis inter
ipsos etiam reprehensa: onde podia ser, inter se,
por estar antes o ablativo à doctis.*

772 Porèm se estiver antes nominati-
vo, ou accusativo, será Reciproco. Cic.
Ut enim pulchritudo corporis apta compositione

membrorum movet oculos, & delectat, hoc ipso quod omnes partes inter se quodam lepore consentiunt; onde poem inter se, porqueha nominativo antes.

Exemplo de accusativo. *Cic. Damonem, & Pythiam Pythagoreos ferunt hoc animo inter se fuisse: onde poem inter se, porque antecede accusativo. E cõclue Valla: Ubi ego non ausim dicere, Inter ipsas, & Inter ipsos.*

773 Muitas vezes se acha o Reciproco *sui* posto em lugar dos pronomes *Is, Ipse, Ille, Cic. 2. Philip. Non enim à te emit, sed prius quàm tu suum sibi venderes, ipse possedit. Onde sibi.* está em lugar de alguma dos ditos pronomes.

774 Da mesma sorte se achão muitas vezes os ditos pronomes em lugar do Reciproco *sui*. Os exemplos refere *Valla de Reciproco. cap. 8. Quintil. declam. 1. Quapropter non petit, ut illum miserum putetis, nisi & innocens fuerit; onde illum* está em lugar de *se*.

Et accedente altero verbo, &c.

775 O mesmo se usa ainda quando se mette outro verbo entre o Reciproco, & a terceira pessoa a quem se refere; como se vê no exemplo de *Cic. pro Sext. Rosc. Hunc sibi ex animo scrupulum ut evellatis, postulat; aonde sibi* está depois do verbo *evellatis*, referindo-se

do. se ao nominativo de *postulat*.

776 A duvida maior he, quando ambos os verbos forem da terceira pessoa: v.g. *Marcellus rogat Caesarem, ut misereatur sui*; a quem ha de pertencer o *sui*, a Marcello, ou a Cesar?

777 Respondo com hum exemplo de *Livio ab urbe* i. falla do pay do mancebo Horacio, o qual pedia, que não condenassem á morte a seu filho, ibi: *Orabat ne se liberis orbum fecissent*. Onde *se*, sendo ambos os verbos da terceira pessoa, se refere ao primeiro verbo.

778 *Sallust. bel. Catil. Allobroges in spem maximam adducti, Umbrenum orare, ut sui misereretur*; onde *sui* diz ordem ao nominativo *Allobroges*, que está na primeira oração.

779 *Qui se se in bella sequantur, praestant et virtute legit*; Virg. onde *se se* diz ordẽ o ao nominativo do verbo *legit*. Isto he o que se pôde fazer quando do contexto se vê namficar o sentido ambiguo; que quando ficar, entam poremos algum dos pronomes affirmativos em lugar do reciproco, ou outro modo como e se tire a amphibolia.

Reciprocum suus.

Reciproco suus utimur, &c.

Usamos do reciproco *Suus*, quando a terceira pessoa se refere a alguma coisa sua, como se vé no exemplo de *Cic. in Verr. 3. Feræ partus suos diligunt.* Onde a terceira pessoa *Feræ* se reciproca com a coisa possuida, & sua, que he *partus suos.*

781 Tambem se usa do Reciproco *suus* estando a terceira pessoa no caso obliquo: v. g. *Cepi columbam cum pullis suis. Cic. Somn. Scip. Ego illū de regno suo percontatus sum.*

782 A maior duvida he, se eu differ: *Aquila deiecit columbam de nido suo*, a quẽ ha de pertencer o Reciproco à Aguia, ou à Pomba? O P. Vellez diz, que se o ninho for da Aguia, hã de ser *suo*; se for da Pomba, ha de ser *ejus*. O mesmo he na oraçam: *Deus tuetur hominem propter clementiam suam.* Bem verdade he, que nem Valla, nem o Padre Vellez trazem exemplo deste modo de falar, ainda que ambos o aprovam. *Suet. in Ner. c. 25. Matrem dicta, factaque sua exquisitam hætenus gravabatur.* Sofria mal a mãy, que inquiria as suas obras delle Neram. Isto he em Historia, na qual pelo contexto se tira a amphibolia.

783 Porem se differmos: *Tomei huius pomba, & a seuis filios*; metendo cunjunção, hemos de dizer: *Cepi columbam, & pullos ejus*; porque entam não ha reciproco.

784 Nesta, & semelhantes oraçoës: *Pedro, & seu irmão mataram a Achilles*: se o irmão he de Pedro, direi: *Petrus, & ejus frater*, ou *cum fratre suo necaverunt Achillem*. Se o irmão for de Achilles, direi: *Petrus, & suus frater necaverunt Achillem*; porque então a coufa polluida passa ao possuidor.

785 . Nesta oração: *Heitor, Eneas, & Achilles mataram a seu irmão*: se o irmão for de todos, direi, *fratrem suum*; se for de algum dos tres, explicaloci: v.g. *Fratrem ipsius Hectoris, &c.* ou *fratrem primi, secundi, tertii, quarti, quinti, &c.*

786 O Reciproco *suis* se poem muitas vezes em lugar de *Is, Ille, Ipse*. *Cic. 4. Philip. Quod autem erat praesidium salutis libertatis que vestra, si C. Caesaris fortissimorumque sui patris milium exercitus non fuisset. Aonde sui está em lugar de Illius*. Nesta oraçam: *Christo remio aos homens com seu sangue*; diremos: *Christus sanguine suo redemit homines*: aonde não ha amphibolia, porque o remir ló compete a Christo.

Et accedente altero verbo, &c.

787 O mesmo dizemos quando entre a terceira pessoa, & o Reciproco intervier 2.^o verbo: v. g. *Timet Pompeius, ne deseratur á suis;* onde o reciproco diz respeito ao nominativo do primeiro verbo.

788 Mais difficuldade tem, quando a mesma pessoa não he nominativo de ambos os verbos: v. g. *Cicero petit, ut Cæsar ignoscatur consanguineis suis.* Aquem se ha de referir o Reciproco, a Cicero, ou a Cesar? Vellez dtz, q̄ referindo-se a Cesar, que he nominativo do segundo verbo, ha de ser, *suis*; se se referir a Cicero, que he nominativo do primeiro verbo, ha de ser *ejus*. Mas, ditto não traz exemplo; o melhor he usar de algum modo, comque se tire toda a equivo-
cação.

789 Alé de q̄ nos Autores se acha muitas vezes o Reciproco dizendo ordem á terceira pessoa mais principal, q̄ he a do primeiro verbo. *Gell. lib. 16. c. 19. Oravit (Arion) ut prius quam mortem oppeteret, induere permitterent sua sibi indumenta.* Ao de *sua* pertence, & diz ordem ao nominativo do verbo *oravit*, & nam do verbo *permitterent*: deixo por brevidade outros muitos exemplos.

790 Nesta, & semelhã: es orações: Paulo avi-
fou

lou a Eneas, ou a Heitor, castigassem a seus servos; se os servos forem de Paulo, poderei dizer: *Paulus monuit Aeneã, aut Hectorcm, corrigere servos suos*: respectingo o Reciproco a pessoa da primeira oração.

791 Se os servos forem de Eneas, & Heitor, poderei dizer: *Servos eorum*; se forem de Eneas, *servos Aeneã*, de Heitor, *servos Hectoris*; este modo he mais seguro, que *Illius*, tendo de Eneas, & *Huius*, sendo de Heitor. Veja-se o uso de *Hic*, *Ille* na regra do relativo. Advirto porém que na sobredita oração separada, ha equivocação, porque *suos* tambem pôde dizer ordem a Eneas, & Heitor; ou seja como Reciproco, seguindo o que dissemos do Padre Vellez no n. 788. ou estando *suos* em lugar do pronome *eorum*, conforme o que dissemos no numero 786.

Utimur etiam, &c.

792 Tambem usamos do Reciproco *sui*, quando a cousa possuida está antes, como se fora possuidor, referindo-se ao mesmo possuidor, que está depois. Estes termos, que de si são escuros, se declaraõ mais com o exemplo: *Mores sui ulciscuntur illum*.

793 Onde *mores sui*, que he a cousa possuida, está antes como se fora possuidor; & o possuidor *illum*, está depois.

794 E poderemos dizer : *Mores ipsius, istius, illius?* Valla de Reciproco. c. 15. diz que elle não diria; *Pythagoram venerabantur discipuli eius, mas sui; nem, Quemque decet ipsius defensio, mas sua.*

795 *Suus* muitas vezes he substantivo, v.g. quando dizemos: Os seus ô matáraõ: *Sus eum necaverunt. Cis. de fin. l. 2. Cum sui respondissent.* E entãõ não se poem em seu lugar *Ille, ipse, Is.*

796 Como tambem, quando se toma em lugar de *Proprius*, v.g. *Dirai isto em seu lugar: Dicam suo loco.*

797 Isto he, o que me parece bastar para a intelligenza dos Reciprocicos, porque se quizesse aqui referir todas as argucias de Valla nesta materia, seria cousa molestissima, & por ventura a faria mais escura, do que ella em si he, & atè o mesmo Grâmatico depois de a tratar diffusissimamente conclue com dizer, que deixa muitas cousas: *Nam gratius facere scriptorem existimo, qui nonnihil, quam qui nihil omittit, ne saltem plus magnitudini voluminis, quam utilitati legentium studuisse videatur.*

Appendix.

798 Valla no tratado dos Reciprocicos cap. 4. ex Prisciano, diz que o possessivo *Suus*

te não pôde per si ajuntar a outra pefloa, fei
 não ouver alguma voz, que fignifique pos-
 feffor, pelo que he folecifmo, ou erro di-
 zer: *Servus suus ministrat mihi. Indigeo suo servo.*

799 Valla no cap. 5. traz contra efte pre-
 ceito de Prifciano o exemplo de Virg. no 4.
Enei.

Tum breviter Barcen nutricem affata Sichæi.

Namque suam patria antiqua cinis ater habe-
 bat. No 2. verfo o Reciproco, *Suam*, ellâ
 como nos exemplos, *Servus suus ministrat
 mihi, &c.*

800 Refponde Valla, que efte ufo fe
 defculpa com Virg. não aperfeiçãoar a lua
 obra, que he licença poetica, & tal, que
 Valla quafi a condena por folecifmo.

801 Nem fe diga, que na oração an-
 tecedête fe entende *Dido*, a quem o *suam* diz
 ordem, como nos exemplos, que affirma
 puzemos na regra, *Et accedente altero verbo,*
&c. perque nefte ha ordem muito diverfa,
 que não tem exemplo de Virgilio, como
 pelos exemplos fe deixa bem ver.

802 O mefmo fe ha de dizer nas ora-
 çoens: *Sum amicus sui: Indigeo se: Faveo sibi; &*
 outras femelhantes, aonde não porcos
 Reciproco, mas demonstrativo, *Ille.*

803 No exemp. de Virg. *Enei 3. Vivite felici-
 ces, quibus est fortuna peracta iam lua;* diz que
lua citâ em lugar de *vestra.* No lugar do 6.
Enei,

Encl. Quisque suos patimur manes: diz que *suos* se não refere á primeira pessoa; mas se ha de resolver a oração desta sorte: *Nos patimur manes, sed quisque nostrum suos.*

804 Também traz o verso de Ovidio na *epist. ad Penl. Respice Laersen, ut jam sua lumina condas;* que diz não he semelhãte ao. de Virgilio; por quanto neste de Ovidio, o mesmo supposto rege os dous verbos.

De Præpositionum constructione.

Verba absoluta, &c.

805 Os verbos absolutos, & que não tem caso, por beneficio das preposições tem caso: v.g. *Venire in curiam.*

Transitiva, &c.

806 Os verbos transitivos, ou que pedem caso, além do seu proprio caso, podem ter o da preposição, de que se compoem, como se vê no exemplo: *Nihil amabilius virtute, nihil, quod magis alliciat homines ad diligendum;* onde *Allicio* além do seu accusativo *Homines* tem o caso da preposição *Ad diligendum:* Isto se entende

entende podêdo-lhe ajuntar cômmoda mêtê.

Verba composita, &c.

807 Os verb. cômpostos muitas v ezês tẽ o calo da preposiçãõ, sê se repetir essa preposiçãõ: v.g. *Adire Iudicem: Invadere urbem.*

808 Ainda, que o verbo esteja na passiva, pôde ter accusativo da preposiçãõ algumas vezes. *Tac. An. 6. Quamquam genua Parrum advolveretur.* Aonde *genua*, esta sem preposiçãõ; podia ter *Ad genua*. O mesmo uso no mesmo verbo tem em outros lugares.

Et repetita, &c.

809 Tambem tem o calo repetida a preposiçãõ: v.g. *Adire ad Iudicem, &c.*

Hanc repetitionem, &c.

810 Esta repetiçãõ tem muitos verbos compostos das preposiçoens *A, Ab, Ad, Cum, De, E, Ex, In, ut sunt Amovo, Abduco, &c.*

811 Ha-se de advertir, que ha alguns verbos, que pôdem ter accusativo, ou ablativo, como taõ *Egredior, Eluctor, Exeo, Evado, &* outros que com o uso se aprendêrãõ, os quaes se compoem da preposiçãõ *E*, ou *Ex*, ou de *Extra* mutilada; donde posso dizer, *Exeo periculum*, ou *periculo, &c.* Vel. *lz in Synt.*

812 Outros verbos ha, que tendo antes, *Præ*, como são *Præfideo*, *Prænato*, *Prænavigo*, *Prævenio*, *Prævehor*, *Præferor*, pedem accusativ, porque se compoem da preposiçãõ *Præter* mutilada.

813 Os dous ultimos ainda que passivos pôdem ter accusativo da preposiçãõ. *Tac. l.2. Germaniam prævehitur Rhenus. Liv. ab urb. 5. Castra sua prælati Falisci.* O mesmo tem outros, que com o uso se aprenderãem.

Casus præpositionum.

Accusativo, &c.

814 *Ad*, *Apud*, com as mais, que estão nos verbos dos Rudimentos, pedem accusativo. *Insuper* em lugar de *super*, tem accusativo *apud* *Est. Colum. Vitruv. Desuper* em lugar da mesma se acha com accusativo *apud* *Liv. & Lucan.*

815 Note-se, que não diremos cultamente conforme sente *Desp. sol. 55. Apud Ecclesiam D. Petri*; mas *Ad D. Petri*, entende-se *edem*: usando de *Ad*, & nam de *Apud*.

816 *Usque* frequentemente se acha assim com nomes de lugares, como com outros, junta com outra preposiçãem: v.g. *Usque ad Romam, usque ad senectutem.* Tambem se ach. só em muitos; em *Liv. Curt. Iust. Cels.*
Usque pedes: Y ij *Ex:*

817 *Exadversus*, que alguns dizem ter accusativo, allegando a Cicero *lib. 1. de div.* em muitos exemplares se acha *Adversus*, & não *Exadversus*, & assim, não he seguro o exemplo.

Versus, &c.

818 *Versus* mais frequentemente se põe ao seu caso. *Liv. ab Urb. 10.* tem: *Versus hostem*, pondo-a antes. Algumas vezes se lhe põe antes *Ad*, ou *In*: v. g. *In Orientem versus*. O mesmo uso tem *Versum*: v. g. *In, vel ad Orientem versum*.

819 Muitas das preposições que se põem ordinariamente antes do seu caso, se acham muitas vezes depois delle ainda na prosa. *Tacit. An. 1.* tem: *Humentia ultra. An. 6. & 12. Ripam apud Euphratis. An. 6. Urbem juxta. An. 14. Viam Miseni propter.*

Vellez in Rudim. fal. mihi 143. traz com exemplos *Coram, Intra, Inter, De*: v. g. *Quo de nunc agimus, &c.* sempre dizemos *Mecum, Tecum, Secum, Nobiscum, Vobiscum.*

820 *Qui que quod* no ablativo com a preposição *Cum* se acha de diverso modo. *Cic. ten.: Quo cum, Qui cum. Herat. Cum quo. Sallust. bel. Jugurt. Quibus cum.* A cada parte se acha, *cum quibus. Ad. Virg. Æn. 10. vers. 472. Metaeque datus pervenit ad ari.*

Ablativo gaudent, &c.

821. *A, Ab, Absque, Abs,* com as mais, que estão nos versos dos Rudimentos, pedem ablativo. *Clam* se acha cõ accusativo em *Plaut. & Terent.* *Post* se acha cõ ablativo *Ænei. 6. Longo post tempore. Cic. pro Marcel. Qui multus post seculis de te judicabunt. Desp.* diz que entam he adverbio, tendo o ablativo caso de tempo, & isto me parece melhor, pois estes ablativos sempre são tempo.

Tenus, &c.

822. *Tenus* se põem depois do seu caso Com nomes do plural pede genitivo: v. g. *Cumarum tenus. Cels. l. 1. cap. 3.* he dá ablativo do plural. *Liv. bel. 2. P. lib. 1. Pectoribus tenus.* Tambem com nomes do singular pede ablativo, v. g. *Calo tenus. Solin. cap. 16.* he deu accusativo: *Hydreum tenus.* Tambem se pôde pôr no meio desta sorte. *Flor. Adriatico tenus mari:* até o mar Adriatico. Pode se ajuntar a verbos de movimento. *Flor. l. 3. cap. 4. Curio Dacia tenus venit.*

A, Ab, Abs.

823. *A,* se ajunta só a nomes, que começam com letra consoante: *Ut, A Romanis.*
Ab, Abs, aos que começam por vogaes, ou

342 *De constructione*
consoantes, *E*, ló a' consoantes; *Ex*, a vogaes,
& consoantes.

In, Sub, Super, Juxta.

824 *In, sub, super*, humas vezes pp-
dem accusativo, outras ablativo conforme a significação em que se tomaõ.

825 *Juxta* em lugar de *Aque* se acha com dativo em *Liv. bel. Pun. lib. 4. Fabius omittendam rem parvam, ac juxta magnis difficilem (censebat)* O verso *Aenci. 7. Filius huic juxta Lausus*. Outros lem, *hunc juxta*; outros, *huic fuerat*: Pierio sobre este lugar; donde nada prova. *Sub*, póde ter ablativo cõ verbos de movimento. *Ovid. Penel. Falsus cecidisse sub armis. Aencid. 12. Duro sub Marte cadentum.*

Præpositio versa in adverbium,
&c.

826 As preposições quando não tem caso, são advérbios; mas advérbios, que nem tãdas as preposições se podem pôr f m caso, mas sò algumas, como são *Ante, Contra, Circa,* & outras, que traz a Arte.

Præpositiones aliis præpositæ, &c.

827 Algumas vezes se põem humas preposições antes de outras, como se vê no exemplo: *Ex ante diem Nonas. Cic. In ante diem Calendas Jun.*

Usque, &c.

829 Desta já dissemos, que ordinariamente se põem com outra, como se vê no exemplo: *Usque ad senectutem.* Com os nomes proprios de lugares dizemos: *Profectus est Tharsum usque, vel usque ad Tharsum. Vellez in Synt.*

830 Dizemos tambem: *Usque extra solitudines. Prope a Sicilia.* Porém ha te de advertir que nas taes occasiões a preposição, que está antes, ordinariamente he como adverbio, porque não tem caso.

831 Aqui hemos de notar, que dizem muitos, que as preposições se não podem ajuntar a adverbios como coula separada; & que nas vozes, *desursum*, & semelhantes, a preposição não he coula de per si, & à parte, mas tudo he huma vox.

832 Porém alguns dizem o contrario fundados no lugar de *Cic. de Rep. l. 6. Cum... sumus de subito esset ornatum;* a q̄ os contrarios

respondem, que *de subito* he huma só vox. *Abusque*, tem ablativo. Tac. An. 15. *Animalia maris Oceano abusque petiverat. Adusque* tem accusativo. Virg. *Aeneid.* 11. *Menelaus adusque columnas exulat.*

Constructio Adverbii.

En, Ecce, &c.

833 Os dous adverbios *En*, *Ecce*, pedem nominativo, ou accusativo: v. g. *En*, *Ecce nova rixa*, ou *novam rixam*.

834 Vellez diz, que *En* por indicar, ou exprobrar se acha frequentemente com hum, & outro caso nos Poetas, & Historicos; & acrescenta, que nunca o encontrara com accusativo nos Oradores.

835 A *Ecce* se lhe ajunta muitas vezes o dativo *Tibi*. Cic. Att. 2. *Ecce tibi nuncius pueres venisse Roma*. O mesmo dativo *Tibi*, se acha só para ornato da oraçam em Cic. Ep. 1. 9 p. 2. *At tibi repente paucis post diebus .. venit ad me Caninius*. Cic. Ep. 1. 8. Ep. 2. *Hic tibi strepitus*, &c. nos quaes exemplos o dativo *Tibi*, se poem só para ornar a oraçãõ; assim como dissemos de *sibi* no n. 770.

836 *Eccum*, o qual serve so para mostrar, & val o mesmo, que *Ecce hic*, *Aqui*
 clla

estã, pede accusativo ; & assim diremos: *Eccum hominem* ; Eis aqui estã. Ajuntase sò a nomes masculinos do singular. No plural dizemos com *Plaut. Ph. Scen. 4. Act. 1. Eccos prædæ participes petunt.*

837 *Despauterio* diz que de *Ecce* nascem *Eccum*, *Eccam*, *Eccos*, *Eccas*, id est, eis aqui aquelle de quẽ tratamos, &c. De *Evum* *Ellum*, *Ellam*, *Ellos*, *Ellas* ; idest, eys alli o de q̃ tratavamos, &c. Adver tindo que tem numeros, & generos, sãõ palavras de q̃ usãõ os Comicos.

838 *Hem*, de que usam os mesmos, pôde ter nominativo, ou accusativo. *Terent. in And. Hem astutias. Terent. Hem Davus ; apud Desp. fol. 53.*

839 *Eccam* he de mostrar cousa de genero feminino do singular. *Plaut. Pseud. Scen. 5. act. 1. Philocomasiam eccam domi.* O mesmo *Plaut. Cure. sc. 2. act. 5. Eccam, quam coronam habuit.*

840 *Ellum*, he o mesmo, que *Ecce illie*, entendendo cousa masculina do singular ; *Ellam* entendese cousa feminina. *Ecca*, idest, *Ecce ea.* *Plaut. Men. Ab se ecca exit.*

Genitivus post adverbium.

Affatim amat, &c.

841 Os Adverbios *Affatim*, abundantemente,

temente; *Partim*, parte; *Satis*; *affas*. *Instar*, à maneira; *Abunde*, abundantemente; *Nimis*, deniadamente, *Parum* pouco. Ergo por causa, he p' positivo; pedem geni.ivo: v. g. *Affatim divitiarum*, *satis verborum*, &c.

842 Poëse quasi todos por nominativo na oraçaõ. Cic. 2. de orat. *Sed eorum partim in pompa, partim in acie illustres esse noluerunt.* Também se poem em lugar de accusativo. Cic. in Pis. *Cũ partim ejus præde profunda libidines devorassent.* Não dizemos: *Partim homines*, mas *hominum*, sempre leva verbo do plural: v. g. *Partim hominum occisi*, &c. Desp. in Synt. fol. mibi 25.

843 A este se acrescentaõ de *Plaut.* *Largiter mercedis.* E de *Colum.* *Admodum pulveris.* A *Instar* se ajunta às vezes *Ad* ainda na prosa. *Inst. l. 36. Vallis ad instar castrorum clauditur.*

Adverbia superlativa, &c.

844 Os adverbios superlativos, que nadem de nomes, pedem genitive, como os superlativos donde nadem; como se vê no exemplo de Cic. *Maxime omnium nobilium litteris Græcis studuit.* Onde *Omnium* está em genitivo depois de *Maxime*.

Genitivus hic, &c.

845 Este genitivo se pôde mudar em ablativo com a preposiçam *Ex*, como no superlativo; & poderle ha tambem mudar em accusativo com *Inter*, & *Ante* parece nam ter duvida.

*Adverbia loci cum genitivo.**Ubi, Ubinam, &c.*

846 Muitos adverbios de lugar pedem genitivo; alêm dos que traz a *Arte*, acrescento estes. *Solin. Undique gentium. Plin. Ibi, & Ubi loci. Solin. Inde loci. Plin. Adhuc locorum. Ibidem loci. Hic viciniae. Terent. Huc viciniae commigravit.* Veja-se Vellez pag. 585.

847 Porém hemos de advertir, que alguns genitivos juntos a adverbios sô se poê ornatus gratiã, porque sem elles muito bem explicava sô o adverbio, o que queremos dizer: deste genero taõ, *Nusquam gentium: Minime gentium*, & outros.

Pridie, Postridie, &c.

848 *Pridie*, que significa hum dia antec,

tes: *Postridie*, hum dia depois, pedem genitivo, ou accusativo: *ut, Pridie eius diei vel diem.*

Adverbium Tunc, &c

849 Os adverbios *Tunc*, & *Tum* admittem o genitivo temporis: v.g. *Tum, vel Tunc temporis. Interea loci*, he o mesmo que, *Interea temporis*; apud *Plant.* & *Terent.* Veja-se o *Calepino.*

Dativus post adverbium.

Quaedam, &c.

850 Alguns adverbios pedem dativo; como os nomes donde nascem: v.g. *Concorditer, Convenienter, Congruenterque natura vivere*; onde *natura* fica em dativo dos adverbios.

851 Além destes, *Cic. Vivere amice vitæ. Stat. Theb. 5. Pariterque epulata marito. Plin. traz. Æque* com dativo. *Vetruv. Æqualiter. Os Jurisconsultos, consequenter. Sallust. Obviam.*

852 *Condigne*, se acha em *Plaut. Casin.* com ablativo, *ibi: Condigne te cubes*; porque *condignus*, se acha com ablativo.

Accusativus post adverbium.

Propius, Proxime, &c.

853 *Propius, & Proxime* pedem accusativo: ut *Propius, vel Proxime urbem*: mais perto da Cidade.

854 *Propius* tambem se acha com dativo. *Georg. 1. Propius stabulis armenta tenerent.* Ainda que alguns dizem se entende *A*, & que *stabulis* está em ablativo; mas como *propior*, donde nacc *Propius*, peça dativo, não vejo razão de duvidar, em que *stabulis* seja dativo.

855 Tambem tem ablativo com *A*. *Cic. 1. de Nat. deor. Stellæ alia propius à terris moventur.* O mesmo *Cic. apud P. Joseph. advert. 411.* lhe dá accusativo com *Ad. Propius ad Deos.*

856 *Proxime*, tambem se acha com dativo junto com o verbo *Accedo*, mas parece que o dativo he do verbo.

857 *Propius* como adverbio de comparativo, & *Proxime* como de superlativo, podem ter os casos, que admittem os taes adverbios. Veja-se o *P. Joseph. advert. 411.*

Abhinc, &c.

858 Este adverbio junto com verbos do preterito pede accusativo ou ablativo: v. g. *Viginti abhinc annos, vel annis mortuus est.*

859 Hinc em lugar de *Abhinc* se acha em *Plaut. Truc.* com accusativo, *ibi*: *Me nihilo magis respiciet, quam si hinc ducentos annos fuerim mortuus.* Nesta oração: *Ha* leis annos que lido neste negocio; direi com *Plaut. Men. Scen. 1. act. 2.* *Hic annus sextus est, postquam huic rei operam damus. Ha* cinco mezes, que estou cercado. *Sallust. bel. Jug. Iam quintum mensem obsessus teneor*; ou *quinto mēse*; E assim em outras orações em que parece ha de intervir *Abhinc*, mas nam tem lugar, por nam estar o verbo em preterito. Quando intervier tempo futuro usaremos de *Ad*, ou *post*: v. g. *Sentirei, se imaginar, que daqui a dez mil annos alguma gente gozará da nossa Cidade. Cic. 1. Tusc. Et ego doceam, si ad decem millia annorum gentem aliquam urbe nostra poturam putem*; podia ser, *Post decem millia, &c.*

O, & Heus, &c.

860 Estes adverbios de chamar pedem vocativo: v. g. *O Meliboe, Heus tu.*

Algu:

Algumas vezes por causa da pronuncia suave (como se diz na Arte na 2. declinacão) tem estes adverbios vocativo semelhante ao nominativo em nomes , que tem diverso vocativo do nominativo. *Luc. lib. De: gener o populus*; onde , *O* , se ajunta a *populus* , que faz no vocativo *Popule*. Veja-se Vellez pag. 209. à lin. 12.

861 Dizemos com elegancia, *Salve Antoni vir integerrime*; ou *integerrimus*. *Virg. Aenei. 1. Nate mea vires, mea magna potentia solus*; confitoe-me assim: *Salve Antoni, qui es vir integerrimus: Nate, qui es, &c.* Do mesmo modo em semelhantes o açoens. Nesta oraçãõ: Que fazeis ó ninguem? diremos: *Quid agis o mortaliu inepissime?* E nam se dirã: *O nemo*; porque este nome não tem vocativo.

Ablativus post adverbium.

Comparativa, &c.

882 Os Adverbios cõparativos pedem ablativo , como se vê no exemplo: *Sapientiu te ipso*.

863 O *P. Joseph. advert. 416.* diz que estes adverbios *Aliter, Secus, Ante, Post, & clam* podem ter antes de si hum ablativo de qualida-
de

352 *De constructione*
de geral: v.g. *Multo post, Paulo clam;* & af-
sim nos outros.

Adverbia loci, &c.

864 Aqui não ha que dizer mais, do que encomendar se leam attento os adverbios de lugar, que estaõ na Arte, & se entenda, o que significam, para se ular delles; porque daõ muita graça à Latinidade pollos em seu lugar.

865 Sõ me pareceo advertir aqui, que o adverbio *Ubi* se acha em *Liv. Columela, & Solin.* em lugar de *Quo. Solin cap. 53. Est in A-
sti locus in campis patentibus, ubi primo adven-
tus sui tempore Ciconia advolans.*

866 Tambem *Intus* se acha em lugar de *Intro. Ovid. M. 10. Jam ducitur intus,* para dentro. Ajútamos aqui os adverbios de lugar com suas significações, para se saber melher o uto delles.

Adverbia loci.

Ad Ubi redduntur hæc.

Hic - Aqui.

*Ilic - Ali onde vós
estais.*

Illic - Ali.

Ibi - Ahi.

Inibi - Ahi mesmo.

Ibi-

Ibidem. <i>Ahi mesmo.</i>	Undevis. <i>Donde qui- zerdes.</i>
Alibi. <i>em outra parte.</i>	Undique. <i>de hũa, & outra parte.</i>
Ubiq; <i>em toda a parte.</i>	Undecũque. <i>de qual- quer parte.</i>
Ubilibet. <i>Onde vos dá na vontade.</i>	Unrequeiraque. <i>de hũa, & outra parte.</i>
Utrobique. <i>em hũa, & outra parte.</i>	Aliunde. <i>idem.</i>
Ubivis. <i>onde quizeréis.</i>	Utrinque. <i>de ambas as partes.</i>
Ubicũque. <i>em qual- quer parte.</i>	E minus. <i>de longe.</i>
Passim. <i>A cada passo.</i>	Cominus. <i>de perto.</i>
Vulgo. <i>idem.</i>	Supern. <i>Da parte de cima.</i>
Intus. <i>Dentro.</i>	Interne. <i>da parte de baixo.</i>
Nusquam. <i>em nenhu- ma parte.</i>	Longe. <i>de longe.</i>
Longe. <i>Longe.</i>	Longius. <i>de mais lōze.</i>
Peregre. <i>idem.</i>	Peregre. <i>de longe.</i>

Ad Unde, hæc.

Hinc. <i>Daqui.</i>	Intus. <i>de dentro.</i>
Illinc. <i>Dahi.</i>	Foris. <i>de fóra.</i>
Illinc. <i>Dali.</i>	
Inde. <i>Dahi.</i>	
Indidem. <i>Do mesmo lugar.</i>	
Aliunde. <i>De outra parte.</i>	
Undelibet. <i>Donde vos der na vontade.</i>	

Ad Quo, hæc.

Huc. <i>para aqui.</i>
Istuc. <i>para ahi.</i>
Illuc. <i>para ali.</i>
Eo. <i>para aquelle lugar.</i>
Eodem. <i>para a mes- ma parte.</i>

Illo - para este.

Illo - para aquella.

Aliquo - para alguma parte.

Alio - para outra parte.

Neutro - para nenhũa das duas partes.

Utroque - para huma, e outra parte.

Quoquo - para qualquer parte.

Quocumque - idem.

Quovis - para onde quizeris.

Quolibet - para onde vos der na vontade.

Intro - para dentro.

Foras - para fóra.

Peregre - para longe.

Nusquam - para nenhuma parte.

Ad Qua, hæc.

Hac - por aqui.

Istac - por ahí.

Illac - por ali.

Aliqua - por algũa parte.

Alia - por outra parte.

Qualibet - por onde vos der na vontade.

Quacunque - por qualquer parte.

Quaqua - idem.

Ea - por essa parte.

Eadem - por a mesma parte.

Utralibet, por qualquer parte, que vos der na vontade.

Dextra - pela parte direita.

Sinistra - pela esquerda.

Læva - idem.

Ad Quorsum, id est ad quem locum versus, hæc.

Horsum - por esta parte.

Istorsum - para essa parte.

Illorsum - para aquella parte.

Aliorsum - para outra parte.

Deorsum - para baixo.

Sursum - para cima.

Dextrorsum, vel	Introrsum, vel
Dextrorsus - para a parte direita.	Introrsus - para dentro.
Sinistrorsum - para a parte esquerda.	Retrorsum, vel
Prorsum para a parte de diante.	Retrorsus - para traz.
Rursum - para traz, vel	Quoquoversum, vel
Rursus - idem.	Quoquoversus - para qualquer parte.

Adverbia modis conjuncta.

Ut, &c.

868 *Ut* em lugar de *Postquam* leva o verbo ao indicativo, como diz a *Arte*. Também na mesma significação o leva ao conjunctivo. *Suet. in Aug. cap. 94. Vulgaris res est P. Nigidium comperit mora causa, ut horam quoque partus acceperit, affirmasse dominum terrarum orbi natum.* Onde *Acceperit* está depois de *Ut*, pro *Postquam*, depoisque.

Ut pro Quomodo.

869 Em lugar de *Quomodo* por modo de admiração leva o verbo ao indicativo, como tem a *Arte*; & também ao conjunctivo.

vo. Cic. 3. in Verr. Videte, ut hoc iste correxerit, de que modo.

Post has voces, Adeo, Ita, &c.

870 Depois destas vozes Adeo, Ita, Sic, Tam, Talis, Tantus, Tot, rarissimamente se poem Quod, mas Ut com conjunctivo; como le vè no exemplo: Non sum ita hebes, ut ista dicam. Ut com o conjunctivo dicam, depois da voz Ita.

871 Quod depois de Adeo; Virg. Georg. 4. vers. 196. Illum adeo placuisse apibus mirabilem morem, Quod nec concubitu indulgent. Depois de muitas vozes destas se acha Qui, qua, quod: depois de Adeo, Plaut. Men. Quid feci ego tibi, aut adeo isti, quæ mihi molestæ es? Depois de Tantus, Cic. pro. Marc. Nullius tanta vis scribendi, tantaque copia... quæ res tuas gestas possit (complecti.) Depois de Tam, Cic. l. 9. Ep. 2. Quis est tam Lynceus, qui in tantis tenebris nihil offendat? Depois de Talis, Cic. 10. Ep. 6. Talem igitur te esse oportet, qui primum te ab impiorum civium societate sejungas.

Antequam, & Priusquam, &c.

872 Estes dous adverbios leuaõ o verb. ao indicat. ou conjunct. v. g. Antequam, vel Priusquam incipio, vel incipiam dicere de Rep. O
mes.

mesmo dizemos de *Posteaquam, Postquam, & Ubi* em lugar de *Postquam*.

Ne subjunctivum, &c.

873 *Ne* quando significa prohibir, como: *Naõ peques*; leva o verbo ao conjunctivo: *Ne pecces*. Tambem leva o verbo ao imperativo ainda com Oradores. *Cic. 2. de legib. Ne quis stipem cogito*: este *Cogito* he imperativo de *Cogo*.

874 O Padre *Josph. advert.* 409. diz que o Adverbio *Non* a todos os modos se pó le ajuntar, tirando ao imperativo; porque naõ dizemos, *Non fac*. com este ser o uso ordinario. *l'ellex fol. 607. lin. 11. 12.* traz dous exemplos em q̄ *Non* tem verbo no imperativo: he uso raro.

Næ, hoc est profecto, &c.

875 *Næ* com dipthongo, quando significa o mesmo, que *Profecto*, em verdade, posto antes de pronomes, leva o verbo ao indicativo, ou conjunctivo; como se vê no exemplo: *Næ ego te magnifice tractare possim, vel possim*.

A P P E N D I X

de aliis adverbiiis, quæ non
sunt in Arte.

Utrum.

876 **U**trum leva o verbo ao Indicativ. quando se poem com interrogação. *Cic. ad Tur. l. 10. Utrum nescis, quando alte ascenderis?* O exemplo está em *nescis*, no indicativo.

877 Se estiver antes de *Utrum* outro verbo, o verb. da oração em que está *Utrum* pôde ir ao indicativo. *Senec. Epist. 13. Videbimus, utrum veniet.* Mas as mais vezes vai ao conjunctivo. *Seneca. Epist. 120. Utrum hic panis sit plebeiis, an filigineus, ad naturam nil pertinet.* Onde depois de *Pertinet*, que no sentido he primeiro o verbo, *Sit* está no conjunctivo.

878 Ordinariamente *An*, se ajunta a *Utrum*, como se vê no exemplo. Algumas vezes se poem sem se lhe ajuntar. *An Cic. Tametsi jam dudum erro, qui quæram, utrum emeris, & quomodo, & quando emeris.*

879 O utras vezes se calla *Utrum*. *Plin. ad Macrin. Parum differt, patiaris aduersa, an expectes: que podia ter Utrum patiaris, &c.*

880 An serve para perguntar, ou duvidar: v.g. *Quis fecit, Petrus, an Paulus? nescio an Paulus vivat, an non?* Então não se porá vel, ou aut. Huns exemplos de *Cic. & Quintil.* que se citam em contrario, estam depravados, *Desp. fol. 48. in Synt.*

Postquam,

881 Advirtamos, que deste adverbio algumas vezes se calla *Post. Liv. ab urb. 3. Anno trecentesimo altero, quam condita Roma erat. Calaisc post,* depois que.

Adverbia gradibus juncta.

Per, Perquam, &c.

882 *Per,* & os mais, q̄ estaõ na Arte, pela maior parte se ajuntam a nomes positiuos, ut *Perfacilis, Cumprimis honestus.*

883 *Sane,* & *Per* tambem se ajuntão a superlativos. *Per* tambem a verbos, ut *pervelim, perplacet.*

Quam.

884 De *Quam* adverbio lea-se o que diz a Arte. Eu só acrecento, que junto a *possum* tambem se póde ajuntar a positivos. *Plin. l. 18. c. 18. Quam potero delucide.*

885 *Quam* em lugar de *Valde* tambem se póde ajuntar a positivos. *Cic. l. de Orat. Opera quam tenui, & levi.*

Tam, & Quam.

886 Estes adverbios ordinariamente se ajuntão a positivos, poucas vezes a superlativos, rarissimamente a comparativos, como se vê nos exemplos da Arte.

887 As vezes *Tam* se ajunta a superlativos sem levar *Quam*, como se vê no exemplo: *Tam gravissimis ignominibus concisus.*

888 *Plaut. Menech. Quam magis intendu, tanto adstringuntur arctius,* ajuntando *Tanto* em lugar de *Tam*.

889 Do mesmo modo se poem *Quanto* em lugar de *Quam* com *Tam*. *Man. lib. Et quanto ad gelidas propius quis venerit Arctos, Tam magis officium oculis brumalia signa.* Este *Mansio* floreceo no tempo de Augusto Cesar, & por ser no tempo, em que tanto floreceia a Latinidade, tem authoridade Classica.

De outros Adverbios , que dizem ordem entre si.

890 A *Non solum* corresponde *Sed etiam*: A *Non modo* correspondem *Verum etiam*, *Sed etiam*, A *Nedum*, *Sed etiam*. A *Non tantum*, *Sed ne*, ou *Sed nec*.

891 Porém se diante de *Non solum*, *Non modo*, *Non tantum* se puzer outra negação , lhe podem corresponder os adverbios , *Sed nec*, ou *Sed nequidem*. Tambem se acha em *Cic. Non modo non invidiosa*, *sed e iam popularis*. Pondo *sed etiam*, ainda ajuntando-se a negação *Non*.

Adverbia in Um, &c.

892 Estes se ajuntão a nomes positivos, algumas vezes a comparativos: v. g. *Nimum longi*; *aliquantum maior*.

Adverbia in O.

O finita, &c.

893 Estes em *O* mais frequentemente se ajuntão a comparativos: *ut*, *Quanto superiores sumus*, *tanto nos submissius geramus*.
Tam.

Tambem se acham com superlativos *Catul. Ep. ad Cic. Tanto pessimus omnium, &c.* Com positivos tambem se achão, ainda que mais raramente. *Horat. sat. Tanto dissimilem;* & deste modo fallam outros, que se põdem ver em *Vellz* sobre esta regra.

Multo, &c.

894 *Multo* adverbio se ajunta a superlativos, como se vê no exemplo da *Arte*; mas como outros em *O*, se achão juntos a superlativos, parece não haver necessidade expressar este, salvo, que este se acha mais frequentemente com os superlativos.

Item Longe, &c.

895 *Longe* em lugar de *Valde* se ajunta a superlativos: *ut, Longe improbissimus.* Em lugar de *Multo*, se ajunta a comparativos, & a nomes de diversidade: *ut, Longe melior, Longe alius, Longe dispar, &c.*

896 Tambem se ajunta *Longe* com os adverbios, *Aliter, Secus, Ante, Post;* *ut, Longe aliter, &c.* Tambem com os verbos *Antecello, Antefero, Supero, Prafero, Excello, Anteeo, Pracedo, Antecedo, Praesto, Antepono*, os quaes tambem admittem ao adverbio *Multo*.

Facile, &c.

897 *Facile* quando l significa , *sem duvida*, se ajunta a superlativos , ou nomes , q̄ tem força de superlativo : *ut, Facile doctissimus, facile primus, &c.*

A que nomes se ajuntaõ , *Quis, Quisque, &c.*

898 Visto fallarmos dos nomes a que se ajuntaõ os adverbios , me pareceo dizer a que nomes se ajuntaõ, *Quis, Quisque.*

Quis.

899 Quando se toma como partitivo se ajunta ao superlativo. *Quintil. l. 7. cap. 14. Expluribus quis dignissimus* Se se tomar comparativamente, ajunta-se a comparativo. *Cic. Att. 7. Quis clarior in Gracia Themistocle?*

900 *Valla apud Desp. in Syn.* diz, que quando se pergunta por *Quis*, & se entende homem, lerã *Quis*, & quando for outra cousa, se perguntará por *Quid*; mas contra isto traz o exemplo de *Auf in Mon. Dic, cessante cibo, somno quis opimior? Glif.*

901 O Interrogativo quando se dobra,
he

364 De constructione
he como se se lhe acrescentasse *Cumque*, onde,
Quisquis, he como, *Quicumque*; *Ubi*,
ubicumque; *Ubi ubi, ubicumque*; *Quoiquoi, quocumque*;
qualisqualis, explicate por *quaiscun-*
que, &c. Desp 81. in Synt.

Quisque.

902 *Quisque* differre de *Quisquis*, em que *quisque* pede sò hum verbo: v. g. *Doctissimus quisque est superbus. Quisquis* douz verbos, explica-se por *omnis qui*: v. g. *Quisquis cupit saluari, seruet mandata. Desp. fol. 81.*

903 O nome *Quisque* se ajunta a positivos, comparativos, & superlativos: a *Quotus*, Vellez fol. 598. a nomes ordinaes, *Primus, secundus, &c.* *Tertio quoque anno*; em cada tres annos. *Tibi dabo decimam quamque ovem*; de dez huma. *Quisque* em lugar de *Uterque* significando hum, & outro se acha em *Ouid. Met. 4.* tallando de *Pyramo, & Thysbe: Partique dedere Oscula quisque sua.* No verso de *Virg. Georg. 4. vers. 223. Hinc pecudes, armenta, viros, genus omne ferarum, Quemque sibi tenues nascentem arcescere vitas. Quemque* toma o genero do nome *Viros*, que precede. *Serv.* neste lugar: he conforme ao que dissemos no n. 49.

Interjectionis constructio.

O, Heu, Pro, &c.

904 O, Heu, Pro, pedem nominativo, accusativo, ou vocativo: v. g. *O vir fortis, O virum fortem, O vir fortis.* O serve para explicar todo o affecto.

Pro serve para explicar, *dor, indignação, admiração.* *Heu* tambem em *Plauto Mil.* se acha com dativo: *Heu mihi.* *Eheu* se acha com accusativo em *Salust. Jug. Eheu me miserum.* *Pro*, algumas vezes se poem com genitivo callando o accusativo *fidem.* *Cic. Pro Deum immortalium!* entende-se *fidem.*

Hei, Va, &c.

905 *Hei, Va* querem dativo: *Hei mihi. Va mihi.* *Hei* tambem se acha com vocativo, & accusativo. *Plant. Aul. Hei Megadore. Terent. Adelp. Hei miseram.* Hum exemplo, que alguns allegam para lhe dar nominativo, está depravado.

Constructio conjunctionis.

Conjunctiones copulativa, &c.

906 As conjunções copulativas, & as disjunctivas, quando se referem ao mesmo verbo, attam casos semelhantes; v.g. *Divitiarum, & formæ gloria fluxa, atque fragilis est.* Da disjunctiva: *Quid dicam de pratorum viriditate, aut arborum ordinibus?* Onde no primeiro exemplo *Et*, & no segundo *Aut*, attam casos semelhantes.

907 O mesmo passa em outras conjunções, & particulas, as quaes parecem mais abstrutas, como *Quippe, &c.* *Flor. l. 3. c. 10. Sequens, longeque cruentior pugna Belgarum, quippe pro libertate pugnantium.*

908 *Præterea Cic. A me vero sic diligitur, ut sibi uni concedam, præterea nemini. Ut, Cic. Phil. 2. Qui mihi, non ut parenti, gratias ageret. Quãvis, Flor. lib. 1. cap. 3. Albamque ipsam, quamvis parentem, amulam tamen diruit.*

909 Note-se aqui, que a conjunção, *Que*, só se põem no meyo das palavras, que ettam copuladas, ou quando se dobra. *Ovid. Mulciberis capiti Marsque, Venusque dolis;* onde se diria mal, *Mars que Venus dolis;* mas pondo a huma só vez, direi: *Mars, Venus-*

que doliſ. Tambem ſe poem no meio, quando ſe ſeguem *Et*, *Atque*. *Virg. Dixitque, & praelia voce dixerunt. Et* quando ſe deſbra ſe poem antes: v.g. *Et Petrus, & Paulus, &c.*

910 Aqui me pareceo pôr huma advertencia, & obſervancia de *Vallano lib. 3. c. 26.* a que *Deſp.* fol. 48. chama regra veriffima, ſem declarar, te he mais que elegancia. Se depois de algum Adjectivo, Nominativo, ou qualquer outro caſo ſe puzer duas vezes alguma das particulas, *Nec*, *Neque*, *Et* *Aut*, *Vel*, *Sive*, & outras ſemelhantes, os dous ſubſtantivos, adjectivos, ou verbos depois das taes particulas ſe ham de conformar do meſmo modo àquella palavra, que eſtá antes da particula *Nec*, &c.

911 Exemplo do adjectivo antes. *Nin: quem he feliz enferma ou a conciencia, ou a diſpoſiçam;* direi: *Nemo felix eſt infirma vel conscientia, vel valetudine:* onde os dous ſubſtantivos respeitaõ o nome *infirma* em genero, numero, & caſo.

912 Se hum dos nomes ſubſtantivos foſſe de diverſo numero, ou genero: v.g. *Nemo eſt felix infirma vel conscientia, vel membris:* não teria a oração Latina, por não aver a ditta correspondencia: mas entã porciã particula ~~depois~~, ou huma só vez, deſta *antes* forte: *Nemo eſt felix vel infirma conscientia, vel membris:* ou: *Nemo eſt felix vel conscientia, vel*

vel membris infirmis; ou conscientia, vel membris, humas o vez. Vel.

913 Exemplo nos verbos: *Nem vos fiz mal, nem vos favoreci*; direi: *Tibi neque nocui, neque favi*. Onde ambos os verbos dizem a mesma ordem ao dativo *Tibi*. Se puzermos outros verbos de casos diferentes, direi: *Neque tibi nocui, neque iuvi*; porque *iuvo* não pede dativo; & se o dativo ficasse antes, não lhe correspondia os dous verbos, & então se porá a particula antes. O mesmo com sua proporção dizemos, quando se seguirem dous adjectivos.

Ne dicam.

914 *Ne dicam* se se puzer depois de substantivo, que esteja em nominativo, o adjectivo depois de *Ne dicam* se porá em accusativo. *Cic. pro Deiot. Crudelis Castor, ne dicam sceleratū, & impium*; aonde não se diria, *Sceleratus, & impius*, porque está antes de *Ne dicam* o substantivo *Castor* em nominativo.

915 Mas sendo o subst. depois, se porá em nominativo, como está o adjectivo antes: v.g. *Crudelis ne dicam impius, & sceleratus Castor*; & não, *Sceleratam Castorem*. Porém nos outros casos concorram. *Cic. An Sperasse hoc, vivo Milone, ne dicam consule. Farnes. de urbium splendore: vide in Part. Ne quidem.*

Quam,

Quam, Nisi, &c.

916 *Quam, Nisi, An, Praterquam*, também attam casos semelhantes, como se vê nos exemplos da Arte: *Quem civem, nisi me commendavit, &c.*

Aliquando, &c.

917 Algumas vezes, por obstar algũa regra, não attam casos semelhantes, como se vê nas oraçoens: *Fui Romæ, & Athenis. Interest mea, & Petri. Emisti librum centusse, an minoris?* O mesmo digo obstando mais algũa regra *Cic. lib. 2. de fin. tem: Cum uterque me intueretur, se se que ad audiendum significarent paratos.* Duas cousas se ham de notar neste exemplo: huma, estarem os verbos *intueretur, & significarent*, em diversos numeros, tendo conjunção entre si; a outra, que o mesmo, *uterque* reja em huma singular, & na outra plural.

Ainda em nomes que se podem pôr em os mesmos casos, intervindo conjunção. *Livi. ab Urb. 1. os poem em diversos, ibi: Ut publicis consiliis bello, domi que interesset.*

Verbos em diversos tempos: *Virg. Æn. 2. l. 12. Quamquam animus meminisse horret, luctu que rejugu.*

Etsi, Tametsi, &c.

918 *Etsi, Tametsi, Etiam si, Quamquam, Quamvis*, leuã o verbo ao indicativo, ou conjunctivo. Todas estas se podem pôr no principio da oraçaõ, ou epistola. *Etsi, Tametsi, Quamquam*, diz Vellez, que quando se põem no principio do periodo, ou oraçaõ, leuã o verbo ao indicativo; nos mais lugares ao indicativo, ou conjunctivo.

Licet, Ut, &c.

919 *Licet, Ut*, em lugar de *Quamvis*, leuã o verbo ao conjunctivo. *Licet*, tambem o pôde ter no indicativo. *Iust. lib. 29. His pueris licet nulli senioris atatis rectiores erant.*

Si, Quamlibet, ou Quantumlibet, em lugar de *Quamvis*, leuã o verb. ao conjunctivo. *Tarent. Eun. Redeam? non si me obsecret. At* tambem se acha com indicativo em *Senec. Nis. Quest. lib. 2. c. 34. Sed judicandum, an in igne idem valet flamma, quod sumus.*

Ne causalis, &c.

920 *Ne* causal, quando val o mesmo, que *Nam*, para que não, leuã o verbo ao conjunctivo, como se vê no exemplo: *Vateor, ne*

longior fuerim, que naõ fosse, &c. Ne às vezes se cata por eclipse. Plin. ad Ap. lib. 2. Vereor, decepsse Caesarem videar.

Ut post verba Vereor, &c.

921 *Ut* depois dos verbos *Vereor*, *Timeo*, *Metuo*, se poem elegantemente em lugar de *Ne*, como se vê no exemplo: *At vereor, ut placari possit.*

922 Aqui se ha de advertir a nota do Padre Joseph, quando queremos, que succeda, o que tememos, ha de ser *Ut* depois dos taes verbos; porèm quando naõ queremos, que succeda, será *Ne*. Porèm *Valla no lib. 3 cap. 27.* diz que *Vereor, Metuo, Timeo, & si qua sunt alia, idem efficiunt vel cū negatione, vel sine ea: ut, Vereor, ne veniat, & vereor, ut veniat: Timeo, ne moriatur, & Timeo, ut moriatur*, tem fazer semelhante observação. Vejam-se no fim as particulas, *Ne, Ut.*

923 E depois de outros verbos de temer afora estes tres; como tambem depois de nomes substantivos, & adjectivos de temer, poderemos pôr *Ut* por *Ne*? Respondo, que naõ vi exemplos disso, ainda que vi muitos em que depois de nomes substantivos, & adjectivos de medo está *Ne*: v. g. *Metus, timor est, pavidus sum, ne hostis me petat.*

Post eadem verba, &c.

924 Depois dos mesmos verbos se põe *Ne non*, em lugar de *ut*, como se vê no exemplo: *Timeo, ne non impetrem*; temo, q̄ não alcance.

925 *Ut non* depois dos mesmos verbos se pôde pôr por *Ne non*. *Quintil. lib. 8. c. 3. Vereor, ut jam non ferat quisquam*. Do mesmo modo *Cic.* mas ordinariamente entre *ut*, & *Non* metem algumas, ou alguma palavra, como se vê no exemplo.

Ut ne, &c.

926 *Ut ne* elegantemente se põem por *Ne*, como se vê no exemplo: *Opera datur, ut judicia ne fiant*. Põem-se com alguma palavra no meio, como se vê no exemplo, ou sem ella.

Ni, Nisi, Si, &c.

927 *Ni, Nisi, Si*, levão o verbo ao indicativo, ou conjunctivo, como se vê nos exemplos da *Arte*. *Si*, algumas vezes se entende. *Ovid. Gnosida fecisses inopem, sapienter amasset; idest, si fecisses*.

Quod, &c.

928 *Quod* conjunção causal quando significa porque, & *Quia* em lugar de *Quod* na mesma accepção, levam o verbo ao indicativo, ou conjunctivo, como se vê no exemplo: *Fecisti pergratum quod librum ad me misisti, ou miseris.*

929 *Quoniam*, & *Quia* quando se põem no principio da epistola, ou sentença, ordinariamente levam o verbo ao Indicativo. *Liv. bel. M. 4. Quoniam nobis distinkte agere libet.* Porém nos outros lugares ou indicativo, ou conjunctivo. *Plin. lib. 19. cap. 5. (Raphani) dentibus semper inimici, quoniam atterant.*

Videor, &c.

930 O verbo *Videor* depois de si não admite *quod*, mas infinito. Nam dizemos: *Videtur mihi, quod sis doctus*; mas, *Videtur mihi te esse doctum.*

931 A oração por *Videor* se faz de dous modos; Impessoal, como se vê no exemplo: *Videtur mihi te esse doctum*: ou Pessoal, pondo o accusativo do infinito em nominativo a *Videor*: v.g. *Videris mihi esse doctus.*

932 Este mesmo uso se pratica em outros muitos verbos, como são *Feror*, *Dicor*,

Referor, &c. fazendo-le a oração pessoal, ou impessoal: v.g. *Dicitur Petrum amaturum esse virtutem*: esta impessoal o verbo *Dicitur*. Pessoal: *Dicitur Petrus amaturus esse virtutem*, pessoal, por que tem nominativo.

933 Do mesmo modo se diz nas outras pessoas, & em o numero plural.

934 Poderse-ha pôr depois destes verbos *Quod*? Respondemos, que se veja o que affirmamos dissemos sobre a regra *Verbis Cœpi, Debeo, &c.* & conforme ella se ha de responder. Depois de *Videor* poem *Palladio*, Autor da segunda classe, *lib. 3. tit. 10.* a conjunção *quod, ibi: Mihi videtur, quod nulla provincia sit, &c.* mas isto he coula muito rara.

935 Elegantemente podemos dizer: *Videor mihi videre hanc urbem igni concidentem*; & não *Videor me videre*. Tambem podemos dizer: *Videre videor* em lugar de *Videtur mihi*; taõ modos de Cicero. *Istud meo videri ita est*, he modo que nam vê em Author.

936 Com o verbo *Appareo, es*, podemos dizer: *Petrus apparet esse vir doctus*: ou, *Apparet Petrum esse virum doctum*. Exemplo do primeiro. Cic. 3. de fin. *Membris nobis ita data sunt, ut ad quandam rationem vivendi data esse appareant*. Exemplo do 2. modo. Liv. 1. Pun. bel. l. 1. *Apparebat non animis.*

admissos protinus Carthaginem ituros. Com

Quod: verbi gratia: Apparet, quod Pe-
trus sit vir doctus, entam se ula-
râ, quando se achar e:
xemplo.

Finis Syntaxeos.





GRAMMATICAS que os Latinos tomáraõ dos Gregos.

937



P. NIESS. da Companhia, no livro q̄ compoz *De ortu, & occasu linguae Latinae*, em hum capitulo, q̄ he o quin-

to, ajuntou todas as Grãmaticas mais raras, que es Latinos tomáraõ dos Gregos, & a mim me pareceo ajuntalas a este opusculo, pela utilidade que tem, em ordem à intelligencia da Grammatica Latina; muitos destes modos vão intertos nas regras cõferentes, porém aqui es quero ajuntar todos, para q̄ os curiosos os vejaõ com menestra.

trabalho, & saibão a origem delles; diz pois assim o P. Nieff. *Et quantum puto ex Synt. Græc. Greiseri.*

938 Nos Gregos o infinito com o articulo faz vezes de nominativo: daqui nasce dizerem os Latinos: *Velle suū cuique est. Pulchrum est demonstrari digitō.*

939 É não sómente entre os Gregos o infinito faz vezes de nominativo, mas também de todos os casos: daqui nasce dizerem os Latinos: *Prodigus vivere; timidus mori;* fazendo o infinito vezes do genitivo. *Præter plorare. Horat. 2. serm. sat. 5.*

940 Os Gregos em lugar do nominativo usão dos outros casos; dahi nasce o dizer Cicero: *Cum illius temporis mihi venit in mentem:* genitivo em lugar de nominativo. Pomponio diz: *Quot lætitiis insperatas mihi irrepere in sinum:* accusativo por nominativo. Persio diz: *Censorem ne tuū, vel quod trabeate salutes:* vocativo em lugar de nominativo.

941 Os Gregos com o particípio, & verbo substantivo explicão os verbos em qualquer tempo: v. g. *Erat ejiciens,* em lugar de *ejiciebat:* daqui nasce dizerem os Latinos: *Plin. Coluber est in aquis virens. Cicero: Est quasi in extrema pagina loquens Socrates,* em lugar de *loquitur.*

942 Os Gregos nos generos attentão
para

para o sentido, & não para as palavras: da-
qui nasce dizerem os Latinos: *Virg. Centauro
invehitur magna. Terent. Eunuchum suam com-
posuit;* porque attentaõ para o sentido *puppi,*
& *comœdia.*

943 Os Gregos ajuntaõ o adjectivo
neutro do singular a substantivo masculi-
no, ou feminino: v. g. *Improbam Sycophan-
ta:* daqui nasce dizerem os Latinos: *Virg.
Triste lupus, triste arbutus.* E porque ajuntaõ
este adjectivo em qualquer numero que
esteja o substantivo, daqui nasce o dizer *Virg.
Triste imbres.*

944 Os Gregos por elegancia callaõ os
substantivos de alguns adjectivos: daqui
nace dizerem os Latinos: *Bibere calidam, fri-
gidam, idest aquam. Laborare tertiana, idest,
febris, &c.*

945 Os Gregos com qualquer adje-
ctivo pôdem pôr o substantivo em genitivo:
daqui nasce dizerem os Latinos: *Pigri homi-
num; lanarum nigrae, &c.*

946 Os Gregos concordão o relativo
com o seu antecedente em genero, nume-
ro, & calo: v. g. *Utor libris, quibus habeo:* da-
qui nasce o de *Cornific. ad Heren. Principium ejus-
modi debet esse, ut statim apertis rationibus, qui-
bus præscripsimus;* em lugar de *quas. Lucei. ad
Cic. l. 5. Cum scribas, & agas aliquid eorum,
quorum consuevisti;* em lugar de *qua.*

947 Os Gregos pôdem ajuntar ao substantivo genitivo de nome primitivo, em lugar do nome possessivo: v. g. *Pater Noster*, ou *Noster*; daqui nasce dizer o P. Manoel Alvares na Arte: Se quizerdes dizer, *Pater mei*, em lugar de *Pater meus*, conforme os Gregos, direis cõ certeza, ainda que não he o mais usado, & desta sorte disse Plauto: *Labori mei*, em lugar de *Labori meo*.

948. Nos Gregos às vezes tem passiva os possessivos: v. g. *Dicam tua benevolentia*, *idest, tui*; daqui nasce o dizer Terencio: *Neque negligentia tua, neque id odio fecit tuo*; em lugar de *tui*: & o mesmo: *Ut facile scires desiderio id fieri tuo*; em lugar de *tui*.

949 Os Gregos pôdem ajuntar aos possessivos, genitivo da pessoa, que possui, ou obra: v. g. *Isti dilapidant res meas infelicis*: daqui nasce dizer Horat. *Cum mea scripta nemo legat vulgo recitare timentis*.

950 Os Gregos poem muitas vezes o substantivo com genitivo, por phrase: v. g. *Vu Priami*; *idest Priamus*. Daqui vem dizer Lucrecio *Fortis equi vis*, em lugar de *equus Odora canem vis*, *idest, canes*. Horat. *Musis sapientia Læli*, *idest Lælius*.

951 Os Gregos poem algumas vezes os reciprocos em lugar dos demonstrativos. Daqui nasce o dizer Luciano l. 5. *Quæ mox sibi proxima venit* - *Injominis*; em lugar de *ei*.

952 Os Gregos dão nominativo ao infinito, quando o nominativo depois pertence para o nominativo dantes; daqui nasce dizerem os Latinos: *Cupio esse clemens.*

953 Os Gregos nos nomes próprios de alguma familia, ou gente, não exprimem o substantivo: v. g. *Jacobus Zebedæi, idest, filius*; daqui vem dizer Virg. *Hectoris Andromache, idest, uxor.*

954 O comparativo na lingua Grega tem genitivo: v. g. *Major horum est Charitas*; & por ventura daqui nasce o acharemse muitos exemplos nos Latinos, em que o comparativo tem genitivo, como se pôde ver na regra do comparativo.

955 Nos Gregos o comparativo recebe augmento: v. g. *Multo magis promptius*; daqui nasceo dizer Plauto: *Nihil invenies hoc certo magis certius.* E Virg. in *enlice: Quis queat optato magis esse beator avo.*

956 Nos Gregos se poem muitas vezes o positivo pelo comparativo: daqui nasce dizer o Interprete da Escripura: *Bonum est considerare in Domino, quam considerare in homine*; em lugar de *Melius est.*

957 Os Gregos não só poem à pergunta *Quis* em accusativo os nomes próprios, mas também os appellativos sem preposição: daqui nasce dizer Virg. *Devenere locos lætos, & amœni vireta.*

958 Os Gregos muitas vezes ajuntão genitivo à preposição *In*, por ecclipse: v. g. *In viri potentissimi*, entende-se *domo*: daqui nasce dize em os Latinos: *In D. Petri, In B. Virginiis*, *idest, templo.*

G R A M M A T I C A

Grægos verbos.

959 Os Gregos dão genitivo aos verbos de *A* mirar: v. g. *Miror vestri. Virg. Justitia ne prius mirer, belline laborum.*

960 Também com os Gregos têm genitivo os verbos de *Alegrar*; daqui nasce dizer *Virg. 11. Nec veterum meminî, latorve malorum.*

961 Os Gregos dão aos verbos de *Man-dar, Dominar*, genitivo; v. g. *Servorum imperare*; daqui nasce o de *Horat. Quæ Dau-nus agrestium regnavit populorum.*

962 Dão aos verbos de *Abster* genitivo; daqui nasce o dizer *Horat. Mox ubi lusu satis, abstineto (dixit) irarum, calidæque rixæ.*

963 Dão genitivo aos verbos de *Encher*: v. g. *Impleta sunt nuptiæ discumbentium. Inde Virg. Implentur veteris Bacchi.*

964 Dão aos verbos de *Carecer, & Abundar* genitivo: v. g. *Quorum abundamus. Inde Horat. Eget aris Cappadocum Rex. Te-*

rem. *Tui carendum est. Lucretio: Superi viduas
tus luminis aer.*

965 Daõ aos verbos de Prohibir genitivo; dahi vem o dizer *Silio: Prohibere nequiret cum Penos Aquila.*

966 Os Gregos daõ genitivo a alguns verbos entendendo huma particula da sua lingua, que equipolle ao nome *gratia, vel causa* dos Latinos; daqui nace dizer *Senes. Regni lacus rapti furit. Ovid. Successorumque Minerva indoluit. Horat. Plorem artis in te nullum habentis exitum. Idest causa, vel gratia Regni, successorum, artis.*

967 Nos Gregos muitos verbos tem o calo da sua preposiçaõ. Inde *Horat. Propugnac nugis armatus, idest, pro nugis. Cic. Arbitrum illum adigit, idest ad arbitrum.*

968 Daõ aos verbos de fazer mal, Lisongear, Commodo, & Incommodo accusativo: inde Latini: *Adulor te, &c.*

969 Daõ aos verbos de Peleijar dativo. Inde *Virg. Placido ne etiam pugnabis amori? Idem: Solus tibi certet Amyntas. Lucret. Quid enim contendat hirundo Cygnis.*

970 Por força da preposiçaõ daõ os Gregos dativo à muitos verbos. Inde *Horat. Art. Gaudet paribus colludere. Et Latini: Immorti studiis, concurrere armatis.*

971 Os Gregos muitas vezes daõ accusativo aos verbos de nome deduzido de *se*

se verbo, v. g. *judicium judico*. Inde Latini: *Furere furorem, Vivere vitam*.

972 Os Gregos usão dos verbos neutros em lugar dos passivos; dahi nace dizer Terent. *Hærus, quantum video, ab uxore occidit*. Inde Cic. *Nihil esse valentius, a quo intereat*. Plin. *Interiit ab Annibale; idest, occisus est ab Annibale*.

973 Os Gregos daõ nominativo ao infinito, quando esse nominativo pertence à pessoa da oração: v. g. *Dico esse amicus*. Inde Lucan. *Tantumque putavit jam bonus esse socer*. Catullo. *Phæselus ille, quem videtis hospites, ait fuisse navium celerissimus*.

974 Os Gregos elegantemente ajuntão infinitivo a nominativos de nomes adjectivos: v. g. *Acer dicere, hoc est, vehementer in dicendo*. Inde Latini: *Fortis bellare, Sapiens providere, &c.*

975 Os Greges frequentemente põem o infinito pelo imperativo; daqui teve principio o dizer Virg.

976 *Æstibus in mediis umbrosam exquirere vallem, Tum tenui dare rursus aquas, & pascere rursus*; entendendo-se *convenit*. He o mesmo que *exquirito, dato*.

977 Serve esta noticia não só para entender varios modos de fallar dos Autores classicos, mas muitos da sagrada Escripura, em que intervem construção

Gregas; advertindo porèm que os Latins da Escriptura não tem autoridade classica em ordem a com elles se confirmarem as regras da Latinidade: os que tem autoridade classica são os que abaixo aponto.

AUTORES

Da Lingua

L A T I N A.

978



STA Noticia me parece util para Mestres, & discipulos, para saberem quem são os Autores, de cujos testemunhos se valem os Grammaticos. Apontarei os que o P. Niess. no livro de *Ortu, & occasu linguæ Latinae*; & os que traz o P. Antonio Forti in suo *Milite Rhetorico*; & os que traz o livro, que se intitula, *Ratio discendi, & docendi*; & os que traz o P. Masenio, & o *Apparato Eruditionis*.

979 Os Autores se contaõ atè o anno do nascimento de Christo de trezentos & quarenta & cinco, isto he, atè o Imperio de

de Arcadio , & Honorio, como diz o *P. Nieß. no cap. 3.* porque daquelle tempo por diante por causa das muitas naçoens barbaras, convem a saber Hunnos, Godos, Vandalos, que infestáraõ a Italia , & Europa, se coriõpeo, & quasi acabou a lingua Latina, perdendole as memorias, & monumentos principaes della.

980 Bem verdade he , que quanto aos annos, que poem o Padre Nieß. não devemos tomalos Matematicamente, mas prudencialmentè. Roma , que era a Mãe, & fonte da lingua Latina, soy tomada a primeira vez pellos Godos no anno de Christo de quatrocentos & dez, em que ainda vivia Honorio Imperador , conforme o computo do *Flosculo Historiarum.*

981 As Santas Escripturas ainda que algumas foraõ compostas em latim, & outras vertidas antes do dito tempo, não tem autoridade em ordem aos latins , como nem a tem os Santos PP. & Poetas Christãos, como Tertulliano, &c.; porque estes levados mais da piedade, que da cultura, ou exacção do latim, sõ tratávaõ que os seus escritos cheirassem. & espirassem devaçãõ. O que bem prova *Delph. na sua Syn. fol. mihi 14. & 15.* & conclue com estes dous versos.

*Grāmatica leges plerumque ecclesia spreuit ;
Tu vivendo bonos , scribendo sequare peritos.*

982. Dos Poetas referem os mais em o numero dos Autores a Prudencio, ainda que escreveu tambem sobre argumentos sagrados, por ventura julgãrão, que procurou pureza do Latim nos seus escritos.

983. Advirtamos que aquelles Autores, que florecerãõ mais junto a Cicero, sãõ os que tem o primeiro lugar, porque no tempo de Cicero chegou a lingua Latina a seu auge, & maior perfeiçãõ, antes d'elle não estava tam polida, & depois d'elle foy decaindo daquelle seu auge, & esplendor, em que a poz a eloquencia de Cicero, & outros Oradores, Poetas excellentes, & Historicos.

984. Deixados os Oradores Cornelio, Cethego, C. Lelio, Pub. Scipiam, os dous Grachos, Aulo Mucio Scevola, L. Crasso, M. Antonio Philipo Cetta, &c. Poetas, Ennio, Nevio, Cecilio, Pacuvio, Accio, Lucilio, dos quaes só restaõ alguns fragmentos, que por serem muito antigos (diz o P. Niefs.) não tem autoridade classica, & só tem lugar suas palavras em algum Epitaphio, ou inscripçãõ, para com aquellas antigualhas mostrar a atrocidade da dor.

985 E vem a ser os que elle diz florecerão no seculo Aurco-Oradores, Historicos, & Poetas, a quem dá o primeiro lugar. Bem verdade he que Plauto, Terencio, Catão que refere, florecerão muito antes de Cicero.

Oradores, & Historicos.

986 M. Tullius Cicero.	Marcus Porcius Cato.
Julius Cæsar.	M. Accius Plautus.
Publi s Terentius.	Q. Asconius Pedia; nus.
Aurelius Cornelius Celsus.	T. Livius.
L. Iunius Columella.	M. Portius Latro;
Q. Tullius Cicero.	M. Vitruvius.
Aulus Hircius.	I. Hyginus.
Q. Cornificius.	M. Annæus Seneca;
Cornelius Nepos, ou Emilio Probo.	Pomponius Mela.
P. Syrus Mimus.	L. Annæus Seneca;
Sallustius Crispus.	Rutilius Lupus.
Altor libri de bello Hispaniensi.	Velleius Paterculus.
Marcus Terentius Varro.	Q. Currius.
	M. Fabius Quinti- lianus o etoginta circiter annis post Cicronem.

Poetas:

987 C. Valerius Catullus.	Germanicus Cæsar.
P. Virgilius Maro.	Cornelius Severus.
Alb. Tibullus.	C. Peto Albinovanus.
Q. Horatius Flaccus.	M. Manilius.
T. Lucretius Carus.	Augustus Cæsar.
Sex. Aurelius Propertius.	Clodius Sabinus.
P. Ovidius Naso.	Annaeus Seneca Tragicus.
Gratius.	

988 Destes diz o dito Padre Nicff. que ainda que sejaõ desiguaes no estylo , que se pôdem ler *inoffenso pede*, & que se haõ de ter por fôrma , & regra da latinidade.

989 Advirtase que ainda que muito destes , & dos seguintes, se naõ achem citados nos Grammaticos, que nem por isso deixaõ de ser Autores , pois os Grammaticos só procuraõ observar os mais excellentes, & os que mais andaõ entre mãos.

990 Depois poem outra classe mais inferior, que saõ os que se seguirãõ atè o tempo do Imperio de Arcadio, & Honorio, que começou no anno do nascimento de Christo de trezentos noventa & cinco , conformes o Flosculo ; & saõ os seguintes.

*Historicos.**Poetas.*

991 Valerius Maximus.
 Plinius uterque.
 Suetonius.
 Cornelius Tacitus.
 L. Florus.
 Solinus.
 Aul. Gellius.
 Macrobius.

Persius.
 Lucanus.
 Juvenalis.
 Statius.
 Martialis.
 Silius Italicus.
 & paulo post
 Claudianus, anno
 383.
 Prudentius poeta
 Christianus, anno
 380.

992 A estes dá autoridade classica: outros que elle não traz referem os Escriptores allegados supra, os quaes todos escrevêrão antes do ditto tempo, em que se terminãõ os Autores; & vem a ser.

Historicos, & Poetas.

993 Frontinus de scientia militari, & stratagematis, non multo post Quintilianum.

Phoedrus sub Tiberio.

Valerius Flaccus poeta sub Vespasiano.

Petronius Arbiter tempore Neronis.

M. Junianus Justinus sub Antonino Pio:
Aviena vixit sub Theodosio primo.

Ælius Lampridius sub Constantino Magno:

Ælius Spartianus sub Diocletiano.

Julius Capitolinus juxta, eadem tempora.

Flavius Vopiscus tempore Magni Constanti-
tini.

Sextus Aurelius Victor tempore Juliani.

Eutropius Sophista Italus sub Iuliano.

Ammianus Marcellinus sub Gratiano.

Sextus Aur. Victor diversus ab alio scrip-
sit Epitomen de vitis. Imperatorum sub
Arcadio, & Honorio.

Aufonius poeta fuit magister Gratiani.

Apulcius vixit ante Commodum.

Ulpianus sub Adriano.

Paulus jurisconsultus adducitur à P.

Forti.

994 O Padre Vellez nos Commenta-
rios io Emmanuelem frequentemente cita
os Pandectas, ou os Autores, que neste
livro do direito se contêm. S. Paulino foy
discipulo de Aufonio; o Poeta Sedulio
floreceo no mesmo tempo.

995 A Profodia Bononiense impressa an:
1645. fol. 128. traz hum grande Catalogo
dos poetas que florecêraõ antes, & depois
de Christo, e em o grao da autoridade, que
cada hum tem: porêm na Profodia Bononiê-
se reformada se tirou este Catalogo; por-

ven.

ventura descontentou em dar autoridade classica a muitos daquelles antiquissimos como Ennio , &c. & alguns muito modernos, & que já compuzeraõ depois daquelle tempo, em que costumão terminar os Autores.

996 Bem verdade he, que no ditto livro se citaõ muitos, que são mais antigos que Claudiano, & não os trazem os livros, que alleguei. Claudiano floreceo pelos annos 383.

997 Os Poetas mais antigos que traz laõ estes, que, como diz, floreceraõ depois de Christo, & antes da invasaõ dos Barbaros; delles muitos escrevèram sobre argumentos sagrados; aos quaes me parece se lhes nam deve negar a autoridade, na quantidade dos nomes, que nam trazem os Poetas mais antigos.

Poetas.

998 Calphurnius	Macer, 300.
floruit an. 285.	Columella an. 270.
S. Cyprianus obiit	Fannus floruit an.
an. 261.	275.
Nemesianus an. 280.	Serenius an. 240.
Terrullianus an. 200	Drapano, teu Drepa-
Juvenu. an. 330.	no, 380.

Lactantius, 335. a este cita muitas vezes
Delp. como tambem a Boecio.

S. Damafus obiit an. 384.

999 Gèralmente digo, que nem tudo
o que se acha em Cataõ d: Re Rustica, Plau-
to, Terencio, & Lucrecio, & outr s, se
hade utar, porque nisto deve aver sua elei-
çaõ, que se deixa à prudencia de cada hum.

O P. Jacobo Mascenio na sua Palæstra
Styli Romani lib. 1. cap. 6. traz mais al-
guns, & dividindo-os em 3. idades, pri-
meira Aurea, segunda Argentea tercei-
ra Ferrea. Na Aurea aponta estes demais.

Fragmenta Historicorum.

Enni Annales. Hos rejicit Nies ob ru-
dem antiquitatem.

Lucili fragmenta. Hæc rejicit Nies
ob eandem rationem.

Veterum poetarum fragmenta.

Na Argentea, a Palladio de Re Rustica:

*Na que chama idade Ferrea, traz
demais estes.*

Arnebius, & Minutius Felix.

Panegyrici duode im.

Rhetores, in quibus Rutilius.

Julius Obsequens de Prodigis.

Historiæ Augustæ scriptores, Spartianus.

Lampridius, Pollio, Capitolinus Vulcatius, & Vopiscus.

Apicius de Re culinaria.

Martianus Capella.

Julius Firmicus de errore profanarum religionum.

Boetius de consolatione philosophiæ.

Lactantius.

Centorinus de die natali.

Symachi Epistolæ.

Calphurnii, & Nemesiani poemata.

Q. Sereni carmen de Medicina, & Symposiis ænigmata, &c.

Ultimamente advirto, que nesta materia achei grande diversidade nos *P. Nies*, *P. Forti*, *P. Jacobo Masenio*, da *Companhia*, e no *Apparato Eruditionis*, no livro que sem Autor se intitula, *Ratio discendi*, e *docendi*. e em *Despaut*. referindo cada hum os que lhe pareceo, e calando nutros, por isso refiro todos os que elles trazem deixando aos peritos a eleição.

Noti mais em todos estes, que trataram de proposito este ponto, que nenhum conte entre os Autores classicos a algum dos Santos, nem ainda a São Hieronymo nas *Epistolas*, ou São Cypriano: antes, como fica

fica ditto, Despaut. na Syntaxe fazendo juizo que autoridade ajam de ter em ordem aos Latinos as Santas Escripturas, & os Santos Padres, com autoridades dos mesmos Santos Padres prova, que se ham de excluir.

E na mesma Syntaxe fol. mihi 173. allega nesta materia as palavras de Baptista Pio cap. 142. *ibi: Nolim afferri mihi Hieronymum, & Augustinum, quos religionis Ortodoxae maximos Antistites, non latinis semper Autores suspicio, & veneror. Illis enim aliquando maior cura fuit pinguius loqui, & religiose ... Quinetiam Hieronymus, nedum Augustinus identidem sciens, prudensque barbarissat, &c.*

DE COMO SE HAM de pôr os pontos, virgulas, parenthesis, interrogaçãõ, admiraçãõ, apostropho.

1000 **P**ara os meninos começarem a escrever com certeza, he necessario saber o modo, com que se põem os
pon.

pontos, & virgulas; & ainda que esta materia tem sua variedade, direi o que muitos dizem, & o que achei nesta materia na Grammatica do Padre Bravo, & na Rhetorica do P. Forti, & observei em livros correctos.

VIRGULA.

1001 A virgula, que tambem se chama *Comma*, se faz desta sorte, esta se poem antes de Relativos, antes de conjunção copulativa, ou disjunctiva; serve para distincção: v. g. *Quæ tanta sunt in hoc uno, quanta in reliquis Imperatoribus, quos aut vidimus, aut audivimus, non fuerunt.*

1002 Onde antes de *Quos*, se poem virgula, & antes da conjunção, *Aut*, em que o sentido se divide; como tambem se poem antes de *Quanta*, porque distingue os *Incisos*, que assim se chamaõ as partes, que compoem alguma parte do periodo.

1003 Quando vierem sentidos, & oraçoens desta sorte: *Hilaritate fontes obstrepunt, arbores germinant, aves novum carmen emodulantur.* &c. basta pôr virgula.

1004 Ablativo absoluto se poem entre virgulas: v. g. *Milites, rege cadente, fugerunt.* Onde, *rege cadente*, se poem entre virgulas, tambem se acharà a cada passo sem virgulas. Depois do participio com o seu caso

se poem virgula: v. g. *Amans patientiam, sustinui multa.* Onde depois de *patientiam*, está virgula.

1005 O caso de apposiçãõ ordinariamente não se virgula: v. g. *Athenienses prudentissima civitas affluerunt suam rempub* onde entre *Athenienses*, & o caso de apposiçãõ *prudentissima civitas*, não ha virgula. Tambem o caso de apposiçãõ se acha às vezes virgulado. Nos vocativos tambem ha variedade, o melhor he virgulallos.

1006 Algumas vezes poem os homens doutos algumas virgulas sô para maior clareza: v. g. *Respublica maxima, spes erat huic populo*: onde para mostrar que a palavra *maxima* pertence para *Respublica*, poem virgula depois della; & assim em outras cousas para distinguir os sentidos, q̃he o fim para que se usa de pontos, & virgulas.

1007 Bravo diz que se ha de pôr virgula depois de cada verbo com o seu caso: v. g. *Te imperatorem esse, laetor, ut debeo.* Onde depois de *Imperatorem esse*, poem virgula. O contrário he o que se usa mais.

PONTO, E VIRGULA:

1008 Ponto, & virgula, que tambem se chama *Colon imperfectum*, se usa nas sentenças contrarias: v. g. *Ego conservare coloniam*

populi Romani cupio ; tu expugnare stude. Ou como *Onero , exonero , induo , exuo , &c.* quando vierem oraçoens com verbos d'elles contrados.

1009 Os membros do periodo, quando são compridos, & dizem ordem adiante, também se dividem com ponto, & virgula: v.g. *Ita Tullius Verris astutias sagacitate detexit, ita virtute oppressit audaciam, atque eloquentiam viam penitus ad defensionem interclusit ; ut illum senatus, populus que Romanus, &c.* onde depois de *interclusit* se põem ponto, & virgula, por se terminar alli n' mêmbo do periodo pelo modo ditto, sendo que todas as oraçoens antes, por serem Ineítos, sô tem virgula.

DOUS PONTOS.

1010 Dous pontos, que também se chamaõ *Colon*, se põem quando as partes do periodo não são muito breves, & quasi acabão o sentido affirmando, ou negando, nem dizem ordem adiante: v.g. *Erat Italia tum plena Græcarum artium, & disciplinarum: hæc studia & in Latiorum vehementer colebantur, &c.* Onde depois de *disciplinarum* se põem dous pontos.

P O N T O.

1011 Ponto se põem no fim da sentença:

ca: v. g. *Quod mihi de filia granulariū : agnosco humanitatem tuam, spero que, & opto nobis hanc conjunctionem voluptatis fore.* Onde pomos o ponto depois de *Fore*, porque alli se fecha o sentido.

1012 O Padre Forti fallando do ponto, com que se fecha o periodo, diz que depois de sic ponto começará a palavra por letra grande, quando se seguir argumento eiverfo, mas quando o não for, se porá depois do ponto letra pequena; isto se entende não sendo o nome dos que por sua natureza pedem letra grande.

P A R E N T H E S I S.

1013 Parenthesis perfeita he a que contém algum sentido totalmente diverfo, este se mette entre dous meios circulos: v. g. *Ista dum agebantur [mos est his populis Regem ipsum operio capite alloqui] rusticus capitis operimento projecto, &c.*

1014 Antes do ultimo meio circulo não he necessario pôr dous pontos; ponto, & virgula; ou ponto: sô sendo a Parenthesis poi interrogação, admiração, ou Apostropho, se porám os taes sinaes. Como tambem não he necessario pôr letra grande depois do ultimo circulo, se a natureza do nome a não pedir. Nem tambem no principio do Parenthesis. Pa;

1015 Parenthesis imperfeita não contém sentença totalmente diversa do outro sentido, esta se põem entre duas virgulas: v.g. *Erat ea, nec fallor, Caesaris mens.* Onde, *Nec fallor*, esta entre virgulas.

A P O S T R O P H O.

1016 Apostropho he sinal de se rirar alguma letra no fim de alguma dicção: v.g. *Audin?* em lugar de *Andis ne?* Sua figura he a de ponto interrogativo. Delle usam raramente os Latinos, excepto os Comicos, & Tragedos.

P O N T O I N T E R R O G A T I V O:

1017 Ponto Interrogativo he hum ponto com a letra *s*, em cima, poeme, quando se pergunta alguma cousa: v.g. *Ecquis sana mens homo JESUM non diligit?*

P O N T O A D M I R A T I V O:

1018 Ponto Admirativo he a letra, *i*, às avessas. v.g. *Quanta Tullii suavitas, vis, & eloquentia in dicendo!*

1019 Quando vem alguma Interjeição de sentir, & chorar, as mais das vezes se põem depois do sentido, a que ella abraça,
ge,

ge, ponto admirativo: v. g. *Hei mihi, qualis erat! quantum mutatus ab illo Hectore, qui redit exuvius inductus Achilles, et el Danarum Phrygiis jaculatus puppibus ignes!* Onde depois de *erat*, & *ignes* se poem o tal ponto. *Ecloga 10. Ab te ne frigora ladant!* Algumas vezes se acha immediatamente o tal ponto depois da interjeição; particularmente quando parece se não continua com outro sentido.

1020 Outras vezes se poem ponto interrogativo: *Aeneid. 2. Hec quae nunc tellus, quae me aequora possunt Accipere?* Onde depois de *Accipere* se poem o tal ponto; donde quando a interjeição levar interjeição, terá ponto interrogativo: & quando levar mais de admiração, ponto admirativo.

1021 Algumas vezes se acha nos livros correctos, tem final algum: *Horat. Carm. 1. Od. 15. Tamen hoc serus adulteros crines pulvere Collinet.* Onde não tem o tal ponto. Em todas as vezes que se acha com o tal ponto, tem sempre alguma vehemencia, que facilmente perceberá quem ler atento semelhantes lugares.

1022 No verso se poem algumas vezes dous pontos sobre duas vogaes de algum nome; & significação, que as duas vogaes não fazem diphthonge, mas valem duas vogaes: v. g. *Pasta, Ar.*

1023 Finalmête advirtamos, que estas regras não são infalliveis em muitas cousas, como em ponto, & virgula, & dous pontos, em que a differença dos sentidos não he demasiadamente perceptivel; & por isso em livros correctos se achará virgulaçã: diversa, & nem por isso os devemos condemnar; como tambem se não se puzer virgula depois de participio com caso, ainda que melhor he pôr virgula; o mesmo sinto naquellas oraçoens: *Te imperatorem esse, letor. Vacare culpa, magnum est solatium*, que Bravo diz se haõ de virgular. Isto basta para ter nesta materia sufficiente noticia, para a qual será util observar os livros, que andaõ mais correctos.

COMO SE HAM DE dividir as palavras no fim da regra.

1024. **A**s letras Mutas são aquellas consoantes, que na pronuncia levam depois de si a letra vogal; e: v.g. como são *B, C, D, G, T, Q, P,* As que tem na pronuncia antes de si a letra
C: vogal

vogal, e, se chamaõ Semivogaes, como saõ *F, L, &c.*

1025 A letra Muta, & a letra, S, nas palavras simples nunca se poraõ no fim da regra, excepto quando forem as ultimas letras de toda a palavra, ou for letra Muta, & S, dobrada. Pelo que dividirei desta sorte: *Pi-fcis, A-bdomen. Di-ctio.*

1026 A letra, M, antes do N, nas palavras simples tambem naõ se poem no fim da regra: dividirei desta sorte: *Contemno.*

1027 As demais consoantes se poem no fim; dividirei: *Al-bus. Em-ptum.*

1028 Porẽm se depois da consoante se seguir vogal, a consoante irã com a vogal para a regra seguinte: dividirei: *A-nimus.*

1029 X, & Z, naõ se poem no fim da regra; & assim dividimos: *Ca-sa. Ale-xander.* Tira-se daqui, quando depois do X, estiver consoante, porque entãõ dividiremos: *Sex-tus.*

1030 Se as palavras forem compostas, dividem-se nas partes, de que se compoem. Assim dividirei: *Ob-ruo Inter-eo.*

1031 Se as letras forem dobradas, se dividirãõ desta sorte: *Ab-ba, Caf-fis.*

1032 Quando se dividem as palavras, no fim da regra se poem huma ritquinha, ou duas para diante, que he final se continua

nua a palavra: v.g. *Cor-pus*.

Algumas cousas mais singulares da Ortographia.

Do U depois do Q.

1033 Q. não se escreve sem U, o qual se póde dobrar, como diz Desp. Victorino, Silvio, George Valla, ut, *Equus*, *соуни*. Agora diz Desp. Porém se o não quizeris dobrar, tendes por vos a Papyriano autor celeberrimo, como diz Tortellio; donde muitos escrevem, *Qur*, *Qum*, &c. O mais seguro he pôr dous *ui*, quando se não seguir vogal; porque o V depois do Q, immediatamente sepre se faz liquido, & por esta causa depois do V, que está junto do Q, sempre se segue alguma vogal.

K.

1034 Não se escreve nas palavras Latinas, nem ainda nos dous nomes *Carolus*, & *Calendæ*, ainda que Silvio diga que se escrevem com k. O P. Vellez traz de ambos os modos infra

X.

1035 Se a parte, que compuzer com a letra, *X*, tiver *S*, no principio, o tal *S*, se não porà, & assim escreverem: *Exurgo, exudo, &c.* & não, *Exsurgo*, ainda que alguns antiquarios, como lhe chama Desp. escrevem com *S*. *exsurgo, &c.*

Ti.

1036 *Ti* se pronuncia como *ci*, quando se segue vogal: v.g. *Laurentius*.

1037 Exceptuase, quando antes do *Ti*, estiver a letra, *S*, ou *X*: v.g. *Quæstio, Mixtio*. Ou quando o nome for totalmente Grego, como *Mathias, &c.* Isto entendo escrevendo-se por *theta*, que escrevendo-se por *Tau*, parece segue as regras dos Latinos, como se vê no nome *Prophetia*, cujo *Ti* pronunciamos como *ci*, nam obstante o ser Grego. *Thaumatias, &c.* Tambem Silvio exceptua alguns nomes, em que pôde haver equivocação, como *Lutium*, ou *Vitium*, genitivos de *lis, & vitis*, onde quer pronunciamos o, *t*. como *t*, Desp. só refere o seu ditto sem o aprovar: porém não julgo inconveniente dizerte como *ci*, pois do contexto se entende o que he.

Quan-

1038 Quando o *ti*, tiver antes letra, *t*, diremos co mo se fosse qualquer outra consoante: v. g. *Battades*, *Admittier*, pronunçando co mo *ci*.

Quando se ha de pôr *T*, ou *C*.

1039 Por causa desta regra duvidamos muitas vezes, se se ha de pôr *t*, ou *c*, a qual duvida se pôde tirar de tres modos: primeiro se ha de conhecer pelos vocativos: v.g. *Laurenti*, tem *t*, no vocativo, logo no nominativo diremos, *Laurentius* cõ *t*, *Laurentia*, &c. *Fabrici* tem *c*, logo *Fabricius* terá *c*.

1040 Segundo conheceremos, se ha de ser *t*, pelas segundas, ou terceiras pessoas dos verbos: v.g. *Percutis*, *sentis*, *pateris*, *potiris*, &c. por tanto poremos: *Percutior*, *patior* com *t*. *Facis*, *jacis*, *sarcis*, *vincis*, *farcis*, &c. tem, *c*. logo *Facio*, *lacio*, &c. se haõ de escrever com *c*.

1041 Terceiro modo se conhece da derivação, ou fonte donde se deriva o de nominativo, os em *io*, nascendo *Supino*: v.g. *dictio* de *dictum*, & por isso se escreve com *t*; *complexio* de *complexum*, & por isso com *X*, *versio* de *versum*, & por isso com *S*.

1042 Os nomes em *tia*, & *ium*, se derivaõ do genitivo, ou dativo: v. g. *Clementia* de *Clementis*,

mentis, ou Clementi, & affinos mais, Audacia de Audaci Iudicium de Iudicis. Mendacium de Mendaci. Commmercium de Me~~x~~.cis.

1043 Quando o primitivo não tiver, e, nem e, como Pueritia, Avaritia, Duritia; cujo primitivo puer, &c. não tem T, nem e, ainda que alguns neste caso ponhão e, puericia, o melhor he pôr T, Pueritia, Duritia, &c.

Verbos Imitativos.

1044 Os verbos Imitativos se escrevê com dous SS, ou com Z, v. g. Patrizo, ou Patrizzo; Sicilizo, ou Sicilisso.

Circum.

1045 Diz Despauterio ex Silvio, que na composição a preposição *Circum* se escreve inteira legendo-se vogal: v. g. *Circum- eo*; mas não se pronuncia o *M*, mas na pronuncia dizemos: *Circueo*: O mesmo diz Chifflecio no Calepino verbo *Circueo*.

1046 Conforme o sentir destes Authores, também parece se ha de pronunciar sem *M*, *Circumambulo*, *circum-~~o~~*, pois elles só trazem o verbo, *circueo*, por exemplo atim outros semelhantes.

Das Preposições na compo- sição,

Ob , Sub.

1047 *Ob*, & *Sub*, mudaõ o *B*, em *C*, *F*, *G*, *M*, *P*. Se a palavra seguinte começar por alguma destas letras: v. g. *Occipio*, *Officio*, *Sufficio*, *Ogganio*, *Suggero*, *Communuro*, *Summitto*, *Suppono*. Porém nos verbos, *Obcaco*, quer *Delpaut*. se escreva com *B*, *Obrepo* sô com *B*, *Oportet*, & *Omitto* tem a primeira breve, perdem o *B*.

1048 *Sub* tambem muda o *B*, em *R*, se este se seguir: v. g. *Surripio*, *Surrepo*: porém algumas vezes conserva o *B*, como em *Subruo*.

1049 Os que começaõ por *R*, dizem alguns, que podem ter *B*, ou *R*, v. g. *Subripio*, ou *Surripio*, &c.

Ad.

1050 *Ad*, muda o *D*, em *C*, quando se segue *C*, ou *Q*: v. g. *Accola*, *Acquiesco*; porém *Prisciano*, *Æneas Silvio* dizem que *Adquiro* se ha de escrever com *D*, outros dizem o contrario.

Ad,

1051 *Ad*, muda o *D*, em *F*, *G*, *M*, *N*, *L*, *P*, *S*, se a palavra seguinte começar por algumas destas letras: v. g. *Affero*, *Aggero*, *Alludo*, *Annuo*, *Appono*, *Affero*. Alguns como *Tortellio*, & *Tardivo* escrevem: *Admitto*, *Admouco*; *Georgius* vero com *M*, *Admitto*, *Admouco*: diz *Delpaut*. O *P*. *Bravo* diz absolutamente, que a preposição *Ad*, muda o *D*, na consoante, porque começa a palavra, com que compoem.

1052 Também diz, que quando o verbo, a que se ajunta, *Ad*, começar por duas consoantes, se pôde pôr o *D*, ou tira-lo: v. g. *Ascribo*, ou *Adscribo*; *Aspicio*, ou *Adspicio*, &c. *Cornel. Tacit.* muitas vezes não muda o *D*, pelo q̄ nas suas obras se acha, *Adfectio*, *Adgredior*, *Adsiduus*, *Adfero*, *Adgnosco*, *Adficio*, *Adcursus*, *Adflētus*, *Adpositus*, & outros semelhantes; como também *Inrisus*, *Inritus*, *Inlieio*, *Inlatus*; por *Irrisus*, &c. *Conlocandus*; *conloquentes* por *collocandus*, &c.

An.

1053 Quando o verbo começa por vogal, se muda o *N*, em *M*, & se acrescenta *B*, v. g. *Ambigo*, *Ambio*.

Con.

1054 *Con*, se o verbo começa por vogal, perde o *N*: v. g. *Coemo*, *Cohæreo*, &c. Tirase *Comburo*, que muda o *N*, em *M*, & admite *B*.

Re.

1055 A *Re*, quando o verbo começa por vogal, se acrescenta *D* v. g. *Redimo*, *Redeo*, *Dis*, se a palavra com que compoem começa por *F*, muda o *S*. em *F*, como em *diffundo*, com outras letras o conserva, como *dissolvo*, *dispono*, *disjungo*.

Pro.

1056 *Pro* com *Prosum* nos tempos, em que segue vogal, admite *D*, nòmpio: v. g. *Proderam*, *Prodesse*.

Per, & *Inter*:

1057 *Per*, & *Inter*, se o verbo seguinte começar por *L*, muda o *R*, em *L*, v. g. *Intelligo*, *Pellicio*, &c. Ainda q' isto não he geral, como se vê em *Perlego*.

Letras dobradas.

1058 Duas letras semelhântes não se poem no principio, nem no fim de alguma palavra. Depois de letra consoante nunca se poem duas semelhântes, nem ainda quando parece, que as ha; como se vê em *Henricus*, q̄ só tem hum R. Antes de liquida bem se podem pôr duas consoantes semelhântes: *Afflo*, *Attrecto*; mas não antes de outra consoante.

M.

1059 Antes das letras B, P, M, se poem, M, v. g. *Ambo*, *Ampulo*, *Commendo*. Alguns Autores como *Tacit.* escrevem, *dem si*, *contemsi*, *Emtum*, *Promsi*, calando o P, depois do M, & assim em verbos semelhântes.

*No principio de alguma palavra,
ou sentido.*

10600 Todo o principio de nome proprio, de sobrenomes, dignidade, de verbo, de clausula, ou novo sentido, se poem com letra grande: *ut Marcus Tullius Consul.*

U, depois de Distinguo, &
Extinguo.

1062 *V*, depois de, *G*, nos verbos *Distin-*
guo, & *extinguo*, se dobra, quando se não se-
gue outra vogal, v. g. *Distinguunt*; quando
outra vogal, poe-se hum só *V*, v. g. *Distin-*
guo, *Distinguis*.

DA SIGNIFICAÇÃO,
& uso dos Nume-
raes.

Cardinaes.

1063

- | | |
|-----------------------|------------------|
| 1. U Nus, una, | 9. Novena. |
| unum. | 10. Decem. |
| 2. Duo, duæ, duo. | 11. Undecim. |
| 3. Tres, & tria. | 12. Duodecim. |
| 4. Quatuor. | 13. Tredecim. |
| 5. Q inque. | 14. Quatordecim. |
| 6. Sex. | 15. Quindecim. |
| 7. Septem. | 16. Sexdecim. |
| 8. Octo. | 17. Septendecim. |

Octo.

18. Octodccim, vel decem, & octo, vel duo de viginti.	70. Setuaginta.
19. Novendecim, vel decem, & novē, vel unde viginti.	80. Octoginta.
20. Viginti.	90. Nonaginta.
21. Viginti unus, vel unus & viginti.	100. Centum.
22. Viginti duo, vel duo, & viginti.	101. Centum unus, vel centum, & unus, vel unus supra cētum.
23. Viginti tres, vel tres, & viginti.	102. Centum duo, vel centum & duo, vel duo supra centum.
24. Viginti quatuor.	103. Centum tria, vel centum & tria, vel tria supra centum, &c.
25. Viginti quinque.	200. Ducenti, æ, a, vel bis cētum.
26. Viginti sex.	300. Trecenti, æ, a, vel trecētum.
27. Viginti septem.	400. Quadringenti, æ, a.
28. Viginti octo, vel octo & viginti, vel duo de triginta.	500. Quingenti, æ, a.
29. Viginti novē, vel novē & viginti, vel unde triginta.	600. Sexcenti, æ, a.
30. Triginta.	700. Septingēti, e, a.
40. Quadringenta.	800. Octingēti, e, a.
50. Quinquaginta.	900. Novingenti, e, a, melius, Non-genti; etiam di-
60. Sexaginta.	

- dicimus No-
ningenti,
1000. Millo.
2000. Bismille, vel
duo millia.
3000. Ter mille, vel
triamillia.

Daqui por diante se observa a mesma ordem, ajuntando adverbios a Mille, & cardinaes, a Millia.

Mille substantivo tem no singular nominativo, & accusativo, no ablativo já senão usa. No plural he *Millia*, *millium*, tẽ todos os casos. Dizemos: *Millia talentorũ*,

& tãhem *Millia talẽta*, *millia tempestatum praesagia*: Virg. Tot millia gentes. Cic. Sunt interfecti hominum millia.

Vejamte outros muitos exẽplos em Despaut. fol mihi 99. & 100. contra George Valla, o qual diz que *Millia* algumas vezes he adjectivo: o contrario prova cõ exẽplos Despautetio, *ibid.* Porẽm omelhor he pôr genitivo depois de *Millia*; o mesmo George Valla quer se elevava ló com hũ l, o contrario he o q se usa.

De como se usa destes nomes.

1064 Nos Cardinaes de dez atẽ de faceis se poẽm primeiro o numero menor: v. g. *Undecim*, *duodecim*, *sexdecum*. De dezateis atẽ vinte se pôde pôr antes o menor: v. g. *Septemdecim*, *octodecim*, *novendecim*, ou depois, intervindo a cõjunção & v. g. *Decem*, & *octo*, &c.

1065 Aosdous numeros antes de vinte, como tambem antes dos outros em *Genita, ut triginta, &c.* se pode ajuntar a preposiçãõ, *de*, começando pelo numero menor desta sorte, *duo de viginti, dezoito: unae viginti, dezanove: duo de triginta, vinte & oito &c.* De vinte atè cento se se puzer a conjunção, & seporà primeiro o menor numero, desta sorte: *Unus, & viginti; duo, & triginta, &c.* senão se puzer conjunção, se porá primeiro o numero maior, desta sorte: *viginti unus, viginti duo, &c.*

1066 De cento para cima se poem primeiro onumero maior, & depois o menor, ainda que intervenha conjunção, desta sorte: *Centum unus; mille unus: vel centum, & unus, mille, & unus.*

1067 Nos milhares se guarda a regra que dicemos, se guardaria de vinte atè cento. Quando se poem antes onumero menor se poem conjunção desta sorte: *Duo, & viginti millia.* Não havendo conjunção, o menor vai depois, desta sorte: *Viginti sex millia, &c.*

1068 Os *Cardinaes* não tem singular, tirando *Unus*, a, um; o qual se usa no plural para explicar unidade, quando o nome substantivo a que se ajunta, está no plural. Vide supra in *Synt. n. 171.*

1069 *Duo de*, idest, tirando dous. *Unde*, idest,

idest, tirando hū, sò se acha na composição,
duo de viginti, 18. *Disp. in Synt. fol. 103.* se ajun-
 ta a toda especie de numero: v.g. *Duo de vi-*
ginti, duo de vigesimus, &c.

Ordinaes.

1070

- | | |
|---|---|
| 0 1. Primus o pri-
meiro. | 15. Decimus quintus |
| 2. Secundus o se-
gundo. | 16. Decimus tex-
tus. |
| 3. Tertius o ter-
ceiro. | 17. Decimus sep-
timus. |
| 4. Quartus, a, um. | 18. Decimus octa-
vus, vel duo
de vigesimus, |
| 5. Quintus, a, um. | vel vicesimus, |
| 6. Sextus, a, um. | com c, pro g. ; |
| 7. Septimus, a, um. | 19. Decimus nonus, |
| 8. Octavus, a, um. | vel unde vige-
simus. |
| 9. Nonus, a, um. | 20. Vigesimus, vel
vicesimus. |
| 10. Decimus, a, um. | 21. Vigesimus pri-
mus, ou pri-
mus & vigesimus |
| 11. Undecimus, a, ũ. | 22. Vigesimus se-
cundus, vel se-
cundus, & vige-
simus. |
| 12. Duodecimus, a,
um. | |
| 13. Tertius deci-
mus, vel deci-
mus tertius. | |
| 14. Quartus deci-
mus, vel deci-
mus quartus. | |

23. Vigésimus tertius.	300. Trecētesimus.
24. Vigésimus quartus.	400. Quadringētesimus.
25. Vigésimus quintus.	500. Quingentesimus.
26. Vigésimus sextus.	600. Sexcentésimus.
27. Vigésimus septimus.	700. Septingentesimus.
28. Vigésimus octavus, vel duodecesimus.	800. Octingentesimus.
29. Vigésimus nonus, vel undeciesimus.	900. Nongentesimus.
30. Tricesimus, vel trigésimus.	1000. Millesimus.
40. Quadragesimus.	2000. Bismillesimus.
50. Quinquagesimus.	3000. Ter millesimus.
60. Sexagesimus.	10000. Decies millesimus.
70. Septuagesimus.	20000. Vicies millesimus.
80. Octogésimus.	30000. Tricies millesimus.
90. Nonagesimus.	40000. Quadragies millesimus.
100. Cētesimus, a, um	50000. Quinquagies millesimus.
101. Cētesimus primus, vel primus supra centesimum, &c.	60000. Sexagies millesimus.
200. Ducentésimus, a, um.	70000. Septuagies millesimus.
	80000. Octogies millesimus.
	90000.

90000. Nonagies milleſimus.	200000. Ducenties milleſimus;
100000. Centies mil- leſimus.	& aſſim nos demais.

1071 George Valla apud Deſp. notott
que neſtes nomes algumas vezes le fazia ſin-
côpa : v. g. *Duceſimus*, *triceſimus*, *quadringe-
ſimus*, *quingefimus*, &c. Liv. Anno quingefi-
mo, em lugar de *quingenteſimo*.

1072 Nos Ordinaes ſe guarda a meſ-
ma regra de vinte até cem, ſe onumero ma-
yor for p' imeiro, le poem deſta ſorte: *Vigeſi-
mus primus*. Se o menor for primeiro, deſta
ſorte: *Primus*, & *vigeſimus*. Ficando no meio
a conjunção, &, de cem para cima ſe poem
deſta ſorte: *Centefimus primus*, ſeu, *centeſi-
mus*, & *primus*; vel *primus* & *centefimus*. Algumas
vezes ſe achão nos Authores, *Unus*, em lu-
gar de *Primus*, & *Duo*, em lugar de *Secundus*. Cic.
Plinius uno, & *octogefimo anno ſcribens mortuus
eſt*; em lugar de *octogefimo primo*.

1073 Eſtes Ordinaes ate vinte ſe pôdẽ pôr
antes, ou diſpois, deſta ſorte: *Tertius decimus*
vel *decimus tertius*; & aſſim nos demais: ſig-
nificaõ o ultimo daquelle numero: v. g. *de-
cimus*, o ultimo deſte numero por ordem,
&c. Outras vezes ſignificaõ de dez hum,
ſem ſer por ordem: v. g. *Decimam partem ho-
norum affectus*; iſdeſt, huma de dez. Tam-

bem se acham em lugar dos Cardinaes: v.g. *Centesimas convivajacebat*, *idest*, *centum*. Isto he raro. Tambem são multiplicativos: v.g. *Hic ager centesimū fructū attulit*; *idest*, dobrou a femente cem vezes. Tambem se tomaõ como subltantivos: v. g. *Decimam solveres*; *idest*, *partem decimam*. *Quotus, a, um*, he interrogativo de ordem, & assim dizemos: *Quota hora est?* & não *Qua hora?*

Distributi v a.

- | | | | |
|------|---|-----|--|
| 1074 | 1. Singuli, æ, a, cada humi, ou de hum, em hum. | 10. | Deni. |
| | | 11. | Undeni. |
| | | 12. | Duodeni. |
| 2. | Bini, æ, a, cada dous, ou de dous, em dous. | 13. | Tredeni. |
| | | 14. | Quatuordeni. |
| | | 15. | Quindeni. |
| 3. | Terni, æ, a, cada tres, ou de tres em tres; & assim nos demais com proporção. | 16. | Sedeni. |
| | | 17. | Septemdeni. |
| | | 18. | Octonideni, vel duo de viceni. |
| | | 19. | Novemdeni, vel Unde viceni, æ, a. |
| 4. | Quaterni, æ, a. | 20. | Viceni. |
| 5. | Quini, æ, a. | 21. | Viceni singuli, vel singuli, & viceni. |
| 6. | Seni, æ, a. | 22. | Viceni bini, vel bini, & viceni. |
| 7. | Septeni, æ, a. | | |
| 8. | Octoni, æ, a. | | |
| 9. | Noveni, æ, a, todos assim se declin. | | |

30. Triceni.	500. Quingenteni.
40. Quadrageni, a, a.	600. Sexcenteni.
50. Quinquageni ,	700. Septingenteni.
x, a.	800. Octingenteni.
60. Sexageni, a, a.	900. Nongenteni,
70. Septuageni, x, a.	vel Noningen-
80. Octogoni.	teni, vel nōgeni.
90. Nonageni.	1000. Milleni.
100. Centeni.	1002. Bini milleni.
200. Ducenteni.	1003. Terni mil-
300. Trecenteni.	leni, de mil
400. Quadringen-	& tres, &c.
teni.	

1075 O uso destes nomes he significarem o seu numero *conjunctim*, & não *separatim*; desta sorte dizem os *Milites incedunt bini terni*, &c. idest vaõ de dous, em dous, de tres, em tres em cada fileira, &c. *Singulis dedit bina poma*; a cada hum dei dous, &c. Nos nomes distributivos de hum atè vinte se pôde qualquer por antes, ou depois, desta sorte: *Terni deni*, ou *deni terni*, &c. Estes distributivos sã tẽ plur. algũas vezes se achãõ no singular em lugar dos nomes *Cardinaes*. *Desp. fol mihi 102 an Synt. Septenus. Virg. Septeno gurgite*, idest, *septem gurgitibus*. *Duodenus, Virg. Per duodena regit mundum sol aureus astra*; idest, *per duodecim astra*. *Septuagenus*, pro *septuaginta*, apud *Plin.*

1076 Usamos idos distributivos em lugar dos nomes *Cardinaes*, & isto sempre, quando os nomes substantivos sô tem plural, & assim diremos: *Binae litterae*, & não *duae*. *Cic. ep. fam. lib. 10. ep. 5. Planc. Binas à te, accepi litteras*; te fora o nome; epistola, duia, duas epistolas porque tem singular. *Virg. Terna arma moxenda*; porque *arma* não tem singular. Porém em lugar dos *Cardinaes* se achão com nomes, que tem singular. *Virg. tem Bina fræna, bina hastilia, duas. Plinio tem Quinque cubitorum, saepe binum. Cic. Binas contentiones*; duas, &c. *apud Calep. Chiff. Vellez. in R. uamenti scholio 5.*

1077 Recebi huma carta de vós, direi: *Accepi à te unam litteram*, & não *singulas*. *Cic. Planc. unis litteris*, em hũa.

1078 Os compostos de centum se pôdem sincopar: v.g. *Duceni, triceni, quadrængeni, sexcenti, septingeni, octogeni, nongeni*, em lugar de *Ducenteni, &c.* *Desp. in Synt. fol. mibi 102. Trinus* em lugar de *tres* tem *Suetonio, & Tacit. Quadrænus*, em lugar de *quatuor* tem *Plin. veja-se Calep. & Desp.*

Adverbios.

1079 Quoties, quantas vezes.

1. Semel, hũa vez: 3. Ter, três vezes.
2. Bis, duas vezes. 4. Quater, quatro vezes. 5.

- | | |
|--|---|
| 5. Quinquies. | 90. Nonagies. |
| 6. Sexies. | 100. Centies, cem vezes. |
| 7. Septies. | 101. Cêties semel, vel semel, & cêties. |
| 8. Octies. | 102. Centiesbis, vel bis & centies; & assim nos outros. |
| 9. Novies. | 200. Ducenties, vel bicenties. |
| 10. Decies. | 300. Tricenties. |
| 11. Undecies. | 600. Sexcenties. |
| 12. Duodecies. | 700. Septingenties. |
| 13. Tredecies. | 800. Octingenties. |
| 14. Quatuordecies. | 900. Nongenties. |
| 15. Quindecies. | 1000. Millies. |
| 16. Sedecies. | 2000. Bis millies. |
| 17. Septemdecies. | 3000. Ter millies. |
| 18. Octies, & decies, vel duodevicies. | 4000. Quater millies. |
| 19. Novies, & decies, vel undevicies, &c. | 10000. Decies millies. |
| 20. Vicies. | 20000. Vicies millies. |
| 21. Vicies semel, vel semel, & vicies, &c. | 30000. Tricies millies. |
| 30. Tricies, trinta vezes. | 40000. Quadrages millies. |
| 40. Quadrages. | 50000. Quinquages millies. |
| 50. Quinquages. | |
| 60. Sexages. | |
| 70. Septuages. | |
| 80. Octuages. | |

60000. Sexagies mil- lies.	90000. Nonagies millies.
70000. Septuagies millies.	100000. Centies millies.
80000. Octuagies millies.	200000. Ducenties millies.

1080 Nestes adverbios se guarda a mesma ordem, que nos nomes Cardinaes, pondo-se de dez até vinte o numero menor em primeiro lugar : v. g. *Undecies, &c.* depois de vinte, desta sorte : *Vicies semel, vel semel, & vicies, &c.*

Nomes derivados dos distributivos.

1081 1. Unarius, a, um, hum.	9. Novenarius.
2. Binarius, a, um, & assim nos outros.	10. Denarius.
3. Ternarius, a, um.	11. Undenarius.
4. Quaternarius, a, um.	12. Duodenarius.
5. Quinarius.	13. Terdenarius.
6. Sextarius.	14. Quatuor denarius.
7. Septenarius.	15. Quindenarius, &c.
8. Octonarius.	20. Vicenarius.
	30. Tricenarius, vel trigenarius.

40. Quadregena- rius.	70. Septuagenarius.
50. Quinquagena- rius.	80. Octogenarius.
60. Sexagenarius.	90. Nonagenarius.
	100. Centenarius.
	1000. Millenarius.

1082 Estes nomes significão o numero de cousas competentes, que se não nomeam; nos nomes de peso, & mensura, significão esse peso: v.g. *Lapis centenarius*, *idest*, *centum librarum*; & assim nos outros. *Homo vicenarius*, de vinte annos, & do mesmo modo naquelles de cuja idade fallamos: *Grex centenarius*, de cem cabeças, &c. *Desp. fol. 101.* tem que dizemos bem: *Centenarius numerus*, *millenarius numerus annorum*: mas não diremos: *Centenarium*, nem *millenarium annum*, &c.

Nomes multiplicativos em Plus.

1083 1. Simplus,	6. Sextuplus.
a, um, huã vez	7. Septuplus.
outro tanto.	8. Octuplus.
2. Duplus, a, um,	9. Noncuplus.
duas vezes outro	10. Decuplus.
tanto.	10. Undecuplus.
3. Triplus.	12. Duodecuplus.
4. Quadruplus.	13. Decuplus tri-
5. Quintuplus.	plus.

14. Decuplus qua-	100. Centuplus.
druplus, &c.	200. Ducentuplus.
20. Vigecuplus,	300. Trecentuplus.
vinte vezes ou-	400. Quadringea-
tro tanto.	tuplus.
30. Trigecuplus.	500. Quingentu-
40. Quadragecu-	plus.
plus.	600. Sexcentuplus.
50. Quinquagecu-	700. Septingentu-
plus.	plus.
60. Sexagecuplus.	800. Octingentu-
70. Septuagecu-	plus.
plus.	900. Nongentu-
80. Octogecuplus.	plus.
90. Nonagecuplus;	1000. Millecuplus.

1084 Estes nomes ordinariamente sô se-
 ùlam no genero neutro; os Grámaticos di-
 zem ser interrogativo destes nomes o no-
 me, *Quotuplus*, quantas vezes? O uito de-
 stes nomes he desta forte. O ladraõ foi
 condênado a pagar quatro vezes tanto alêm
 do que tinha furtado: *Latro cogitur solvere*
quadruplum præter summam furti; & assim
 com sua proporçãõ nos outros: *Quintuplus*,
&c.

Multiplicativos em Plex.

1085 Estes se formaõ como os anteces-
 dentes

dentes mudando o *plus*, em *plex*: v. g. *simplex*, *duplex*, *cis*; & assim nos outros: significação multiplicação de matrin, como; *vestis est duplex*, dobrada; de la fonte dizemos, *Duplices*, *triplices*, *quadruplicis porticus*. &c. Os alpendres, que tem duas, tres, quatro ordens de colunas, &c.

1086 Alguma vez se põem pelos nomes *Cardinaes*, & então, *duplex*, val o mesmo que *duo*. *Virg. Duplices: tendens ad sidera palmas; duplices*, idest *duas*, &c. Ajunta-se aos nomes que não tem plural; v. g. *duplex iubar*, duas, &c.

1087 *Duplices*, *triplices*, &c. só em o numero plural, & do genero masculino, era certo genero de cartas amatorias. *Marc.*

*Tunc triplices nostros, non vilia dona p'itabis,
Cum se venturam scribet amica tibi.*

1088 Veja-se *Deso.* fol. 101. & o *Calpurnio* na palavra, *duplex*.

1089 *Sesqui* adverbio, quer dizer, *outra tanto*, & *ametade*; da jui nagem varias palavras, como, *Sesquimensis*, *mez* & *meio*: *Sesquilibra*, *libra* & *meia*: *Sesquipies*, *medida de pé*, & *meio*; & assim de outros nomes a que se ajunta.

1090 Dos sobreditos nomes em *plex* nascem adverbios *Simpliciter*, *dupliciter*, & assim dos demais.

Dos Nomes Substantivos.

1091 Ha muitos nomes Substantivos; os quaes se tem no fim esta dicção, *dium*, significação certo numero de dias, que se regula pela syllabas, que estaõ antes: v. g. *Biduum*, espaço de dous dias: *Triduum*, de tres dias: *Quatriduum*, quatro dias. Destes nascem adjectivos competentes: v. g. *Bi-duanus*, *a*, *um*, de dous dias: *Triduanus*, *a*, *um*, couza de tres dias: *Quatriduanus*, de quatro dias.

1092 Os nomes que tem no fim esta dicção, *ennium*, significação annos: v. g. *Bi-ennium*, *i*, espaço de dous annos: *Triennium*, *i*, de tres: *Quadriennium*, de quatro: *Quinquennium*, de cinco, &c. aos quaes corresponde adjectivos competentes. *Biennis*, *e*, couza de dous annos: *Triennis*, *e*, couza de tres annos. E assim nõs demais com sua proporção.

Particulae Latinitatis.

O Padre Horacio Turfellino compoz hum opusculo das Particulas da lingua Latina, utilissimo para aquelles, que estudaõ Latim, para o saber, & não sã para o entender; a qual obra locupletou Jacob Thomasio Lipsiense. Destas particulas fez o

Padre Nicell hum capitulo no seu livro, De ortu, & occasu linguæ Latinæ; mas por ser muito breve, me pareceo amplificarlo, acrescentandolhe outras tantas, ou mais particulas, & modos tirados do que locupletou Jacob Thomasio.

Advirto porêm, que nenhum uso se poem aqui, que no tal volume não esteja provado com exemplos quasi todos de Cicero, & de outros Authores primos; os quaes exemplos se deixaõ, por não crescer o volume, contentandonos sô em pôr o que basta para a intelligencia da tal particula. Em muitas se deixa a significação mais commua, porque esta com o uso se aprende; como tambem se passam as que não tem algum uso menos commum.

Synopsis de Linguæ Latinæ Particulis.

A

1093 *A*, vel *Ab*: eleganter jungitur verbis neutris: ut, Occidi à Petro. Significat causam propter quam: Mare à Sole collucet. Locum, aut Personam, Unde: Ab Andrea numeravit, aut solvit mihi pecuniam. Significat idem, quod *Pro*: A bonorum cau-

causa stat : A me est. Idem , quod Post :
 A morte Parentis hic decimus est annus.
 Idem , quod Propter : Vir ab innocentia
 clementissimus est : Puer à memoria præ-
 stantissimus est. Idem , quod Prepositus
 alicui muneri : Est mihi ab epistolis : à ra-
 tionibus : à pedibus.

A , Ab , multas vezes significação o mes-
 mo , que Quod attinet ad : Cic. in Brut.
 Sed ille Græcus ab omni laude felicior ;
 id est , quod attinet ad laudem. Idem :
 A propinquis nudus. A prima ætate : ab in-
 cunte ætate , desde menino. Lucret. l. 2.
 Neque fulgorem reverentur ab auro ; id est ,
 fulgorem auri.

A , nota est agentis : De , objecti ; in
 hoc differunt.

Abhinc : ablativo , & accusat. jungitur,
 & tempus præteritum tantum , non futurum
 significat : Eboræ fuit abhinc annos , vel
 annis duodecim. Quando significamos tẽ-
 po futuro , não pomos Abhinc , mas Ad ,
 ou Post : Cic. 1. Tusc. Et ego doleam ,
 si ad decem millia annorum gentem aliquã
 urbe nostra potituram putem.

Absque : Comicis relinquendum : in solu-
 ta oratione melius dicitur : Sine injuria ;
 quam ; Absque injuria.

Ac ; em lugar de Quam , com com-
 parativo : Cic. Att. Mihi quidem vi-
 detur

detur diutius abfuturus, ac vellem.

Ad: pro *Usque ad*: Perpotavit ad insaniam: *Ad* insaniam studuit: *Ad* obolum persolvit: *Ad* unguem scit. Pro *Circiter*: *Ad* centum sumus in Rhetorica: Pro *Apud*: *Ad* urbem est. Pro *Quod attinet ad*: Prudens ad consilia. Pro *Secundum*: *Ad* voluntatem mihi succedunt omnia. Pro *Adversus*: Herbe ad morsus bestiarum: ad oculorum morbos: ad vulnera. Pro *Præ*: Doctus Jacobus, sed nihil ad Antonium. *Ad* verbum, à risca ex Cic. & naõ diremos: verbo ad verbum: *Ad* lecticam homines, id est, lecticarii.

Adeo: pro *Vero*: Hanc adeo illi gratiam habeo. Item pro *Imo*: In schola, atque adeo vidente magistro, hoc agit.

Adhuc: temporis est, non numeri: *Adhuc* nihil actum est.

Admodum: pro *Pæne*: Nihil admodum respondi: Viginti admodum juvenes in templo gartiverunt.

Adversus: in bonam etiam partem accipitur: Pietas adversus Deum.

Æque: ponitur aliquando cum *Ac*: Nemo libris delectatur æque, ac Paulus. Aliquando cum *Atque*: Nemo observat æque, atque tu. Aliquando cum *Et*: Non æque grandes sunt labores Magistro, & Discipulo. Aliquando cum *Ut*: Non possum æque esse

esse in schola, ut alii.

Alias: temporis plerumque est apud Tulliam: Canendum alias contentius, alias remissius.

Aliter: copulatur plerumque cum Ac, Aque, Ut, Quam. Non saluus sum, si aliter scribo, ac sentio. Aliter, atque ostenderam, facio. Nescio quid aliter audio, atque ut a te scribebam: Ne aliter, quam ego velim.

Alius saepe jungitur cum Ac, & Atque: Solet aliud mihi, ac tibi videri. Rarius cum Quam à Ciccone.

Alterum Tantum: significat duplo plus: Alterum tantum auri non mereat mihi.

Amplius: refertur ad tempus: Amplius sunt sex menses. Ponitur pro Insuper: Decevi hoc amplius.

An: eleganter dubitat: Hoc dixit paucis, antequam mortuus est diebus, an mensibus?

Ante: juncto ad Partitivo: Æn. 3. vers. 321. O felix una ante alias Priameia Virgo; id est magis, quam alia. Paucis ante diebus, mensibus, &c. Ante, hæc adverbio, o casu hæc de tempo; hæc o mesino, que pocos mezes antes.

Antequam: disjungitur aliquando: Que causa ante mortua est, quam tu natus es.

Ast: rarum apud Oratores, non inchoatum:

rum: Cic. ad Att. Crebras à nobis litteras expectas, aut plures mittito.

Atqui: pro Attamen: Atqui ne ex eo quidem tempore hoc egit.

B.

1044 *Bene*: pro valde: Bene longa oratio: Bene longus homo.

Belle: idest, satis bene: Belle cessit negotium. Belle habet.

Brevi: pro Paucis: complectitur brevi.

C.

Cedo: em lugar de Dic: Cic. Verr. 7. Unum cedo authorem tui facti. *Cedo*, nesta accepção também se acha no plural pro Dicite: Cic. de Senect. Cedo, qui vestram remp. tantam amisistis tam cito?

Circa, & *Circiter*. Todas as vezes, que significamos numero, ou tempo, dizem os Authores elegantemente: *Circiter* calendae: *Circiter* decem millia; & não *circa*. *Circa*, he para lugar, ou pessoa: v.g. *Circa* se: *Circa* urbem.

Citius: pro Potius: *Citius* dixerim jactasse se aliquos.

Citra: pro Intra: Colum. l. 7. c. 6. *Citra* satietatem data glans; idest, *intra* satietatem.

tem. Pro fine: Citra fastidium.

(*commodum*: idest opportune: *Cómodam* obviam venit).

Non continuo: idest, Non ideo. Non continuo, si me in gregem improborum intuli, sum improbus. Continuum est quod statim. Continue pro assidue, barbarum est.

Continenter: pro sine intermissione: Continenter tres horas studui, potavi, scripsi.

Contr.: idest, è contrario: Ut hi miseri, sic contra illi beati. Jungitur cum *Ac*, *Atque*, *Quam*: *Contra*, ac *Licet*: *Contra* atque oportet: *Contra* quam promissum est, egit Jacobus. Naõ dizemos, e contra, pelo contrario, mas só, contra.

Cum: indicativo gaudet, cum temporis est: Malu anni sunt, cum Paulus in meo are est.

Cum, & *Tum*: usão-se ordinariamente, quando o segundo se antepoem ao primeiro: Cic. lib. 4. cap. 13. cum cæteris, ut quidem videor, tum mihi ipse duplices: & isto ainda que, *Tum*, se ponha duas vezes depois de *Cum*. Algumas vezes regem modos diversos: Cic. Att. Hoc cum antea intelligi rem, tum vero proxime judicavi.

Cur: cum causa jungitur: Non facit causa, cur tantum laborem caperes.

D

1095 *De* : pro *ex*, accommodatur ad personam : Audivi hoc de Patre meo, de fratre quaesivi. Ad locum : Clamat de via. Ad tempus : De nocte in templum venit. Ad gradum : De plebe homo. Ad similitudinem Vnus de multis : de septem. Idem pro propter aliquando sumitur. Non de nihilo flebat : non de suo supplicio. Pro quod attinet : De facie novi. Huc pertinent & illa : De consilio : De sententia mea feci : De industria : De integro : De scripto : De verbo : De meo : De t o : Olent unguenta de meo.

Deinde : est ordinis adverbium : An non ego tibi obviam non prodirem ? primum Appio Claudio, deinde Imperatori, deinde more maiorum, deinde, (quod caput) amico.

Deinceps : fere tantum significat unum post alium : Primo bibit Paulus, deinde Petrus, deinceps reliqui.

Dum : pro Dummodo : Libenter servio tibi, dum ne mercedem neges.

E.

1096 *Eatenus* : significat, Usque ad eum terminum : Si quis esset sordidior, ferebat

Ec

bat

bat catenus cum Stephanus, quoad ipse per se negligeret eas sordes.

Enim vero: vehementius affirmat: Ain vero? Aio enim vero. Aliquando usurpatur pro Scilicet: Tu enim vero homo lepidus es. Aliquando pro Demum: Nunc enim vero occidi. Pro Nimirum: Enim vero nos Dii quasi pilos habeant.

Eo, quo: he o mesmo que tantò, quantò: Cic. l. 11. ep. 11. Quarum rerum eo gravior est dolor, quò culpa maior. As vezes sam o mesmo, que eo quod: Cic. pro Quint. Non eò dico, quò veniat in dubium tua fides; como se fosse Quod. A eo tambem se pòdem ajuntar, Quia, Quod, Ut, Vtne.

Ergo: pro causa: Nequitiaè ergo puer vapulavit. In principiis semper usurpatur pro Itaque: Cic. de Am. Ergo hoc est animi bene constituti.

Et: pro Et tamen: Et dubitamus adhuc virtutem extendere factis?

Etenim: apud Oratores sempre se poem ao principio: Cic. Verr. 4. Etenim rem tetam breviter cognoscite.

Etiã: huic particulaè, &, præponi non facilè solet: neq; enim dicitur tam còmode, Sicut, Atque etiã. Aliquando vim habet affirmandi: Aut etiã, aut non responde. Repetitum vehementiam tonat: Etiã, atque etiã te rego. Dicimus, Etiã num, vel

vel etiam nunc, pro adhuc; que modum
etiam & Tunc, pro eo, quod Barbari, Vi-
que nunc.

E, vel Ex : causam sæpe declarant: *E* via
languet: *ex* me doluisti. Jungitur, *ex*, parti
corporis: *Ex* capite laboro, *ex* pedibus, *ex*
oculis. Non ita facile reperies, *ex* verti-
gine, *ex* infania laborat: quamvis aliquan-
do reperies. Huc pertinent, *Vnus e, vel*
ex multis. Item *ex* insidiis aliquem confi-
cere; *ex* improvise; *ex* tempore. Item pro
secundum: *Ex* more aliquid facere, *ex* præ-
ceptis Decalogi. Item: *ex* loco superiore
pugnare: *Ex* intervallo ad studia literarum
redire. Referuntur ad utilitatem etiam: *E*
re mea est, ex re; ex nostra dignitate; *ex* quo
decrevit.

E, Ex, multas vezes significat causa ef-
ficiens: Terent. Peperit. è Pamphilo. Cic.
in Brut. *Ex* te duplex res afficit solitudo.
Com. lugar. Cic. 1. de nat. D. Epicurees te-
cum paucos è Græcia compararet: & ita
passim. Junta a tempo preterito, ou futuro:
Cic. 3. Verr. *Ex* ea die ad hunc diem que
fecistis, in iudicium voco. Futuro: Cic. Ve-
reor ne *ex* calendis Januarii magni tumultus
sint. *Ex*, pro Post: Cic. in Brut. *Ex* con-
sulatu profectus est in Gallias.

3. *Extra*, pro Præter: *Extra* clericos om-
nes à magistratu Civili parari possunt.

F.

1097 *Facile*: pro sine controversia: Facile princeps oratorum Cicero. Jungitur & cum superlativo: Facile doctissimus.

Fortè: multum distat à fortasse, hoc enim idem significat, quod casu: Nicolaum forte domi reperi: ubi non bene diceres, Forsitan, aut Fortasse. Notandum tamen, quoties antecedit si, nisi, ne, dici, Forte, non Fortasse, aut Forsitan: Siquis vestrum forte miratur. Nisi multa aliquando verba interponantur.

Fortasse, Fortassis, Forsitan: dubitationem continent. Quando est interrogatio ponimus, An, ou Ne: An credis? Credisne? & naõ, Forsitan, ou Fortassis.

H.

1098 *Hactenus*: Usque ad hunc terminum, aut locum significat. Per trãlationem frequentius usurpatur: De his hactenus. Cũ ad tempus refertur non ita commode usurpatur: Gessit se bene hactenus; Dicendum enim est: Adhuc se bene gessit.

Haud, Haud scio, an: significat eleganter, Fortasse: Est id quidem magnum, atque haud scio an maximum. Haud paulo plus,

plus; idest, Multo plus.

Hic: pro Cum ita res se habet: Hic nos miramur tantam audaciam.

Hinc, Illinc: pro Hinc, Inde: Hinc, Illinc exhibeo mihi negotium.

Hinc inde: non est usitatum apud bonos Latinitatis authores, sed Hinc Illinc. *Pareus* affirmat, Quint. Mart. Plin. dixisse hinc inde.

Hoc quo: est lugar de Eo quo, ou Tanto, quanto, se usa com dous comparativos. Cic. l. 13. ep. 26. Hoc audio libentius, quo sapientius. Hoc, quod, hoc, quia, pro eo quod, eo quia, usurpantur eleganter, cum intercedit comparativum: Cic. Att. l. 9. Consilio vestro utar libenter, & hoc libentius, quod &c. Idem de Orat. Quod hoc etiam admirabilius videri solet, quia ceterarum artium studia, &c.

I.

1099 *Jam nunc*: ex hoc tempore; seu quod Barbari, ex nunc: De supremo die judicii cum cogito, jam nunc horreo.

Jam diu: hinc non recte subjicitur Est, Quod, Ut: Jam diu est, quod studeo; sed jam diu studeo. Apud Plaut. tamen Amp. invenitur cum quod, & est, Jam diu est, quod - &c.

Id: dicimus: *Id* aetatis, *id* temporis; pro eo tempore, ea aetate.

Idem: Barbare subjungitur huic voculae, cum; unde non dices: *Idem* est cum illi: sum *idem* tecum; sed *idem*, atque ille *Idem*, ac frater tuus.

Identidem: saepius per intervalla: *Identidem* in febrem relabitur.

In: dicimus: *In* dies, *In* posterum, *In* primis, *In* diem vivere: divisim, non conjunctim. *In* caput alicujus pecuniam statuere: *Peregrinum in modum exornatus: In orbem bibere, &c.* Cic. 5. Verr. Pro frumento in modios singulos, duodenos sextertios exegisse. Sic pro Font. sic ad Q. Fra. l. 3.

Infra: elegans est: *Infra* me humana omnia doco. Sumitur pro *Post*: *Homerus non infra* superiorem *Lycurgum* fuit.

Ipsa: pro *Omnino*: *Triginta dies sunt ipsi, cum haec, &c.* *Ipsa*, ou se ponha antes, ou depois, me, mihi, se, sibi, te, tibi, se poem elegantemente em nominativo: Cic. l. 4. Ep. Frangerem jam ipse me. *Idem* l. 6. cp. 10. *Agam per me ipse, & moliar.*

Isthaec: pro *ista*; *isthuc* pro *istud*, saõ Ciceronianos: *Virg. Ecl. 4.* duas vezes poem, huic, em lugar de *hic*, *ille*.

Istiusmodi: pro *tale*: Cic 3. Verr. Apud istius-

istiusmodi prætores. Cic. 1. de Orat. Istiusmodi disputationibus.

Ita : jurantis : Cic. Att. l. 5. Ita vivam, ut maximos sumptus facio.

Iterum : pro secundo : Iterum, tertium, quartum consul. Iterum, ac tertio, seu tertium factum est. Semel, iterum, tertio; dicendum est; non, semel, bis, ter.

Iuxta : pro *Æque* : Iuxta boni, malique obtruncati sunt. Assumit, Ac si : Tum reliquis officiis juxta, ac si meus frater esset, sustentavit me. Item, cum : Iuxta tecum exitimo.

L.

1100 *Longe* : id est, quod, Procul : Longe abest : non quod Barbari; à longe vidi.

M.

1101 *Maxime*, vel maxime, ut cum maxime, Quamquam maxime sapit : elegantia sunt.

Magnopere : dividitur eleganter : Magno abs te opere peto.

Male : Latina sunt : Male accipere aliquem; male multare; male audire; male facere alicui; male esse; male habere; male narrare, &c.

Malum: indignantis est: Quænam (malum) est ista voluntaria servitus?

Minus: pro parum, aut rarius: Cic. Minus belle habuit. Cic. L. Cotta minus in senatum venit. Pro, non, com, si, antes: Cic. 3. Verr. Si minus necari, aut custodiri oportebat. Minus, diz ordem a numero, cujo contrario he plus, ou amplius: Liv. Hostium plus mille cæsi sunt, Romanorum minus mille.

Minime: plus est, quam minus, sed non penitus negat: Cic. in Brut. Sed mihi placebat Pompeius maxime, vel minime displicebat.

Minimum, vel minimum dicitur; non tambene, ut minimum.

Mirum: jungitur cum Quam, Quantum; Mirum quam: mirum quantum industrius juvenis.

Modo: pro Tantummodo: Hi unum modo, quale sit, suspicantur. Pro Tamen: Ad Cælum pervenies, si modo bonus fueris. Modo ad tempus relatam non est idem quod nunc, sed aliquanto ante: Cic. 6. Verr. Quid dico nuper, imo vero modo, atque paulo ante. Modo, modo pro Nunc, nunc, vel aliàs iteratum: Cic. de Nat. Deor. Quod si horum vi Cælum modo hoc, modo illo modo temperatur. Tambem se u'a em lugar de Tantum non: Terent. Phor. Modo non
mon.

montes auri pollicens.

Mox: jungitur cum *Quam*; *Quam* *mox* hoc expedias velim.

N

1102 *Namquis*: nos poetas se pōde pōr,
Quisnam: Virg. Georg. 4. Nam quiste,
 juvenum confidentissime, nostras jussit a-
 dire domos.

Ne: hoc est profecto, tambem se acha
 em Plaut & Terent. sem pronome; mas.
 em Cic. sempre tem pronome: *Næ* tu, *næ*
 ego, *næ* ille, &c.

Ne: com vereor, Timeo, Metuo:
 Vereorne; est nolim, sed metuo: Non ve-
 reor ne, hoc est, nolim, sed non timeo: ve-
 reor, ne non, he o mesmo, que vereor ut,
 idest, velim, sed timeo: Cic. Att. Vereor,
 ne exercitum firmum habere non possis.
 Non vereor, ne non; est velim, sed non
 timeo: Cic. l. 2, ep. 1. Non enim vereor,
 ne non scribendo te expleam.

Ne multa Ne multus: sunt brevitatis ne-
 tæ in narrationibus: Cic. 5. Verr. Ne mul-
 ta, Iudices, his contumelias &c. Cic. pro
 Cluent. Ne multis, Diogenes emitur.

Em lugar de, *Ne*. prohibentis, usa or-
 dinariamente Cic. de Noli, Cave: Noli pu-
 tarc: Cave enim putes; idest, ne putes. De-

pois de Caveo, elegãtamente se entẽde, Ne.

Ne dicam : est correctio , antequam dicatur : Cic. l. 2. ep. ult. Tu tibi fac , ut persuadeas , non esse me tam imbecillo animo , ne dicam inhumano. Cic. l. 1. de Nat. Deor. In tam leves , ne dicam ineptas sententias incidisse.

Ne dum : plerumque subjicitur , & servit parti deteriori : Cic. l. 4. Att. Quæ tantum habent mysterium , ut ea ne librariis committamus , ne dum cuilibet. Sempre antecede negaçãõ.

Nequidem : pro Nec quidem usurpatur , cum negando aliquid augemus : Cic. Att. Ne si velim quidem , id facere possem. Metese nõ meyo alguma palavra , mas tambẽ se acha sem ella em Cic. Philip. 5. Sed ne quidem de utilitate sua. E nõ l. 1. de Nat. Deor. & Liv. 8. bel. Mac.

Ne an : Neste de Terent. Profit , oblit , nil vident ; entendete , profit ne an oblit : & assim em semelhantes. Ne , se pode pôr por An : Cornel. Nep. c. 9. Experiri voluit verum , factum ne sibi esset relatum.

Nec : depois de Ne enclitico se poem às vezes , Nec ne , ou , An non. Terent. Hec. Sed is ne est , quem quæro , an non ? podia ser , nec ne. Depois de Ne enclitico , nõ se poem , Aut , mas , An.

Nes , neque : se podem pôr dobradas , ainda

da que antes fique negação: Cic. Att. l. 9. Non medius fidius præ lacrymis possum reliqua nec cogitare, nec scribere. O mesmo he antecedendo outras negações.

Nec aut, Neque aut: depois de Nec, Neque, se põe por Aut: Arn. 4. Nec tantis mente furor concipit, aut graviora timet, &c. Aut, em lugar de Nec: Cic. rep. ult. Neque quo die datæ essent, aut quo tempore. Aut, em lugar de Neque.

Nec, Neque: também se ajuntam: Cic. l. 15. ep. 1. Nec opibus satis firmi, neque voluntate.

Nec, & Neque, &. Cic. de Orat. 1. Homo nec meo iudicio stultus, & suo valde prudens. O mesmo em Neque, &c.

Nec dum, Neque dum: se põem elegantemente por Nondum, o qual he infuso: Cic. Att. l. 6. Cassius ineptas litteras misit, nec dum Bibuli erant allatæ.

Nec enim, Neque enim: se põem elegantemente em lugar de Non enim.

Nec non, Neque non: o mesmo, que, Et: ex Cic. Varrone, Apul.

Nec, Neque: em lugar de Non; algumas vezes para se entender o sentido de he de desfazer a oração. Virg. Georg. 3. Abde domo, nec turpi ignosce senectæ; idest, Ignosce senectæ non turpi.

Nemo: sómente se diz dos homens, ou deo-

zes, ainda quando se poem em lugar de Nullus; donde naõ se pòde dizer: Nemo equus: Nemo dies, &c. mas: Nemo fur: Nemo pictor, &c. Nemo em lugar de Ullus, se poeni nesta formula de fallar: Cic. 9. ep. 14. Contigit tibi, quod haud scio, an nemini.

Nempe: no principio se poem pro Certe, ou Scilicet. Cic. in Brut. Nempe cum dicis; id est, certe. Idem Philip. 2, Sed effugi insidias, nempe in conspectum Antonii veniendum est.

Nempe: pro Non ne. Cic. 5. Tulc. Nempe negas ad beatam vitam, &c. Plaut. Nēpe jubes?

Neque, & Nec: Neque opibus sati firmi, nec voluntate sunt. Negationes hæ post Non, vel Nihil, vel Nullo modo, affirmant: Non medius fidius præ lacrymis possum reliqua nec cogitare, nec scribere.

Nihil: ut-se pro, Non: Cic. 2. Agr. Beneficio isto legis nihil utitur. Nihil dum: Cic. Att. Brundisio nihil dum erat allatum: est pro Nondum quidquam.

Nihil antiquius, nihil potius: tem a mesma força: Cic. Nihil sibi antiquius amicitia nostra.

Nihilo: semper cum comparativo jungitur: Nihilominus: Nihilo beator est Jupiter, quam Ejicurus. Nihilomagus, o mes-

mesmo, q̄, Nihil: Cic. l. de Div. Sed calumnias, quibus concessis nihilo magis efficitis, quod vultis. Nihilominus, cōtudo: Cic. Legati proficiscantur, bellum nihilominus paretur. Hæc Turselinus: tamen Senec. de Tranq. vitæ habet: Nihilo æstimat. sine comparativo.

Nimiam quantum: idem est, quod *Mirum quantum*: Sales in dicendo nimium quantum valent. Nimio plus te diligo.

Nisi: elegantia causa aliquando assumit si: Nullum illudi volo, nisi si se jactet. Nisi proprie est, Si non: Cic. Nomen judicium amittemus, nisi ex his ipsis judicabimus.

Non quin: pro Non quod non: Cic. l. 16. Ep. Non quin considerem diligentia tua; sed rei me magnitudo movebat.

Non quo: em lugar de Non quod: te. guindo-te, sed, ou, sed tamen: Cic. Att. l. 16. ep. 14. Non quo ea mihi sit quequam carius, sed, &c. ut affim frequentem te Cicero.

Nullus: pro Non. Memini, tamen si nullus moncas. Aliàs, Nullus, est nullius momenti: Cic. Att. l. 14. Ad miseram, seu nullam notius temp. Nullus patet latius, quam Nemo, porque, Nullus, he de todas as coisas, & Nemo naõ.

Namne? por ventura. *Namquid vis?* est vox discedentis: Cic. ad Q. Frat. l. 2. ep. 6.

Teputo sæpe habere, qui, nunquid Romanam velis, quærant. Numquid præterea? vex est ad extremum urgentis.

Numquid: si addatur Nam, vehementius interrogat: Nun quidnam vis?

Nunc: admittit aliquando, iam: Nunc jam tum expeditus.

Nusquam: Barbari dicunt Nullibi, ut &, Vilibi, pro ulquam, vel utpiam.

O.

Ob: significat aliquando Ante: Ob oculos versatur mihi semper mors.

Olim: cum verbos de preterito significat, Antigamente, cum os do presente, Aliquando, Quandoque: cum os do futuro, tempo futuro.

Omni: pro Totus: Cic. i. de nar. Deor. Vim vitalem per omnem mundum pertinentem. Pro Quicumque: Cic. pro Rosc. Amer. Non omnem frugem, nec arborem in omni agro reperire possis.

Omnino: pro Prorsus: Cic. de Senect. Epulabar cum sodalibus omnino modice. Pro ullo modo: Cic. l. i. ep. 5. Nequis omnino regem reduceret. Pro tandem: Cic. pro Marc. cum omnis: Cic. de Amer. Omnino horum omnium vitiorum, &c. totalmente. Pro Nimirum: Omnino est amans sui
VIRTUS.

Par:

P.

1104 *Par* : quoties ætas , tempusque spectatur , non par alicui , aut alicujus , nisi addatur ætate , annis , aut aliquid hujusmodi , sed æqualis dici solet. De *Par* , se pôde por , *Ac* , *Atque* , *Et* , *Nec* : Cic. *Mihi par ratio cum Lucretio , ac tecum fuit.* *Omnia fere in Themistocle paria , & Coriolano.* *Par est , pro æquum est , he elegante : Cic. frequenter.*

Pariter : Additur illi *Ac* , *Atque* , *Et* , *Ut* : *Vultu , colore , ac motu corporis pariter atque animo varius.* *Pariter hoc fit , ut alia facta sunt.*

Parum est , quód : Cic. pro Sext. *Parum est , Pilo , quód , &c.* *Parum est , ut : Plin. in paneg. Parum est , ut in curiam venias.*

Parumper , & *Paulisper* : *Parvum tempus significant.* Hinc non dices : *expecta parum ; sed , parumper , aut paulisper.*

Per : refertur aliquando ad tempus : *Per* cos dies gesta sunt. Aliquando ad personam : *Per* Jacobum hæc transigit. Aliquando ad modum : *Domum per* potestatem Georgio abstulit Prætor. *Per* simulationem , *per* speciem , *per* causam. Hujus etiam loci sunt : *Per* ætatem , *Per* valetudinem non licet ; *Per* invidiam hoc factum est. *Per* , aliquan-

do concedentis est: Per me, vel stertas, licet. Aliquando obsecrans est: Per fortunas te tuas rogo. Per te, idest, sine alienus opo: Cic. Homo per se cognitus. No exemplo de Viug. Æneid. 2. vers. 141. Per, si qua est, &c. entende-se fidem, idest, per fidem, &c.

Per, junto aos nomes lhes accrescenta a significação: v. g. Pergratus, muito agradavel. As vezes se metem entre Per, & o nome algumas palavras: Gell. lib. 18. Per, inquit, Magister optime, exoptatus, &c. em legir de perexoptatus.

Perinde: ponitur cum ut: Perinde ut ego. Cum Quasi: Perinde loquitur, quasi utanas. Atunt, Proinde, ejusdem esse utus, nisi mendum in typo est. Perinde, Quam, Tanquam, Prout: Suet. Domic. c. 15. Nullus perinde commotus est, quam responso, &c. Gell. 15. c. 29. Hoc perinde est, tanquam si ego dicam. Plin. paneg. Perinde conjecturam facturos, prout hoc, vel illud egerint.

Proinde, vel decurtatum, Proin, valet Ideo, vel Quam ob rem.

Plane: pro Clarè, & Apertè: Cic. Vult plane, & aperte loqui. Pro certè, sane: Cic. Sed ego planè vellem. Pro omnino: Cic. Ut te Leueadem deportares, ut ibi plane te confirmares.

Pius : magis accedit ad nomen , quam
Magis , prinde non temere pro *Magis* usur-
 panum : Cic. Plus a quo , Dimidio plus.
Plus , plusque ; o melmo , que mais ,
 & mais ; Ex Cic. Plus , pro amplius. Cic.
 Tecum anno plus vixit.

Porro : pro Autem : Conclamat porro
 Joannes. Pro ultra : Ex loco porro agere in
 aliam equos. Porro est deinde, Postea: Cic.
 Sic porro nostros homines diligunt.

Post : dicimus : Post homines natos : Post
 hominum memoriam. Subjungitur ele-
 ganter , Quam : Post diem quattuor , quam
 ab urbe discessi. Post , adverbium , se ajun-
 ta com ablativo de tempore , & certam sem-
 pre ou se pospoem : v.g. Paucis diebus post :
 ou se poem no meio : Paucis post diebus.
 Quando se ajunta com tempo , algunas ve-
 zes se cala : Liv. 1. 7. Quatringentesimo
 anno quam urbs Roma condita erat.

Postea vero quam : Plenum elegans est.

Posterius : pro Postea : Posterius ita vi-
 debimus.

Præ : pro Propter : Præ gaudio , ubi sum ,
 nescio. Iungitur cum ut : Parum , præ ut
 futurum erat , vapulasti. Præ est Ante : Cic.
 Præ te ferres. Talisti præ te. Præ in com-
 paratione : Cic. 2. Agr. Illi Romanam præ
 sua Capua irridobant. Cic. 4. in Verr. Ut
 ipse contul in hac causa præ me minus

etiam, quam privatus, videatur. Præ ut, est in comparatione. Plaut. Parum etiam, præ ut futurum est, prædicas. Præ quod: Plaut. Res reliquas habeo, præ quod tu velis. Præ quam: Gell. 16. c. 1. Laxioribus paulo, longioribusque, verbis comprehensus est, præ quam illud Græcum.

Præter: est Ante, sed motum significat: Liv. l. 3. Præter oram Hætrusci maris. Neapolim transmisit. Præter, pro Extra; Cic. l. 2. cap. 8. Præter opinionem accidebat: Præter modum crevit licus. Præter in exceptione, ut extra: Cic. Amicum tibi neminem esse video præter Lucullum. Præter pro supra: Cic. pro Syl. Hoc mihi præcipuum est præter cæteros. Præpro Præter quam: Suet. Religionis usquequaque contemptor, præter unius Deæ Syriæ.

Præterea: dictum, quasi Præter ea: ad personas quoque accommodatur etiam in numero singulari: Cic. l. 4. Ep. 3. A me vero sic diligitur, ut tibi uni concedam, præterea nemini.

Præterquam: pro nisi: Cic. lib. 3. ep. 7. Nullas iis præterquam ad te dedi litteras. Præterquam quod, pro Nisi quod. Præterquam quod, pro Non modo, ex Cic. Præterquam, sem quod, ex Celt. Aqua frigida infusa, præterquam capiti, etiam

stomacho prodest.

Primum: in tripartita enumeratione dici solet: Primum, Tum, Post: vel Primum, deinde, Postremo; vel Primum, Deinde, Tum. In quadripartita: Primum, Deinde, Tum, Postremo. Longiores enumerationes libenter san: v. g. Primum, Tum, Deinde, Post, Tum, Deinde. Et quemadmodum aliquando in principio omititur Primum, sic in fine subjici potest, ad extremum.

Primo: refertur ad tempus. Primo, deinde, post hoc dicam. Primum, ad ordinem rerum.

Primus: eleganter numerabis: Primus, Alter, tertius: tametsi, secundus etiam dici potest.

Pro: aliquando idem est, quod Ante: Pro foribus stat. Quod, In: Pro concione laudatus est S. Ignatius. Quod, Alterius loco: Iude arbor pro patibulo fuit. Quod secundum: Non dubito, quin hoc pro tua singulari prudentia intelligas. Dicimus etiam: Pro re nata: Pro tempore: Pro opibus meis te juvabo: Pro mea parte: Pro vini parte: Pro se quisque: vel quod idem; Pro tua quisque parte: Pro rata portione: Pro eo, ac merui: Pro eo, ut temporis difficultas fert.

Prope: est iuxta: Cic. Cum plebs prope

ripam confedillet. Pro Non procul: Cic. 7. Verr. Cum bellum tam prope ab Sicilia gereretur. Prope, est ut; est parum abest: Liv. lib. 2. Iam prope erat, ut in summū clivum evaderēt.

Proximus: interdum præpositionem, A, vel Post, affumit: Cic. in Orat. Proximus à postremo. Cic. 1. Off. qui Præfectus classis proximus post Lyfandrum. Ou Ante: Cic. de Senect. Tuus hic fratre suo Censere, qui proximus ante me fuerat. Proximus interdum confertur cum superiore: ut, Superiores sint, qui ante proximos sunt: Cic. 1. Catil. Quid proxima, quid superiore nocte egeris. Proximus modo respicit tempus antecedens: Cic. Qui anno proximo legati fuerunt. Modo: insequens: Cic. pro Mil. Clodius reliquit annum suum, seque ad proximum contulit.

Proximus in ordine: Cic. Attic. 1. r Satyrus observat Domitium maxime, me habet proximum. Proximus in cognatione, Terent. Cum hac omnia tuis proximis plana fecero.

Proxime: pro Nuperrime: Cic. 2. Phil. Proxime est mortuus. Proxime, atque: Cic. lib. 9. epist. 12. Non possum non aut proxime, atque ille, aut etiam æquè laborare.

Propter : sepe usurpatur pro *Prope* :
 Propter adem lacram habito. Usus est
 etiam hujus particule , cum status , in
 loco significatur ; nam cum declaratur
 motus , *Præter* , tut. us dicitur : *Præter*
 fluvium transivit , non *Propter*. *Propter* ,
 casui . postpositum habet : Cic. in Pis.
 Quem propter urbs incensa non est. Al-
 gumas vezes se cala : Terent. Eun. A. Sc.
 7. Num id prodeo, idest, propter id.

Propterea : cum , quod , frequentissi-
 me à Cicerone jungitur : Cum essem otio-
 sus in Tusculano , propterea quod disci-
 pulos obviam miseram. Cum eodem jua-
 gitur non infrequenter , ut : Propterea
 scripsi , ut me non sine causa laborare in-
 telligeres. Propterea, quia, ex Cic. Propte-
 rea, quoniam, ex Gall.

Q.

1105 *Quaqua* : o mesino, que Tum-
 tum : Cic. Fr. lib. 3. epist. 17. Omnia
 convellit hedera, qua basim villæ, qua
 intercolumnia ambulationis. A, *Qua* ,
 porque parte, corresponde, Ea : Liv. l. 6.
 Volsci. *Qua* modo simulato metu, ea in
 veram fugam effusi. Outras vezes, Ea-
 dem : Cornel. Nep. cap. 5. Outras vezes,
Qua , significa como *Aliqua* : *Qua* , vel ali-
 qua

qua ratione: Virg. Ne qui scire dolos;
&c.

Qualiscumque: interdum dividitur: ut:
Quale id cumque sit: attenuat vim. Podes-
the correspondet, Talis, ex Cic. 3. de
Leg.

Quam: optantis: Cic. Quam vellem
domi mansisse. Com, volo, val, quan-
tum: Cic. Quam velit, sit potens. Quan-
do ha comparação, muitas vezes se ajunta
a Quantum: Cic. l. de Orat. Alter plus
patebat, quam quantum lex permittebat.
Quam, Quod; quam, Vt: Cic. Nihil ta-
men magis desideratur, quam, quod: po-
diarfer, ut ex cod. Quam, Quomodo: Cic.
Nihil admirabilius, quam, quomodo mor-
tem tulit.

Nimium quantum: Mirum quantum:
Incredibile quantum: Immane quantum;
valem o mesmo, que valde, com alguma
exageração. Quantum, & quanti pro Quot,
magnitudinis vocabulum pro multitudine:
Catul. ep. 3. Quantum est hominum ve-
nustiorum; pro Quotquot sunt. Propert. 5.
eleg. At tibi curarum mille quanta dabit?
pro Quot millia. Claud. 2. de Raptu v. 308.
Conveniunt animæ, quantis truculentior
Auster Decutit arboribus frondes, Aliquati,
pro Aliquot: Veget. lib. 2. c. 3. S. art in A-
uriano. Tantus por Tot, Valer. Flac. 5. Ar-
gon.

gon. v. 635. Quid tantę cocunt in pralia gentes?

Dizemos: Tria tanta, sexcenta tanta, bis tanta. Hirt. Peditum, ac levis armaturę quater tantis.

Quantulum: he adverbio de attenuar. *Quantulumcumque*, attenua mais.

Quasi: cum sic: Gręcas litteras sic avidę arripuit, quasi diuturnam sitim ex- plere cupiens. Pro fcerę, interdum apud Cic.

Quam pridem: Quam pridem hoc feci- stis?

Quatenus: significat, Ad quem termi- num: Videndum est, quatenus amor in amicitia progredi debeat. Refertur aliquan- do ad tempus. Item significat. Etiam. Ex parte: Postulatum est, ut Bibuli sententia divideretur, quatenus de religione di- cebat.

Quid: eum genitivo: Quid hominis? Quid mulieris? Quid animi? Quid ho- minis? Quid mulieris? elegantemente se poem em lugar de Quis homo? Quę mu- lier? Cic. Exponam vobis breviter, quid hominis sit. Terent. Quid mulieris?

Que: pro Etiam: Plin. 35. cap. 12. Ab hoc eodem factū Herculim, qui hodie que materię nomen in urbe retinet. Que, sta- im postponitur ei dictioni, cui, &, ante-
Ffiii) pone-

penetretur: tamen in verſu longè projici pot-
teſt. Propert. 2. eleg. 20. In te ego & rera-
tis rumpam mea vita catenas, Ferratam
Danaes tranſiliamque domum; onde o,
Que, na proza eſtaria, Ferratamque.

Quod: dicitur Quod ad hoc: Quod ad
illud: non, Quoad hoc, Quoad illud,
Quod, pro Quam ob rem: Æn. 6. Quod
te per Cæli, &c.

Quis: ſe poem, quando duvidamos, ou
perguntamos: Quis potentior? Quis fe-
cit? As vezes, *Qui*, ex Cic. Nam haben-
do perguntã, ou duvida, pomes, *Qui*:
Cic. Mihi, qui diceret, &c. *Qui*, pro Eo
quod: Cic. Peccaſſe mihi videor, qui à rē
diſceſſerim. *Quis*, pondo-ſe antes, ſi, Ni-
ſi, Ne, ſe uſa por Aliquis: Cic. Si te in ju-
diciũ quis adducat.

Qui: dicitur: Quicum, Quocum, pro
cunquo, quod uſitatum non eſt. *Qui*, pro
Quomodo interrogando licum h. b. r. Ho-
rat. habet: cum quo in lib. 2. Od. 7. Cic.
pro Deiot. Quocum.

Quidem: jungitur cum Certe, pro ſal-
tem: Summa habeam cetera, temporis
quidem vix certe ſatis habeo. Cum, Pro-
fecto magis affirmat: Nunc quidem prote-
do ſa ut ſum.

Quo, *Eo*: pro tanto, quanto ex Cic. Quo,
pro quanto: Plane ad Cic. 20. ep. 23. Quo
magis

magis me petiverunt, tanto maiori rei
 frustratio dolorem attulit. Quo pro ut: Cic.
 Quo faciles præberet. Quo, pro In quem
 finem? Horat. Quo nulla civitas? Quo,
 pro In quem locum: Ovid. 4. Fast. Dignus
 Roma locus, quo Deus cunctis eat.

Quominus, pro ut minus, id est, Ne,
 sed iere certis cum verbis junctur: Cic.
 de fin. 10. Nihil impedit, quominus id,
 quod maxime placeat, facere possimus.
Quominus, pro Quanto minus: Cic. pro
 Quin. Nam quominus ingenio pessima,
 subsidio mihi diligentiam comparavi.

Quomodo: pro Ut, vel Sicut: Faciens
 quemodo tibi placuerit.

Quoad: refertur ad tempus, locum, al-
 ius ve rei terminum: Quoad fuit C. Mem-
 brieꝛ Nicolaus, probus fuit. Additur, Ejus
 aliquando elegantie causa: Quoad ejus fieri
 poterit.

Quorsus, & *Quorsum*: pro Quo versus:
 Cic. Attic: Quorsum id casurum esset,
 verebar? pro In quem finem: Cic. de Am.
 Quorsum hæc. Quorsus non est tam usi-
 tantum.

Quocirca: he como, Circa quod, Quam-
 obrem: ex Cic.

Quin? adverbium dictum quasi: Quid
 non? It que usurpari solet pro cur non? Cic.
 Quin prodis? Interdum usurpatur, pro
 Quod

Quod non, vel Quærimus. Cic. Non quin
dissentiam, sed quod, &c. Quin sæpe jun-
gitur cum verbis Dubito, Prætermitto,
Possum, & aliis ejusmodi: Cic. de Senect.
Quod si aciderit, non dubitat, quin bre-
vi Transsit peritura.

Dubito: quando significat Audere, jun-
gi solet potius cum infinito, quam cum
Quin: Cic. l. de Orat. Mancinus in Sena-
tum introire non dubitavit. At cum dubi-
tationem significat, infinitam respuit apud
Oratores: Itaque non dices: non dubito te
facturum; sed quin sis facturus. Idem. si
præcedit negatio; si non præcedit apponi-
tur, An, Verum, De, Quid, Hoc, aut
aliqui l simile: v. g. Dubitavi an emerem,
&c. Tamen Cornelius Nepos Author casti-
fiæ Latinitatis sæpe contra usum Cicero-
nis habet: Non dubito fore plerisque, &c.
em lugar de quin sint. E assim com outros
infinitivos.

Quin, pro Qui non: Cic. Nemo Lilybæi
fuit, quin videret, id est, qui non. Pro Quæ
non. Cic. in Verr. Nego ullam margari-
tam fuisse, quin quæserit; id est, quam
non. Pro Quod non: Cic. Nihil præter-
missa qua tam epistola, quin enucleate per-
scriberent; id est, quod non. Quin sine in-
terrogatione pro Immo: Cic. Quin hinc
ple exolare cupio. Quin etiam, pro Immo
cuiam,

etiam: Cic. delectatio nulla exilit: Quam
etiam misericordia conlequuta, &c.

Quippe Qui, quæ, quæ: pro Utpote
qui, quæ, quod: Cic. pro Rose. Am.
Convivia cum fratre non imbat, quippe
quine in oppidum quidem, nisi ferraro
veniret, &c. Quippe cū, pro Utpote cum: Cic.
2. Offi. Harum duarum ad fidem faciendam
iustitia plus possit, quippe cum ea sine pru-
dencia satis habet authoritatis.

Quisque: Decimus quisque, Centesimus
quisque; id est, unus est decem aut centum.
Cum adest pronome, se, suus; cuiusque post-
poni solet: v. g. Se quisque diligit; sua
quemque delectant. Apud poetas etiam so-
let anteponi: Virg. Quisque suos patimur
manes.

*Quisque se ajunta com dous Superlati-
vos*: Cic. Optimus quisque æquissimo
animo moritur. Advirta-se, que quando
ouer, Ut quisque, naõ se porã compara-
tivo, mas superlativo: Cic. Ut quisque
est vir optimus, ita difficillime alios esse
improbos suspicatur. Quando anteceder,
Quo quisque, serã comparativo: Cic.
pro Rose. Quo quisque est ingeniosior,
hoc docet laboriosius. Quisque, pro Qui-
cumque tem Auson. & Suet. in Vitel.
cap. 14.

Quotus quisque: respicit illum numerum
deci.

cecimus, partque, &c. Cic. l. 1. de Nat. D. Quotus quisque enim formosus est.

Quondam: junctum preterito valet olim. Algama: vezes Aliquando: Suet. Jul. cap. 14. junto ao presente significa, Interdum, ou tempo incerto. Æn. 2. v. 367. Georg. 3. v. 99.

Quot: refertur ad numerum, cui responderet Tot, vel Totidem: Cic. Quot oratores, totidem inveniuntur genera dicendi.

Quotannis: id est, todos os annos. Os antigos diziam, quot mensibus, quot diebus, id est, singulis. Apul. l. met. tem: Quot dies, pro singulis diebus.

Quotus: refertur ad numerum ordinandi, Primus, Secundus, &c. Horat. ep. 5. Tu quotus esse velis, rescribe. Cicero plerumque conjungit, Quisque: Quotus quisque, &c.

Quoties: est, quod Barbari dicunt: Quot vicibus. Refertur ad Toties: Cic. Quoties dicitur, toties, &c. As vezes ad nitte cumque: Cic. Quotiescumque dico, toties, &c. Tambem Toties, & Quotiescumque sepeca ab iuramento: Cic. Quoties tibi lica de manibus est extorta. Cæsar. Quotiescumque cohors percurreret, ab ea parte magnis hostium numerus cadebat.

Quotidie: Singulis diebus: Quotidie magis;

gis; Quotidie plus, tota quoque indies magis, ex Cic.

Quousque: Non solum ad locum, sed sæpius ad tempus refertur. Cicero: Quousque tandem abutere, &c.

Reliquum est: pro Restat, com ut, & outras vezes, Ne: Cic. Reliquum est, ut te orem: Reliquum est, ne quid stulte dicam. Interdum absolute: Cic. Reliquum est, quod ipsi optime considerabitis. Relinquitur, pro Relinquam est, tem Cic. pro Flac. Relinquitur illud, quod vos sperari non desistite. Quod Reliquum est, idem est, quod de reliquo: Quo reliquum est, munus tuum tuere: Cic. De reliquo si dignum, &c.

S.

1106 *Secus*: pro malè: Rectè, an secus, nihil ad nos. Cômuniter usurpatur pro Aliter: Res se secus habent, quam intellexi. Dicimus, Non secus, Ac, Atque, Acsi, Quam. Quando se segue vogal pomos: Non secus, atque in tradenda, &c. Quando consoante, Ac. Non secus ac nos, &c. Quam, ou consoante, ou vogal.

Secundum: pro Post: Secundum ea quæ: ro. Pro Post secundo loco: Cic. In actione secundum vocem vultus valet, id est, post

post verbum. Item pro In : secundum quietem vili, id est, in somno : Secundum crus laesus sum. Est Propter : Cicero. Quia iter secundum mare superum faciunt.

Si : pro Etiam si : Terent. Redeam? non, si me obsecret. Idem, quod, o si! Æn. 6. sinunc se nobis, &c. Pro Sive: Plaut. Cure. Si media nox est, sive est prima vespere. Si minus, pro Si non, cum At, Tamen, Attramen, certe, jungi solet: Cic. Si minus supplicio affici, at custodiri oportebat. Est affinis com os outros. Si non, tamen he de Cic. pro Si minus: Cic. de Orat. 2 Si magnus est orator, si non maximus.

Siquidem : idem est, quod Quandoquidem : Cic. Gratulor Bais nostris, si quidem, ut scribis, salubres repente factæ sunt. Out as vezes est idem, quod Si tamen: Cic. O morem præclarum, quem a maioribus accepimus, si quidem cum teneremus.

Sin : pro Sed si: Si mecum sentis, places; sin cum Petro, non item. Sin, depois de si, a lmitte, Autem, Minus, Aliiter: Cic. Si ita est, omnia faciliora; sin aliter, magnum negotium; podia ser, sin autem, sin minus.

Sive : ponitur aliquando cum seu : ut: Sive ego taceo, seu loquor, scio scire Deum. Seu, & sive, tãmbem se poem sôs : Cic. Qui

Qui hujusmodi nuntios seu Pegifus habet.
Seu, Aut, Vi g. Æn. 7. v. 684.

Sic fism: pro It, factus, vel constitutus
fum: Sic est vulgus facile ut credat omnia:
sic est vita hominis, &c.

Similiter: jungitur eleganter cum Ac,
Atque ut: Similiter agit, ac si insaniret. I-
dem, quod, Item, aut Eodem modo: Cic.
Similiter petes è Crasso, ut, &c.

Simul: iteratur non nunquam: Simul vo-
rat, simul laborat. Iungitur eleganter pro
Quam primum: Simul intellexi, discessi.
Ejusdem significationis est, Simul quam
primum, Simul ut, Simul ac, seu atque.
Pro Deinde, vel Item: Cic. Simul illud
nesciebas.

Sodes: Dicitur est, quasi si audes; &
usurpatur pro quælo, vel si vis. Dic sodes,
atque argue me.

Sub: Aliquando est, statim post; Sub
dies festos. Aliquando idem, quod Circa:
Sub lucem: Sub vesperam: Sub idem tē-
pus. Dicitur etiam, sub dio; sub aspectum,
sub sensum cadit.

Subter: Contrarium habet supra: Sub-
ter præcordia: Subter se, id est, infra te.
Subtus se, barbarum est.

Super: idem est, quod Supra. Fronde
super viri li. Pro Superest. Val. Flac. l. 8. v.
485. Nec spes ulla super.

Supra:

Supra: significat aliquando Ante: Hoc supra dixi; non superius, quod barbarissimum est. El gan ussumum est, Nihil supra: Cic. Ita accurate libros absolvis, ut nihil supra.

T.

1107 *Talis*: sæpe assumit, ut, vel qui: Cic. de Am. Vra quidem talis fuit? ut nihil posset accedere. Cic. 10. epist. 6. Talem igitur te esse oportet, qui primum te ab impiorum civium societate sejungas. *Talis*, *Ac*, *Atque*: Cic. Honos paucis talis est datus; ac mihi. *Tale* aliquid, *tale* quiddam: Cic. *Tale* aliquid putavi fore.

Tam: est similitudinis, unde in comparatione adiciscit quam: Tam Ambrosius, quam Augustinus diserte scripsit. Non in copulatione. *Malè* enim dicitur: Ambrosius tam Græce novit, quam Latine, sed tum Græce, tum Latine, vel & Græcè, & Latine novit.

Tam qui: Pro Tam ut: Cic. 19. ep. 2. Qui est alynceus, qui in tantis tenebris nihil offendit? & pro Dom. sua. Cic. pro Balb. Quis est tam demens, quia sentiat? cum quin, pro ut non.

Non tam: Quam ut; aut quam, ut ne, assumit. Tandiu assumit quandiu, aut Dum, aut quoad, aut quam pro quandiu.

Tan-

Tanquam : hac particulâ in comparatione libentius utitur Cicero, quam, Velut; subjungitur illi, sic, ita, si: Tanquam levia vina nihil valent in aqua, sic Stoicorum ista gustata magis, quam potata delectant.

Tantisper : est tanto, vel Tantulo tempore: Cic. Cogitate tantisper de aliquo reo. Interdum assumit Dum: Cic. Censeo latendum tantisper ibidem dum deservet: et hæc gratulatio.

Tantus : assumit quantus. Interdum Quantus maximus: Cic. de Amic. Tanta est inter eos, quanta maxima potest esse, &c. Nonnunquam assumit, Ut: Cic. Tanta vis probitatis est, ut, &c.

Tantum : interdum Epiphonemati adhibetur: Deducebatur cereo funali, & tibi-cine. Tantum licentiæ dabat gloria. Tantû abest, assumit ex Cic. ut, ut maxime, ut: minime, ut valde: Cic. Tantum abest, ut, &c. Tantum non pro hoc solum desuit, Cic. Et cum hostes tantum non accesserint exercitus, &c.

Tantulum : Si tantulum moræ fuisset: Tantulum malum, tanta pœna multatur.

Tanti est : pro Expehit. Fui tanti: Est mihi tanti fieri hoc, &c. Nihil tanti est, elegantissime dicimus: juratus tibi possum dicere: Nihil tanti est.

Temere : significat, quod barbari dicunt,

cunt, casu: Non temere hoc scribo. Pro facile, aut ferè: Plaut. Non hac temere transiri potest.

Totidem: absolutè dicimus: Hanc epistolam totidem verbis interpretatus sum. Gemini fratres fuerunt, at hi non totidem annos vixerunt. Assumit quot: Cic. Totidem genera sunt, quot, &c.

Toties: Aliquando ponitur absolute, tantas vezes. Interdum assumit quoties. Toties, quot: Liv. Subsecunda dimicatio toties, quot conjurati superessent.

Tum: pro Tunc usitatissimum est. Tum, Nunc: Cic. Tum est Cato loquutus, nunc Lælius. Tum, cum: Cic. Qui tum rex fuit, cum in regem licebat. Tum, pro, Deinde, usurpatur sæpe. Tum, tum geminatum, pro Modo, modo: Cic. Tum hoc, tum illud dicit. Pro Et, Et: Cic. Scripsisti ad me epistolam plenam consilij, summæque tum benevolentiæ, tum etiam prudentiæ.

V

Ubi: pro in quo, in qua, in quibus; est adverbium loci: Cic. In ea urbe natus est, ubi nata, &c. Accommodatur etiam ad personas, & ad numerum multitudinis: Cic. Neque præter te quisquam fuit, ubi nostrum jus contra alios obaneremus; id est,

est, in quo. Cic. In his sermonibus ubi, &c. pro in quibus. Ubi primum hoc intellexi; pro quam primum. Ubi ubi sit, pro ubicumque.

Vel: usurpatur pro Saltem: Si nihil aliud, vel hoc age Pro. Etiam, affirmando: Vel hoc pueri noruat. Superlativis eleganter adjungitur. Vel optimè, vel maximè. V I pro Etiam affirmando duntaxat usurpatur; negando usurpatur Ne quidem. Plus minus; quod est circiter, omittitur vel. Linacri. l. 6.

Vix & cum Nedum: Liv. l. 34. Vix clamorem eorum, nedum impetum Sueffam tulere.

Ultra: assumit quam: Cic. Ultra, quam tatis est. Ultra dici eleganter solet, quod vulgò ulterius dicunt. Ultra absolute: Cic. Est autem oratio scripta elegantissime sententiis, ut nihil possit ultra.

Utro, citroque: quod vulgus Hinc Inde: Ultro, citro que cursare. Per translationem significat mutuò, vel inter se: Beneficia ultro, citroque data, & accepta. Ultro, pro Insuper. Æneid. 9. Ultroque inclusere urbi. Et ex Cic.

Unde: & si proprie est adverbium loci, interdum tamen & ad personas, & ad alias res accommodatur, poniturque eleganter pro Ex quo, Ex qua, & Ex quibus:

Cic. I. de Orat. De ea re multo dicet ornati-
us, quam ille ipse, unde cognovit, id
est, ex quo.

Undique ex omni parte, significat lo-
cum: Virg. Marii undique, & undique cae-
lum. Cic. Mundus perfectus undique est,
id est, ex omni parte.

Unus, Alter, Tertius: sic numerantur,
cum plures duobus sunt. Pro Tertio, sub-
jungitur aliquando, Plures. Dicitur: *Vnus*
aliquis; unus quivis; quidam. Dicitur: ad
unum omnes; unus ex omnibus, vel inter
omnes. *Vnus* cum superlativo valde auget:
Justissimus *Unus*, qui fuit in Teucris. *Unus*
ex omnibus loquacissimus puer. *Unus*, &
Alter, id est, duo: Cic. Adductus sum tuis
unis, & alteris epistolis. Nemo unus, pro
Nemo tantum, ex Liv. *Unus* ex omnibus,
vel inter omnes: Cic. in Orat. Inter omnes
in omni dicendi genere unus eminet De-
mosthenes. Virg. 3. O felix una ante alias.

Uspiam: est Alicubi, seu aliquo in loco.

Uspquam: est ullo in loco: Cic. Si, cui
nullus esset utquam consistendi locus. Non-
nunquam est, ullum in locum, vel alio:
Cic. Nec verò usquam discedebam.

Usque adeo: Epiphonemati servit: Dio-
nysius Tyrannus expulsus Corinthi pueros
docebat: usque adeo imperio carere non
potuit. *Usque A*, vel *Ab*, vel *Ex*: Cic. *Us-*
que

que ex ultima Syria navigarent. Inde usque à pueritia. Usque adhuc, pro Hactenus, ex Terent. Usque eò, Dum, Quo ad, Donec, ut, Ne assumit: Cic. Usque eo timui, do, nec, &c. Cic. Inferiorem se esse patitur, duntaxat usque eo, ne cum bonis crudelitati dedatur. Usque sæpe significat assiduitatem, & perseverantiam: Hoc mihi usque curæ crit.

Usquequaque: idem fere, quod *Ubique*, aut *Vndique*, & ex omni parte.

Ut: eleganter ponitur pro *Quemadmodum*: Præsertim, ut nunc sunt mores. Item pro *Quamvis*: Ut omnia possideas nunc, ad inferos ibis. Latina sunt: ut nunc est; ut nunc se habet; ut nunc fit. Geminatur etiam. Ut, ut est, pro *Utrumque* est. Sit, ut sit, dicit *Barbarus*. Ut primû, ut maxime, ut cum maxime, usitatissima sunt.

Vereor ut: est velim, sed timeo. *Vereor ut non*, pro *ut*, invenitur apud *Cic.* sed, inquit *Tursellinus*, videndum, ne mendum subsit his locis. Itaque à *vereor*, ut non, abstinendum videtur, præsertim cum res non immerito suspecta sit. Ut, pro *ut forte qui*: *Cic.* Dices enim, ut est homo factus. Ut pro *ubi, qua parte*: *Caesul. ep. 17.* Totius *Ut lacus*, &c.

Utrumque: est *Quomodo, locumque*: *Cic.* Sed *utrumque* aderant res. Pro *ubicumque*:

Horat. Carm. 4. od. 4. Vtcumque defue-
re mores.

Uter: de duobus dicitur. Hinc si duo tan-
tum peccarunt, quæres: uter fuit? non quis
fecit? Eodem modo quæritur de duobus:
Verum tibi placet, nigrum, an album? Quæ-
vis apud Ciceronem utrumetiam de plu-
ribus.

Utinam: apud Poetas sæpe omittitur;
Ovid.

Me quoque, qua fratrem, mactasses,
improbe, clava.

Utique: est omnino, vel certè: Cic.
Utique ad nos tabellarios mittis.

Videlicet: usurpatur pro Nimirum: Cic.
Caupo, cum nullum alterum, videlicet qui
nummos haberet, animadvertisset. Ser-
vitia n Ironiæ: Quint. Hos videlicet expe-
ctastis.

PALAVRAS , QUE
se escrevem de diver-
sos modos.

2010 **A**

Adscisco , Ascisco.
Adscribo , Alcribo.
Advēticus , Advēticus.
Allia fluv . Aha.
Allucinor , Alucinor ,
Hallucinor.
Annibal , Hannibal.
Anulus , Annulus.
Apēnius , Apoeninus.
Auctōr , Autor , Au-
thor.

B

Bellua , Belua.
Bibliotheca , Byblio-
theca.
Buccina , Bucina.

Brachiū , Bracchiū
Brundisiū , Brun-
disium

C

Coenum , Cænum-
Cæremoniæ , Cæri-
monia.
Charitas , Caritas.
Carus , Charus.
Causa , Causa.
Coena , Cæna.
Cera , Cara.
Cerealia , Cerialia.
Cestus , Cæstus.
Cetera , Cætera.
Carthago , Char-
thago.
Circumvenio , Cir-
Gg iij) cun-

cunveni , & sic	Exfatio , Exatio.
plura alia com-	Extaturo , exaturo.
posita à circum.	Exfilio , Exilix.
Cncus ; Cnæus.	Exilium , Exsilium.
Coelum , Cælum.	Exsolvo , Exolvo.
Conceptaculum ,	Exspecto , Expecto.
Conceptabulum.	Extto , Extto.
Condicio , Conditio.	Exstruo , Extruo.
Convicium , Con-	Exsudo , Exudo.
vitium.	Exsulo , Exulo.
Culcitra , Culcita.	Exsupero , Exu-
	pero.
	Exturgo , Exurgo.

D

Definitio , Diffinitio
Dediticius , Dedi-
titius.
Deminuo , Dimi-
nuo.
Dumtaxat , Duntax-
at.

E

Editicius , Edititius.
Etruscus , Hetruf-
cus.
Exh. dus , Exodus.

F

Facticius , Factitius.
Fecundus , Fuscun-
du.
Felix , Foelix.
Foemina , Femina.
Fenus , Foenus.
Fenceror , Fœneror.
Fisticius , Fictitius.
Franum , Frenum,

G

Impositicius, Imposititius.

Increbesco, Increbresco.

Induciae, Induciae.

Inficior, Inficior.

Inficias, Inficias.

Inprimis, Inprimis.

Institicus, Instititius.

Jupiter, Juppiter.

Jurisconsultus, Juriconsultus.

H

Gleba, Glæba.

Adria, Hadria.

Adrianus, Hadrianus.

Hocdus, Hædus.

Hariolus, Ariolus.

Aruspex, Haruspex.

Haud est communis, quam Haut.

Heluo, Helluo.

Hibernus, Hybernus.

Hiems, Hycms.

Hircius, Hirtius.

Olus, Holus.

Huber, Uber.

I

Ideirco, Iccirco.

Imc, Immo.

K

Kalendæ, Calendæ.

L

Lacrymæ, Lachrymæ.

Lapididina, Lapidicina.

Lethum, Lctum.

Libet, Lubet.

Littera, Litera.

Littus, Litus.

Loquatus, Lecutus

M

Mæcenas, Mecænas.
 Mœreo, Mæreo.
 Massinisa, Masinif-
 sa, Massanisa.
 Monumentum,
 Monimentum.
 Mulcta, Multa.
 Multo, Mulcto.
 Murena cognomen,
 Muræna.

N

Nedum, Nedum.
 Nondum, Non dum.
 Nonnūquam, Non-
 numquam.
 Numus, Nummus.
 Numquam, Nun-
 quam.
 Nuntius, Nuncius.

O

Obscoenus pro tur-
 pi, Obscenus.
 Oppidum, Opidium.
 Otium, Ocium.

P

Parcimonia, Parsi-
 monia.
 Pene pro ferè, Pæne.
 Poenitet, Pænitet.
 Penula, Pænula.
 Penuria, Pænuria.
 Papyrus, Papius.
 Parsimonia, Parci-
 monia.
 Patricida, Paricida.
 Patricius, Parritius.
 Paulum, & Pau-
 lulum.
 Paullum, & Paullu-
 lum.
 Paulus, cognomen,
 Paullus.
 Percontor, Percun-
 etor. Pré-

Prendo, Prehendo.
 Prensus, Prehensus.
 Pretium, Precium.
 Pro interjectio,
 Proh.

Q

Quamdiu, Quandiū.
 Quanquam, Quam-
 quam.
 Quandocumque,
 Quandocunque.
 Quanvis, Quamvis.
 Quattuor, Quatuor.
 Querela, Querella.
 Quidquid, Quicquid.
 Quidquam, Quic-
 quam.
 Quicumque, Qui-
 cunque.
 Quintus, Quintus.
 Quinctius, Quintus.
 Quinctilius, Quin-
 tilius.
 Quinctilis, Quinti-
 lis.
 Quinctilianus, Quin-
 tilianus.

R

Redivia, Reduvia.
 Relligio, Religio.
 Reptitius, Repticius
 Robigo, Rubigo.

S

Scena, Sæna.
 Secors, Socors.
 Seculum, Sæculum.
 Septemrio, Septen-
 trio.
 Sepulcrum, Sepul-
 chrum.
 Sidus, Sydus.
 Sigillatum, Singil-
 latim.
 Silva, Sylva.
 Sincerus, Syncerus.
 Solemne, Solenne.
 Solers, Sollers.
 Sollicitare, Solici-
 tare.
 Sollicitus, Sollicitus.
 Squalco, Squalleo.

Storea, Storaia.	Tybur, Tibur.
Succifivus, Subcifi- vus, ou Subsecivus.	Tiburs, Tyburs.
Sulphur, Sulfur.	Tiburtinus, Tybur; tinus.
Sulpitius, Sulpicius.	Tyro, Tiro.
Synodus, Synho- dus.	Thufcia, Tufcia.
	Thufcus, Tufcus.

T

V

Tybris, Tibris.	Vacciniũ, Vaciniũ.
Tyberis, Tiberis.	Venco, Væneo.
Trastalatitius, Trâ- laticius.	Virgilius, Vergilius,
	Voltella, Vulcella.

*Serve este Indice para que não condenemos de barbarismo facilmente alguma palavra, que virmos escrita de diverso modo apud doctos. Mais algumas palavras ha, que com o uso se aprende-
raõ. Antes dos preteritos esta no Compendio da Arte hum Indice dos nomes, que tem diversas termina-
ções; quem as quizer saber, lea-o de vagar, ainda que nelle se não contem todos.*

FINIS. LAUS DEO,
Virginique Matri.

